Tempo: bom, passando a instável. Temperatura: em elevação, declinando após. Ventos: norte, fracos. Máx.: 33.4. Mín.: 17.3 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de outubro de 1968 — 2º CLICHÊ — ANO LXXVIII — N.º 164

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704 Tels 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

TEMPO DE VIOLÊNCIA

Atingido por um tijolo, que lhe fraturou a clavícula, o soldado da Polícia Militar é socorrido por colegas, na Avenida Rio Branco

EUA ouvem Hanói para suspensão dos bombardeios

A suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte depende unicamente da resposta de Hanói às últimas ofertas do Presidente Lyndon Johnson, mas a Casa Branca desmentiu ontem os rumôres de que a suspensão já houvesse sido determinada.

Em Saigon, o Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, reuniu-se, pela terceira vez, em dois dias, com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, para tratar dos últimos acontecimentos da guerra. Ao mesmo tempo, em Paris, o delegado norte-americano às conversações de paz, Averell Harriman, avistou-se secretamente com o Embaixador sul-vietnamita, Pham Dang Lam, que, ao sair do local do encontro, se mostrava muito irritado.

O General Raymond Davis, do Alto Comando dos EUA, opôs-se à suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte, qualificando a medida de "suicídio." Um porta-voz militar, entretanto, confidenciou que o General Davis será enviado para "uma missão especial fora do país."

Na frente da guerra, o dia de ontem foi marcado por relativa calmaria. Fôrças sul-vietnamitas travaram rápida e violenta batalha nas mesetas a três km de Gio Linh. O Comando norte-americano revelou que, nos dois últimos meses, as baixas aliadas foram as mais reduzidas dêste ano. (Página 2)

Estudantes do Rio voltaram enquadrados

O DOPS paulista, por delegação do Departamento de Polícia Federal, enquadrou todos os estudantes cariocas presos no 30.º Congresso da extinta UNE no Artigo 38, Parágrafo IV, da Lei de Segurança Nacional, segundo a Secretaria de Segurança de São Paulo comunicou ontem à da Guanabara.

Chegou também a informação de que Vladimir Palmeira e Franklin Martins continuarão em São Paulo, juntamente com outros líderes. Foram libertadas ontem as sete primeiras môças, mas os rapazes continuaram incomunicáveis no Regimento Caetano de Faria, de onde saíam em grupos de cinco, sob forte escolta, para depor no DOPS.

Em São Paulo, os estudantes começaram também a ser soltos: às 15h 30m, 37 môças deixaram a prisão aos gritos de "liberdade, liberdade", e três horas mais tarde chegou a vez de 40 rapazes, que não se manifestaram ao sair. Foram enviados para seus Estados, sob escolta, os estudantes baianos, fluminenses, catarinenses, mineiros e pernambucanos.

Liderados por Carlos Alberto Muniz, 100 estudantes fizeram, às 12h 30m, uma manifestação na Avenida Rio Branco, esquina com Rua do Ouvidor, mas foram dispersados por um grupo de soldados da PM. Um policial foi atingido por uma tijolada e sofreu fratura da clavícula e contusões no rosto. Foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Entre os dias 22 e 29, os 132 senadores e deputados que integram as comissões mistas apreciarão os pareceres aos seis projetos governamentais que englobam a reforma universitária e as 292 emendas que foram apresentadas. O prazo para o pronunciamento do Congresso se encerra no próximo dia 16 de novembro. (Página 11)

PAUSA DE AMOR

O tempo foi curto para as despedidas dos estudantes na saída do presídio, em São Paulo

Jacqueline casa até 5a.-feira com armador Onassis

Jacqueline Kennedy viajou ontem à noite com seus filhos Carolina e John para Atenas, onde se casará com o milionário greco-romano Aristóteles Onassis, de 62 anos. A viúva do Presidente John Kennedy não chegou ainda aos 40 anos.

O anúncio do casamento, feito oficialmente em Nova Iorque pela mãe de Jacqueline, surpreendeu a maior parte dos amigos íntimos da família Kennedy. O casamento deverá ser realizado dentro de uma semana, provàvelmente antes de quinta-feira, em local mantido em segrêdo.

Jacqueline é católica apostólica romana, mas o casamento será civil ou celebrado na Igreja Ortodoxa Grega, porque Onassis é divorciado de Athina Livanos, que lhe deu dois filhos.

Um dos homens mais ricos do mundo, com uma fortuna calculada em 500 milhões de dólares, Onassis é velho amigo da família Kennedy. (Pág. 2)

PRIMEIRA MEDALHA

Radiofoto Odyr Amorim — UPI

Nélson Prudêncio se superou passando de um participante discreto a segundo do mundo

Brasileiro ganha medalha de prata no salto triplo

Nélson Prudêncio ganhou ontem a primeira medalha (de prata) para o Brasil nas Olimpíadas do México ao marcar 17,27m no salto triplo, na prova final mais emocionante até agora no atletismo. A medalha de ouro ficou com o soviético Victor Saneev, com 17,39m, e a de bronze com o italiano Giuseppe Gentile, que saltou 17,22m.

A prova caracterizou-se pela sucessiva quebra de recordes mundiais.

O remo e o iatismo brasileiros voltaram a obter maus resultados, mas Servílio de Oliveira venceu uma luta eliminatória no boxe. Hoje o basquete joga a invencibilidade pela quinta vez, diante da Coréia, enquanto o futebol enfrenta a Nigéria tentando evitar a desclassificação. Fiolo, outra esperança brasileira a uma medalha, participa das eliminatórias dos 100 metros, nado de peito, e Aranha compete no nado livre. (Págs. 20 e 21 e *Caderno B*)

Apolo-7 faz o teste mais importante

(Página 8)

JB vê guerra do Vietname pelo lado Norte

Primeiro jornalista brasileiro a visitar o Vietname do Norte desde o início dos conflitos com os Estados Unidos, Antônio Callado, editorialista do JORNAL DO BRASIL e um dos mais experientes repórteres do país, inicia amanhã uma série de cinco reportagens sôbre a guerra no Sudeste asiático.

Hanói ou o Heroísmo como Rotina — *a primeira da série — é o retrato de um povo que tem a guerra como quadro diário há 20 anos. Callado entrevistou dirigentes do Vietname do Norte e pessoas do povo, à beira dos arrozais. Num cárcere de Hanói, conversou com Hugh Allen Stafford, pilôto americano prisioneiro do Vietname do Norte.*

Romancista, autor de Quarup, *o editorialista do JB pesquisou as raízes do heroísmo vietnamita nas duas* g r a n d e s *guerras daquele povo: a da Resistência, contra os franceses, e a atual, contra os norte-americanos, que está em vias de terminar num impasse militar.*

Almirante alemão suicida-se e Bonn nega informações

Bonn (AFP-UPI-JB) — A morte do Almirante Hermann Luedke, alto funcionário da Alemanha Federal na OTAN, teria sido pròvàvelmente suicídio e não um acidente de caça como parecia inicialmente, indicaram ontem círculos bem informados de Bonn.

Fontes do Govêrno Federal alemão continuam negando qualquer ligação entre a morte de Luedke, que era subchefe do Departamento de Logística da OTAN, e o suicídio, um dia antes, do Major-General Horst Wendtland, chefe interino do serviço de espionagem da Alemanha Ocidental.

SEGREDOS

Segundo os jornais alemães, poucos dias antes da morte, Luedke mandou revelar um rôlo de filme em um fotógrafo comercial de Bonn. Em meio às cenas comuns de férias figuravam, no entanto, documentos com a menção *OTAN — Secreto — Confidencial.*

O fotógrafo chamou a Polícia e o Almirante, interrogado por oficiais da contra-espionagem, limitou-se a insistir em que "alguém se serviu da minha máquina para me causar complicações."

MORTE

No dia 8 de outubro último, o Almirante, que havia passado para a reserva dias antes, aos 57 anos — a reforma foi pedida no dia 30 de setembro, três anos antes de atingir a idade limite — foi encontrado morto junto ao seu automóvel, no meio da floresta, nas montanhas Eifel.

O corpo estava de bruços. Entre as pernas, o cano da espingarda Mauser cuja coronha encostava no estribo do carro. A Polícia local disse que se tratava de um acidente em caçada e que a bala entrara pelas costas, saindo ao nível do coração, onde o ferimento tinha o tamanho de um punho fechado.

"DUM-DUM"

A autópsia revelou o contrário, no entanto, segundo se informa. A bala que o matou era das que causam nas peças de caça atingidas o mesmo efeito que uma bala *dum-dum*, o que justificaria o aspecto do ferimento no peito.

A Polícia de Bonn, no entanto, parecia ontem inclinada a adotar a versão de suicídio dissimulado em acidente, uma vez que a destreza de Luedke como caçador tornaria difícil aceitar outra hipótese.

DEPRESSÃO

Segundo informações dignas de crédito, o serviço de contra-espionagem não está ainda convencido de que o Almirante fôsse um espião e, segundo foi dito em Bonn, o Almirante estava afastado das atividades desde janeiro último, em consequência de uma depressão nervosa.

O gabinete do Procurador de Justiça da Alemanha Federal informou que as atividades de Luedke como subchefe do Departamento de Logística da OTAN continuam sendo investigadas.

Embora pareça difícil que um espião infiltrado na OTAN através de um Govêrno ocidental fôsse entregar a um estranho, para revelar, os negativos contendo os resultados de seu trabalho, afirma-se que Luedke formulou declarações contraditórias ao explicar a posse da pequena máquina fotográfica Minox, que nenhum dos seus parentes havia visto.

EUA suspendem bombardeio se Hanói fizer concessão

Saigon, Washington, Hanói e Camberra Austrália — (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson aguarda indicação de Hanói favorável às últimas ofertas norte-americanas para determinar a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, segundo fontes oficiosas de Washington.

Afirma-se que as ofertas americanas pretendem evitar que com a suspensão dos bombardeios os combatentes aliados fiquem em perigo. Os porta-vozes da Casa Branca têm se negado a fazer previsões quanto à resposta do Vietname do Norte, apesar de se mostrarem "moderadamente otimistas".

DESMENTIDO

A Casa Branca desmentiu notícia de um jornal de Chicago, segundo a qual a suspensão dos bombardeios já estava em vigor, como resposta à "aparente retirada" das tropas comunistas que ameaçavam os grandes centros sul-vietnamitas. O porta-voz da Presidência, George Christian, afirmou que a notícia "era com tôda evidência totalmente falsa", embora tenha evitado opinar sôbre a situação do Vietname do Sul.

Fontes diplomáticas diziam, ontem, em Londres, que Hanói tinha revisto sua posição em face das objeções norte-americanas para o acôrdo de paz e que para isso a União Soviética havia concorrido. Em Saigon, informava-se que o Vietcong divulgou recomendação aos seus combatentes para que se preparem "para a luta no período do pós-guerra que vem." Mas, em Hanói, o jornal do Partido Comunista insistiu em um editorial que "os Estados Unidos deverão acabar com seus bombardeios contra o Vietname do Norte, sem nada exigir em troca."

REUNIÕES

Em Saigon, o Embaixador dos Estados Unidos reuniu-se, ontem pela terceira vez em dois dias, com o Presidente Van Thieu, aumentando os rumôres da iminência da suspensão dos bombardeios. Falava-se que a medida provocaria protestos dos comandantes militares e católicos sul-vietnamitas, o que estaria preocupando o Presidente, a ponto de, recentemente, adotar medidas excepcionais de segurança contra a eventualidade de um golpe de Estado.

Informava-se ainda que Van Thieu, o Vice-Presidente Cao Ky e o Primeiro-Ministro Tran Van Huong estavam de acordo em opor-se junto ao Embaixador norte-americano à suspensão dos bombardeios. "Um ministro sul-vietnamita, citado pela Agência France Presse, afirmou que o Vietname do Sul ressentia-se de preparo para a paz e que necessitaria de "vários meses, talvez um ano" para preparar-se.

Aliados repelem nove ataques

Saigon (AFP-UPI-JB) — Enquanto cêrca de 500 soldados sul-vietnamitas arrasavam fôrças comunistas situadas a três quilômetros de Gio Linh, um porta-voz militar governamental declarou que sòmente nove incidentes, por iniciativa do inimigo, foram registrados no Vietname do Sul.

Apesar de as fôrças norte-americanas e aliadas não empreenderem nenhuma ação terrestre, os pilotos norte-americanos efetuaram 109 incursões no Vietname do Norte e os bombardeiros B-52 realizaram nove missões no Vietname do Sul,

ATAQUES

Voando sob chuva torrencial, os pilotos norte-americanos atacaram as linhas de abastecimento da região Sul do Vietname do Norte atingindo, segundo estimativa das tripulações, 18 caminhões, cinco pontes, 17 barcaças e dois armazéns.

Os helicópteros norte-americanos atacaram as posições dos guerrilheiros ao norte de Tay Ninh, e no delta, a 15 quilômetros de Vinh Long. Nestes dois combates sucumbiram 37 vietcongs sob o fogo das metralhadoras norte-americanas.

Uma patrulha vietcong infiltrou-se numa aldeia situada a cem quilômetros a leste de Saigon, defendida por seções das fôrças populares e uma equipe do Desenvolvimento Revolucionário. Durante a operação desapareceram três membros desta equipe e um civil foi ferido.

BAIXAS DIMINUEM

Nos últimos dois meses, o total de baixas vem se reduzindo tanto entre os norte-americanos quanto entre as fôrças comunistas. Segundo comunicado do Comando dos Estados Unidos 117 soldados norte-americanos morreram e 1 278 ficaram feridos, enquanto 1 527 comunistas perderam a vida.

Escritor japonês de 69 anos ganha o Nobel de Literatura

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O Prêmio Nobel de Literatura foi ontem atribuído ao escritor japonês Yasunari Kawabata, de 69 anos, considerado pelos compatriotas como "um tesouro humano" dentro do ambiente literário nipônico.

A Real Academia de Letras da Suécia mantêve o sigilo da escolha até o último momento para evitar incidentes como ocorreu no ano passado com Jean-Paul Sartre, O prêmio de 350 mil coroas suecas (equivalente a 70 mil dólares) será entregue ao escritor, em cerimônia prevista para o dia 10 de dezembro, pelo Rei Gustavo, no Teatro de Concertos de Estocolmo.

ARTESÃO DA PROSA

A outorga do Nobel de Literatura a Yasunari Kawabata foi justificada pelo seu estilo, "mestria na narração, que expressa com grande sensibilidade a essência do pensamento japonês."

Ao ser informado em Tóquio, onde é um novelista muito popular, da premiação, Kawabata limitou-se a dizer surprêso: "Muito obrigado." Entre suas obras destacam-se: **O diário de um jovem de 16 anos**, claramente autobiográfico, **País nevado, Milhares de Guindastes** e **Kyoto**, traduzidas para o alemão, inglês e sueco. Escreveu ainda: **Decoração sentimental, A bailarina que conheci em Izu, Pássara e Bestas, Canções líricas e Meseta.**

A Academia sueca informou que vários escritores foram considerados para a premiação, entre êles Norman Mailer, Graham Greene, Alberto Morávia, mas no final optou-se pelo escritor japonês.

Um mestre da passividade

Departamento de Pesquisa

Agora o velho Yasunari é premiado com o Nobel; êle, que acredita no amor como a única corda capaz de manter a vida, em contraste com a filosofia de alguns escritores seus contemporâneos, que têm os problemas políticos e sociais como bandeira.

Mas êle não liga muito à realidade, mantendo sua filosofia de voluptuosa passividade diante das coisas: "Eu nunca posso libertar-me da ilusão de ser um vagabundo melancólico; sempre sonhando e nunca capaz de afogar-me em minha fantasia, ficando acordado enquanto sonho."

A VIDA COMO ESCRITOR

Kawabata sempre permaneceu acima das diversões e controvérsias que agitam a vida literária japonêsa. Quando tenta definir seu credo artístico, o faz com certo acanhamento, como em Bungakuteki Jijoden *(Minha Vida como Escritor), publicado em* 1934.

Ali rememora o efeito que teve sôbre sua imaginação o espectro da morte: dos pais, dos avós, do terremoto de Kanto. É que o escritor — nascido em Osaka em 1899 — cedo perdeu seus pais e foi criado por parentes, escrevendo ainda um comovente registro da morte do avô, publicado mais tarde no Jurokusai no Nikki *(Diário de um Rapaz de 16 Anos).*

Hoje Kawabata acha que esta imagem de estar sendo caçado pela morte é a razão para sentir-se atraído por Dostoiewski e repelido por Tolstoi.

Seu interêsse pela literatura, no entanto, despertou cedo e intensificou-se durante os anos escolares; quando estava no curso secundário em Tóquio, já observava o ambiente que o cercava em Asakusa, para depois torná-lo o assunto principal da novela Izu no Odoriko *(A Dançarina de Izu) em 1926. Na Universidade de Tóquio interessou-se pelas literaturas inglêsa e japonêsa, e ainda estudante torna-se protegido de Kan Kikuchi, com quem trabalha na recém-fundada revista* Bungei Shunju.

Nessa mesma época — 1923 — Yasunari conhece os escritores Masao Kune, Ryunosuke Akutagawa e especialmente Riichi Yasunari, com quem inicia no Japão a escola neo-impressionista. Entusiasmado com o estilo modernista, Kawabata segue a tendência da arte pela arte, aprofundando os sentimentos poéticos, estabelecendo um mundo de sentimentos livre de barreiras individualistas e problemáticas e conservando, entretanto, o idioma japonês tradicional.

Sua amizade com Riichi levou-o a colaborar no jornal Bungei Jidai *(Idade das Artes), que se tornou o órgão oficial do Movimento Nova Percepção e foi onde publicou* Izu no Odoriko, *o primeiro grande exemplo da prosa contida e evocativa em histórias tristes e sensuais.*

Depois da série jornalística, Yasunari publica Asakusa Kurenaidan *(1929) e diversas novelas como* Kinju *(Aves e Animais,* 1933) *e* Matsugo no Me *(O Ôlho da Era Decadente,* 1933), *além de escrever* Yukiguni *(Campo Nevado).*

SENSUAL E PASSIVO

A reputação de Yasunari Kawabata como um dos maiores escritores vivos que apresentara novas formas de expressão dentro do japonês tradicional, já se estabelecera definitivamente quando Hiroxima explodiu.

Depois da derrota de seu país, o escritor iniciou a publicação de novos livros que deram continuidade à sua obra interrompida: Sembazuru *(Mil Guindastes) e* Yama no Oto *(Som das Montanhas) saíram em* 1949. Tokyo no Hito *(O Povo de Tóquio) e* Mizuumi *(O Lago), em* 1955.

Um ano antes, Yasunari havia sido eleito para a Academia de Arte do Japão, além de exercer a presidência do Pen-Club japonês por muito tempo.

Jacqueline Kennedy anuncia casamento com grego Onassis

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A senhora Jacqueline Kennedy, viúva do ex-Presidente John Kennedy, vai casar-se com o milionário grego Aristóteles Sócrates Onassis.

O anúncio oficial foi feito pela mãe da senhora Kennedy, através de Nancy Tuckerman, secretária de Jacqueline. O casamento deverá ser realizado na próxima semana e provàvelmente antes de quinta-feira em local ainda não divulgado.

Silêncio de Onassis

Em Atenas, Onassis, de 62 anos de idade, revelou aos seus amigos que se vai casar em breve, mas não revelou quem seria a noiva. O milionário é divorciado de Athina Livanos e manteve ligação durante dez anos com a cantora de ópera Maria Callas.

Onassis, que deverá viajar hoje para Paris, passou o dia de ontem fechado em seu escritório, na presidência da companhia de aviação Olympic Airways, recusando-se a receber os jornalistas ou a fazer comentários sôbre o seu casamento com Jacqueline.

Amigo antigo da família Kennedy, Onassis convidou em meados dêste ano a senhora Jacqueline Kennedy e seu cunhado Edward para uma temporada em sua ilha particular. Logo depois, Maria Callas, que se havia divorciado em 1958 para se unir ao milionário grego, anunciou o fim de suas relações com Onassis.

Surprêsa

A informação do próximo casamento de Jacqueline causou surprêsa entre seus amigos dos Estados Unidos, embora todos reconhecessem sua amizade com o milionário. Segundo se informou, Jacqueline já avisou aos seus filhos Caroline, de dez anos, e John, de sete, que se pretende casar com Onassis.

A ex-Primeira Dama dos Estados Unidos, de 39 anos de idade, ficou viúva em novembro de 1963, quando o Presidente John Kennedy foi assassinado a tiros em Dallas.

O casamento não deverá ser realizado na Igreja Católica porque Onassis é divorciado. Acredita-se que o matrimônio será ou na Igreja Ortodoxa grega ou apenas no civil.

Milionário

Onassis é um dos homens mais ricos do mundo e entre as suas propriedades contam-se uma frota de petroleiros, uma companhia de aviação — a Olympic Airways — um fabuloso iate e uma ilha particular.

Tem dois filhos de seu casamento com Athina Livanos: Alexander, de 20 anos e Christina de 18. Chamado de Ari pelos seus amigos, é considerado pai afetuoso e entusiasta dos esportes aquáticos. Nasceu na Turquia de pais gregos. Aos 16 anos de idade foi para a Argentina, onde começou a trabalhar como importador de fumo, a mesma profissão do pai. Naturalizou-se argentino em 1929, cidadania que conserva até hoje.

Com John Kennedy e a filha Caroline

Ao lado do diplomata David Ormsby-Gore

Os amôres de Jackie

Um músico americano, um lorde inglês, um arquiteto americano, um diplomata espanhol e um teatrólogo também americano foram os personagens mais citados, a partir de 1966, como namorados da viúva Kennedy. Ela nunca chegou a confirmar ou desmentir um futuro casamento, mas o assunto tem sido um dos preferidos pelas colunas de mexericos de jornais e revistas, especialmente dos Estados Unidos.

O casamento de Jacqueline Bouvier Kennedy, de 38 anos de idade, com Lorde Harlech — David Ormsby-Gore, quinto Barão de Harlech — chegou a ser anunciado êste ano pela revista Women's Wear Daily *para o dia 22 de fevereiro, mas a informação foi imediatamente desmentida. Os mexericos a respeito da viúva Kennedy têm sido tão numerosos e tão variados que até um brasileiro — João Sampaio Haffers, que com ela viajou ao México — já foi citado nas especulações.*

QUEM SÃO

Lorde Harlech chegou a ser apontado pela imprensa como o marido ideal para Jackie. Com 50 anos de idade, alto, ligeiramente calvo, êle ganhou fama de bom orador nos debates parlamentares — tem uma cadeira na Câmara dos Lordes — e era considerado especialista em assuntos internacionais. Tem uma fortuna investida em agricultura e cinema e foi embaixador britânico em Washington durante o Govêrno Kennedy. Sua amizade com os Kennedy data de 1938, época em que o velho Joseph foi embaixador americano em Londres. Lorde Harlech foi visto inúmeras vêzes em companhia de Jackie no ano passado e em novembro acompanhou-a na visita ao Camboja. Êle é viúvo e se casasse com a viúva Kennedy ela se tornaria baronesa.

O nome do músico Alan Jay Lerner chegou também a ser citado com insistência. Trata-se do famoso compositor de My Fair Lady, *dono de imensa fortuna e velho amigo de Pierre Salinger, antigo chefe de Imprensa da Casa Branca no Govêrno Kennedy. Considerado o maior compositor de comédias musicais do país, Lerner divorciou-se recentemente após dez anos de casamento e tem um filho da mesma idade de Caroline, filha mais velha de Jackie. Ela o conheceu em 1965, numa soirée de gala no Metropolitan de Nova Iorque e, meses depois, Lerner convidou-a a assistir à sua nova peça na Broadway. Os amigos de Jackie dizem que ela o considera um homem excepcional e que os dois têm os mesmos gostos.*

Sôbre o arquiteto John Carl Wernecke e suas relações com a viúva Kennedy, o escritor Truman Capote, amigo de Jackie, afirmou no início do ano passado que "os dois têm pràticamente tudo em comum: gôsto pela arte, cultura, paixão pelos esportes e alegria." John tem 48 anos de idade, 1,90m de altura, é rico, divorciado, e tem quatro filhos. Acompanhou Jackie algumas vêzes em boates, o que motivou a divulgação das notícias sôbre um possível noivado. É também o autor do projeto para o monumento de homenagem a Kennedy no cemitério de Arlington.

Embaixador espanhol no Vaticano, o diplomata espanhol Antônio Guarrigues y Diaz Caniabate é grande amigo da família Kennedy há mais de 20 anos. Tem 62 anos, embora aparente menos, e gosta de artes e letras, como Jackie. Guarrigues é também católico e viúvo, tendo servido durante muito tempo em Washington como embaixador. Depois de alguns meses sem vê-lo, em 1966, Jackie deixou os filhos em Gastaad e voou para Roma para visitá-lo.

Mike Nichols, famoso diretor teatral de Nova Iorque, foi visto com muita freqüência ao lado de Jackie em 1966 e 1967. Três anos mais nôvo do que ela, era sempre um dos companheiros preferidos da viúva Kennedy em festas em boates. As saídas de ambos terminaram sempre pela madrugada, entre risos e brincadeiras.

Onassis com a cantora de ópera Maria Callas

Callas e a primeira mulher de Onassis, Tina

Os amôres de Onassis

Aristóteles Onassis — dono da décima fortuna do mundo — foi casado durante 12 anos com Athina Livanos, filha de outro milionário, mas divorciou-se em 1959. Gosta de descrever suas relações com a famosa cantora Maria Callas como "uma amizade eterna e profunda."

INDUSTRIAL AOS 20 ANOS

Onassis tinha apenas 17 anos quando emigrou para a Argentina, em 1923, com cêrca de 250 dólares. Três anos depois já dirigia sua própria fábrica de cigarros e, com 23 anos de idade, tinha feito seu primeiro milhão de dólares à custa da importação de tabaco oriental. Fascinado por navios tinha 24 anos quando comprou, com seus próprios recursos, uma frota de seis.

Athina tinha 17 anos e Onassis 42 quando os dois se casaram. O armador Stavros Livanos, pai de Thina, queria que a filha mais velha Eugenie se casasse primeiro. "Livanos pensa em suas filhas como se fôssem navios. Quer que o primeiro da série seja utilizado em primeiro lugar" — observou Onassis na ocasião. O pai acabou concordando e ainda deu o seu presente de casamento: dois navios Liberty. *No mesmo ano, Eugenie casou-se com outro armador, Stavros Niarchos, que, como Livanos e Onassis, possuía uma importante frota de petroleiros.*

A CONCORRÊNCIA

Êsses três homens não conseguiram manter-se aparentados pelo casamento, por controlarem a maioria dos petroleiros independentes. Continuaram concorrentes e, quando Onassis construiu o Thina Onassis, *de 45 mil toneladas — na época, o maior petroleiro do mundo — seu sogro apressou-se a mandar construir um maior."*

"A grande fortuna de Onassis — disse Thina recentemente — não me trouxe felicidade na vida conjugal. E, como todo mundo sabe, também não lhe trouxe felicidade."

O ACONTECIMENTO

Onassis conheceu sua amiga Maria Callas, cantora de ópera, durante uma festa, na Itália. Pouco depois afirmou a amigos: "Conhecê-la foi um acontecimento."

A cantora é legalmente separada de seu marido italiano e Onassis não tem o mínimo interêsse pelo talento de Callas, pois admite abertamente que não suporta ópera. Durante os últimos anos, os jornais publicaram inúmeras fotografias de Onassis acompanhando a cantora, beijando-a em público ou observando-a com olhos apaixonados. Isso provocou especulações sôbre um possível romance e um futuro casamento, mas Onassis sempre fêz questão de negar as duas coisas.

A INTIMIDADE

O fato de os dois permanecerem como amigos íntimos durante nove anos, segundo Willi Frischauer *— um biógrafo de Onassis — representava um formal desmentido à possibilidade de um casamento. "Sua admiração por Callas não diminuiu com os anos e vê-los juntos faz a gente admirar a intensidade da amizade entre os dois" — completa Frischauer.*

DADOS PESSOAIS DOS NOIVOS

Nome: Jacqueline Lee Bouvier Kennedy
Estado civil: viúva
Idade: 39 anos
Profissão: Jornalista. Não a exerce
Família: dois filhos, Caroline, de 10 anos e John, de 7
Residência: Nova Iorque
Fortuna: um milhão de dólares, aproximadamente
Nacionalidade: norte-americana
Religião: católica apostólica romana

Nome: Aristóteles Sócrates Onassis
Estado civil: divorciado
Idade: 62 anos
Profissão: armador
Família: dois filhos, Alexandre, de 20 anos, e Cristina, de 18
Residência: Atenas
Fortuna: 500 milhões de dólares
Nacionalidade: grego naturalizado argentino
Religião: grega ortodoxa

Padres de 10 dioceses do Sul acusam capitalismo de causar subdesenvolvimento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sacerdotes de 10 dioceses gaúchas e catarinenses, reunidos para debater a tese *O Cristão e o Capitalismo*, acusaram êste sistema econômico de "causador da realidade subdesenvolvida em que vivemos."

O seminário dos sacerdotes foi realizado por convocação do Departamento de Justiça e Paz da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e assessorado pelo professor Franz Hinkelammert, do Instituto Latino-Americano de Doutrina e Estudos Sociais, entidade vinculada ao Conselho Episcopal Latino-Americano.

DESNÍVEL

Dizendo-se baseados nas últimas encíclicas do Papa Paulo VI e nos documentos de Medelin, os padres que participaram do seminário, em Pôrto Alegre, declararam-se cansados de constatar "o desnivelamento sócio-econômico nacional e internacional, evidenciado pela alta concentração da renda nas mãos de poucos; a concentração dos investimentos em algumas áreas geográficas, em detrimento da comunidade nacional; a falta de poder aquisitivo do povo, em contraste com uma minoria privilegiada; a manutenção de uma estrutura agrária antieconômica e anti-social; e uma economia dependente de centros de decisão situados fora do país, expropriando-se de partes importantes de nossas riquezas e afirmando uma estrutura capitalista que é o principal obstáculo para o nosso desenvolvimento."

CAUSADOR

Caracterizando o capitalismo como uma das formas de opressão, os sacerdotes concluíram que êsse sistema "é o causador da realidade subdesenvolvida em que vivemos e inoperante como caminho para o desenvolvimento."

Preconizaram, também, a necessidade de "reformular o conceito de propriedade privada dos meios de produção, subordinando-o ao bem comum, mediante a participação efetiva de todos, através de seus organismos intermediários, conforme recomenda a Encíclica *Populorum Progressio*; tornar possível uma contínua mobilização do povo para que êle controle, através de seus organismos representativos, a organização e progresso da sociedade a ser construída; colocar o trabalho livre e criador do homem como base desta nova sociedade, o que a atual estrutura capitalista não permite, por apropriar-se de seus frutos, coagindo-lhe e tirando-lhe fecundidade para construir a sociedade do futuro, na qual o homem seja o autor, o centro e o fim."

CONCLUSÕES

Nas conclusões dos estudos que realizaram, os padres das Dioceses de Pôrto Alegre, Florianópolis, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Caxias do Sul, Tubarão, Bagé, Santa Cruz do Sul e Frederico Westphalen conclamaram "todos os cristãos e homens de boa vontade para a grande tarefa de conscientização e organização do povo, objetivando a construção da nova sociedade e aceitando êste verdadeiro desafio de criação de nosso modelo próprio de desenvolvimento."

D. Jaime critica padres ao lado dos estudantes que D. Castro Pinto defende

O Cardeal D. Jaime de Barros Camara declarou ontem que "êsses padres que participam do movimento estudantil agiriam de forma diferente se tivessem maturidade e seguissem a orientação da Igreja", enquanto o Vigário-Geral do Rio, D. Castro Pinto, classificava de "perfeitamente lícita" a presença de padres, "por ideal", na campanha dos estudantes.

— A Igreja não deverá tomar qualquer providência contra êsses padres. Cada um responde por si, mas é claro que a atitude dêles reflete mal sôbre a Igreja, mas ela está acima de tudo e, a pouco e pouco, êsses padres reconhecerão o êrro, abandonando o movimento dos estudantes — acrescentou D. Jaime Camara.

POSIÇÕES

D. Jaime Câmara confirmou haver encarregado D. Castro Pinto de colher informações sôbre os últimos acontecimentos, "e é por isso que êle tem sido consultado pelos estudantes."

— Mas não sei se os estudantes estão ou não pedindo sua opinião — acentuou.

O Cardeal não acredita que os padres identificados com o movimento estudantil ousem promover uma cisão na Igreja.

D. Castro Pinto, por sua vez, limita-se a comentar que "a trama parece ser a mesma sob todos êsses acontecimentos dos últimos dias, como a explosão de bombas e a prisão dos estudantes reunidos no congresso da extinta UNE."

UM RECEIO

A presidente da ASA, Sra Maria Celeste Flôres da Cunha disse ontem que qualquer palavra do Cardeal seria acatada sem protesto, "porque todos têm por êle o mais absoluto respeito", mas esclareceu que D. Jaime não adotará qualquer medida, "para não ser chamado de ultrapassado."

Estudantes debatem com 500 jornalistas do Continente o pensamento da juventude

Buenos Aires (AFP-JB) — Dois estudantes brasileiros, dois chilenos e um norte-americano mantiveram ontem um áspero diálogo com cêrca de 500 proprietários e diretores de jornais das duas Américas, ao transmitir-lhes o ponto-de-vista da juventude sôbre o mundo atual.

O debate foi organizado pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e fêz parte da assembléia-geral da entidade, reunida em Buenos Aires desde anteontem.

OPÇÃO

O dirigente estudantil chileno Jorge Navarete disse que "não negamos a escolher entre o capitalismo e o comunismo, mas se formos obrigados a isso, creio que podemos afirmar, a respeito da América Latina, que escolheremos o comunismo."

Jorge Navarete, dirigente da Federação Estudantil do Chile (FEC), foi o principal orador a intervir no debate de ontem. Nenhuma de suas afirmações foi contestada pelos demais companheiros.

— Sou socialista. Não aceito nenhum dos dois grandes sistemas materialistas e totalitários que dividem o mundo em zonas de influência e recorrem à fôrça cada vez que uma defecção ameaça a unidade de seus respectivos blocos, como ocorreu na República Dominicana e na Tcheco-Eslováquia.

ANTICOMUNISMO

— Muitas vêzes — prosseguiu Jorge Navarete — somos reprovados por criticar só o capitalismo, mas o verdadeiro anticomunismo não é apenas o que grita contra o comunismo, mas propõe a modificação de um sistema melhor. Os meios aliados do comunismo são, na realidade, os regimes militares. Não há dúvida que, pessoalmente, descreio que o capitalismo seja capaz de resolver os problemas atuais da América Latina.

A representante brasileira, Eulália Maria Lôbo, professôra de História das Américas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declarou:

— Acreditamos na mudança de bases da sociedade. Não se trata, para nós, de integrar a todo custo o estudante na sociedade em que vive, mas de modificar esta sociedade.

A estudante brasileira Maria Edite Guimarães acrescentou:

— Vocês deveriam ouvir os jovens antes de êles saírem das universidades e não só depois. Uma vez saídos das universidades, êles se integram no mundo dos adultos, nas empresas.

IDEOLOGIA

O norte-americano Norman Bonner, que estuda na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Santiago do Chile, disse que "a revolução estudantil é inseparável da revolução do terceiro mundo e da que existe nos Estados Unidos pelos direitos cívicos."

— Neste combate universal — acrescentou — as ideologias se diluem e os estudantes, em geral, não se pronunciam por qualquer ideologia preestabelecida.

UMA EXPERIÊNCIA NOVA

O Sr. Nagi Amalwi recebe o cargo e o abraço do chefe de gabinete

Câmara de Nova Iguaçu afasta prefeito acusado de corrupção

Niterói (Sucursal) — Em três horas contínuas de sessão, e por unanimidade, a Câmara de Nova Iguaçu afastou, ontem, por 90 dias, o prefeito Antônio Joaquim Machado, empossando imediatamente no cargo o seu presidente, vereador Nagi Amalwi.

As denúncias que o vereador licenciado Mauro Ferreira de Castro, do MDB, apresentou na véspera, iniciando o ritual do **impeachment**, foram juntadas outras, ontem, entre elas a de pagamento, em apenas um mês, a uma firma de publicidade, de NCr$ 30 mil, para a defesa política do Sr. Antônio Machado.

ESPERANÇA

Mesmo durante o decorrer da sessão da Câmara, o Sr. Antônio Machado ainda mantinha esperança, segundo informaram os seus poucos auxiliares que aguardaram o ato de transmissão do cargo ao Sr. Nagi Amalwi, de que um acontecimento qualquer interrompesse os trabalhos.

Durante a discussão do requerimento do vereador Mauro Ferreira Castro, propondo o afastamento do prefeito, todos os oradores que se fizeram ouvir não escondiam que o Sr. Antônio Machado selara a sua sorte ao demitir, sem ouvir as áreas políticas do município, todo o seu gabinete, para compor um nôvo, por influência militar.

O vereador Almir Fernandes, da Arena, fêz questão de salientar, ao discutir o requerimento, que a Câmara dava demonstração de que "não aceita a interferência de ninguém." Referiu-se ao acôrdo do Sr. Antônio Machado com os militares "como um ato de fraqueza de um homem que não soube envelhecer com honra."

O RITUAL

A Câmara de Nova Iguaçu cumpriu à risca o ritual do **impeachment**, estabelecido pelo Decreto-Lei 201, realizando uma sessão — a de anteontem — para receber o requerimento que denunciava a corrupção administrativa em Nova Iguaçu, e uma outra, ontem, com partes distintas para aceitar as alegações que permitiram o afastamento e para decretar o ato em si.

Antes uma comissão especial, integrada por três veradores, os Srs. Joaquim de Almeida (Arena), Augusto César Trigueiro (MDB) e Hélcio Chamarelli (indicado pelo presidente da Câmara) deu parecer favorável à denúncia. Nem uma pequena interrupção no fornecimento de luz a Nova Iguaçu levou a Câmara a suspender os trabalhos.

HILARIEDADE

A discussão da denúncia teve de tudo, até uma cena de hilariedade, provocada pelo vereador Manoel de Oliveira, português naturalizado e que arrancou muitos risos da platéia ao sustentar em seu discurso que "denunciou tudo o que sabia, em têrmos de corrupção, na administração Antônio Machado, só não denunciando aquilo que não sabia."

— Mas se eu mais soubesse — sustentou o vereador, que é tratado pelos colegas de **Patativa de Além-Mar** — mais diria sôbre corrupção na Prefeitura.

DENÚNCIAS

Do requerimento que possibilitou o afastamento do Sr. Antônio Machado — dos 19 vereadores presentes à sessão apenas o presidente Nagi Amalwi não votou o impedimento, por escrúpulo, já que assumiria a chefia do Executivo municipal — as principais denúncias implicam bastante o filho do Prefeito, Jaraguá Nazaré Machado, o cérebro da administração deposta.

O Prefeito foi acusado, entre outras irregularidades, de:

1 — delegar podêres ao chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura para proceder a empenhos de receitas e assinar cheques de pagamento, contrariando um decreto de sua própria administração, que regulamenta os serviços municipais;

2 — autorizar seu próprio filho, Alexandre, a usar NCr$ 2,5 mil, da municipalidade, para compra de aparelhagem de som destinada a propaganda política pessoal;

3 — ter comprado NCr$ 10,5 mil de madeira, que não chegou a ser entregue no almoxarifado da prefeitura;

4 — permitir que seu filho, Jaraguá Machado, vendesse a particulares cotas de gasolina da prefeitura, ganhando muitos milhões com a transação;

5 — adquirir 19 baterias para caminhões por NCr$ 26 mil, quando uma unidade custa, em qualquer revendedor, apenas NCr$ 100,00;

6 — comprar NCr$ 50 mil de parafusos para a profeitura, sem necessidade de uso, quantidade que custaria, realmente, NCr$ 3 mil;

7 — usar NCr$ 1 milhão de verba específica para pagamento de vencimentos a servidores, em fins diversos, inclusive diárias para alguns de seus auxiliares diretos.

APURAÇÃO

A Comissão Especial da Câmara iniciará hoje os trabalhos de apuração das denúncias contra o Sr. Antônio Machado, devendo convocar para esclarecimentos o seu filho Jaraguá Machado e os comerciantes de Nova Iguaçu, Sr. Arnaldo de Sousa Andrade e Sr.ª Lígia de Oliveira Bastos, acusados de terem feito transações irregulares com a prefeitura.

A sessão da Câmara foi assistida por um grupo de agentes do DOPS e por alguns oficiais à paisana da Vila Militar, que requisitaram, depois de encerrados os trabalhos, cópias das denúncias. O SNI, segundo rumores que circulavam em Nova Iguaçu, depois da queda do prefeito, daria início, também, a um levantamento pormenorizado da corrupção na municipalidade.

FOGUETES

Os trabalhos da sessão de cassação do Prefeito Antônio Machado foram assistidos por cêrca de 500 populares, apresentando a cidade, antes e depois dos acontecimentos legislativos, um ambiente de calma. Nas esquinas da Rodoviária Arruda Negreiros o povo comentava, em tom de blague, o fato de, em apenas quatro anos — de 1964 a 1968 — Nova Iguaçu ter contado oito prefeitos, inclusive o Sr. Nagy Amalwi, ontem empossado.

Quando o presidente da Câmara leu o decreto legislativo de afastamento do Sr. Antônio Machado, os foguetes espocaram no centro comercial de Nova Iguaçu. Eram os partidários do seu antecessor, Sr. Ari Schiavo, que se considerou traído pelo Sr. Machado.

O prefeito impedido deixou a prefeitura, tomando rumo ignorado, meia hora antes do encerramento da sessão da Câmara, quando já não tinha, então, mais esperanças de que um acontecimento qualquer pudesse mantê-lo no cargo. Encarregou o seu chefe de gabinete em exercício, Sr. Fábio Ranhetti, de passar o cargo ao Sr. Nagy Amalwi.

Amalwi promete devassa completa

O nôvo prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Nagi Amalwi, anunciou que vai examinar, a partir de hoje, a administração Antônio Joaquim Machado, para apurar outros atos de corrupção administrativa, agora com possibilidades de acesso a qualquer documento.

Em seu discurso de posse, o nôvo prefeito revelou que administrará de comum acôrdo com a Câmara, "de onde saio, eventualmente, para assumir uma grande responsabilidade: a de restabelecer a confiança do povo de Nova Iguaçu em seus governantes, depois de tantos atos que só envergonham a nossa história política, cometidos pelos que faziam do poder público uma fonte de enriquecimento fácil."

QUEM É

O vereador Nagi Amalwi tem 27 anos e disputou o seu primeiro e atual mandato em 15 de novembro de 1967, situando-se entre os mais votados de Nova Iguaçu. Casado com Dona Regina Célia, tem um casal de filhos: Fernando César, de dois anos, e Nagila, de um. A espôsa do nôvo prefeito não gosta de política e preferia que o marido nunca houvesse disputado cargo. Prometeu ajudá-lo, porém, agora que se vê na condição de primeira dama do município.

Antes de ingressar na política, o Sr. Nagi Amalwi era serventuário de Justiça, do Cartório de Registro de Títulos de Nova Iguaçu. Embora nôvo na vida pública, e vindo de um primeiro mandato, é tido como "um dos grandes articuladores da atualidade política de Nova Iguaçu." Êle domina os outros 18 vereadores, que o elegeram presidente do Legislativo a 1.º de março dêste ano, permitindo que chegasse quase sem esperar à chefia do Poder Executivo do município.

Tavares recorre em Itaperuna

O prefeito afastado de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, ingressou ontem com mandado de segurança para sua reintegração no cargo, através dos advogados José Luís Nunes e Josias Teixeira Bireda.

O recurso, informou o Sr. Orlando Tavares, está baseado, principalmente, em que a ata de convocação da Câmara para iniciar o processo de impedimento foi preparada no gabinete do Secretário do Interior e Justiça, nesta Capital.

MOTIVOS

Asseverou, ainda, o Sr. Orlando Tavares que a comissão incumbida de apreciar a denúncia de irregularidades em sua administração não foi constituída em escrutínio secreto, conforme determina o Regimento Interno da Casa, mas por iniciativa direta do presidente do Legislativo Municipal, vereador Clésio Rodrigues Barros.

Desmentiu que, na sua ida ao Rio de Janeiro, houvesse contratado os serviços profissionais do advogado Sobral Pinto, para defender recurso seu ao Supremo Tribunal Federal. Afirmou que "espera ser vitorioso em primeira instância" e que, no Rio, limitou-se a audiência com o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, quando pleiteou a revisão do Decreto-Lei 201, que dispõe sôbre os processos de impeachment de prefeitos, obtendo a simpatia do Ministro.

Consultor diz que mandato não protege os criminosos

Brasília (Sucursal) — Após despachar com o Presidente Costa e Silva, o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, disse que o mandato legislativo não deve ser um manto para proteger criminosos comuns e infames.

O Consultor mostrou ao Presidente a cópia de seu voto favorável à concessão de licença para processar um deputado paulista, em 1950, afirmando, após o encontro, que sua opinião sôbre o assunto permanece a mesma, pois é baseada em princípios jurídicos e não políticos.

OPINIÃO ANTIGA

A conversa com o Presidente durou uma hora. Além dos despachos de pareceres — "coisa sem importância", informou — conversaram longamente. Desmentiu, no entanto, que a conversa tenha sido em tôrno do episódio Márcio Moreira Alves.

Ao sair do gabinete, o Consultor mostrou a cópia de seu voto, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em 1950. Era favorável ao pedido de licença para processar o Deputado Carlos Pereira Nogueira, de São Paulo. O parlamentar fôra autuado em flagrante por crime inafiançável, de falsificação de atas para se eleger.

"As imunidades não constituem nenhum privilégio. São apenas prerrogativas inerentes à função do legislado", dizia no seu voto o atual Consultor, deputado em 1950 pelo PSD do Rio Grande do Sul. Esta sua opinião, afirma, continua a mesma até hoje (18 anos após), mesmo frente ao caso Márcio Moreira Alves, "pois se baseia em princípios jurídicos, que não sofrem mudanças, e não em princípios políticos."

VERGONHA

Disse que a inviolabilidade do mandato legislativo deve prevalecer quando o parlamentar age em defesa da ordem, das instituições e da moral. Sua crítica, levando essa intenção, deve ser protegida, mesmo que desagrade o Govêrno.

Acha, no entanto, que não se pode proteger um deputado, com o seu mandato, quando êle pratica atos que envergonham o Legislativo.

Militares apontam compromisso

Setores militares desta capital acreditam que o Presidente Costa e Silva está moralmente comprometido a dar uma resposta positiva aos Ministros militares quanto à cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

Entendem êsses oficiais que a situação não poderá receber o tratamento "omisso" que tem caracterizado a atuação do Govêrno, uma vez que a representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves foi feita por solicitação dos três Ministros, considerados como homens tranqüilos e ponderados, que representam a unanimidade do pensamento das Fôrças Armadas.

ARENA E MDB

Acreditam êsses militares que a Arena não tem correspondido aos ideais revolucionários, uma vez que sua atuação se limita a conseguir aprovações de problemas secundários. Críticas severas estão sendo feitas às lideranças do Partido do Govêrno que "não têm conseguido propor soluções para os problemas reais que agitam o país."

Quanto ao MDB, entendem êsses setores militares que a Oposição tem de ser construtiva, feita com o objetivo de atender aos interêsses do país, e a inviolabilidade dos deputados não deve ultrapassar os limites mínimos para a manutenção de uma ordem. Assim, a inviolabilidade do Sr. Márcio Moreira Alves não iria ao ponto de lhe permitir o que consideram como ofensa a uma instituição nacional, como é o Exército. "Não seria para isto que lhe foi concedido o mandato e nem o Congresso pode concordar em que êle tenha êste direito."

PELO BOM TRABALHO

A possibilidade de fechamento do Congresso Nacional na hipótese de não ser concedida a licença para processar os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves não chega a ser examinada porque êsses militares não têm a menor dúvida de que a licença virá e preferem "o pior Congresso a um Congresso fechado."

Para êsses oficiais, a licença para processar deputados deve ser concedida até por uma questão de "limpeza" e "autodefesa" do Congresso. Entendem que os Srs. Márcio Moreira Alves e Hermano Alves têm desempenhado um papel altamente nocivo porque, juntamente com mais quatro ou seis, vêm criando um clima de agitação no qual se envolve todo o Congresso, prejudicando assim o andamento de seus trabalhos.

Evandro Lins estabelece o rito

O Supremo Tribunal Federal designou o Ministro Evandro Lins e Silva para redigir um projeto de emenda ao seu Regimento Interno, determinando o rito processual das representações que objetivem suspender direitos políticos.

O Ministro apresentará seu trabalho quarta-feira próxima. Sòmente depois da providência, solicitada pelo Ministro Aliomar Baleeiro, terá andamento a representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

AÇÃO PENAL

No projeto do nôvo Regimento Interno do STF, em fase de estudos numa comissão, para êsse tipo de representação é previsto o rito da ação penal, por ser necessária a fase instrutória para verificar se o representante realmente praticou os delitos previstos no Art. 151 da Constituição do Brasil.

SEM RUMO CERTO

O Senador Pedro Ludovico disse ontem da tribuna que "os homens do Govêrno são incapazes de tomar um rumo certo, não se elevando perante seus governados de forma que possa trazer uma nova perspectiva para a vida brasileira."

Criticando a situação dominante, o Sr. Pedro Ludovico abordou o problema da impopularidade militar. "É grave injustiça imputar ao grosso das Fôrças Armadas a participação usufrutuária de vantagens na presente conjuntura", afirmou.

"RADICALISMO CRUEL"

Notou, entretanto, o Senador que, a despeito disso, não se pode negar que estamos com "um Govêrno militarista e de militares, mau grado não sejam os militares os autores diretos dos maiores erros cometidos."

Se o Govêrno se mostra incapaz de tomar um rumo certo, que abra novas perspectivas, "continuam seus homens com um radicalismo desumano, insensato, impatriótico e cruel." O Sr. Pedro Ludovico não vê nos discursos do Sr. Márcio Moreira Alves "grave injúria às Fôrças Armadas", cujas tradições estão acima de injúrias, e observou que "falar verdades duras é mais construtivo do que calá-las."

Piva compara crise à de 1964

O Deputado Mário Piva (MDB-Bahia) condenou ontem na Câmara, o propósito do Govêrno de cassar o mandato do Sr. Márcio Moreira Alves, assinalando que "a crise política de 1968 é igual à de 1964, com a agravante da correção monetária."

Lamentou o Deputado que "os Ministros militares, tendo lido o discurso do Sr. Márcio Moreira Alves, não tivessem tido conhecimento da oração do líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, o qual, dois ou três dias após, condenava as palavras do parlamentar oposicionista, desagravando os atingidos."

DESAGRAVO

Depois de advertir que a cassação poderá abalar o princípio da harmonia e da independência dos podêres, indagou:

— Será que desagravo, dentro da subversão semântica da atualidade, deve ser cobrado ao preço da cabeça de membros do Congresso Nacional? Será que a tribuna vale para o agravo, mas não vale para o desagravo?

Disse que o objetivo da cassação não atinge apenas o Sr. Márcio Moreira Alves. "Vai mais longe. Procura firmar jurisprudência sôbre imunidades parlamentares. Abrangerá tôda a instituição."

TERRORISMO

O Sr. Mário Piva declarou que os oposicionistas têm sido condenados por se aliarem àquilo que se denomina de "oposição não convencional."

— Mas ninguém — frisou — ergueu sua voz ainda para condenar o situacionismo não convencional que apóia o Govêrno, como as organizações CCC e MAC.

Márcio vai dizer o que sente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Edgar Mata Machado (MDB) disse nesta capital que o Deputado Márcio Moreira Alves ocupará hoje a tribuna da Câmara para se pronunciar a respeito do episódio em que se viu envolvido com as Fôrças Armadas.

Segundo o Sr. Mata Machado, a atitude do presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, contra o propósito de cassação do mandato do Deputado carioca, está sendo muito elogiada. Quanto ao MDB, demonstra "completa unidade" na defesa do Congresso e da inviolabilidade dos mandatos parlamentares.

DEFESA PARLAMENTAR

A Assembléia Legislativa do Amazonas pediu o apoio da sua congênere de Minas e das de outros Estados para uma emenda constitucional que garanta a inviolabilidade dos mandatos dos deputados estaduais.

A reforma constitucional é preconizada nos têrmos do Artigo 50, Parágrafo 4, que estabelece o seguinte: "Os deputados estaduais também só poderão ser processados pelas autoridades federais após a concessão da liderança da Assembléia de que façam parte."

No ofício ontem mesmo encaminhado à Comissão de Justiça da Assembléia mineira, o Legislativo do Amazonas informa que já solicitou o pronunciamento de tôdas as Assembléias Legislativas do país. Se a emenda constitucional tiver apoio de 12 Assembléias poderá ser apresentada ao Senado Federal.

APÊLO

A bancada do MDB na Assembléia fêz, através de requerimento, apêlo ao Presidente da República "para que sejam mantidas as garantias constitucionais." O apêlo também é dirigido aos presidentes da Câmara e do Senado e às lideranças no Congresso.

O Deputado Emílio Haddad, autor do requerimento, disse que "no instante em que paira sôbre a cabeça da representação popular e do seu livre exercício uma ameaça real, é tempo de anunciar a desaprovação dos que ainda não aceitam a fôrça como meio de conduzir um povo."

Cerdeira identifica desagravo

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse ontem que "os militares já se podem considerar desagravados, pois conseguiram a simpatia e o respaldo da opinião pública ante a agressão do Deputado Márcio Moreira Alves."

Entende o Sr. Arnaldo Cerdeira que as Fôrças Armadas "já capitalizaram a cobertura e a solidariedade que receberam do povo, que se associou à repulsa, aos insultos e ofensas." Se o processo fôr encaminhado ao Congresso, "não há dúvida de que êle não agirá impatriòticamente."

SEPULTAMENTO

Na área da Oposição, um dirigente disse ontem que, a seu ver, a representação do Procurador-Geral da República "deverá ser sepultada no Poder Judiciário, que neste momento assume importância vital para o destino do país, impedindo que a Câmara fique em situação profundamente delicada."

O MDB carioca tem reunião marcada para têrça-feira, no Palácio Pedro Ernesto, a fim de examinar a situação política nacional e, sobretudo, o processo do Govêrno contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

É pensamento dos integrantes mais radicais do Partido a divulgação de uma nota que expresse a repulsa da agremiação diante da medida pretendida pelo Govêrno.

DIFERENÇA

Quanto ao fato de a Assembléia haver concedido licença para o Judiciário processar o Deputado Nina Ribeiro, acusado pelo Secretário de Saúde, vários deputados do MDB — Partido majoritário na Assembléia — afirmaram que não estava em jôgo, então, a possibilidade de restabelecimento do ciclo de cassações, como agora no caso Márcio Moreira Alves.

Leia Editorial "Fôrça da Legalidade"

Coluna do Castello

Supremo encaminhará denúncia à Câmara

BRASÍLIA — (Sucursal) — Há uma preocupação geral de aplicar os freios para desacelerar o processo de crise. O Congresso freou, o MDB freou, a Arena freou, o Supremo começa a frear e o próprio Govêrno tirou o pé do acelerador. Uma alta figura da República dizia ontem que é preciso encontrar alguém que possa se pôr à margem dos conflitos e estudar uma solução, para fazer com que o clima de guerra se converta em clima de paz. Que retire o país da área da ação radical para pô-lo na área da moderação, do equilíbrio e da restauração dos ideais da maioria.

A conversa do Presidente com o Senador Daniel Krieger, realizada anteontem, foi o que se previu: reafirmação de divergência e afirmação de mútua tolerância. O Marechal Costa e Silva entende que os podêres da República devem funcionar com plena autonomia. Determinou a deflagração do processo para cassação do mandato do Deputado Márcio Alves, é solidário com seus companheiros de farda que pediram a medida e usará de sua influência junto aos seus correligionários para que o Congresso conceda a licença. Se a Câmara, no entanto, entender o contrário, o mundo não vai se acabar por causa disso. Os Podêres continuarão intactos, independentes e harmônicos e o regime continuará vivo.

Essa é a disposição do Presidente, como a do Senador Krieger é a de lutar pela negativa da licença sem com isso pretender criar uma crise no sistema, isto é, não irá à renúncia nem ao agravo.

A palavra, neste momento, está porém com o Supremo Tribunal, que se comporta com egrégia discrição. Apesar disso, há farrapos de informações que permitem lobrigar tendências. O Ministro Aliomar Baleeiro, o relator, recorre aos freios simplesmente negando-se a agir apressadamente. Não está sob constrangimento de prazos nem há ainda o rito de processo estabelecido. E' possível que, antes de qualquer despacho do relator, o Tribunal vote emenda regimental que estabeleça o processo para tramitação da denúncia. Mas é possível que hoje ainda ou nos primeiros dias da próxima semana o Sr. Baleeiro exare o seu despacho.

Não há mais esperança entre os dirigentes do Congresso de que tal despacho liquide liminarmente a questão, mandando arquivar a denúncia por inepta. O Supremo aguardará sua oportunidade e não se antecipará, livrando a Câmara para ocupar o centro da crise, pondo-se na linha de fogo.

Como decisão de um poder, que é tão político quanto os demais, ela parece politicamente legítima. Espera-se que o Ministro Baleeiro encaminhe à Câmara o pedido de licença, para que êsse ramo do Poder Legislativo liquide a questão ou lhe dê seguimento solidarizando-se com a futura decisão do Supremo Tribunal.

O Ministro Baleeiro diz que está ruminando. Certamente que o estará, dada a repercussão da sua decisão. Mas não será impróprio admitir-se que esteja ruminando juntamente com seus colegas da Suprema Côrte. O despacho que vai exarar é dêsses que devem transcender pontos-de-vista pessoais para firmar uma orientação política do próprio Supremo Tribunal Federal.

E' claro que, em matéria de juízes, as especulações são sempre temerárias. No entanto o que vai registrado acima é fruto de conversas responsáveis. Não de Ministros do Supremo, muito embora seja de admitir-se que, por discretos que devam ser e que sejam, juízes também conversam.

Freios preservam Hermano

O recurso aos freios terá determinado a sustação, por enquanto, do processo contra o Deputado Hermano Alves, que se pretendia denunciar como incurso na Lei de Imprensa e na Lei de Segurança Nacional. Essa pelo menos era a informação de ontem chegada ao próprio interessado.

Uma nova imagem da Câmara

O Deputado Franco Montoro, atendendo solicitação de lideranças sindicais, requereu à Mesa da Câmara remessa das conclusões da CPI sôbre política salarial a todos os Tribunais de Trabalho dos Estados. A CPI foi presidida pelo Sr. Montoro e seu relatório foi aprovado unânimemente. A principal conclusão é a de que, nos últimos quatro anos, os assalariados sofreram, em têrmos reais, uma redução do poder aquisitivo dos seus salários da ordem de 20%.

Essa conclusão tem servido de base a reivindicações de empregados, em alguns casos com relativo êxito.

"No momento em que se formulam insistentes críticas ao Congresso", diz o Sr. Montoro, "é de justiça destacar o serviço prestado por um de seus órgãos a mais de dez milhões de trabalhadores. E' uma nova imagem do Congresso a ser focalizada."

O livro de Passarinho

Para ficar nessa área, o romance Terra Encharcada, *de Jarbas Passarinho, que está sendo reeditado pelo Clube do Livro (31 mil exemplares), terá agora prefácio do Deputado Israel Dias Novais, que salienta a extrema agressividade do texto. O romance relata uma rebelião de seringueiros contra a exploração, na mata amazônica.*

Rafael espanta a Arena

A direção da Arena espanta-se com as medidas preconizadas pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães como indispensáveis à abertura democrática a ser feita para viabilizar o Plano Estratégico do Govêrno. "Com essas idéias o Rafael não pode ficar na Arena", comentou um dos chefes do Partido.

Carlos Castello Branco

Câmara arquiva convite a Sodré para expor denúncia

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara arquivou convite ao Governador Abreu Sodré, expedido pela Comissão de Segurança Nacional, para esclarecer sua denúncia sôbre uma conspiração contra o Govêrno.

Afirmou a Mesa que, se o Governador de São Paulo tem conhecimentos de fatos que colocam em risco a segurança do regime, êle os teria denunciado à Nação, antes de vir fazê-lo em reunião da Comissão.

NADA A EXPOR

Acrescentou a Mesa-Diretora da Câmara que se o Sr. Abreu Sodré não tem conhecimento daqueles fatos, ou se seu conhecimento não vai além daquilo a que já se referiu em documentos e entrevistas, nada terá também a expor à Comissão de Segurança. O convite foi arquivado de acôrdo com o parecer do 1.º vice-presidente da Câmara, Deputado Acióli Filho (Arena-PR).

A decisão da Mesa foi evidentemente política, já que nenhum dispositivo regimental foi citado pelo Sr. Acióli Filho para invalidar o convite proposto pelo Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) e aprovado pela Comissão de Segurança. O Deputado paulista sugeriu a presença do Governador Abreu Sodré na Comissão, em reunião pública ou secreta, após as denúncias da existência de uma conspiração de direita contra o regime, "de elementos situados na periferia do Govêrno."

O presidente da comissão, Deputado Broca Filho (Arena-SP) informou aos deputados, após a aprovação do convite, que o Sr. Abreu Sodré não o recusaria, desde que fôsse formalizado. Colocava-se ainda o Governador à disposição dos integrantes do órgão para debater o assunto, no Palácio dos Bandeirantes.

DÚVIDAS

O ofício, contudo, seria expedido pela presidência da Câmara, conforme decidira o Sr. Broca Filho, mas a Mesa reteve o documento por muitos dias, "porque surgiram dúvidas quanto à constitucionalidade do convite."

Pelo Regimento Interno, a Comissão de Segurança tem competência para manifestar-se "sôbre todos os assuntos atinentes ao Conselho de Segurança Nacional e às Fôrças Armadas" e a denúncia do Sr. Abreu Sodré, de conspiração contra o regime democrático, não deixa de ter implicações com o CSN.

Mas o 1.º vice-presidente da Câmara entendeu que o procedimento da Comissão de Segurança, convidando o Governador de São Paulo, "não é o mais adequado para a apuração da denúncia." Também não informou qual seria a maneira adequada, dizendo, apenas, que o Sr. Abreu Sodré, "com a responsabilidade do cargo que ocupa e com os meios de informação e investigação de que dispõe", se tem conhecimentos de fatos que colocam em risco a segurança do regime, teria denunciado ao país, antes de vir fazê-lo à Comissão de Segurança, atendendo a um convite.

DUAS OPINIÕES

O vice-líder do Govêrno, Deputado Cantídio Sampaio, disse que a Mesa da Câmara agiu bem, mandando arquivar o convite ao Sr. Abreu Sodré, "porque às Assembléias Legislativas é que compete tomar conta dos governadores". Acha ainda que o Governador, se aceitasse o convite, ficaria sujeito à inquirição de alguns deputados, "nem sempre delicados." Já o Deputado Raul Brunini protestou contra a "lamentável decisão", que considerou desrespeitosa à Comissão de Segurança.

— A Câmara tem mêdo até de sombras e vê assombrações ao meio-dia. Está mesmo caminhando para o fim. Foi um triste espetáculo público e triste a decisão da Mesa.

O presidente da Comissão, Deputado Broca Filho, há tempos, criou um caso com a Oposição, ao se dirigir diretamente às autoridades paulistas, chamando a atenção para uma revista de "caráter subversivo", que se editava em São Paulo. Atendera a sugestão do Deputado Clóvis Stenzel, apresentada na Comissão, e a Mesa da Câmara só soube do fato pelos jornais. Mas no caso do convite ao Governador de São Paulo, o Sr. Broca resolveu agir diferente: preferiu que o Sr. José Bonifácio encaminhasse o ofício, que acabou sendo arquivado.

Heck mostra o grande desafio

O Almirante Sílvio Heck declarou ontem que o grande desafio ao Govêrno e às Fôrças Armadas não é "o atrito permanente com artistas de teatro ou jovens estudantes", mas o aproveitamento da Amazônia e a realização de uma grande reforma educacional.

O ex-Ministro da Marinha pregou um clima de ordem e de tranqüilidade para um trabalho eficaz. Cabe ao Govêrno, às Fôrças Armadas e a todos os setores responsáveis "a tarefa de denunciar os promotores da desordem e de lutar pelo restabelecimento de um clima de compreensão e de sadio otimismo."

MOMENTO GRAVE

Foram as seguintes as declarações do Almirante Sílvio Heck:

— O Brasil está vivendo um dos momentos mais graves e angustiosos de sua história. Os setores mais responsáveis do país estão assistindo, estarrecidos e perplexos, ao domínio progressivo e cada vez mais ousado da desordem e do caos. Os atentados às instituições, aos bens alheios e à integridade física das pessoas se sucedem, ininterruptamente, e o terrorismo toma conta das cidades, criando uma rotina de morte e de mêdo, agravada pela certeza da impunidade ou pela repressão algumas vêzes incerta, ilegal ou despropositada.

— A intranqüilidade, portanto, se abate neste momento sôbre a família brasileira. Nem mesmo as Fôrças Armadas, guardiãs do regime, das instituições e da pátria, são poupadas neste processo de dissociação da nacionalidade executado por interessados em dividi-las e incompatibilizá-las com a opinião pública. A audácia anticristã e, por conseguinte, desumana, não tem mais limites. Os exemplos diàriamente se repetem e a anarquia generalizada ameaça empolgar um país em cuja bandeira se inscreve a ordem em primeiro lugar, como base de todo progresso material e moral. A disciplina, esteio das Fôrças Armadas, e o respeito que elas sempre mereceram da opinião pública, são comprometidos em lamentáveis episódios como o que envolveu recentemente o PARA-SAR, unidade de elite da heróica Fôrça Aérea Brasileira, criada para fins nobres e humanitários.

DESVIRTUAMENTO

— Aos poucos, e em meio a confusão geral que se apossou do país, o papel das Fôrças Armadas vem sendo desvirtuado e sua gloriosa imagem denegrida. As lições de Caxias, o Pacificador, são esquecidas e a missão de salvaguarda da soberania nacional é substituída por um número cada vez maior de atribuições estranhas às suas belas e dignificantes tradições históricas.

— A quem serve êste clima de desordem que avassala a nação brasileira? Que interêsses se beneficiam com a multiplicação das bombas e dos atentados? A quem pode interessar a quebra da disciplina e as discordâncias que começam a aparecer no seio das Fôrças Armadas?

— Não, certamente, ao povo brasileiro, nem ao seu Govêrno. Não certamente às Fôrças Armadas ou aos autênticos patriotas civis e militares.

— Sim e ùnicamente, aos que ambicionam o Poder; aos inimigos do desenvolvimento e da emancipação econômica e social do Brasil; e aos grupos que, à sombra da confusão por êles próprios engendrada e alimentada, se assenhoreiam das nossas riquezas, assumindo um contrôle cada vez maior da nossa indústria, do nosso comércio, das nossas finanças e até dos nossos meios de propaganda e comunicações.

— A coincidência dos atentados terroristas com as investidas à nossa soberania tem uma explicação: estamos servindo de joguete aos interêsses de potências ou de grupos internacionais que disputam, entre si, áreas de influência neste mundo pequeno demais para conter as desmedidas ambições do poder político ou econômico.

O DESAFIO

— O grande desafio ao Govêrno e às Fôrças Armadas não é o do atrito permanente com artistas de teatro ou com jovens estudantes que, embora equivocadamente, buscam solucionar reivindicações, algumas justas e corretas.

— Esse grande desafio histórico é o aproveitamento, em benefício da pátria, do fabuloso tesouro que é a Amazônia; é a realização de uma reforma educacional que prepare o Brasil para o seu futuro de grande potência; é a execução de uma política econômica que realmente coloque nossas riquezas minerais e outros recursos a serviço de um desenvolvimento independente.

— E a consecução dêsses objetivos só se realizará com a união do povo brasileiro e com a harmonia entre o poder civil e militar, num clima de ordem e tranqüilidade.

— O povo brasileiro quer trabalhar e progredir em paz. Os que impedem seu caminho para a grandeza são os únicos traidores, os verdadeiros inimigos de todos nós.

— E ao Govêrno, responsável pela segurança nacional, e às Fôrças Armadas, mantenedoras da ordem e impulsionadoras do progresso; e às classes produtoras, alavanca de nosso desenvolvimento; e, enfim, a todos os setores responsáveis da vida brasileira, cabe a tarefa de denunciar os promotores da desordem e de lutar pelo restabelecimento de um clima de compreensão e de sadio otimismo.

Covas critica decisão da Mesa

O líder Mário Covas criticou com veemência a decisão da Mesa da Câmara contra a proposta da Comissão de Segurança Nacional convocando o Governador Abreu Sodré a depor, ali, sôbre sua denúncia de grupos extremistas no Govêrno.

O Sr. Mário Covas recorreu dessa decisão à Comissão de Constituição e Justiça, e acusou a Mesa de utilizar "artifícios regimentais para negar o debate político."

"CONVITE EXDRUXULO"

Intervindo nos debates provocados pela decisão da Mesa, o Sr. Geraldo Freire, — qualidade de líder da Arena, disse que ao Sr. Mário Covas não restava sequer o direito de recurso, pois o convite representava uma "figura exdrúxula" no Regimento Interno.

Assembléia trama gastar NCr$ 2 milhões

Os deputados estaduais estão articulando a aprovação de verba de NCr$ 2 milhões, destinada ao custeio de programa que tem por objetivo divulgar as atividades da Assembléia Legislativa.

Já surgiram, no entanto, as primeiras objeções à idéia. O Deputado Fabiano Vilanova (MDB) advertiu da tribuna que deseja ser ouvido e prometeu apresentar um projeto relativo à campanha de divulgação. Está anunciado também um projeto do Deputado Mário Saladini (MDB).

Rondon tem 500 mineiros inscritos

Belo Horizonte (Sucursal) — Já são 500 os inscritos no Projeto Rondon-III em Minas Gerais, embora apenas 180 serão os selecionados para formar o grupo mineiro que irá à região dos rios Juruá e Purus.

Os mineiros participarão antes de janeiro de um projeto regional, que será executado no vale do Jequitinhonha, que além de ser obrigatório, selecionará os que farão parte do Projeto Rondon-III, de caráter nacional.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a terceira edição do Projeto Rondon serão aceitas até o dia 30, pois o prazo inicial foi prorrogado; elas podem ser feitas no 5.º andar da Escola de Engenharia da UFMG.

São exigidos atestados de matrícula, de grupo sangüíneo, fator RH e duas fotos. A percentagem de participação dos estudantes mineiros será de 30% no setor de saúde, 20% nos setores agropecuários, educacional e sócio-econômico e 10% no setor técnico. A maioria dos inscritos pertence às escolas de Engenharia e de Medicina.

Radialista ganha 30% de aumento

Os radialistas da Guanabara terão 30% de aumento a partir de 1.º de outubro, compensado o abono de emergência, e férias de 30 dias, conforme o previsto no acôrdo assinado ontem com os empregadores.

O acôrdo foi firmado durante mesa-redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho, onde pela primeira vez foi concedido reajustamento salarial superior ao índice fixado pelo Departamento Nacional de Salário, 24%.

TEMPO DE SERVIÇO

Uma das cláusulas do acôrdo estabelece a concessão de NCr$ 1,00 de aumento por ano de serviço efetivo a partir do terceiro ano de casa, para os empregados em televisão, e a partir do quinto ano, para os empregados nas rádios.

Polícia não liga Chandler a alemão

São Paulo (Sucursal) — Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais consideraram "prematura" a hipótese, levantada pelo delegado Dario Barreto Filho, de que os assassinos do capitão americano Charles Chandler são os mesmos que mataram o maior alemão no Rio.

Tanto um delegado como policiais do DEIC apontam o militar norte-americano como "agente do CIA", considerando o nível de vida do oficial "incompatível com sua condição de bolsista." O dentista José Luís Maciel, detido como suspeito, continua sendo interrogado, mas um delegado afirmou que "ninguém mais na Polícia acredita que êle seja culpado."

De acôrdo com o delegado Dario Barreto Filho, as características comuns dos dois crimes demonstram que os assassinos são os mesmos: os dois militares foram metralhados em frente às suas residências."

Policiais do DEIC, mais cautelosos, afirmam que a tese defendida pelo delegado "não passa de hipótese. As investigações estão na fase inicial e não basta realçar as características comuns dos dois assassinos para concluir que seus responsáveis são os mesmos."

— Os assassinos — disse um delegado — poderiam ser estudantes de extrema esquerda, pois a linguagem dos manifestos encontrados no interior do carro do capitão é bem parecida com a utilizada pelos universitários em suas declarações. Os criminosos poderiam ser, também, direitistas, e até agentes estrangeiros. Porém, a verdade é que as investigações não nos levaram a parte alguma.

Presidente da Varig vê no Galeão condições para ser aeroporto supersônico

O diretor-presidente da Varig, Sr. Erick de Carvalho, disse ontem que o aeroporto do Galeão possui tôdas as condições para ser transformado em aeroporto para aviões supersônicos, bastando para isto a construção de uma nova pista com quatro mil metros.

Falando no ciclo de conferências sôbre o nôvo Aeroporto Internacional do Brasil, que se realiza no Clube de Engenharia, o Sr. Erick de Carvalho fêz um histórico da situação das emprêsas aéreas brasileiras, mostrando que elas saíram de uma situação de deficit, em 1964, para, melhorando gradativamente, conseguir o seu primeiro superavit êste ano.

PRÉ-COLAPSO

A conferência pronunciada pelo diretor-presidente da Varig, durante duas horas, com o auxílio de slides, versou sôbre **Panorama Atual do Transporte Aéreo Internacional e sua Vinculação com o Transporte Doméstico — Perspectivas para o Futuro — A Rêde de Aeroportos como Fator de Eficiência do Transporte Aéreo.**

O Sr. Erick de Carvalho começou analisando a situação das emprêsas de transporte aéreo até o ano de 1964, por êle classificada de "pré-colapso da indústria aérea brasileira", mostrando que a inflação, a falta de uma política correta para o setor e as baixas tarifas levaram as emprêsas a um prejuízo de NCr$ 40 milhões, entre os anos de 1961/64.

No mesmo período, o prejuízo na parte internacional foi de NCr$ 13 milhões. Disse, a seguir, que esta situação de insolvência colocava as emprêsas na dependência do Govêrno, que mantinha para ajudá-las verbas especiais. Contribuiu grandemente, também, para esta situação o grande número de descontos e passagens gratuita concedidas, que atingiram, sòmente em 1966, a NCr$ 10 milhões, "representando uma verdadeira sangria na economia das emprêsas."

Afirmou que as medidas postas em prática a partir de 1964, instituindo a verdade tarifária e abolindo os descontos, propiciaram o crescimento do transporte aéreo no país, e a gradativa redução das subvenções governamentais, que, de 5,5% de sua receita em 1965, atingiram apenas 1% êste ano.

O Sr. Erick de Carvalho mostrou a seguir a posição da Varig em relação às maiores emprêsas aéreas internacionais: 21.º lugar, segundo o número de passageiros transportados, sendo que os sete primeiros lugares pertencem a emprêsas norte-americanas.

Em relação ao movimento de aeroportos, disse que o do Galeão, atualmente, é de 680 mil passageiros por ano, e deverá atingir, em 1980, três milhões e meio.

Acrescentou que ninguém deve se espantar com isto, uma vez que o movimento do aeroporto de Chicago, o mais movimentado do mundo, é atualmente de 27 milhões de passageiros por ano.

Segundo o diretor-presidente da Varig o Brasil pode ter mais de um aeroporto para aviões supersônicos, sugerindo suas construções em Brasília, Rio e São Paulo, e afirmando que êste critério depende fundamentalmente do tráfego existente.

Quanto ao aeroporto do Galeão, disse que sua pista atual de 3 300 metros é suficiente para receber os Boeing 747 e os jatos supersônicos, "sem problemas de ordem operacional", mas aconselhou a construção de uma nova pista, de 4 mil metros, além de uma nova estação de passageiros.

Condenou, o presidente da Varig, a construção do Aeroporto Internacional Principal em Santa Cruz, pois além da distância do centro urbano, existem outros inconvenientes que devem ser evitados.

Codebrás pediu fôrça para despejo em Brasília porque servidor do DASP resistiu

Brasília (Sucursal) — A Codebrás esclareceu que só pediu apoio policial para desocupar o apartamento do diretor-geral do DASP, depois que um funcionário daquêle órgão, Sr. Caubi de Sousa, com mais oito homens armados, ameaçou os seus servidores quando êstes efetuavam a mudança dos móveis para um depósito.

O General Irapuá Albuquerque Potiguara, da junta-diretora da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília, disse que o Sr. Caubi de Sousa é o representante do DASP junto à Coordenação e, por isso, foi portador de ofício do professor Belmiro Siqueira a Codebrás, no qual o diretor-geral do DASP devolvia o apartamento de dois quartos que ocupava, pois havia adquirido outro maior, de quatro quartos.

VERSÕES

O ofício do professor Belmiro Siqueira à Codebrás é datado de 2 de setembro, mas o Sr. Caubi de Sousa só o encaminhou no dia 10 dêste mês, depois de, irregularmente, ter redistribuído o apartamento à funcionária Sílvia da Silva Rocha, do DASP.

Ao entregar a comunicação à Codebrás, o funcionário do DASP foi avisado de que o apartamento já havia sido redistribuído para a Sra. Maria Amélia Góis, secretária do General Garrastazu Médici, chefe do Serviço Nacional de Informações, depois de oficializada a desistência do professor Belmiro Siqueira sôbre o imóvel.

O Sr. Caubi de Sousa não concordou com a decisão da Codebrás e, em encontro que manteve com o General Potiguara, classificou-a de "molecagem." Diante da situação, a Codebrás determinou a desocupação do apartamento, onde estavam alguns móveis, também pertencentes à União, e que seriam recolhidos ao seu depósito.

O General Potiguara, porém, esclareceu que determinou a desocupação do apartamento depois de haver recebido denúncias de que ali "um senhor e uma senhora realizavam, altas horas da noite, encontros que creio ser do desconhecimento do professor Belmiro Siqueira."

Adiantou que o diretor-geral do DASP, de fato, nunca havia ocupado o apartamento, "pois, nos poucos dias em que permanecia em Brasília, hospedava-se sempre em hotéis."

— Chamamos a polícia — disse — porque, quando nossos funcionários tentavam desocupar o apartamento para entregá-lo à sua legítima destinatária, o Sr. Caubi de Sousa lá apareceu armado e acompanhado de oito de seus capangas, que passaram a ameaçar a integridade física dos funcionários que estavam removendo a cama e alguns pequenos utensílios, para o caminhão da Codebrás.

Levi Neves explica que carnaval de 69 não será 15 dias de farra total

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, esclareceu ontem que o Rio não terá em 1969, 15 dias de farra e folguedos totais, mas apenas uma programação pré-carnavalesca estruturada, visando estimular o turismo interno e externo.

— Durante fevereiro, os agentes de viagem só conseguem vender com facilidade a semana que inclui os quatro dias de carnaval. Em virtude do reduzido número de acomodações de que dispomos nesta época, conseguimos reter uma quantidade de turistas inferior àquela que o carnaval possibilitaria — explicou o Sr. Levi Neves.

ALTERNATIVA

— Organizando o período pré-carnavalesco, a Secretaria de Turismo oferece uma alternativa aos que, não tendo confirmação das suas reservas para o carnaval, possam assim mesmo vir ao Rio. Não podendo ver o carnaval, o turista veria uma prévia de como êle seria realizado, adiantou o Secretário Levi Neves, que qualificou sua idéia como um "ôvo de Colombo."

— O maior favorecido seria o turista de outros Estados do Brasil. Na época do carnaval os hotéis ficam lotados pelas reservas da agências de viagem, que operam com turistas estrangeiros. Nem sempre o turista do interior tem condições de reservar lugares no carnaval por conta própria — concluiu.

Os entendimentos para a execução dêsse nôvo calendário de carnaval vêm sendo feitos entre a Secretaria de Turismo, o Sindicato de Turismo e a ABAV — Associação Brasileira de Agentes de Viagem.

Leia Editorial "Ôvo de Momo"

Feira da Providência faz festa de encerramento com lucro de NCr$ 1 376 145,41

Uma renda líquida de NCr$ 1 376 145,41 foi o resultado da Feira da Providência, que realizou ontem na Associação Brasileira de Imprensa sua festa de encerramento, com a apresentação do balanço de suas atividades êste ano e de um filme sôbre a dignificação do homem.

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara, abriu a festa, mas não ficou até o fim porque o ôlho lhe dói muito quando assiste à projeção de filmes.

"BORDEREAUX"

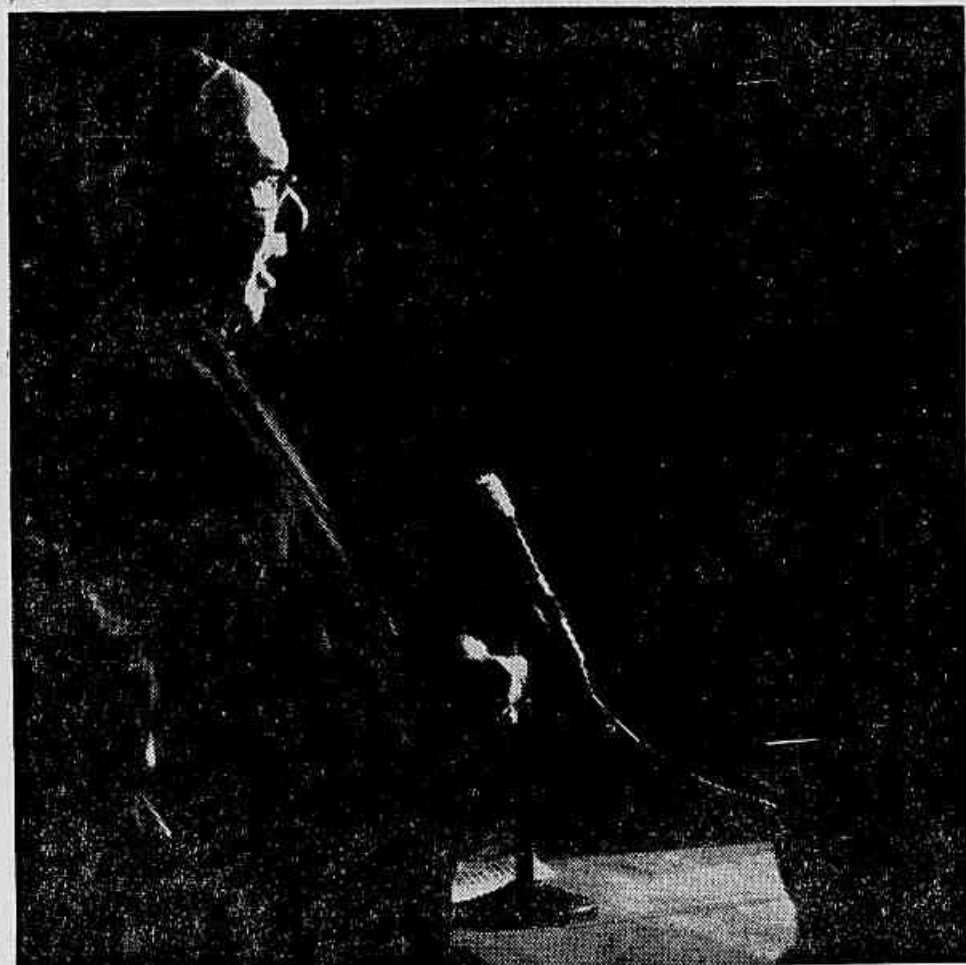
O lucro do Setor Nacional foi de NCr$ 517 236,88 e o do Internacional de NCr$ 252 343,44, estando entre as barracas que mais venderam a dos Estados Unidos e do Rio Grande do Sul. A Guanabara vendeu NCr$ 198 259,19; Umuarama, NCr$ 114 400,00; setores diversos (Marinha, Bombeiros, grupo de habitação e barracas da Providência), NCr$ 239 761,54. O setor alimentação rendeu NCr$ 31 082,42 o de donativos, NCr$ 40 305,00. O total bruto foi de NCr$ 1 443 395,56 e as despesas, de NCr$ 67 249,15.

O lucro da Feira será distribuído entre as obras assistenciais do Banco da Providência: Serviço de Orientação Profissional e Colocação, Comunidade de Emaús, Centros da Providência e Carteiras de Empréstimos, Alimentação e Educação.

A MESA

A mesa foi composta por Monsenhor Pinto, diretor do Banco; Dona Marina Araújo, coordenadora-geral da Feira; Dona Carlina Gomes, presidente da Feira; Almirante Beirute, representando a Marinha; Dom Jaime Câmara, Dom José de Castro Pinto; um representante do Banco do Brasil e Dona Cecília Monteiro, presidente do Banco.

Foi apresentado o balanço das barracas e, após um pequeno intervalo, houve apresentação do filme de curta metragem L'Evasion e dos gráficos de atividades do Banco, em slides.

BOM TRABALHO

D. Jaime Câmara elogiou os que fizeram o sucesso da Feira da Providência

Di volta ao Rio pesaroso por Bandeira

Di Cavalcanti regressou ontem ao Rio. Acompanhado por sua mulher, Dona Ivete, o pinto chegou doente — artrose na perna esquerda — e lamentando a morte do poeta Manuel Bandeira, seu amigo.

Itália e França foram os países visitados por Di Cavalcanti, que elogiou o trabalho do Embaixador Bilac Pinto, onde o movimento artístico volta com o outono.

No panorama das artes européias, Di Cavalcanti destaca a participação da arte fantástica, a nova escola do realismo mágico, cujo número de adeptos aumenta cada vez mais.

Mensagens de Negrão vão com atraso e não serão aprovadas na Assembléia

Várias mensagens do Governador Negrão de Lima podem não ser aprovadas êste ano — inclusive a que dispõe sôbre a criação da Cia. do Metrô — foi o que mostrou ontem, na Assembléia Legislativa, a Deputada Lígia Lessa Bastos (Arena).

Segundo a parlamentar carioca, isto poderá acontecer em virtude do atraso com que as mensagens foram enviadas para exame. Continuando, a Deputada afirma que nenhuma mensagem remetida à Assembléia depois do dia 5 último dispõe do tempo necessário para a tramitação inferior a 40 dias.

POUCO TEMPO

A questão levantada pela Sra. Lígia Bastos mereceu a atenção de todos os deputados presentes. O presidente da AL, Deputado José Bonifácio (MDB), afirmou que irá submetê-la à consideração da Comissão de Justiça da Assembléia, principalmente para não arcar com a responsabilidade das mensagens não serem aprovadas êste ano, e, conseqüentemente, condenadas no Judiciário.

Além da mensagem criando a Companhia do Metrô, outra considerada importante pelos deputados é a que dispõe sôbre a alteração da legislação tributária do Estado, por isso precisando do devido tempo para tramitação.

A Deputada acha que o atraso das mensagens é "um vício de origem", pelo fato de o Governador do Estado submeter à votação várias mensagens, num prazo que já não pode ser mais cumprido na presente sessão legislativa, que se expira a 30 de novembro.

Alguns deputados interpretam a atitude do Govêrno, ao enviar com atraso mensagens importantes, como uso de um expediente já usado antes, que consiste na aprovação de mensagens em prazos considerados fatais.

Sursan admite nôvo atraso na Barata Ribeiro e põe a culpa nas concessionárias

A Sursan admitiu ontem que poderá falhar mais uma vez a sua previsão quanto à entrega ao tráfego da Rua Barata Ribeiro alargada, no dia 20, mas lança a culpa do atraso sôbre a Light e a Telefônica.

Às concessionárias resta arrancar do antigo alinhamento alguns poucos postes que impedem o asfaltamento total da rua. A Sursan também culpa alguns motoristas que estacionam à noite seus veículos na beira das calçadas, forçando os operários da usina de asfalto ao trabalho de retirá-los à mão, com prejuízo evidente para o ritmo dos serviços.

OUTRAS RUAS

A usina de asfalto da Sursan iniciou o asfaltamento total da Rua Barata Ribeiro, inclusive nas duas faixas alargadas há três dias, e vem trabalhando sempre à noite e durante à madrugada para evitar grandes prejuízos ao tráfego.

Os trabalhos foram iniciados desde a Rua Siqueira Campos e ontem já haviam ultrapassado o cruzamento com a Rua Dias da Rocha. Ainda em Copacabana, a usina está asfaltando outras vias transversais e teve que interromper ontem o asfaltamento da Rua Ronald de Carvalho, devido à feira que hoje é realizada no local.

Informa a usina de asfalto que a Rua Prudente de Morais ficará totalmente asfaltada até sábado e que, concluídos os trabalhos na Rua Barata Ribeiro — após o domingo, dia 20 — iniciará o asfaltamento das Ruas Leopoldo Miguez, Djalma Ulrich, Miguel Lemos, Figueiredo Magalhães e Praça Edmundo Bittencourt, além da própria Barata Ribeiro, no trecho em que não sofreu obras de alargamento — desde a Praça Demétrio Ribeiro até a Rua Siqueira Campos.

QUEM ERA CONTRA

Sursan-10 anos será o tema da conferência inaugural do ciclo de palestras que se inicia hoje, às 17h30m, no auditório da ESPEG, sôbre as atividades da Sursan, desde sua criação.

O primeiro a falar será o diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, que fará uma recapitulação dos motivos que promoveram a criação da autarquia, revelando, inclusive, o nome de diversas autoridades e personalidades que, na ocasião, se manifestaram contra a iniciativa.

O Departamento Financeiro da Sursan informou ontem que em breve serão lançadas mais duas concorrências para a venda de dois terrenos do Estado: um, na Esplanada de Santo Antônio, ponto de concentração de grandes entidades como a Petrobrás, Eletrobrás e o BNH e outro na Avenida Presidente Vargas, no lado par, nas proximidades do prédio do IPEG.

BNH não urbanizará J. Botânico

O presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza — FBCN — Sr. José Cândido de Melo Carvalho, revelou que a área do antigo Hôrto Florestal, cedida para urbanização pelo Banco Nacional de Habitação, não pertence ao Jardim Botânico.

A FBCN acredita que a urbanização será a melhor maneira de aproveitamento da área cedida, uma vez que atualmente sua utilização foge aos fins para que foi criada e a legislação que a [illegible] ege não é aplicada em nenhum de seus dispositivos.

Inauguração da Eron terá José Ronaldo

Eron — Indústria e Comércio de Tecidos S.A. inaugura amanhã, às 19 horas, sua nova loja e seus escritórios — Largo da Carioca, 9 — com desfile do costureiro José Ronaldo, apresentando a coleção Erontex Polizan.

Na ocasião será oferecido um coquetel, que marcará, também, a posse do Sr. Antônio Barcelos Borges Filho, como diretor da Eron no Estado da Guanabara.

Durante o desfile, alguns modelos serão sorteados entre as senhoras presentes à nova loja Eron, que por sua decoração já recebeu o apelido de "loja espacial".

Cartas dos leitores

Reforma Administrativa

"O advento da Semana da Reforma Administrativa, ora em curso, veio redobrar o interêsse da opinião pública pelo assunto. O noticiário da imprensa tem sido copioso e instrutivo.

Dentre as notícias publicadas pelo JB sôbre a reforma, peço vênia para me reportar à que foi estampada domingo. Aí se encontram referências às tentativas anteriores de Reforma Administrativa, em que se afirma que a Comissão de Estudos e Projetos Administrativos, CEPA, criada em agôsto de 1956, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, "não chegou a elaborar o respectivo anteprojeto, fracassando, assim, a segunda tentativa."

Seja-me permitido esclarecer, subsidiàriamente, que a principal atribuição da Comissão de Estudos e Projetos Administrativos, que tive a honra de presidir, (Artigo 2.º do Decreto n.º 39855, de 24 de agôsto de 1956): "consistia em reexaminar os projetos de reforma administrativa, a fim de habilitar o Presidente da República a prestar mais eficientemente qualquer colaboração que a êste propósito lhe seja solicitada pelo Congresso Nacional."

Nada obstante, a CEPA elaborou e apresentou vários projetos. Destacam-se, dentre êles, os que criaram o Ministério da Indústria e Comércio, pelo desdobramento do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e o Ministério das Minas e Energia, pela aglutinação de vários Departamentos e Serviços então espalhados por outros Ministérios.

Além disso, a Reforma Administrativa esboçada no Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-1967, incorporou, **in totum**, diversas sugestões e propostas específicas da CEPA. Exemplos: o desdobramento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o princípio da descentralização da execução e centralização do contrôle, a adoção do chamado orçamento-programa, a institucionalização do planejamento das atividades governamentais etc.

Observa-se que os temas apresentados pelo ilustre Ministro Hélio Beltrão e por seus colegas de Ministério, nos debates da Semana da Reforma Administrativa, dão ênfase extraordinária à descentralização da execução, exatamente como recomendado pela CEPA em seu **Relatório Final**, pág. 126.

Antes de ser baixado o Decreto-Lei n.º 200, outras propostas e sugestões da CEPA já haviam sido adotadas pelo Govêrno Federal, salientando-se, dentre elas, o pagamento dos servidores civis da União através da rêde bancária oficial e particular, sistema que foi implantado a partir de janeiro de 1965, pela Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda, sob a égide da Fundação Getúlio Vargas, conforme está amplamente documentado.

Cumpre-me esclarecer, ainda, que os "serviços dos membros da CEPA (foram) prestados gratuitamente, (embora) considerados de relevante interêsse para o país."

Não obstante carecer de recursos sequer para atender aos trabalhos de secretaria, tampouco de local certo para realizar suas reuniões, vários membros da CEPA dedicaram mais de 1 000 horas de suas vidas ao árduo desempenho da tarefa a êles confiada pelo Govêrno Federal.

O **Relatório Final** da CEPA, de que tenho o prazer de lhe oferecer o exemplar anexo, não contém capítulo de prestação de contas, uma vez que a Comissão, não havendo recebido quaisquer recursos dos cofres públicos, **ipso facto** não tinha contas a prestar.

Parece-me, pois, de inteira justiça que se retifique o comentário, não confirmado pelos fatos, de que aquela Comissão "fracassou."

Luiz Simões Lopes — Presidente da Fundação Getúlio Vargas — Rio."

Queda de crianças das janelas

"Li atentamente o artigo **Queda da janela encerra fuga das crianças ao confinamento** (JB, dia 8 de setembro). Aproveito a oportunidade para esposar a idéia da necessidade de os condomínios possuírem "áreas de convívio." Vamos além: achamos que há necessidade de humanizar êsses condomínios verticais, tendo como base o trabalho voluntário.

Em nosso edifício (Rua Senador Vergueiro, 219), trabalhamos nesse sentido há mais de cinco anos e temos uma experiência sôbre o assunto.

Possuímos uma escola pré-escolar e o maior parque infantil localizados na área de um edifício de apartamentos, além de outros entretenimentos, que visam, particularmente, o atendimento da criança. Parece-nos esta solução melhor que a criação de creches em cada repartição pública pois neste caso exigiria o transporte de crianças.

Tenente-coronel Luís Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva — Diretor-Administrativo da Escolinha Itamaracá — Rio."

Greve no Cabo

"Tendo em vista noticiário do JB, julgo-me no dever de informar que na greve camponesa no município do Cabo, a emprêsa que dirijo — Usina Massauassu — continua em regime normal de produção.

Compromissos trabalhistas de Massauassu estão rigorosamente em dia, conforme comprovamos com farta documentação encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho.

Rui Carneiro da Cunha — Recife, PE."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro**

Diretores: **M. F. do Nascimento Brito**, **José Sette Câmara**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Fôrça da Legalidade

É totalmente ociosa a especulação aberta em tôrno de reações militares ao que irão decidir o Supremo Tribunal Federal e o Congresso, no que respeita ao processo de cassação dos direitos políticos do Deputado Márcio Alves. Tôdas as hipóteses levantadas para fazer o jôgo do alarmismo significam o desconhecimento elementar de um sentimento que é inerente às Fôrças Armadas brasileiras: o compromisso com a legalidade é muito mais forte do que qualquer resíduo de inconformação, que será sempre episódico e setorial.

Do momento em que o problema teve encaminhamento dentro do parâmetro da legalidade, ficou evidenciada da parte das Fôrças Armadas — que propuseram a questão — a disposição de curvar-se em acatamento ao que decidirem o Supremo e o Congresso. Na medida em que se recusar passagem às versões fantasiosas, o Brasil passará êste gargalo de incertezas, que já durou demais e dá de nossa classe política e dos que se deixam envolver pela insegurança uma prova de imaturidade.

Não cabe especular sem base nos fatos. Nada autoriza supor que os Ministros militares fôssem encetar um roteiro legal, para expressar a indignação que lavra na oficialidade, e consentir que o justo sentimento se desvirtuasse depois em comportamento indesejável. Na verdade, já é tempo de proscrever a tentativa de envolver constantemente as Fôrças Armadas na suspeita de que elas se possam prestar ao jôgo dos interêsses antidemocráticos. A última vez que isso ocorreu, no período crítico de 61 a 64, o resultado foi funesto para desavisados e mal-intencionados.

O Presidente da República já deu a palavra — que não é apenas dêle, pois fala também como o sucessor de uma ordem revolucionária que se institucionalizou — tranqüilizadora através do líder da maioria. A Justiça e o Congresso, em suas órbitas, são autônomos para decidir, e o que decidirem será acatado.

A questão só passou a existir, é forçoso reconhecê-lo, em conseqüência da falta de um entrosamento mais íntimo entre o Govêrno e sua representação majoritária, pois é evidente que se os conceitos emitidos em discurso pelo Deputado oposicionista tivessem sido rebatidos em cima da hora, no recinto do Congresso, a animosidade não se teria alastrado nas Fôrças Armadas, onde é forte o espírito de corporação.

O próprio hiato entre o fato e a sua repercussão política comprova à saciedade a inexistência de um mecanismo capaz de ação reflexa, indispensável para assegurar ao Govêrno cobertura parlamentar. De várias formas, como até mesmo em votação de vetos presidenciais, essa desarticulação entre o Executivo e a maioria de que dispõe na Câmara e no Senado já causou dissabores e custou derrotas.

No infeliz episódio que gera intranqüilidade, a repercussão é resultado direto da omissão e da desatenção do mecanismo majoritário, cujas lideranças não conseguem funcionar em estreita vinculação com o Govêrno. Êste é defensivo por uma questão de estilo e aquelas se tornam igualmente defensivas por contágio. Ainda agora, quem devia funcionar na vanguarda do esclarecimento eram as lideranças, que no entanto continuam a reboque do alarma, à espera de ordem e autorizações que não dependem de ninguém, pois é evidente que o país só está comprometido com as suas possibilidades democráticas.

Fazenda Contra o Crime

O grande fator da intranqüilidade, da insegurança de hoje no Brasil, é a inexplicável impunidade, sequela constante de tôda a espécie de crimes e delitos cometidos. Os mais chocantes atos de terrorismo, os crimes mais bárbaros viraram rotina. Ninguém se interessa pela descoberta de seus autores e de sua punição exemplar.

Nesse panorama desalentador e incentivador dos malfeitores de tôda a ordem, a atitude do Ministro da Fazenda tem sido uma honrosa exceção. Há tempos que vinham ocorrendo no país fatos insólitos na área da emprêsa privada. Grandes companhias, gozando de conceito e prestígio suficiente para seduzir as poupanças populares, enveredaram para a prática de transações irregulares, através das quais seus dirigentes adquiriram fabulosas fortunas — cuidadosamente colocadas à distância do patrimônio da emprêsa — para estourar depois em escandalosas liquidações de seus negócios. Economias penosamente acumuladas, no curso de vidas inteiras de duro trabalho, foram tragadas na voragem da especulação de uns poucos indivíduos destituídos de escrúpulo. Ao mesmo tempo outros mais dirigentes de emprêsas privadas se organizaram sistemàticamente para fraudar o fisco, usando os mais astutos ardis para roubar ao Estado a parte que lhe é devida nas rendas auferidas.

O Ministro Delfim Neto compreendeu a gravidade dêsses fatos e a necessidade de preservar um clima de seriedade e de honestidade indispensável ao incentivo do setor privado de nossa economia. A revitalização da economia brasileira, o êxito da luta contra a inflação, dependiam em larga escala da participação da emprêsa privada em têrmos de justiça e eficiência. Para isso era indispensável criar um fator de escarmento às práticas ilícitas, a segurança de que o crime não compensa. Não foi fácil ao Ministro da Fazenda levar adiante sua luta contra as emprêsas desonestas, ludibriadoras da boa-fé popular e fraudadoras do fisco. Uma vez iniciado o processo da apuração dos fatos e de punição dos meliantes, se desencadeou sôbre a sua cabeça tôda a sorte de pressões. Os recursos enormes de que dispõe quem teve tantas facilidades para acumular fortunas ilícitas recrutaram muita gente para trabalhar por sua impunidade. A influência política de muitos dos envolvidos nos delitos manobrou com uma legião de *pistolões*. Mas o Ministro Delfim Neto resistiu à ofensiva dos poderosos malfeitores, levando-os à cadeia.

Infelizmente se verifica agora que a Justiça está a caminho de deitar por terra tôda a corajosa obra saneadora realizada pelo Ministro da Fazenda. Já alguns dos principais autores das manobras fraudulentas obtêm o indefectível habeas-corpus. É preciso que a Justiça compreenda a gravidade da atitude que toma quando acoberta a impunidade e frustra a ação punitiva do Estado. Os juízes são cidadãos como todos nós e têm uma alta responsabilidade na manutenção de uma ordem jurídica em que o crime não pode deixar de ser punido, se queremos ter segurança, tranqüilidade e progresso em nossa terra.

O Ôvo de Momo

É possível que o *Osservatore Romano* silencie. É provável que o Sumo Pontífice guarde sigilo. Mas — *vox populi, vox Dei* — o mundo inteiro há de reverenciar a nossa terra; mais uma vez a Europa se curvará ante o Brasil: o Dr. Levi Neves, nosso tropicalíssimo diretor de Turismo, acaba de alterar o calendário gregoriano. Agora, ao invés de três dias — o decantado tríduo momesco — teremos uma semana de carnaval. Antônimo do Sr. Frederico Trota, que pretende encurtar a semana para cinco dias, o Sr. Levi, conforme anunciou à imprensa, acaba de produzir, no exato mês em que as Américas festejam o seu descobridor, o ôvo difícil que Colombo gostaria de ter inventado. O ôvo da Páscoa? Não. O ôvo de Momo.

Não vamos colocar o debate em têrmos de *inteligenzia*. Isso criaria terríveis embaraços ao diretor de Turismo. Êle calcula, em bases aritméticas, que o Rio, durante o carnaval (antigo) só conseguirá alojar, nos quatro dias (antigos) seis mil quartos. Dobrando a parada, promovendo um desfile de uma semana, lògicamente a cidade estará apta a preencher as vagas de 12 mil quartos. Supondo que, em cada quarto, alojem-se pelo menos dois turistas, a Guanabara disporá de, pelo menos, 24 mil forasteiros para gastar em serpentinas e *hot-dog* a quantia equivalente despendida pelos cofres públicos em convites tradicionais a estrêlas candentes e atôres já irreconhecíveis para as novas gerações.

As escolas de samba, cuja apresentação constitui-se no grande ímã de atração de estrangeiros, vão ter que multiplicar os seus esforços, redobrar os gastos, reforçar os exercícios de física, para resistir à parada dobrada. Compositores, intérpretes, passistas, ritmistas, deverão ser submetidos a exaustivos ensaios para atender ao público ampliado que exigirá, por sete dias, performance em tôdas as ruas do Rio de Janeiro para aplaudir melhor a mascarada.

Como terá recebido a alteração no calendário — digamos, por exemplo — o Governador Negrão de Lima? Endossou-a? Pelo visto, parece que sim. Outra coisa não se pretende neste país senão lutar, por todos os meios, para que êle mantenha o cognome, apôsto por Jorge Amado, de país do carnaval.

Mas o que o Dr. Levi está querendo, com a diluição do espírito carnavalesco, com o esgarçamento de um estado de espírito a que as multidões já se habituaram, em longos anos de prática, só pode ser realmente o fim do carnaval.

Coisas da Política

Govêrno começa a luta contra o radicalismo

Brasília (Sucursal) — Opera-se nas reações do Govêrno uma sensível mudança de rumos relativamente ao que dêle se esperava para vencer a crise política. Em lugar do sistema de pressões cuja instalação se previa como expediente para induzir a Câmara a conceder licença para processar um deputado, optou o Govêrno por um expediente até certo ponto inesperado.

A liderança do Partido oficial na Câmara recebeu expressamente recomendação no sentido de que passasse a sustentar naquela Casa ou fora dela, se fôsse o caso, uma batalha contínua contra o terrorismo e as radicalizações como meio de conquistar o poder. Nesta linha, os vice-líderes da Arena deverão ocupar diàriamente os microfones da Câmara não apenas para os naturais revides aos ataques que se fizerem ao Govêrno, mas também para assegurar à nação que o Govêrno não transige no combate aos radicais de direita ou de esquerda e aos atos de terrorismo que têm intranqüilizado a opinião pública nos últimos tempos.

As advertências

Na área oposicionista, a interpretação que se dava a esta alteração de rota era a de que ela indica que o Govêrno se convenceu afinal de que existem também dentro de si mesmo alguns focos de intranqüilização que é preciso neutralizar o quanto antes.

"O Govêrno tomou consciência — observava um parlamentar — de que as denúncias do Governador Sodré têm procedência. As articulações que se fazem no chamado grupo castelista visariam inicialmente uma limpeza na área parlamentar, mas a longo alcance poderiam comprometer a estabilidade do próprio Govêrno."

Advertências dêste tipo teriam sido formuladas sucessivamente ao Marechal Costa e Silva ou aos seus auxiliares mais graduados, pelo Chanceler Magalhães Pinto, pelos Deputados Amauri Kruel e Brito Velho e, mais recentemente, pelo Senador Daniel Krieger.

Havia até ontem no Congresso uma atmosfera de incertezas que se fazia opressiva indistintamente em ambos os lados. Um parlamentar da Arena da mais alta projeção manifestava mesmo a convicção de que, a continuar a acumulação de crises, o Presidente da República seria compelido a decretar o estado de sítio, "uma medida constitucional e muito mais tolerável do que as cassações de mandato." Através dela — adiantava êsse deputado — êle poderia satisfazer as áreas militares mais inquietas com os excessos de linguagem nas críticas às Fôrças Armadas. Considerava assim muito provável que, após a visita da Rainha Elisabete, nos primeiros dias de novembro, a medida passasse a figurar entre as cogitações imediatas do Govêrno.

O Senador Filinto Muller, vice-líder da Arena no Senado, comentava que as apreensões estão cedendo e que o estado de sítio não seria decretado, a menos que ocorresse uma grave conturbação nacional. A medida — argumenta êle — poderia solucionar dificuldades na área institucional, dentro do Govêrno ou no Congresso, mas ninguém pode assegurar que ela teria o dom de aquietar o que vai pelas ruas.

Para o senador, como de resto para os demais integrantes do corpo de liderança do Govêrno nas duas Casas do Congresso, a questão de processos contra parlamentares não importa em nenhuma quebra da normalidade, uma vez que já não existe qualquer dúvida de que os pedidos de licença se esgotarão nas decisões dos podêres a que forem submetidos.

Curso normal

O pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, segundo se previa em áreas do Govêrno, foi encaminhado porque havia uma representação nesse sentido. O mesmo ocorrerá no caso do Sr. Hermano Alves, cujo expediente se encontra pronto no gabinete do Ministro da Justiça, para ser enviado a uma das varas criminais da Guanabara, em virtude de representação do Conselho de Segurança Nacional.

A esquerda católica

Tristão de Athayde

Perante a onda de direitismo — já agora agressiva e apoiada pela situação política reacionária vigente a partir de 1964, que ameaça submergir a tomada de consciência da participação da Igreja nos problemas sociais do nosso país — convém chamar a atenção para o movimento oposto, que se vinha naturalmente processando e hoje se vê ameaçado pelo duplo bloqueio da repressão policial e militar, por parte do Govêrno "revolucionário", e da reação integrista e conservadora, dentro da própria Igreja.

No momento, desejo apenas chamar a atenção para três livros muito importantes de três jovens escritores católicos que nos podem grandemente esclarecer: o *Memento dos Vivos*, do jovem professor Cândido Mendes, que estuda pela primeira vez, a fundo, o problema da "esquerda católica no Brasil" (ed. Tempo Brasileiro, 1966); *O Desafio da Secularização* (ed. Herder, 1968), de Michel Schooyans, teólogo belga, professor da Universidade de Louvain e hoje na Universidade Católica de São Paulo. Enquanto não o expulsarem do país... E *O Cristo do Povo*, de Márcio Moreira Alves.

Por hoje, desejo apenas dar uma breve notícia sôbre o livro de Cândido Mendes, que há quase dois anos (pois foi publicado em novembro de 1966) está sôbre a minha mesa, quase todo lido, mas não sem certa dificuldade... Não sei quem dêle disse que o seu livro precisava ser traduzido para português. Com razão. Se nos poetas o esoterismo pode ajudar-nos a penetrar, por mão virgiliana, nos meandros dos mistérios dêste mundo e de *altre stelle*, nos sociólogos a linguagem cifrada é um terrível obstáculo à difusão de suas idéias. E o jovem jurista, professor e sociólogo, herdeiro de uma das mais altas linhagens intelectuais de nossa cultura, ainda não se libertou da sua própria densidade excepcional de inteligência, nem talvez do contato com alguns exegetas modernos da marxiologia (coisa muito diversa do marxismo) cuja terminologia reponta, freqüentemente, nestas páginas. Feita esta reserva inicial, sôbre o que prejudica a divulgação de uma obra que deveria ter uma grande repercussão, por ser inclusive a de um abridor de caminhos, desejo senão analisar êste livro tão rico em sugestões perspectivas, pelo menos exprimir o meu remorso por me ter conservado tanto tempo em silêncio sôbre uma obra e uma personalidade de tanta importância, para a história de nossas idéias em geral e para a evolução do nosso catolicismo em particular. Pois o jovem professor Cândido Mendes — de cujo avô tive a honra de ser discípulo e foi um dos mestres que admirávamos, e cujo bisavô foi um dos grandes defensores de Dom Vital, no processo iníquo de 1873 — é hoje o mais autorizado representante intelectual da nova geração católica brasileira, aliás desgraçadamente tão escassa em valôres. Mesmo, porém, que fôssem muitos, êle se distinguiria como pioneiro. Desde menino foi um talento excepcional, no *Coração Eucarístico*. Na Faculdade Católica de Direito, já esotérico em sua caligrafia, reveladora da originalidade do seu pensamento excepcionalmente dinâmico, então impregnado de existencialismo sartriano, foi um estudante prodígio. E hoje fêz da Faculdade Cândido Mendes o único instituto de ensino superior entre nós, que tem rasgado novos horizontes à cultura nacional não só pela vinda sucessiva dos maiores nomes da cultura universal para ali professarem cursos, mas ainda pela organização de estudos objetivos e coletame de *dados* para o estudo em profundidade da realidade brasileira.

Sua alentada obra sôbre o problema do *nacionalismo*, anos atrás, antes do dilúvio político reacionário, passou despercebida ("tive apenas sete leitores" diz êle otimìsticamente, como Stendhal) devido ao abstracionismo do seu estilo. E agora, com essa análise da "esquerda católica brasileira", de que êle é sem dúvida a figura mais representativa, firma ainda mais a sua posição de vanguarda, tanto mais destacada quanto mais discreta em suas atitudes pessoais, concentradas na Faculdade que tão superiormente dirige (depois da rápida veleidade de uma candidatura política, em 1960) e na obra profunda e desinteressada de cultura em que está empenhado, isenta de qualquer veleidade de vulgarização. O que é aliás um êrro, para a promoção prática de idéias que estão pedindo uma divulgação maior, contra a maré direitista deformadora dessas idéias, em franca ofensiva. Mas é um índice de autenticidade doutrinária e da profundidade do seu pensamento, sôbre o problema social brasileiro moderno e sôbre a posição da Igreja, e da participação dos cristãos em geral, em sua solução.

Não tenho tempo, hoje, de citar o que desejo citar de um livro que imerecida, mas explicitamente, passou despercebido. Espero voltar ao assunto, como também ao livro do teólogo P. Schooyans, cuja leitura reputo indispensável, nesta hora em que o catolicismo brasileiro sobe um degrau a mais na sua tomada não triunfalista de consciência dos seus riscos, dos seus limites e de suas possibilidades.

ÊLE DESATINOU
Viu chegar quarta-feira
Acabar brincadeira...
E ÊLE INDA ESTÁ SAMBANDO!!!

(charge de LAN)

Telecomunicações integra o Brasil a mais 100 países

Niterói (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, assinou ontem em Itaboraí um convênio com a RCA Global Communications, pelo qual, através da Embratel, o Brasil será integrado num sistema de comunicações que abrange mais de 100 países.

O Ministro mostrou pela primeira vez à imprensa a estação de comunicações via satélite, integrante do sistema Intelsat — um consórcio de nove, do qual o Brasil é acionista — e que estará pronta em janeiro. A estação possibilitará, além de melhores comunicações internacionais, que os brasileiros vejam, pela TV, a Copa de 70 no México.

RECEPÇÃO

O Ministro Carlos Simas chegou a Itaboraí num helicóptero da FAB, acompanhado do presidente da Embratel, Sr. Augusto Sousa Galvão. Foram recebidos pelo Governador Jeremias Fontes, pelo diretor-geral do DCT, General Rúbens Rosado, e pelo presidente da RCA Global Communications, Mr. Howard Hawkins, além de secretários de Estado, deputados e um grupo de 200 pessoas, aproximadamente.

O primeiro a falar foi o Sr. Augusto Sousa Galvão, que forneceu alguns detalhes sôbre a estação de comunicações via satélite e a participação do Brasil no sistema Intelsat, do qual subscreveu 1,5% de cotas. Falou, em seguida, Mr. Howard Hawkins, confessando-se "feliz por participar da alegria dos presentes" e enaltecendo a capacidade de trabalho brasileira na montagem da estação, no prazo de seis meses e dez dias.

O último discurso foi do Ministro das Comunicações, que agradeceu as palavras "elogiosas de Mr. Howard Hawkins, na ocasião da assinatura de um convênio de tráfego mútuo, de todos os sinais, possibilitando a ligação do Brasil pràticamente com todo o mundo." A estação servirá também, para aproveitamento das vantagens do convênio, sendo assinado, ainda, pelo diretor de tráfego da Embratel, Cel. Jorge Marsiaj.

Aproveitando a Semana da Reforma Administrativa, o Ministro Carlos de Furtado Simas assinou, também, na ocasião, as resoluções de reforma da chefia de seu gabinete, assim como do regimento da consultoria jurídica do Ministério. Ressaltou, depois, em seu discurso, que a reforma completa, dando maior amplitude de ação e coordenação aos órgãos subordinados a êle, contribuirá para mostrar que o Brasil "é um país civilizado, no caminho da solidariedade humana, através da comunicação."

Em entrevista coletiva, mais tarde, explicou o Ministro das Comunicações que foi formada uma comissão de estudos, para levantar a situação atual das concessionárias no ramo das comunicações e, sem querer se referir, especificamente, a nenhuma delas, adiantou que sua posição obedecerá a um princípio: "O Brasil não pode, jamais, ficar inferiorizado."

Acredita êle que as comunicações via satélite são ideais, pelo seu baixo custo, além de serem autofinanciáveis a curto prazo, para larga margem de utilização que oferecem. O Ministro não quis se pronunciar a respeito da televisão a côres, acreditando "que êste é um aspecto secundário no campo das comunicações, no caso brasileiro, onde se precisa, antes de tudo, montar uma rêde eficiente que abranja todo o país."

A COPA DE 1970

A respeito da possibilidade de retransmissão de sinal de TV, do México, em 1970, pela estação de Itaboraí, disse o Ministro que não há nada que impeça. Tudo dependerá das estações interessadas, no México e no Brasil, que podem formar um pool e alugar o canal da Embratel. "A estação fica pronta em janeiro e parece que os americanos, antes disso, querem ver o nosso carnaval de 1969 pela TV", disse o Ministro.

O funcionamento do sistema instalado consiste, bàsicamente, no seguinte: uma estação semelhante emite o sinal para o satélite, êste para a outra antena, e esta, por enlace de microondas, joga o sinal nas rêdes terrestres. A Embratel constrói, também, um centro internacional de comutação, no Rio, para receber o sinal, e nove outros centros semelhantes serão construídos nas capitais brasileiras. O centro do Rio fica pronta na mesma data que a estação, isto é, em janeiro.

Presidente pedirá pressa na reforma administrativa

A Semana da Reforma Administrativa será encerrada às 17 horas de hoje no Museu de Arte Moderna, com a presença do Presidente Costa e Silva, que manifestará num discurso de improviso o seu desejo de ver ràpidamente aplicados os resultados do encontro.

Pela manhã, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, prosseguirá sua reunião com os Governadores de Estado, por considerar que a reforma administrativa deve ser global, atingindo os serviços públicos federal, estadual e municipal.

DESCENTRALIZAÇÃO

O Sr. Hélio Beltrão relatou ontem aos Governadores os primeiros sucessos da reforma administrativa, reconhecendo que em alguns Estados ela está mais adiantada que no plano federal.

— O primeiro ataque, visando à descentralização, resultou em 3 900 delegações de competência em todos os níveis de administração federal, que provocaram a decisão de cêrca de 2 500 mil processos por ano — disse o Sr. Hélio Beltrão.

ALÍVIO

Cêrca de 100 mil processos deixaram de ir ao Presidente da República, disse o Ministro do Planejamento, acrescentando outro resultado positivo da reforma: a criação de secretarias-gerais nos Ministérios permitiu que "os Ministros se tornassem realmente Ministros."

— Foram criados organismos financeiros em cada Ministério, de forma que os recursos orçamentários são liberados pela Fazenda em bloco e entregues pelos Ministros aos setores a êles subordinados.

Diversas autarquias, sociedades de economia mista e outras entidades autônomas foram vinculadas aos Ministérios correspondentes. Antes da reforma, mais de 100 dêsses organismos se entendiam diretamente com o Presidente da República, congestionando suas atividades.

O Sr. Hélio Beltrão disse que o Govêrno herdou uma série de atos complexos que tiveram que ser implementados e que o Presidente da República já emitiu 160 decretos relacionados com a reforma administrativa, enquanto na área ministerial foram emitidas mais de 600 portarias.

EXPLICAÇÃO

— A reforma administrativa não é uma alteração de organogramas, que apenas retratam uma etapa final, ou seja, o que já foi feito. Aprovar organogramas antes da reforma é racionalizar o êrro. A reforma também não é, bàsicamente, um problema de técnica de organização. Mais do que isso, é um problema de política ou de filosofia da administração que transcende o campo técnico e importa numa reforma de comportamento, a começar na cabeça das pessoas. Não é também uma operação instantânea e global, já que seria um êrro transformá-la em batalha campal, dando a mesma importância a todos os problemas.

O Ministro Hélio Beltrão acrescentou que "uma reforma administrativa não se faz sem ampla aceitação e participação, sem pessoal capacitado e estimulado, sem treinamento específico e em um só Govêrno, por ser tarefa de várias administrações."

OBJETIVOS

O Ministro mostrou os objetivos da reforma administrativa, considerando-a através de quatro itens mais importantes: melhor serviço ao público, decisões mais rápidas, redução dos gastos administrativos e redução de custos nas emprêsas estatais.

— Seus princípios fundamentais são o planejamento e a descentralização burocrática. O planejamento engloba planos gerais, divididos em setoriais e regionais, orçamentos-programas, programação financeira, acompanhamento-revisão.

— É preciso coragem para abrir mão do contrôle, renunciar ao poder, abrir mão das manchetes e do prestígio pessoal que dá a concentração de podêres. É preciso delegar, simplificar. O custo do contrôle das passagens, obrigatórios para os processos é muito maior que o risco que se pretende evitar. Precisamos eliminar as exigências excessivas, superadas e onerosas.

DIFICULDADES

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, foi o único até agora que confessou as dificuldades de implantação da reforma administrativa.

— Seus recursos são muito restritos, tanto os financeiros quanto os de pessoal. Esta deficiência é agravada porque, aparentemente, não há vinculação entre a distribuição dos poucos recursos destinados à reforma administrativa e a qualidade dos planos de trabalho apresentados pelos Ministérios. Tal vinculação não foi, pelo menos até agora, anunciada.

— Outra deficiência tem sido a inexistência de um fluxo de comando de providências de implantação da reforma, via ministros, secretários-gerais, dirigentes de departamentos, conselhos, comissão, etc. — disse o Sr. Costa Cavalcânti.

AGRICULTURA

O Sr. Ivo Arzua destacou como resultados positivos da reforma no Ministério da Agricultura a maior velocidade na liberação e aplicação de recursos, a criação de órgãos de planejamento pela primeira vez em 108 anos, a redução dos prazos de tramitação de processos e a descentralização executiva.

— Esta é a primeira vez que se fazem planos para resolver tècnicamente os problemas da agricultura. A reforma agrária será dinamizada, longe do clima emocional de antes da revolução, com a substituição dos módulos estáticos por faixas modulares variáveis, de até 90 hectares, de acôrdo com o tipo de cultura e as peculiaridades de cada região.

COMUNICAÇÕES

A reforma administrativa no Ministério das Comunicações compreendeu duas fases distintas: primeira, a de estrutura, com a própria criação do órgão, e segunda, a reforma nos órgãos centrais por êle absorvidos.

O Ministro Carlos Simas disse que a estruturação compreendeu os órgãos de assessoramento e assistência direta; os órgãos auxiliares, que constituem os chamados sistemas; os órgãos que foram absorvidos pela administração direta e aquêles da administração indireta.

ANOMALIAS

A falta de treinamento, o desvio dos cargos e a "ociosidade intocável" são algumas das várias anomalias existentes no serviço público federal, segundo revelou ontem a professôra Maria Léda Sarmento de Medeiros Ivo, do DASP.

Ela falou no Seminário sôbre **Treinamento para a Reforma Administrativa**, em realização no Museu de Arte Moderna, e disse que "há cêrca de 200 mil servidores em potencial de disponibilidade", tendo criticado também os baixos vencimentos dos servidores.

RENDIMENTOS

— Os vencimentos — um dos principais incentivos do sistema do mérito — não correspondem aos encargos dos servidores, em têrmos de contrapartida objetiva — explicou a professôra.

Os últimos levantamentos do DASP, segundo revelou, demonstram que 5% dos servidores ganham acima de NCr$ 400,00; entre 400 e NCr$ 300,00 estão 20%; entre 300 e NCr$ 150,00 estão 15%. Todos os demais (60%) percebem NCr$ 150,00 ou menos.

A Sr.ª Maria Léda Sarmento de Medeiros Ivo disse que levantamentos do DASP revelaram que 96 em cada 100 servidores foram admitidos sem qualquer investigação ou exame sôbre a capacidade pessoal ou funcional.

NOMEAÇÕES

O professor Dagomir Azevedo disse que o Decreto n.º 200 (reforma administrativa) "constituiu-se um freio à burla no sistema de recrutamento de pessoal, ao proibir a nomeação de funcionários em caráter interino."

— O mérito não termina com a seleção para nomeação, mas deve ser estendido à promoção, à remuneração, às funções de chefia e ao assessoramento — disse o Sr. Dagomir Azevedo.

ITAMARATI

O diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Antônio Correia do Lago, dissertou sôbre a instituição e a formação da carreira diplomática.

— O Itamarati está empenhado em dar um treinamento avançado ao pessoal de carreira diplomática, em organizar um quadro rigorosamente selecionado para assessoramento e em oferecer ao corpo administrativo um treinamento específico para o bom desempenho de suas tarefas — afirmou o Sr. Antônio Correia do Lago.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Barroso Leite, abriu o ciclo de palestras sôbre a reforma administrativa naquele órgão. O primeiro orador foi o Sr. José Pereira de Sousa, diretor do Departamento de Higiene e Segurança, que historiou as tentativas de simplificar o serviço público.

O Sr. José Pereira de Sousa disse que seu departamento já adotou providência visando à descentralização, tendo assinado convênio com os Estados, para que êles fiscalizem as normas de segurança e higiene nos locais de trabalho.

ORÇAMENTO

O Sr. Natanael Ferreira Lima, economista do Ministério do Planejamento disse que o orçamento do Govêrno não deve ser considerado instrumento meramente administrativo ou contábil, "uma vez que êle representa muito mais que isso."

— Êle é um instrumento de política e de programação econômico-financeira, ao estabelecer projetos a serem desenvolvidos com determinados meios; é um instrumento básico de administração, ao dar condições para ações específicas, destinadas a coordenar, executar, controlar os planos, e os programas governamentais.

— Finalmente, o orçamento-programa colocará todos os instrumentos de ação governamental a serviço do progresso sócio-econômico do país — disse o Sr. Natanael Ferreira Lima.

RENDAS INTERNAS

O Sr. Luís Gonzaga Furtado, diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, disse que aquêle órgão está seguindo a tendência da reforma administrativa: simplificar a legislação fiscal.

— Tanto o documentário fiscal quanto o sistema de penalidades serão simplificados. O texto da lei e dos regulamentos será modificado para melhor, sem qualquer prejuízo para a receita pública e a rentabilidade do impôsto — disse o Sr. Luís Gonzaga Furtado.

RENDAS ADUANEIRAS

— O Departamento de Rendas Aduaneiras era o que mais precisava da reforma administrativa — afirmou seu diretor, Sr. Josberto Romero de Barros. Sua estrutura era arcaica, datava do século passado, e isso provocou a estratificação de rotinas superadas, uma grande burocracia.

— A primeira vitória foi passar a arrecadação do impôsto aduaneiro para a rêde bancária que, além de dar maior solidez ao processo, reduziu os custos. O agrupamento de tôdas as atividades afins, com um só responsável e com delegação de competência, pode modificar inteiramente os quadros das alfândegas e modernizar o sistema aduaneiro — acrescentou.

PETRÓLEO

O General Araken de Oliveira, chefe de gabinete do Conselho Nacional de Petróleo, disse que, graças aos convênios entre a União, os Estados e os municípios, tem sido possível a fiscalização eficiente dos 17 800 postos de gasolina existentes no país.

— Este é um dos aspectos positivos da reforma administrativa, que permitiu uma fiscalização, por parte do Conselho Nacional de Petróleo, mais econômica e eficiente. Esta fiscalização afasta a possibilidade de adulteração do combustível e é exercida no interêsse do consumidor.

NO EXÉRCITO

Com a presença do Ministro Lira Tavares serão assinados hoje, no Estado-Maior do Exército, vários atos visando a reforma administrativa no Exército.

Também estarão presentes o chefe do Estado-Maior, General Adalberto Pereira dos Santos e altos chefes militares, cabendo ao General João Bina Machado fazer uma explanação sôbre a matéria.

No Museu de Arte Moderna, o representante da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Benedito Silva, falará sôbre *Perspectivas da Moderna Documentação Administrativa*.

ATRAINDO O FUTURO

Reproduções em plásticos conquistaram as crianças

Semana da Asa começa com exposição no Santos Dumont e entrega de 146 medalhas

A entrega de medalhas do Mérito Santos Dumont a 146 pessoas, entre civis e militares, e a inauguração de uma exposição da Aeronáutica, no saguão do aeroporto, marcaram ontem a abertura oficial da Semana da Asa, com a presença dos Ministros militares.

Na ordem do dia de ontem, o Ministro Márcio de Sousa e Melo explicou que a morte do comandante da FEB, Marechal Mascarenhas de Morais, não permitiu que as medalhas fôssem entregues no dia do aniversário de Santos Dumont, patrono da Aeronáutica.

MEDALHAS

Após a revista às tropas das três Armas, os Ministros Márcio de Sousa e Melo, General Lira Tavares e Almirante Augusto Rademaker depositaram coroas de flôres diante do monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, em frente ao aeroporto.

Por serviços prestados à Aeronáutica, entre outras 146 pessoas, receberam a medalha do mérito Santos Dumont o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e a Irmã Solange, da Ordem dos Dominicanos.

Depois do desfile da banda e da polícia da Aeronáutica, e ainda de contingentes dos Fuzileiros Navais e do Batalhão de Guardas do Exército, os três Ministros dirigiram-se ao saguão do Aeroporto Santos Dumont, para a inauguração da exposição.

EXPOSIÇÃO

As crianças logo descobriram um divertimento na exposição: em um dos stands havia no chão dezenas de modelos de aviões em plásticos, iguais a brinquedos.

Estão expostos ainda vários tipos de equipamento utilizados na selva, material de uso pessoal, uniformes, ferramentas, provisões necessárias para missões nas florestas, fotografias de evoluções da Esquadrilha da Fumaça, equipamento e gráficos do serviço de proteção de vôo, explosivos e foguetes e equipamento para salto em floresta do PARA-SAR.

Na Praça Salgado Filho estão armadas várias tendas do Serviço de Inteligência em Operações: alojamento para dormir, refeitório, local para socorro médico e centro de aparelhos de comunicação. Ao lado, há três aviões de salvamento e treinamento, com tabuletas explicativas. A exposição ficará armada até o dia 23.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Com a V Prova Pedestre Santos Dumont, realizada nos primeiros minutos de ontem, tiveram início em São Paulo as comemorações da Semana da Asa.

Durante a Semana haverá vôos panorâmicos sôbre São Paulo para as crianças em idade escolar que fizeram os melhores trabalhos sôbre Santos Dumont e aviação.

PRÊMIO

Coberturas jornalísticas no âmbito da IV Zona Aérea, classificadas em quatro categorias — reportagem, fotografia, cinema e TV — poderão concorrer ao Prêmio da Semana da Asa, encerrando-se ao meio-dia do dia 25 o prazo para inscrição dos trabalhos. Quatro troféus e diploma serão os prêmios oferecidos.

Como parte, ainda, das comemorações da Semana da Asa, haverá missa pelos mortos da aviação civil e militar, demonstrações de aeromodelismo, pouso de precisão com Paulistinhas, exibições de pára-quedismo e da Esquadrilha da Fumaça, futebol no Morumbi e exposição da Aeronáutica no Ibirapuera.

Polícia espera que prêmio de NCr$ 10 mil faça alguém delatar ladrões de bancos

São Paulo (Sucursal) — A Polícia admitiu ontem que um estrangeiro integra a quadrilha que vem assaltando bancos, mas sua maior esperança, apesar de ter nomes de suspeitos, é que alguém aponte os culpados para receber o prêmio de NCr$ 10 mil, oferecido pelo Banco do Estado.

Pelo estudo das características dos assaltos, a Polícia concluiu que os 11 maiores, que renderam cêrca de NCr$ 700 mil, foram praticados por uma só quadrilha, "muito bem organizada." Apesar de o Secretário de Segurança ter afirmado que os roubos parecem ter por objetivo financiar atentados terroristas, vários delegados dizem que êles "nada têm com política."

SEGURANÇA

Para o Secretário da Segurança, "os bancos têm muita culpa nos assaltos, porque já os prevenimos de que devem tomar algumas medidas de segurança: portas giratórias, alarmes sonoros e luminosos e a instalação dos guichês nos fundos."

— Não podemos manter soldados em tôdas as 901 agências bancárias de São Paulo. Seriam necessários pelo menos quatro homens para cada uma e isso descobriria outros setores — explicou.

O delegado do Setor de Roubos, Sr. Ernesto Milton Dias, foi criticado pelo diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais, delegado Mário Peres Fernandes, de não se estar esforçando para encontrar os assaltantes. Colocou seu cargo à disposição, mas foi mantido no pôsto. Ontem mesmo, o Sr. Milton Dias explicou que "isso já passou e vamos trabalhar."

Esclareceu que "tôdas as pistas estão sendo investigadas da melhor forma possível" e classificou de "tolice" a conclusão de um jornal paulista de que o falsário nazista Franz Ribka seja um dos apontados como integrante da quadrilha.

Admitiu que o argentino Marcelo Benito Vasquez Mancilla seja um dos suspeitos, por ter sido reconhecido por um guarda particular, quando fazia distribuição de dinheiro a outros dois homens, dentro de um Volks, à noite.

— Êsse argentino é hábil, mas é um ladrão comum. Além disso, o guarda particular não o viu no dia do assalto. Como êle obteve liberdade condicional depois de sua prisão por assalto a uma casa, mas não se apresentou mais à polícia, como devia, queremos prendê-lo. Mas não creio que seja um dos assaltantes de bancos.

Apolo / 7.º dia

Os astronautas Schirra, Eisele e Cunningham, a bordo da espaçonave Apolo-7, prosseguem sua viagem de 11 dias em tôrno da Terra, já tendo ultrapassado, com sucesso, mais da metade do vôo. Hoje, deverão acionar durante 56 segundos e 6 décimos – tempo recorde de ignição – o motor principal da nave.

Gripe espacial é o único problema

Cabo Kenneay e Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — O resfriado que acometeu os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham constitui o único problema a bordo da cápsula Apolo-7, no início da metade de seu vôo através do espaço sideral, previsto para 11 dias.

À medida que a nave prossegue em sua trajetória, acentua-se a possibilidade de os Estados Unidos enviarem uma Apolo-8 tripulada à Lua, antes do fim dêste áno. A despeito do problema dos resfriados, os três tripulantes sentem-se completamente à vontade a bordo.

Precisamente à 1h13m (hora de Brasília), os cosmonautas se encontravam a meio caminho de sua longa viagem espacial, que constará de 7 200 quilômetros. Haviam transcorrido 130 horas e 6 minutos, desde que iniciaram o vôo e ainda lhes restava o mesmo tempo de percurso, antes que regressem à Terra.

Nesse momento, a espaçonave não estava em contato com o Centro Espacial de Houston. Don Eisele descansava, enquanto seus dois companheiros verificavam os comandos da cabina.

Os três últimos comprimidos descongestionantes que os pilotos da Apolo-7 guardam para o final de sua viagem, previsto para a próxima têrça-feira, evitarão que seus tímpanos arrebentem ao reingressarem brutalmente na atmosfera.

Antes de seu regresso à Terra, fixado para 8h12m (hora de Brasília) de têrça-feira, tomarão os três últimos comprimidos do remédio Actified, sendo que o médico do vôo considera que, com a ajuda dêsse produto, é "muito duvidoso" que possam arrebentar os tímpanos.

O furacão "Gladys"

Os cosmonautas da Apolo-7 transformaram-se em observadores meteorológicos em órbita ao remeterem para os analistas da Terra a localização exata e a descrição do furacão *Gladys*. A espaçonave passou bem no centro da tormenta em formação, no preciso momento em que o furacão se dirigia para Cuba no seu caminho para a península da Flórida.

"Bem acima de nós há muitas nuvens Cirrus, formando um vórtice que passa da nossa esquerda para a direita, o que parece ser sua característica principal", informou o comandante da Apolo-7, Walter Schirra.

"Mais embaixo, há nuvens mais densas em formação. Você pode distinguir perfeitamente o centro do conjunto."

Enquanto a cápsula espacial se aproximava do furacão, Schirra tirou várias fotografias e enviou, então, sua localização precisa. "Êstes dados darão a vocês aí na Terra a área a ser abrangida pelo *Gladys*. E' a isto que chamo boletim meteorológico."

As coordenadas obtidas por Schirra foram transmitidas ao Centro Nacional de Meteorologia, sediado em Miami. "Diga-lhes para tirar o *Gladys* de nosso caminho na próxima têrça-feira", disse Schirra. A Apolo-7 deverá descer no Atlantico oriental naquele dia.

O furacão *Gladys* não deverá afetar a manobra de descida da Apolo-7. No entanto, as autoridades de Cabo Kennedy estão preocupadas com o efeito que a tormenta poderá causar no enorme foguete Saturno-5 que transportará a Apolo-8. Na próxima semana, os técnicos decidirão se vão ou não retirar o foguete da plataforma de lançamento a fim de evitar os ventos do *Gladys*.

Imagem pela televisão

Os viajantes do espaço ofereceram ontem nova transmissão direta de televisão para demonstrar como se movem no espaço sideral, livres da fôrça de gravidade. Um dos pilotos espaciais, Walter Cunningham, disse que lhe parecia que eram macacos a se moverem em sua jaula.

A transmissão de ontem mostrou o interior da cosmonave e focalizou os objetos de bordo. As imagens não foram tão claras como nas três transmissões anteriores. A emissão direta durou dez minutos e foi realizada antes da cosmonave iniciar sua nonagésima revolução em tôrno da Terra.

Schirra e Cunningham descreveram minuciosamente as instalações de bordo, em particular seus "sacos" de dormir. Explicaram também como funciona o sistema vedação de suas roupas espaciais. Assinalaram, igualmente, a existência de um depósito de pó nas escotilhas da Apolo-7.

Numa das transmissões de televisão realizadas anteriormente, Schirra explicou que "uma das coisas mais importantes" era o fornecimento de água quente a bordo. Segundo êle, êste confôrto tornava "a comida mais gostosa e digerível."

Mostrou aos telespectadores que, ao pressionar um botão, obtinha-se uma onça (0,029 573 litro) de água colocada num tubo.

Diálogo no espaço

As vozes do espaço contam a história da Apolo-7:

— Comandante espacial Walter Schirra: "O sistema de contrôle circundante recolheu muitas bôlhas dágua. Teremos que resolver êste problema antes de tentar nova ignição."

— Schirra (discutindo com o contrôle de terra sôbre o problema do gôsto da água potável): "O paladar da água é bom, portanto nós continuaremos desinfetando-a com cloro para ver se ela piora de gôsto. Não se esqueçam que devemos colocar cloro no reservatório pelo menos uma vez por dia."

— Don Eisele: "Tive oito horas de sono bom e sinto-me muito bem. O resfriado ainda me incomoda um pouco. Quanto ao resto, tudo vai da melhor maneira possível. Preocupo-me com o problema da reentrada na atmosfera e de como meus ouvidos vão se comportar. Creio que ultrapassaremos essa etapa no momento devido."

— Eisele, enquanto os outros dois cosmonautas dormiam: "Estou sentado aqui, fazendo meus exercícios diários de ginástica com êste aparelho. É minha única oportunidade. Êsses dois quando acordados o monopolizam."

— Bill Pogue, comunicador da missão de contrôle, enquanto a Apolo-7 saía do alcance das ondas de rádio: "Apolo-7, Houston, a um minuto de Los Angeles (perda de sinal).

— Eisele: "Roger, pensei que fôssemos voltar e prosseguir viagem noutra direção."

— Pogue: "Isto é uma brincadeira muito sem graça, de sua parte."

O trio da Apolo-7 também manteve animada conversa com os responsáveis pela operação de resgate cujo comando está sediado no porta-aviões *Essex*, fundeado em pleno oceano Atlântico. As palavras foram trocadas no momento em que a cápsula passava sôbre a frota que realizava um ensaio de salvamento.

Os cosmonautas captaram as comunicações radiofônicas da frota de resgate, em plena operação Airboss, nome codificado de todo o processo de salvamento. "Alô, Airboss, alô Airboss, aqui Apolo-7", chamou a tripulação da cápsula perguntando se os oficiais do *Essex* podiam ouvi-la.

"Roger, sou eu", foi a resposta e os cosmonautas replicaram: "Voamos sôbre vocês e tudo vai bem." A comunicação durou muito pouco tempo. A conversação teve lugar a mil milhas da Flórida e ocorreu justamente quando a frota realizava um ensaio de resgate, inclusive com o emprêgo de uma bóia simulando a cápsula.

Schirra, Cunningham e Eisele, ao completarem sua missão, serão recebidos a bordo do *Essex* com um tapête vermelho, um grande bôlo comemorativo, aposentos de luxo e serão submetidos a exames de várias horas.

O Contra-Almirante Thomas D. Davies, comandante da Divisão 20, informou que os cosmonautas passarão 26 horas no *Essex*, antes de seguirem para Cabo Kennedy.

O alto oficial da Marinha americana revelou que todo o pessoal de bordo estará no convés do *Essex* para saudar Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham quando descerem do helicóptero e puserem os pés no tapête vermelho.

O contato da cápsula com a água está previsto para às 7h11m de 22 de outubro. Os astronautas serão levados imediatamente para a enfermaria de bordo quando serão submetidos a exame até a hora do almôço. Depois da refeição, os testes continuarão.

Os três homens jantarão no salão destinado aos oficiais do *Essex*. Nesse momento, participarão da cerimônia de uma hora, quando cortarão o bôlo em sua homenagem. Depois irão para seus aposentos.

OS HERÓIS DA APOLO-8

JAMES LOVELL JR.

WILLIAM ANDERS

FRANK BORMAN

O êxito da Apolo-7 assegurou a ida da Apolo-8 às proximidades da Lua, no Natal. Será a primeira vez que o homem verá de perto o satélite da Terra.

Penúltima etapa

Os técnicos do Centro Espacial de Houston condicionaram o envio da Apolo-8 à Lua ao sucesso do vôo com a Apolo-7 há dois meses atrás. A 14 de setembro, a UPI, em despacho exclusivo, informava:

"Os planejadores da Agência Espacial criaram novos projetos para a colocação da nave Apolo-8 em redor da Lua, numa altitude de 118 quilômetros, com três homens a bordo. Os cosmonautas passarão um dia inteiro em órbita lunar, possivelmente o próprio dia de Natal."

Nada foi modificado. Apesar dos informes dando a impressão que os planejadores da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço decidiram enviar a Apolo-8 em volta da Lua, a palavra final sôbre o assunto depende do retôrno bem sucedido da Apolo-7.

Enquanto isso, as peças para o vôo orbital lunar já começaram a ser montadas. Os enormes tratores já iniciaram o transporte das diversas partes da Apolo-8 para a tôrre de lançamento.

O tenente-coronel Samuel Phillips anunciou: "As opções ainda continuam em aberto." Essas escolhas incluem dois vôos menos ambiciosos — em órbitas próxima e distante da Terra — caso a Apolo-7 não alcance o sucesso esperado.

Boas razões existem para não se tomar uma decisão definitiva. O planejamento do vôo à Lua — mesmo de uma viagem em volta do nosso satélite natural — leva muito tempo. Para afirmar-se, com segurança, que a viagem da Apolo-8 vai mesmo ser realizada em dezembro, seria necessário que a decisão fôsse tomada agora. Os engenheiros necessitam de tempo para desenhar e planejar o vôo, com uma antecedência de dois meses, a fim de fazer coincidir o lançamento da Apolo-8 com a posição da Terra em relação à Lua.

Esta interrelação ideal, ocorrerá precisamente em dezembro, entre os dias 20 e 27. Quando os engenheiros começarem a trabalhar, os tripulantes da Apolo-7 ainda estarão em plena viagem. Na volta, dirão se há mesmo possibilidade de um vôo lunar em dezembro.

Tudo corre bem na viagem comandada por Schirra que já ultrapassou a metade da missão programada. Ainda restam três importantes testes, antes de afirmar-se que o vôo da Apolo-7 foi bem sucedido:

— O motor principal da cápsula será disparado durante 56 segundos e dois décimos, ou seja, o tempo máximo previsto na viagem de 11 dias. Isto deverá ocorrer precisamente hoje, sexta-feira.

— Igualmente hoje será disparado no tempo de 19 segundos e seis décimos, os retromotores. A operação diminuirá a velocidade da espaçonave, fazendo-a baixar mais ainda de órbita.

— E, finalmente, a experiência mais importante. A reentrada na atmosfera terrestre dos três homens. Durante 30 minutos, período em que durará a manobra de retôrno, a tripulação fará sete importantes testes que precisarão ser bem sucedidos.

Até que êstes 3 objetivos sejam ultrapassados, até que Schirra, Cunningham e Eisele estejam de volta sãos e salvos, até que os dados e informações de seu vôo sejam amplamente estudados, aí então saberemos ao certo se a Apolo-8 subirá mesmo em dezembro. A boa nova será confirmada pela ANAE, cêrca de duas semanas depois da volta dos 3 cosmonautas.

No início, os ratos

Durante o XIX Congresso Internacional de Astronáutica o Professor C.D.J. Generales revelou que as primeiras experiências de Werner Von Braun, com vistas ao vôo tripulado do Saturno-5, foram feitas com ratazanas colocadas em pequenos sacos, atados a uma roda de bicicleta, girando a tôda velocidade.

Durante sessão consagrada à história da astronáutica, Generales, especialista em medicina espacial do hospital nova-iorquino Monte Sinai, narrou como conheceu o então estudante alemão Von Braun, hoje naturalizado norte-americano, e como efetuou, com êle, as primeiras experiências de biologia espacial, com as referidas ratazanas.

Atados à mencionada roda de bicicleta, que servia de aparelho centrífugo improvisado, os animais eram submetidos assim a aceleração muito superior a que sofrem os astronautas espaciais.

As ratazanas saíam da experiência em estado lamentável, com inúmeras hemorragias internas. Um rato, inclusive, foi projetado do pequeno saco em que se encontrava e bateu contra a parede da moradia alugada por Von Braun, salpicando-a de sangue.

A proprietária da casa expulsou os precursores da astronáutica. Werner Von Braun regressou, então, a Berlim e Generales prosseguiu em seus estudos no Hospital Saint Louis, de Paris. Poucos meses depois, com Nedel e Riedel, Von Braun conseguiu lançar o primeiro foguete alemão, Mirak-1, que subiu 300 metros sôbre o campo de tiro dos subúrbios da capital do III Reich.

Na legião dos pioneiros do espaço existem também um francês, um norte-americano e um soviético. A diretora da Divisão de Informação e Documentação do Centro Francês de Estudos Espaciais, Lise Blosset, declarou, perante o Congresso de Astronáutica, que o seu país teve também um pioneiro do espaço: Robert Esnault Peltèrie.

No início do século, Esnault inventou a alavanca de comando único dos aviões, já instalada em 1907 num aeroplano.

Em 1912, durante entrevista em São Petersburgo, então capital da Rússia czarista, e depois em sensacional comunicado à Sociedade Francesa de Física, em Paris, Esnault expôs "considerações sôbre os resultados da aceleração indefinida dos motores."

Êsse francês foi o primeiro a vislumbrar a possibilidade teórica de um aparelho provido de algumas propriedades e mover-se e avançar entre a Terra e a Lua.

Numa conferência na Universidade de Sorbonne, em junho de 1929, Peltèrie acrescentou o vocábulo "astronáutica" ao vocabulário científico. Em 1930, publicou sua obra principal: *L'Astronautique*, verdadeiro tratado sôbre veículos espaciais.

Nos Estados Unidos, Robert H. Goddard lançou, no início do século, os primeiros foguetes norte-americanos, graças ao mecenas nova-iorquino Guggenheim.

Por seu lado, os soviéticos evocaram o papel desempenhado por Serguei Korolev, pai dos Vostok e dos Voskhod, sob cuja direção foram construídos os primeiros foguetes de combustível líquido, em 1930. Esta realização foi obra de um grupo de estudo da propulsão a jato, em Leningrado.

O primeiro foguete sueco foi construído em 1892, por Wilhelm Theodor Unge, em colaboração com Alfred Nobel. Os primeiros foguetes tchecos alcançaram uma altitude de 1 500 metros, entre 1928 e 1931. Tinham sido concebidos, construídos e experimentados por Ludvik Oeanasek.

Questão de Direito

Alguns membros do Congresso Internacional de Astronáutica, que se realiza em Nova Iorque, advertiram ontem que enquanto os Estados Unidos e a União Soviética lutam pela supremacia espacial, os corpos celestes estão sujeitos à pilhagem, obedecendo a princípios imperialistas sedimentados no Século XIX.

O sucesso do lançamento da Apolo-7 pelos Estados Unidos foi motivo de análise dos participantes do X Encontro do Instituto Internacional de Direito Espacial, reunido à margem do Congresso Internacional de Astronáutica.

Eugene Brooks, advogado nova-iorquino e especialista em Direito Espacial, disse que o Tratado Espacial de 1967, assinado, entre outras nações, pelos Estados Unidos e União Soviética, era inadequado, vago e contraditório. Brooks afirmou que o texto necessita ser emendado a fim de possibilitar a criação de um órgão internacional que fiscalize os recursos extraterrenos e administre as futuras colônias humanas na Lua e outros planêtas.

"O tnugstênio da Lua pertence a todo o mundo, não apenas a uma ou duas nações", disse Brooks. Segundo o advogado, "a ausência de emendas apropriadas ao Tratado Espacial de 1967 poderá tentar as nações ou organizações internacionais a possuir com exclusividade os diamantes e outros metais da superfície lunar."

Brooks também predisse que o texto pouco específico do Tratado de 1967 "poderá dar margem a que nações ambiciosas extraíram água das rochas lunares, roubem precisiodades de Marte, retirem ferro dos asteróides e queimem o metano de Júpiter."

Além disso, Brook previu que "recursos intangíveis tais como a luz, calor e gravidade" poderiam ficar egoisticamente a serviço de nações sem escrúpulos.

O advogado lembrou que, sob a atual lei, as nações só estão limitadas ao uso dos recursos planetários pelos interêsses de outros países.

Citou algumas contradições entre as cláusulas do Tratado de 1967 que condena "apropriação nacional" de corpos celestiais e outras proposições do mesmo documento que declaram "os corpos celestiais livres para exploração e uso de todos os estados."

Conforme o advogado nova-iorquino, "o Tratado Espacial deixa em aberto a questão sôbre a exploração dos recursos da Lua, ùnicamente porque evita cuidadosamente em seu texto a palavra *apropriação*."

O Tratado Espacial, em uso corrente, afirma que "os estados podem usar os corpos celestes da maneira que lhes convier, do mesmo modo como vinham fazendo antes da assinatura do Tratado, desde que não interfiram nos interêsses de outras nações."

"Esta interpretação poderá ser usada concretamente pela União Soviética e Estados Unidos, e, no caso da Lua, poderá transformar-se em lei mùtuamente consentida."

Brooks pediu a interferência das Nações Unida para a solução do assunto e advogou uma definição para apropriação: "Quando o uso substancial de recursos tangíveis alcançar benefícios, a isto chamaremos apropriação."

Esboçou o que chamou de conseqüências lógicas do Tratado Espacial em vigor e defendeu a intervenção das Nações Unidas que deveria obrigar os países que se utilizam de recursos celestiais a consultá-la antes de qualquer aventura espacial.

As emendas ao Tratado Espacial, enfatizou, determinão a criação de agências internacionais para a fiscalização e gerência dos corpos celestiais, estações espaciais e recursos que viessem ofender os interêsses de nações, entidades privadas e indivíduos.

Esta defesa poderá ser concretizada em forma de um usufruto dos recursos ou através de pagamento, às Nações Unidas, de qualquer lucro acumulado no espaço, por qualquer país. Neste contexto, pensamento e ação seriam resultantes da cooperação, beneficiando os entendimentos políticos.

"Tendo em vista a permanente instabilidade gerada por nações inconformadas e sistemas filosóficos — amplamente ilustrados pelas tragédias do Vietname e da Tcheco-Eslováquia — torna-se essencial a defesa do interêsse comum."

Mais Espaço no "Caderno B"

A ofensiva russa vai da Tcheco-Eslováquia ao Mediterrâneo

El-Fatah briga com Jordânia

Beirute, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Jordânia entrou em conflito com a organização terrorista árabe El-Fatah, detendo numerosos dos seus membros e ordenando que determinadas bases da organização sejam entregues às Brigadas do Deserto, informou em Beirute o jornal libanês **Al Moharrer**.

Em Jerusalém acentuaram-se os rumôres de um próximo rompimento do impasse nas negociações sôbre a pacificação do Oriente Médio enquanto fontes bem informadas dizem que Washington e Londres estão exortando insistentemente o Rei Hussein da Jordânia a entrar em negociações com Israel. Segundo observadores políticos, há tôdas as indicações de que "algo vai acontecer."

CONTRÔLE

Al Moharrer, de tendência nacionalista árabe e geralmente bem informado sôbre a El-Fatah, diz que as autoridades jordanianas tomaram recentemente medidas contra os membros da organização terrorista, que embora funcionando na Jordânia, fugia a seu contrôle.

Alegando a necessidade de garantir a tranqüilidade das regiões turísticas, as autoridades jordanianas intimaram a El-Fatah a abandonar algumas de suas bases, entregando-as às fôrças de beduínos, leais a Hussein.

O jornal informa que foram detidas na Jordânia numerosas pessoas pertencentes à organização, mas em Amã as autoridades mantêm absoluta reserva.

NEGOCIAÇÕES

Os rumôres sôbre o nôvo impulso para a pacificação do Oriente Médio multiplicaram-se desde a entrevista mantida entre o Chanceler israelense Abba Eban e o Representante das Nações Unidas, Gunnar Jarring, na segunda-feira. Nessa reunião Eban disse que Israel está disposto a participar de conversações indiretas, através do diplomata sueco, na primeira fase das negociações.

Fontes da Chancelaria israelense indicavam nos últimos dias que, em resultado da intensa atividade diplomática realizada, há possibilidades de que as negociações tenham início ainda êste mês. Seriam realizadas em Nova Iorque, possivelmente ao nível de Chanceleres, sob os auspícios de Gunnar Jarring.

INCIDENTE

Na região dos vales do Jordão e Beisan, fôrças israelenses e jordanianas travaram um combate de artilharia, na madrugada de ontem, que deixou dois mortos e seis feridos entre os jordanianos e causou "várias baixas" entre os israelenses, segundo informaram porta-vozes das duas capitais.

Os dois lados se atribuem a responsabilidade pelo início do combate. Os *kibbutzim* dos dois vales foram alvejados por canhões pesados e morteiros jordanianos. Em Amã informa-se que as colinas da Jordânia e as aldeias de Esh Shuna, Adasiyah, Sanna e Haufa foram atingidas.

Avanço soviético preocupa os EUA

Benjamim Welles
do New York Times

Washington — Os funcionários do Govêrno dos Estados Unidos estão encarando com crescente interêsse as reportagens de fontes pró-israelenses sôbre um nôvo e grande acôrdo armamentista entre a União Soviética e a República Árabe Unida.

O acôrdo faz parte de um pacto militar e político a longo prazo, de quatro pontos, feito em Moscou, no mês de julho, pelo Presidente Gamal Abdel Nasser e os líderes soviéticos. O acôrdo prevê, entre outras coisas, a entrega, em meados de 1969, de 100 a 150 caças a jato Supersonic SU-7 e Mig-21, e 500 tanques, divididos igualmente entre os modelos T-54S e T-55S.

Os últimos têm um sistema infravermelho de orientação que permite uma grande precisão à artilharia, em tiros de longo alcance.

"O último sortimento de armas soviéticas para o Egito não é, e nunca foi, casual como o fornecimento de Phantoms dos Estados Unidos a Israel", afirmou uma autorizada fonte pró-Israel. "Êle é parte de uma penetração de longo alcance dos soviéticos no mundo árabe, e teria que acontecer, não importando o que os Estados Unidos fizessem em nome de Israel."

PRAGMATISMO

Alguns comentários no Oriente Médio fizeram uma ligação muito estreita entre o acôrdo sovieto-egípcio e a venda dos Phantoms.

Fontes pró-Israel e outras fontes diplomáticas com grande experiência no Oriente Médio acreditam que os líderes soviéticos pretendem chegar a acôrdos limitados e pragmáticos com os Estados Unidos, em relação a matérias específicas, para eliminar os riscos de um confronto direto. Por esta razão, Moscou está querendo discutir a limitação da construção dos mísseis antibalísticos, e prevenir a disseminação de armas nucleares entre nações que não as possuem. "Na Europa, os russos respeitarão as zonas de influência: OTAN versus Pacto de Varsóvia", explicou uma fonte. "Mas êles não mostram agora nenhuma vontade de chegar a um acôrdo de paz no Oriente Médio, e em outras regiões subdesenvolvidas do mundo. Êles acreditam que podem expandir sua influência nestas áreas, antes que os Estados Unidos possam contê-los."

ACÔRDOS

Funcionários do Govêrno, enquanto aguardam a confirmação dos relatórios do Serviço de Inteligência sôbre o acôrdo entre os soviéticos e egípcios, negaram-se a discuti-los em detalhe, enquanto houver uma possibilidade de o Secretário de Estado, Dean Rusk, chegar a um acôrdo sôbre limitações mútuas do embarque de armas para o Oriente Médio, com o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko.

Na quarta-feira, o Presidente Johnson anunciou que tinha autorizado Rusk a negociar com Israel a venda de 50 jatos super-sônicos Phantom F-4. Os Phantoms foram ansiosamente solicitados por Israel, para fazer face aos fornecimentos que os soviéticos fizeram aos egípcios. Contudo, não se espera que o primeiro Phantom seja entregue antes do fim do ano de 1969, ou do início de 1970, se o acôrdo fôr realizado.

PRESSÃO

Alguns observadores vêem na indeterminação da data de entrega uma forma sutil de pressionar diplomàticamente o Estado de Israel para que coopere com os Estados Unidos na sua busca de solução para o problema do Oriente Médio. A decisão do Presidente foi interpretada como um sinal de que Gromyko recusou qualquer projeto de cooperação soviética até que Israel abandone a península do Sinai e outras áreas tomadas durante a guerra de 1967, e se retire para as linhas de armistício anteriores à guerra. Funcionários americanos se recusaram também a discutir os relatórios de embarque de armas soviéticas para o Egito, porque isto poderia ser interpretado nas áreas árabes como um outro sinal do envolvimento dos Estados Unidos com Israel.

ORIGENS

Alguns funcionários acreditam que os Estados Unidos estão tão identificados com os interêsses de Israel que não têm condições de obter vantagens numa barganha com os árabes. Agora, no entanto, segundo as conversações entre Rusk e Gromyko — pelo menos algum progresso foi observado — os detalhes do acôrdo de quatro pontos entre os soviéticos e os egípcios estão sendo divulgados. O acôrdo inicial foi feito em 1964, quando Aleksander N. Shelepin, então Vice-Primeiro-Ministro, passou dez dias no Cairo discutindo um assunto cuja substância não foi inteiramente divulgada até hoje. Desde então, apesar da derrota dos árabes em 1967, as relações entre Moscou e Cairo tornaram-se mais estreitas. As últimas instâncias foram os seis dias de discussões entre Nasser, Brejnev, Kossiguin e Nicolai Podgorny, no mês de julho.

QUATRO PONTOS

Segundo informantes pró-Israel, êstes são os quatro pontos: 1 — Ajuda militar soviética às Fôrças Armadas egípcias, a fim de que estas possam reaver, dentro de dois ou cinco anos, todo território perdido para Israel em junho de 1967. 2 — Acôrdo para colaborar na procura de uma solução política que pudesse, com efeito, constituir uma vitória árabe, embora houvesse pequenas concessões para a opinião pública mundial. Essencialmente, não haveria paz real com Israel, ponto em que os árabes permanecem irredutíveis. 3 — Permissão para que a União Soviética possa usar o território egípcio como uma base para expansão política e militar no Oriente Médio e na área do Mediterrâneo. 4 — Continuação da pressão dos árabes — apoiados por Moscou — contra Israel, inclusive operações de guerrilha de longo alcance, sabotagem e espionagem.

CONTRÔLE CRESCENTE

O próximo fornecimento de jatos soviéticos, tanques e outros equipamentos, para a **RAU**, faria parte do primeiro ponto do acôrdo. Incluirá mais 100 pilotos-instrutores soviéticos, num total de 200. Afirma-se que o número total do pessoal de treinamento soviético já chegou a 3.000. Até agora, a falta de cobertura aérea é tida como a maior deficiência da frota soviética no Mediterrâneo.

Acredita-se que os oficiais soviéticos estejam controlando virtualmente a crescente fôrça aérea egípcia, inclusive as principais estações de radar, os centros operacionais, e as novas escolas de vôo. Desde sua quase destruição pelos israelenses, em 1967, a Fôrça Aérea egípcia aumentou o número de aviões de combate para 330: 60 SU-7 e 130 Mig-21 caças interceptadores 30 TU-16 bombardeiros, e outros velhos aparelhos.

PODERIO

Antes da guerra, havia 340 jatos, mas só 130 eram supersônicos, em comparação com 190, agora. Os 100 ou 150 aparelhos adicionais, esperados no próximo verão, aumentarão o poderio aéreo egípcio, num nível superior ao que havia antes da última guerra.

Por outro lado, a fôrça de combate israelense consiste de 270 modernos jatos, a maioria de origem francesa. Segundo o Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, existem 65 bombardeiros e caças interceptadores do tipo Mirage III-C supersônicos; 48 bombardeiros americanos subsônicos do tipo A-4E Shyhawk; 15 caças-interceptadores franceses supersônicos do tipo Super-Mystere; 45 bombardeiros supersônicos do tipo Mystere; 45 bombardeiros franceses do tipo Ouragan e 65 jatos franceses do tipo Magister.

QGs da OTAN e do Pacto vão ficar ligados por telefone

Paris (AFP-JB) — A Assembléia da União da Europa Ocidental pediu ontem a instalação de um telefone vermelho entre a sede da OTAN e o comando do Pacto de Varsóvia, em Moscou, prevendo a eventualidade de emprêgo de armas nucleares no continente europeu.

A recomendação foi unânimemente aprovada, ao término de um debate sôbre a segurança européia em face da utilização eventual de armas atômicas táticas. O texto votado pela Assembléia afirma que convém "elaborar linhas diretrizes relativas aos podêres de decisão do Conselho do Atlântico Norte em matéria de emprêgo de armas nucleares, levando em conta a possibilidade de conceder aos governos um direito de veto no que tange à utilização de armas nucleares em seu território."

RESPOSTA FLEXÍVEL

A recomendação aprovada sugere o estabelecimento de "comunicações mais rápidas e seguras" entre o Comando Atlântico, o Conselho do Atlântico Norte, os governos membros e o Presidente dos Estados Unidos, o que permitiria tomar decisões "rápidas sôbre o emprêgo de armas atômicas."

O Ministro da Defesa da Alemanha Federal, Gerhard Schroreder, discursou ontem na Assembléia européia sôbre os efeitos da crise na Tcheco-Eslováquia, defendendo a existência de fôrças convencionais, mas referindo-se à possibilidade de uso de armas nucleares "em momento oportuno." Schroeder disse que tinha confiança na vontade definida dos EUA em empregar armas nucleares em defesa da Europa e defendeu a doutrina de "resposta flexível, confirmada pela crise tcheca."

RATIFICAÇÃO

Praga (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia reúne-se hoje para ratificar o tratado que legaliza a presença de tropas soviéticas no país e determinação a evacuação da maior parte dos soldados do Pacto de Varsóvia.

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, que firmou em Praga o tratado em nome de seu país, retornou ontem a Moscou. O acôrdo não define os limites da "permanência provisória", mas ontem o Primeiro-Ministro da Hungria, Jenoe Fock, informou ao Parlamento que estava em "perfeito acôrdo com o tratado firmado pela URSS e Tcheco-Eslováquia." Fock acrescentou que leu com grande prazer os discursos das autoridades de Praga e Moscou e disse que a Hungria iniciará em breve a retirada de seus soldados do território tcheco.

Evtuchenko proibido em teatro de Moscou

Henry Kamm
do New York Times

Moscou — Uma peça da autoria de Eugênio Evtuchenko parece ter sido retirada do repertório de um teatro local. Isto se teria passado após ter enviado um telegrama de protesto, por motivo da invasão da Tcheco-Eslováquia, a Leonid I. Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista e ao **Premier Alexei** N. Kossiguin.

A peça — uma versão dramática de seu longo poema **Estação de Fôrça Bratsk** — estava programada para estrear no Teatro Dramático Malaya Ironnaya a 10 de outubro, terceiro dia da estação teatral. Outra peça também foi substituída sem qualquer aviso prévio.

De acôrdo com os roteiros impressos — que relacionam o repertório dos teatros russos a cada 10 dias — a peça deveria subir à cena já agora a 18 de outubro, mas quando o público acorreu à bilheteria foi informado de que uma outra seria levada em seu lugar. Indagada do motivo, a bilheteira respondeu: "Sei tanto quanto os senhores."

Os esforços envidados para se entrar em contacto com a gerência do teatro foram infrutíferos. O poema, embora contenha muitas referências aos males do stalinismo e seja um ato condenatório do anti-semitismo, não foi considerado controvertido à época de sua publicação em abril de 1965. Sua adaptação dramática, em junho de 1967, também não havia causado comentários.

A conclusão dos observadores é que seu desaparecimento do repertório se deveu exclusivamente à oposição de Evtuchenko à ação militar russa contra a Tcheco-Eslováquia.

No telegrama enviado a Brejnev e a Kossiguin no dia 22 de agôsto, um dia após a invasão, o poeta dizia: "Não posso dormir. Não sei como poderei continuar vivendo. Tudo que sei é que tenho um dever moral de participar-lhes os sentimentos de que estou possuído. Estou firmemente convicto de que nossa atitude para com a Tcheco-Eslováquia foi um equívoco trágico e um golpe severo na amizade sovieto-tcheco-eslovaca e no movimento comunista mundial."

O poeta não confirmou nem negou ter enviado o telegrama, publicado pela imprensa ocidental a 29 de setembro, e também não apareceu mais em público, nem mesmo em círculos dissidentes.

Evtuchenko atraiu a atenção pública no início desta década com seus poemas ousados sôbre questões controvertidas e é considerado como fazendo parte do **establishment**. Alguns dissidentes mais radicais acham que ao obter reputação internacional de dissidente, êle serviu, ao mesmo tempo, para confirmar a alegação do regime de que uma certa liberdade artística existia na União Soviética.

Não se tem conhecimento de que o poeta tivesse relações com ou dado o seu apoio a qualquer dos acusados nos julgamentos de dissidentes iniciados em 1966 com o caso dos escritores Andrei D. Sinyavsky e Yuli M. Daniel. Nem tampouco que êle tenha figurado entre os signatários das diversas petições em prol dos direitos civis que recentemente circularam.

Seu protesto contra a invasão da Tcheco-Eslováquia parece ter sido o seu primeiro ato de flagrante oposição. Ao mesmo tempo observou-se que o nome de Evtuchenko faz parte do corpo de redatores do mensário **Yunost**, publicado por jovens escritores, e cujo último número foi impresso a 30 de setembro.

Presidente que militares depuseram no Panamá quer se refugiar na Costa Rica

Panamá e *Washington* (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente Arnulfo Arias, que se encontrava refugiado na Zona do Canal desde que foi deposto, pediu asilo ao Govêrno da Costa Rica, segundo uma emissora de São José, enquanto a junta militar consolidava seu poder com fracasso parcial da greve de médicos e bancários na capital panamenha.

A crise do Panamá foi completamente transferida para órbita da Organização dos Estados Americanos. Embaixadores junto à OEA, reunidos, a título privado, na sede da organização em Washington, recebem informações alarmantes sôbre a explosividade da situação no Panamá e defrontam-se com graves problemas políticos e jurídicos.

TENSA CALMA

A greve política decretada por bancários e médicos residentes, em sinal de protesto contra o golpe militar, durante 48 horas, logrou prejudicar os serviços hospitalares e bancários, com a ausência do pessoal, mas não conseguiu paralisar completamente êsses serviços.

O Dr. Juan Nicosia, chefe do Hospital São Tomás, disse que o número de grevistas era igual ao dos que trabalharam e salientou que a Associação Médica não apoiou a greve dos médicos internos e residentes. Porta-vozes do Chase Manhatan Bank e do First National Bank informaram que muitos de seus funcionários panamenhos não foram trabalhar, mas que as atividades foram normais.

APREENSÃO NA OEA

Os informes que chegam à União Pan-Americana em Washington causam alarma, todavia. Há notícias de intenso movimento clandestino de armas, de atividades cada vez mais ativas de estudantes, dos operários e dos outros grupamentos políticos "que abrem a possibilidade de acontecimentos muito graves nos próximos dias", segundo um diplomata.

Apesar de a junta militar, dos coronéis José Maria Pinilla Fabrega e Bolívar Urrutia, demonstrar calma na consolidação do regime, recebendo inclusive o apoio do setor capitalista do Panamá, o Govêrno deposto de Arnulfo Arias conseguia manter no refúgio da Zona do Canal certa unidade.

A presença de Arias e seus ministros em uma faixa de terra sob a jurisdição dos Estados Unidos, e mais do que isto: o apêlo que Arias fêz ao povo para empunhar armas a fim de derrubar a junta militar, criou uma situação incômoda para os EUA, que a procuram transferir para a OEA. Na União Pan-Americana, os diplomatas latino-americanos mostravam-se particularmente inquietos com a evolução dos acontecimentos no Panamá nas próximas horas.

Eis como Jean Langrange (da France Presse) descreve o estado de espírito dos embaixadores: "Muitos indícios fazem temer que haja uma verdadeira sublevação armada em massa da população contra a Junta e que submerja o país em verdadeiro banho de sangue."

QUESTÃO JURÍDICA

Os representantes dos países latino-americanos na OEA ainda não convocaram o Conselho Consultivo, mas pediram instruções a seus governos, pois acreditam necessária uma ação rápida se um acontecimento de gravidade surgir. Parecia que os Estados Unidos, preocupados com a possibilidade de suas tropas na Zona do Canal serem obrigadas a agir para defender as instalações do Canal, pretendia fazer a convocação.

O problema se complica ainda mais porque a Junta Militar nomeou o ex-Ministro das Relações Exteriores, Narciso Garay, para seu representante na OEA, enquanto fontes ligadas a Arnulfo Arias informavam que era iminente o envio de um representante do Govêrno deposto. Na eventualidade de se convocar o Conselho Consultivo a crise seria automàticamente aberta com a necessidade de se decidir sôbre quem deveria representar o Panamá.

PROBLEMA POLÍTICO

Os diplomatas estão apreensivos com a movimentação estudantil no Panamá, e os volantes distribuídos na Capital exigem "uma resistência ativa e passiva da população."

Ministro colombiano desmente nôvo golpe

Bogotá (UPI — JB) — O Ministro da Defesa, General Gerardo Ayerbe Chaux, afirmou na Câmara de Representantes não existir nenhuma conspiração contra o Presidente Carlos Lleras Restrepo.

O General, convocado para esclarecer denúncia de que "vários generais e coronéis" preparavam um golpe de estado, disse ainda ser "absurdo supor que as Fôrças Armadas da Colômbia estejam planejando um golpe de estado contra o atual Govêrno, pois é conhecida sua trajetória de absoluta lealdade às instituições e à organização democrática do país."

Recorda-se que o Presidente Lleras Restrepo, em uma mensagem pelo rádio e televisão no dia 15 último, elogiou a fidelidade do Exército à ordem constitucional, mas mencionou a existência de "agitadores que sonham com conspirações, com revoltas, embora sejam minorias insignificantes e controláveis."

Informe JB

Lacerda rompe silêncio

Ontem, o casal Maria Luisa-José Alberto Gueiros reuniu num almôço informal e simpático um grupo de editôres. A figura dominante do almôço foi o Sr. Carlos Lacerda (Editôra Nova Fronteira), que aproveitou a oportunidade para conversar longamente sôbre teatro com Maria Luisa. Presentes ao almôço Ferdinando Sousa (Expressão e Cultura), Alfredo Machado (Distribuidora Record), Juan Fernandes (que é sócio de Gueiros na Editôra Monterrei), Domênico Leta (Fernando Chinaglia-Distribuidora) e os escritores João Condé e Nertan Macedo.

* * *

O almôço foi uma festa de exclusiva confraternização de pessoas ligadas à atividade editorial. Só se falou de política quando foi pedida ao Sr. Carlos Lacerda que fizesse, para a coluna Informe JB, *uma breve declaração sôbre o momento político. O Sr. Carlos Lacerda, que há muito não se manifesta sôbre os assuntos da atualidade brasileira, dispôs-se a quebrar o seu silêncio, desde que "não mudem uma linha do meu pensamento." E é o que fazemos, transcrevendo as declarações do Sr. Carlos Lacerda:*

"Os jovens têm direito à denúncia e cabe aos mais velhos, nas posições de poder e de decisão, responder aos jovens.

Vladimir Palmeira não tem a solução para o Brasil e, se êle tivesse, seria o Ministro da Fazenda. Êle tem uma pergunta e cabe aos podêres constituídos a resposta.

O Sr. Vladimir Palmeira está atualmente algemado. Como não lhe foi dada uma resposta, o Sr. Albuquerque Lima está tão algemado quanto êle. O Brasil inteiro está algemado."

Títulos e inflação

O Govêrno federal está fazendo o maior esfôrço para reduzir a inflação. Sabe-se que, neste momento, existem em circulação quase um trilhão de cruzeiros velhos em títulos estaduais, principalmente dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O Presidente da República deve hoje, em mensagem, estar solicitando ao Senado que edite uma Resolução, proibindo, por dois anos, a emissão de títulos estaduais ou municipais. Serão admitidas apenas as renovações.

A notícia foi recebida da melhor maneira possível no mercado financeiro, que vinha sendo violentamente perturbado pela emissão de tais títulos, alguns dos quais chegavam a pagar 3,54% de juros, ao mês, eliminando todo o esfôrço desenvolvido pelo Govêrno para redução da taxa de juros.

É sabido que no Govêrno anterior a incontinência dos Estados conduziu a medidas extremamente drásticas.

Stenzel

Comentando com amigos a intenção do Govêrno de cassar o mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, o Deputado Clóvis Stenzel (linha-dura na Câmara) tem feito algumas ponderações. Se a Câmara concede a licença para processar o Deputado, acha Stenzel que é ruim. Se também não concede, é ruim. "Todo dilema é péssimo", adverte Stenzel, o qual acha que a melhor solução estaria talvez em que a questão fôsse obstruída, ainda, nos canais do Supremo, não chegando à Câmara para qualquer tipo de decisão.

V Exército

Esta informação foi colhida em áreas militares: o Presidente Costa e Silva estaria à espera, apenas, do retôrno do Ministro-General Albuquerque Lima às fileiras do Exército para lhe entregar o comando do V Exército, nova unidade militar a ser criada e cuja sede será na Amazônia.

A criação do V Exército foi uma sugestão inicial do Ministro do Interior ao Presidente Costa e Silva.

O General Albuquerque Lima sòmente volta à tropa no início do ano que vem, e não esconde a sua aspiração — diz êle — de ser apenas general-de-exército.

O Presidente e a Reforma

O Presidente Costa e Silva fala, hoje, às cinco horas da tarde no encerramento da Semana da Reforma Administrativa. Ontem à tarde, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, e que foi o organizador do Congresso, dizia que, nos últimos dias andou de tal modo ocupado que não pôde falar com o Presidente Costa e Silva.

O discurso hoje do Presidente Costa e Silva será de apoio total à reforma administrativa, da prioridade que concede a essa tarefa dentro de seu Govêrno e pedindo a todos os Ministérios que marginalizem, o mais possível o papel, enfim, a burocracia.

* * *

A respeito de burocracia e dos entraves que cria ao desenvolvimento e à riqueza nacional, cabe lembrar um exemplo citado, ontem, pelo Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia: uma emprêsa qualquer estava levando oito meses para obter licença que lhe permitia transportar petróleo no território nacional. Com a reforma administrativa, disse o Ministro Costa Cavalcanti que de oito meses, a licença agora leva, apenas, seis horas para ser concedida.

Igreja e PC

Conversando com uma alta personalidade política brasileira, o Presidente René Barrientos, da Bolívia, apontava as duas maiores fontes de preocupações do seu Govêrno:

— Não sei quem me causa maiores problemas aqui, se a Igreja ou o Partido Comunista.

Pretexto militar

Esta informação vem de qualificada fonte diplomática: o motivo determinante que conduziu, no Peru, os militares ao poder foi a perspectiva de que um elemento ligado ao Partido Aprista assumisse o Govêrno, na sucessão do depôsto Presidente Belaunde Terry.

Ainda segundo a impressão de círculos diplomáticos, na deposição do Sr. Belaunde Terry os militares utilizaram apenas um pretexto, que tinha alcance mais longo.

Impôsto e punição

Comentando numa roda de amigos as medidas punitivas tomadas pelo Govêrno contra diretores da Dominium e da Sudan, o Ministro Delfim Neto lembrava que os primeiros resultados práticos já se fizeram sentir, com o aumento acentuado das arrecadações dos impostos.

"Quem não pagava impôsto — dizia o Ministro — passou a pagar."

Unanimidade

Em Brasília, reuniram-se em tôrno de uma mesa os juristas do Congresso: — o Vice-Presidente da República, Pedro Aleixo, o Senador Milton Campos e os Deputados Gustavo Capanema, Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães. Examinaram sôbre diversos ângulos o episódio político que tem como figura central o Deputado Márcio Moreira Alves.

Conclusão a que chegaram, por unanimidade: todos foram da opinião de que, do ponto-de-vista jurídico-constitucional, o Ministro Aliomar Baleeiro, do Supremo Tribunal Federal, não terá outro caminho, senão encaminhar à Câmara Federal o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

No entanto, todos também admitiram, como viável, que o espírito inconformista do Ministro Baleeiro trunque a questão no Supremo, não deixando que o problema seja levado à consideração da Câmara Federal.

Queixas

O Governador Cristiano Dias Lopes, conversando em Vitória com o Sr. Carlos Alberto Pinto, diretor do IBC, queixava-se de que o Espírito Santo é o primo pobre dos Estados brasileiros. Não tem as vantagens concedidas aos Estados que estão incluídos na área da Sudene e leva a desvantagem da proximidade dos grandes Estados. E concluindo as suas lamúrias, saiu-se com esta:

— O Espírito Santo é a margarina espremida do Centro-Sul com o Norte.

A "Lady" atravessa a rua

Lady Russel, Embaixatriz da Inglaterra, cuidava, ontem, pessoalmente, dos jardins da Embaixada, dentro dos preparativos para a próxima visita da Rainha Elisabete, da Inglaterra. Quando *Lady* Russel menos percebeu, o seu casal de galgos tinha fugido para a rua, por um portão da Embaixada que alguém deixara aberto.

Lady Russel, sem se perturbar, correu para a Rua São Clemente e conseguiu evitar que os dois cães fôssem atropelados pelos carros em disparada. Ficou apenas o susto.

Lance-livre

● O Ministro Hélio Beltrão explicava ao Governador Israel Pinheiro os resultados práticos que vão sendo colhidos, em Belo Horizonte, num centro de adestramento de chefes do serviço público mineiro, onde funciona, inclusive, uma experiência-pilôto nesse gênero. O Governador mineiro, voltando-se para um dos seus assessôres, perguntou: "Isso não é aquêle negócio eletrônico que funciona lá na Universidade?"

● *Manchete* é uma das sete revistas em todo o mundo que adquiriu da McCalls os direitos de publicação, em capítulos, no Brasil, do livro *Treze Dias*, de Robert Kennedy. O primeiro sai na próxima semana.

● Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, combinando com Giulitte Coutinho (Oca) os detalhes de decoração da agência do Banco do Brasil em Nova Iorque.

● O ex-Presidente Juscelino Kubitschek ofereceu, ontem, em sua residência, jantar aos companheiros que participaram de sua campanha eleitoral de 1960.

● O diplomata Carlos Alberto Leite, secretário particular do Ministro Magalhães Pinto, está na moda: passou a usar longas costeletas.

● O Presidente Costa e Silva prometeu prestigiar com sua presença, em São Paulo, no dia 27 próximo, o início das obras da Petroquímica União.

● O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, sempre que viaja no avião particular do Ministério da Fazenda tira o paletó e exibe aquêles modernos, largos e coloridos suspensórios que estão na moda.

● O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, contou que são seus amigos que não tem problemas com os estudantes. E tanto não tem — argumenta — que já recebeu convites para ser paraninfo de mais de vinte escolas superiores de todo o Brasil, no decorrer dêste ano. "E não confirmo mais convites — disse êle envaidecido — porque, então, não me sobraria tempo para fazer qualquer outra coisa."

● Numa conversa longa ao pé-do-ouvido almoçavam, ontem, o ex-Ministro Paulo Egídio e o Ministro aposentado do Tribunal de Contas, Golberi do Couto e Silva...

● Dinã Silveira de Queirós está escrevendo um novo livro, *Verdo dos Infiéis*, que ela própria define como "um romance brasileiro e carioca."

● Um repórter curioso perguntava, ontem, ao Governador José Sarnei, do Maranhão, o que êle achava das denúncias de golpe, feitas pelo Governador Abreu Sodré, de São Paulo. "Olha, meu filho — respondeu com bom humor, o Governador maranhense — quem é sempre do vôo sabe se está voador: só quem pode falar é quem viu."

● O deputado-coronel Haroldo Veloso, que foi baleado, na coxa, em Santarém, segundo as previsões dos médicos, deverá voltar, muito em breve, a andar, pelo menos de muleta. No momento, ao visitá-lo, Haroldo Veloso fala de tudo.

● Já que estamos na área da aviação, o Brigadeiro Eduardo Gomes está pràticamente recuperado do acidente de automóvel que sofreu, e do qual resultou um hematoma. Só fala de tudo. O Brigadeiro, nas suas conversas, só tem um assunto: Aeronáutica, Aeronáutica.

● Ontem pela manhã, a caminho da cidade, e no mesmo carro, o Chanceler Magalhães Pinto entretinha uma longa e, pelo jeito, proveitosa conversa política com o Deputado Aluísio Alves.

Relógios atômicos suíços estão no Rio e Copacabana Palace exibirá um dêles

O Copacabana Palace vai expor do dia 20 a 26 dêste mês um dos dois relógios atômicos, de fabricação suíça, que chegaram ontem ao Rio, após sua apresentação na Exposição Internacional de Caracas.

Os relógios, que não oferecem qualquer perigo, apesar de atômicos, podem ser utilizados no fornecimento da base de tempo para observação de satélites, como medida da variação de velocidade de rotação da Terra, na sincronização dos sistemas de radionavegação, na emissão de sinais horários. Possuem dispositivos para evitar a colisão de aviões em vôo.

FUNCIONAMENTO

Segundo o diretor-geral do Centro de Relojoeiros Suíços Sr. Christian Vogt, que trouxe os modelos juntamente com dois engenheiros eletrônicos, os relógios funcionam à base de um ressonador com jato atômico que mantém o mecanismo em permanente trabalho, no lugar da corda.

Os relógios foram construídos há três anos e até hoje não exigiram nenhum reparo ou acêrto. Existem apenas cinco modelos, que estão em Londres, Paris e Genebra, e os dois que se encontram no Rio. Um dêles ficará em Buenos Aires e outro irá para a Suíça em novembro.

Antes de vir para o Rio, o relógio ficará em exposição no Palácio do Planalto. Depois do Rio, será exibido em São Paulo e do dia 7 de novembro em diante em Montevidéu.

I Festival de Música do Penitenciário começa com traje a rigor emprestado

Vestidos com trajes a rigor cedidos pela Casa Rolas, os presidiários do Rio começarão amanhã à noite as provas semifinais do I Festival de Música do Penitenciário da Guanabara.

Quarenta composições, de 31 detentos, disputarão prêmios num total de NCr$ 16 mil. As semifinalistas foram escolhidas entre as 243 músicas inscritas inicialmente.

JÚRI

O júri será formado por Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som — que lançará, em janeiro, elepê com as doze finalistas —, pela cronista Eneida, críticos Ari Vasconcelos e Lúcio Rangel, e pelos instrumentistas Dalton Vogeler, Maria Alice Pinto Saraiva e Belmiro de Pinho, além do sambista Sinval Silva.

Observadores presentes ao lançamento disseram que há duas ou três composições de bom nível, mesmo sem grande originalidade melódica ou harmônica. As letras falam de liberdade, luta por dias melhores, arrependimento e da mulher que ficou lá fora. Em geral são nostálgicas, às vêzes bastante triste, "refletindo o estágio atual da vida dos autores", na opinião da assistente social Aline Campelo, que coordena a parte interna do festival. Há sambas, toadas, canções e valsas entre as concorrentes. Não foram inscritas marchas ou ritmos de compasso mais ligeiro e alegre.

O VELHO COMPOSITOR

Um dos concorrentes é Ari dos Santos, sambista que já teve músicas gravadas por Jorge Veiga, Odete Amaral e Jamelão, antes de ser condenado a 20 anos de reclusão, dos quais 19 e quatro meses já cumpridos. Dentro de seis meses, quando sair da Lemos de Brito, Ari pretende voltar a conviver nas rodas de música popular, onde sempre teve grandes amigos. Suas maiores queixas são o esquecimento a que foi relegado e "a bagunça que anda no mundo."

POUCA CONVERSA

Oriana chegou mancando, calada e truculenta

Oriana Fallaci vem do México ainda com balas no corpo e agride fotógrafo

Oriana Fallaci, que em suas reportagens realistas costuma apresentar os entrevistados de um modo chocante, desembarcou ontem no Rio, deixando surpresos os que a foram receber ao agredir um fotógrafo a tapas e dirigir-se à imprensa em têrmos pouco corteses.

A jornalista italiana encontra-se ainda com as três balas que a feriram no conflito estudantil do México, devendo durante os dez dias que permanecerá no Rio consultar um especialista para extraí-las. Segundo um jornalista italiano, "Oriana ainda está em estado de choque e não pretende fazer declarações a quem quer que seja." Oriana Fallaci está no Copacabana Palace em repouso absoluto.

A CHEGADA

Vinda do México, Oriana Fallaci desembarcou queixando-se das dores e mancando bastante, reclamando por ter que caminhar aproximadamente 200 metros do avião até a Alfândega.

Um casal de italianos que foi recebê-la no Aeroporto, após destratar funcionários da Alfândega, invadiu-a para ajudar a jornalista no desembaraço de sua bagagem. Pouco depois, saindo pela porta do DAC para evitar os jornalistas, e carregando duas malas, os três entraram no Volkswagen CD-521.

De óculos escuros e vestindo um palazzo-pijama marrom, Oriana Fallaci desceu do avião já insultando um comissário de bordo da Varig que a identificou a pedido dos jornalistas. Na escada do avião — descendo com dificuldade — gesticulava e escondia o rosto dos fotógrafos. Desculpando-se pela jornalista, o representante da Embaixada da Itália explicou que sua atitude era resultante "da estafa e do estado de choque em que ela se encontra."

As balas que a repórter ainda traz no corpo estão alojadas duas na perna esquerda e uma entre a 12.ª e a 13.ª vértebras

Líder judeu chega hoje à Guanabara

O Sr. Nahum Goldmann, presidente do Congresso Judaico Mundial, chega hoje ao Rio em visita preparatória para a 5.ª Conferência de Comunidades Judaicas Latino-Americanas, a se realizar êste mês, em Montevidéu.

Segunda-feira, às 15h, o Sr. Goldmann concederá entrevista coletiva à imprensa, na ABI, quando falará sôbre o Congresso de Comunidades Judaicas Latino-Americanas, e sôbre o conflito judeu-árabe no Oriente Médio. Sua estada no Brasil compreenderá, ainda, visitas a São Paulo e Brasília.

Em companhia do Sr. Nahum Goldmann viaja o secretário-geral do Congresso Judaico Mundial, Sr. Gerrard Riegnen, autor do livro *Porque Morreram Seis Milhões*, onde denunciou o plano Vanzel, de extermínio dos judeus europeus, preparado por Hitler.

Est. do Rio reabre Feira da Bondade

Niterói (Sucursal) — A I Feira da Bondade do Estado do Rio reabrirá amanhã, às 12 horas, com 95 barracas armadas em Icaraí, estando previsto o seu encerramento para a meia-noite do domingo.

Como aconteceu no fim da semana passada, o tráfego será desviado para as Ruas Gavião Peixoto, Tavares de Macedo e Moreira César, sendo a primeira preferencial para coletivos. A programação de domingo culminará com a eleição da Rainha da Feira.

BARRACA 50

A barraca n.º 50, do Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho, reabrirá com côco e palmito de Mangaratiba, além de sopa de tartaruga e refrigerantes. Parte de sua renda será aplicada no próprio estabelecimento hospitalar, ficando o restante para a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. A Sra. Ligia Cintra Risso é a responsável pela organização da barraca.

Exposição do Livro abre dia 23

No próximo dia 23 será aberta a Exposição do Livro, dentro das atividades culturais da Semana Nacional do Livro, que durará até o dia 29, quando será sorteada uma passagem ao Sul do Brasil, Montevidéu, Buenos Aires, Mar del Plata e Bariloche.

A Semana Nacional do Livro é uma promoção do Instituto Nacional do Livro, criada em 1967, e, além do prêmio de viagem, sorteado entre os compradores de obras autografadas, premiará os leitores mais assíduos das bibliotecas do INL e os que "leram melhor", no período de julho de 1967 a junho de 1968.

CAIXA NA ERA TECNOLÓGICA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro concluiu o trabalho de implantação do sistema eletrônico em suas 37 agências de depósitos, e já está cuidando da locação de um Univac-1004, do Serviço de Processamento de Dados (SERPRO), para introduzir a computação eletrônica nos demais serviços da entidade. Esta informação foi prestada à imprensa pelo Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Souza, durante o coquetel realizado nas obras de construção da nova sede, promovido pelo Grupo de Trabalho da Implantação Eletrônica nos serviços da Caixa, e que contou com a presença do Diretor do SERPRO, Sr. José Dion de Melo Telles, do Presidente da Burroughs, Sr. Henry V. Eicher, do Diretor da Carteira de Penhôres, Sr. Ventura Alves Ferreira Filho, do Diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Juarez de Souza Carmo, do Chefe do Gabinete do Presidente do Conselho Superior, Sr. Ivo Solano Carneiro da Cunha, do Sr. Léo Serejo de Abreu, do Sr. Walter Araujo, Contador Geral da Autarquia e demais convidados. Com a implantação do sistema eletrônico, as 37 agências de depósitos da Caixa dispõem de melhores e mais rápidas condições de apuração de dados, possibilitando imediata contabilização das operações de depósitos em contas-correntes de cheques, de cheques em curso e depósitos em liquidação, com levantamento mensal dos inventários das contas. O Grupo de Trabalho da Implantação Eletrônica na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro é dirigido pelo Engenheiro Léo Serejo de Abreu e pelo economista Edmur de Aguiar Goulart Filho, ambos funcionários da autarquia.

Paulistas libertam 32 môças e 3 horas mais tarde 40 rapazes

São Paulo (Sucursal) — Aos gritos de "liberdade, liberdade" e "UNE não morreu" e cantando o Hino da Proclamação da República, 32 môças foram libertadas ontem, às 15h30m. Três horas mais tarde começaram a ser libertados os primeiros dos 40 rapazes que não se manifestaram, limitando-se a abraçar os familiares e amigos.

A longa espera das mães e irmãos dos estudantes presos na Casa de Detenção do Carandiru, que puderam entrar no pátio, foi amenizada com as conversas mantidas com o diretor do presídio, considerado por todos como "um sujeito legal", e com a apresentação, por uma hora, da banda de presos.

TRATAMENTO BOM

As 32 môças presas no Presídio Feminino não puderam cantar o Hino da Proclamação da República por muito tempo, porque um grupo de soldados as obrigou a se afastarem, junto com suas mães.

Uma estudante de Medicina elogiou o tratamento recebido no Presídio Feminino, principalmente por não terem de usar uniforme. Mas disse que as condições no Presídio Tiradentes eram péssimas, pois além de a comida ser ruim os banheiros eram muito sujos. Ontem pela manhã tôdas receberam lingeries limpas e puderam ver suas mães pouco antes de serem libertadas.

As mães, pais e irmãos dos estudantes presos, que esperavam desde as 13 horas defronte ao DOPS a libertação dos estudantes, que haviam sido levados para novos depoimentos e triagem, acompanharam às 16 horas o primeiro ônibus da Secretaria da Segurança que levou uma parte dos estudantes de volta para a casa de detenção.

O diretor do presídio, coronel Fernão Guedes de Sousa, permitiu a entrada de mães, pais e irmãos de estudantes presos, além de jornalistas (menos fotógrafos), e disse que todos haviam sido bem tratados.

— Eu mesmo dei muito conselho a êles. Disse-lhes que se voltarem para a cadeia não sairão mais e que são todos uns cabeças frescas. Obriguei todos a cortarem as barbas, pois considero-as uma falta de higiene.

Quando uma menina comentou que os estudantes estavam com o moral elevado, o coronel Guedes disse: "Agora êles estão, porque vão sair, mas vocês precisavam ver ontem. Todos estavam nervosos e alguns chegaram a chorar."

Algumas mulheres quase choraram quando souberam que o DOPS poderia entrar com um pedido de prisão preventiva para alguns dos estudantes presos e que êsses não seriam libertados.

Das 16h15m, quando permitiu a entrada de parentes dos estudantes presos, até o início da libertação, às 18h30m, o coronel Fernão Guedes de Sousa ficou constantemente cercado por pais, mães e jovens, e contava as dificuldades encontradas para alojar os estudantes.

Às 17h55m, cada estudante recebeu um sanduíche de carne e reclamaram apenas da quantidade, pois alguns estavam com bastante fome. Vinte minutos depois chegou o delegado-adjunto do DOPS, Sr. Iberê da Silva Pôrto, com uma lista de 40 estudantes que poderiam ser soltos. Depois de conversar com o diretor do presídio, o delegado começou a chamar os primeiros estudantes que seriam soltos, mas da lista sete não responderam pois ainda estavam depondo no DOPS. Quando terminou de ler os 40 nomes, muitas mães ficaram preocupadas e algumas chegaram a chorar, mas logo o coronel Fernão Guedes de Sousa explicou que aquela era a primeira lista e outras viriam em seguida.

O primeiro estudante sôlto, da Faculdade de Direito, da Pontifícia Universidade Católica, disse que "fomos soltos porque o Sodré não sabia mais o que fazer com a gente e a única solução encontrada foi nos libertar."

Estudantes admitem que erraram

São Paulo (Sucursal) — Nos debates e discussões na prisão, os estudantes concluíram que incorreram num êrro: nunca deveriam ter realizado o 30.º Congresso da extinta UNE isolados da massa, que está concentrada nos grandes centros urbanos.

Os cinqüenta e três estudantes da Bahia deixaram o Presídio Tiradentes ao meio-dia, em dois ônibus, e devem chegar a Salvador após 40 horas de viagem. Depois saíram um ônibus do DPF do Estado do Rio levando 15 jovens, duas camionetas de Santa Catarina com 13 môças, três ônibus com os estudantes do Recife e dois ônibus com o pessoal de Belo Horizonte.

SOLIDARIEDADE

Meio-dia. A porta do Presídio Tiradentes está cheia de jornalistas, mães e curiosos, à espera da saída de estudantes que deverão ser postos em liberdade, segundo uma nota do Secretário da Segurança. As pessoas que vão chegando dirigem-se primeiro aos soldados da Fôrça Pública e fazem algumas perguntas, que êles geralmente não sabem responder. Depois procuram os jornalistas, que respondem o que sabem.

Escoltados por soldados armados, 53 estudantes entram em ônibus de companhias particulares cujo destino é Salvador.

— Fechem as janelas. É proibido conversar com qualquer pessoa, principalmente com os jornalistas, advertem os soldados.

Um estudante não ouve a recomendação, deixa a janela aberta e conversa com o jornalista. Com uma das mãos o soldado fecha a janela e com a outra tira a caneta da mão do repórter. Do outro lado do ônibus, que dá para o centro da Avenida Tiradentes, há outro soldado, de metralhadora, que finge não ver os estudantes junto às janelas, falando a um jornalista:

— Não nos pergunte se fomos bem ou mal tratados. Isso todos os jornais falam e não é tão importante. O fato é que reconhecemos têrmos cometido um êrro realizando o congresso isolados da massa. Ele poderia ser aberto, com a participação de muito mais gente. Na prisão conversamos muito entre nós e nos perguntamos por que o Govêrno tomou a decisão de reprimir o congresso, qual o interêsse que êle teria numa atitude dessas. Nós fizemos uma autocrítica geral, colocada em têrmos e níveis elevados, sem muita teorização. E continua:

— O Congresso deve ser realizado de qualquer jeito e antes disso sua concepção e orientação devem ser dadas pelo Conselho Nacional da UNE, para que não ocorra nenhum fracasso. Temos certeza de que a executiva dos estudantes nacionais acabará se rearticulando em têrmos bastante amplos e conseguirá bons resultados, assim como temos a certeza de que a ditadura teve uma vitória política parcial. Estamos reagindo bem, ideològicamente. É provável que o contacto com o mundo, nessa viagem de volta à Bahia, mesmo que acompanhados de agentes do DOPS e de três soldados da Fôrça Pública, nos ajude a pensar melhor e com muito maior senso de realidade. Conversaremos com os soldados da Fôrça Pública que nos acompanharão. Sentimos, no dia e no momento de nossa prisão, uma tentativa dos soldados e sargentos de se identificarem com a gente.

RUMO A MINAS

Encostam mais dois ônibus. Os motoristas informam que têm instruções de seguir para Belo Horizonte e, chegando lá, serão orientados por policiais que os receberão na entrada da cidade. Atrás dêles, há mais três ônibus, da Companhia Vera Cruz, fretados para levar os estudantes do Recife.

Os jovens demoram a sair. Algumas pessoas, entre as quais advogados, começam a espalhar que a direção do presídio não está gostando de ver muita gente na porta. Logo saem 15 estudantes de Santa Catarina, levados em duas camionetas e uma Rural Willys, que vai à frente com um delegado da Polícia Política e duas jovens. A instrução da autoridade é levar os estudantes pessoalmente ao Secretário da Segurança.

É a vez dos 13 estudantes do Estado do Rio, que saem juntamente com três da Guanabara, não embarcados anteontem. O ônibus tem prefixo 77, chapa branca 2 690 do serviço público federal, e leva cinco investigadores, que respondem a quem lhes perguntam para onde vão levar os estudantes:

— Para o Rio da Guarda. Mas não há motivos para preocupações. Se não forem despejados no Rio, terão a preventiva decretada no máximo até quarta-feira próxima. A informação é confirmada por um agente do DOPS carioca que chegou a São Paulo sábado à tarde.

A VIAGEM DE VOLTA

Estudantes de cinco Estados deixaram a Casa de Detenção em São Paulo

DOPS paulista enquadrou os cariocas na Lei de Segurança

Todos os estudantes cariocas presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE foram enquadrados no Artigo 38, parágrafo IV, da Lei de Segurança Nacional pelo DOPS de São Paulo, por delegação do Departamento de Polícia Federal.

A informação foi transmitida pela Secretaria de Segurança de São Paulo à da Guanabara, juntamente com a comunicação de que Vladimir Palmeira e Franklin Martins permanecerão naquele Estado. Ontem, enquanto eram libertadas as primeiras sete môças do Depósito de Presas São Judas Tadeu, os rapazes continuavam incomunicáveis no Regimento Caetano de Faria, de onde saíam em grupos de cinco para depor no DOPS, sob forte escolta.

LÍDERES DETIDOS

Além de Vladimir Palmeira e Franklin Martins permanecerão presos em São Paulo, Luís Travassos, Antônio Guilherme Ribeiro, Silber Silva, Elenira Resende de Sousa Nazaré, Válter Aparecido Gover, Marco Aurélio Ribeiro, José Benedito Pires, Omar Laino e José Dirceu de Oliveira.

As sete primeiras môças postas em liberdade deixaram ontem o Depósito São Judas Tadeu, acompanhadas dos pais e familiares. Ana Bursztyn e Elaine Maria Lopes Fontes chegaram apenas na tarde de ontem pois ficaram retidas em São Paulo por doença.

Com elas, foram libertadas Lêda Maria Marques Soares, Maria Lúcia Ribeiro Ratto, Sônia Rosadas Theme, Cátia Maria Lima Gonçalves Campos e Maria Virgília Valienti Alves.

INCOMUNICÁVEIS

Setenta e sete rapazes estão incomunicáveis no Regimento Caetano de Faria, apesar da promessa feita pelo chefe de gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Luís Igrejas, de que ontem êles teriam permissão para receber familiares e fotógrafos.

OS ÚLTIMOS

É a seguinte a relação dos estudantes cariocas presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE, que chegaram à Secretaria de Segurança na noite de anteontem:

José Domingos Teixeira Neto, Rubens Campos Grilo, Ronaldo Dutra Machado, Jorge Raimundo Júnior, Roberto Mendes, Raimundo José B. T. Mendes, Eduardo Tavares Homem, Sílvio Franklin Alen, Carlos Bernardo Wainer, Libânio da Silva Borges, Davi Capistrano da Costa Filho, Luís Raul D. Machado, José da Silva Vás, Valdir Ironides de Sousa, Teodoro Buarque de Holanda, Marco Aurélio da Silva Guimarães, Alcides Medeiros da Costa, Reinaldo Felipe Neri Guimarães, Ricardo de Melo Cabral, e Gonavildo Gilberto Savastano.

E ainda: Antônio de Paula Costa, Celdo Aparecido Serafim da Silva, Bianor Seelza Cavalcânti, Antônio Araújo Santos, José Carlos Avelino da Silva, Sérgio Rubens de Araújo Tôrres, Luís Rodolfo de Barros Correia Viveiros de Castro, José Carvalho de Noronha, Olímpio Rodrigues Pimentel Neto, Fernando Almeida Sá, Cid de Queirós Benjamim, Ricardo José Tolendal, Marcos Venícios Brondi, Sérgio Dario Seibel, Antônio Carlos Nunes Carvalho, Eraldo Pereira Torreão da Costa, Válter Pires Pereira, Augusto César Sales Galvão, Valmir Andrade Oliveira, Carlos Jardel de Sousa Leal, Nélson de Sá Malheiros Souto Maior, José Augusto Silva Pereira, Valdineu Cesário Ferreira, Rubens Ferreira da Silva Júnior, Carlos Keffer Tavares, Reginaldo Raimundo do Nascimento, Fernando Tavares Pereira, Milton Nahon, José Eugênio Leal, Pedro Spíndola Moreira Filho, Ekner Davi Martins, Alexandre Lira de Oliveira, Artur Carlos da Rocha Muler, Carlos Alberto Nascimento Santos.

As môças são: Clênia Teixeira, Sônia Regina Yessin Ramos, Gilberta Aarão Reis, Maria Augusta Ribeiro Carneiro e Ana Bursztyn.

PM impede concentração no MEC

A Polícia Militar se antecipou ontem e não permitiu que professôres e pais de alunos se concentrassem no pátio do MEC para protestar contra a prisão e o regime de incomunicabilidade a que estão submetidos os delegados ao 30.º Congresso da extinta UNE.

Os manifestantes não chegaram a se aproximar do pátio em virtude da formação dos soldados, que, segundo o capitão Naércio, tinham "ordens para reprimir com violência qualquer manifestação, seja lá de quem fôr, porque tôdas elas são contra o Govêrno."

Pouco depois das 11 horas três choques da Polícia Militar estacionaram em frente ao Ministério da Educação para evitar a realização da manifestação, marcada para às 12 horas.

Os policiais, todos armados de cassetetes de madeira, exceto alguns poucos que traziam as sacolas com bombas de gás, eram comandados pelo capitão Naércio e pelo tenente Falcão.

RENDIÇÃO

Por volta das 13 horas o policiamento foi trocado e dois tenentes, bem jovens, substituíram o capitão Naércio e o tenente Falcão no comando da operação.

Na esquina da Avenida Graça Aranha com Rua Araújo Pôrto Alegre um grupinho se formou e logo se desfez. Fazia parte dêle a Sr.ª Irene Papas, que a certa altura afirmou:

— Não dá pé mesmo. Não estamos aqui para cometer suicídio.

Os policiais permaneceram no local a tarde tôda, ora sentados nos carros-choque ora de pé, formados para entrar em ação.

Pedro II não fêz assembléia

Cinco choques da Polícia Militar, obstruindo tôdas ... entradas do Internato Colégio Pedro II em São Cristóvão, impediram ontem que os alunos entrassem para fazer uma assembléia de protesto contra o fechamento do Grêmio Literário e Recreativo Pedro II

O pedido dos choques da PM foi feito pelo diretor do colégio, professor Vandick Londres da Nóbrega, que, antes, suspendera vários alunos por terem participado de uma concentração estudantil, no dia 9, e tôda a diretoria do Grêmio, considerado "antro de subversão e de imoralidade."

SEM AULA

Explicou o professor Vandick Londres da Nóbrega que os choques da PM só foram requisitados diante das notícias de que vários alunos do colégio, inclusive do situado na Rua Marechal Floriano, estavam dispostos a realizar a assembléia. Disse que isso só foi feito para que fôsse respeitado o princípio da autoridade, "mas sou um educador e não um policial."

Por causa da presença dos choques, não houve aula ontem no colégio e os alunos da seção do centro se solidarizaram e decretaram greve até que o Grêmio seja reaberto. O Internato do Colégio Pedro II, embora tenha êsse nome, funciona em regime de externato há dois anos.

Segundo o professor Vandick da Nóbrega, o Grêmio só foi fechado porque se descobriu que se estava tornando local de reuniões políticas. Verificou-se mais tarde que os alunos tinham um mimeógrafo, que não foi cedido pelo colégio, para confeccionar manifestos considerados subversivos. Foram, também, encontrados cartazes colados na parede com o retrato de Che Guevara.

Disse ainda o diretor que o Grêmio foi fechado segunda-feira, mas mesmo assim dois alunos arrombaram a porta, sendo suspensos por 30 dias. Os membros da diretoria foram suspensos por quatro dias — a punição termina amanhã — e os alunos que desobedeceram a uma portaria e saíram antes do horário para participar de uma passeata, no dia 9, também, sofreram punições.

Passeata teve 100 estudantes

Cêrca de 100 estudantes, sob a liderança do presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, promoveram às 12h 30m de ontem, uma manifestação na Avenida Rio Branco, esquina com Rua do Ouvidor.

Dispersados por um grupo da Polícia Militar que passava pelas imediações, os estudantes atingiram um soldado com uma tijolada, provocando o lançamento de bombas de gás lacrimogêneo, o que causou correria dos transeuntes e o fechamento das portas de várias casas comerciais. O PM ferido foi ràpidamente socorrido por seus companheiros e conduzido por uma viatura da corporação.

ATRASADOS

Quinze minutos após a dispersão dos estudantes, o choque da Polícia Militar 9-02, do Batalhão de Manutenção, e o jipe 4-136, do 6.º Batalhão, espalhavam seus soldados pelas esquinas da Avenida e paravam em frente ao n.º 115, onde permaneceram por dez minutos.

Na Praça Mauá, os integrantes de três viaturas da radiopatrulha, depois de muita correria, conseguiram segurar um rapaz. Era um camelô, mas foi levado assim mesmo porque, segundo os policiais, "nosso caso é estudante, mas já que êle deu muita bobeira, vai conversar com a gente."

O FERIDO

O PM ferido, Ivã Cândido Batista, de 27 anos, da 4.ª Companhia, sofreu fratura da clavícula esquerda e contusões no rosto e foi medicado à tarde no Hospital Sousa Aguiar.

Pai atropelado na porta do DOPS

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Henrique Lacosta Mesquita, de 70 anos, foi atropelado e gravemente ferido ontem quando — depois de aguardar o dia inteiro sentado na calçada defronte ao prédio do DOPS — atravessou a rua correndo na esperança de ver seu filho, Carlos Henrique, entre os primeiros estudantes libertados.

O acidente ocorreu quando uma camioneta DKW passou pela Avenida Duque de Caxias em alta velocidade, por orientação de dois guardas de trânsito, que tentavam com essa medida impedir a aglomeração defronte ao DOPS. Embora o o motorista tivesse freado, foi impossível evitar que o pára-brisa — que se espatifou — atingisse a cabeça do Sr. Henrique Lacosta.

NO HOSPITAL

O Sr. Henrique Lacosta foi recolhido ao Hospital das Clínicas no mesmo veículo que o atropelou. Em sua companhia seguiu para o hospital o Senador Lino de Matos (MDB — SP), que fôra ao DOPS tentar obter informações sôbre a situação dos estudantes presos.

Com a pancada, o Sr. Henrique Lacosta foi jogado a dois metros de distância, com a cabeça sangrando. No Hospital das Clínicas, as informações sôbre o seu estado, ontem à noite, divergiam, pois alguns plantonistas informavam que era "grave" e outros que "não inspira maiores cuidados."

Congresso definia formas de luta

São Paulo (Sucursal) — A extinta UEE, num documento apreendido pela Polícia, explica que o 30.º Congresso da extinta UNE teria como objetivo expor o significado da universidade brasileira, a política educacional do Govêrno, as formas de lutas e os objetivos de tôdas as entidades estudantis da América Latina.

Segundo a extinta UEE, a divergência dentro da diretoria da extinta UNE "é entre os que a vêem como uma entidade de massas — representando todos os estudantes — e os que a tomam por um partido de vanguarda. A UEE de São Paulo (José Dirceu), a UME do Rio (Vladimir Palmeira) e a maioria da diretoria da UNE (José Arantes, Édson Soares e outros) acham que o 30.º Congresso deveria ser o momento para um balanço da prática política do movimento estudantil."

O documento informa que "os estudantes acreditam que o objetivo do Congresso seria o de estabelecer um programa de ação e uma carta política que orientasse as ações da nova diretoria. Uma ala da extinta UNE, representada pelo presidente da entidade, Luís Travassos, pensa de modo oposto, pois acredita que o Congresso vale mais como um fato político, um foco de agitação, mesmo que a repressão obrigue sua realização com uns poucos membros, impedindo que êles discutam suas posições, insistindo, inclusive, que a data e o local do Congresso fôssem divulgados para todos os jornais, como um verdadeiro desafio ao Govêrno federal."

A posição do presidente da extinta UNE, Luís Travassos, segundo a extinta UEE, é a seguinte: "Pelos jornais a polícia sabe onde vai ser feito o Congresso e quando; a polícia fecha a cidade, espanca os estudantes, êles reagem, saindo às ruas; a polícia bate mais, há passeatas de protesto contra a repressão; a situação fica sempre neste ciclo, nunca modificando-se."

REFORMA OU REVOLUÇÃO

O documento analisa o Congresso da extinta UNE, dizendo que "graças à atuação da maioria da diretoria, que é contra a opinião de Travassos, coloca em primeiro lugar o problema da reforma universitária, reivindicação fundamental de todos. Os partidários do atual presidente da UNE argumentam que isso é ruim, porque uma conciliação com o Govêrno e com o sistema não adianta. O pessoal de Luís Travassos está errado, pois estudantes não podem mudar o sistema capitalista. Além disso, alguns estudantes só descobrem que é preciso mudar o sistema depois que lutam por suas reivindicações específicas — quando descobrem que a universidade é ruim porque serve aos interêsses dos patrões e compreendem a necessidade da mudança do sistema."

Paulista sai à rua antes de greve

São Paulo (Sucursal) — A assembléia-geral universitária realizada ontem, no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, aprovou a organização de várias manifestações hoje nesta capital.

Ficou decidido também que na próxima têrça-feira será deflagrada greve geral em tôdas as faculdades do Estado. Durante a greve, os estudantes deverão ficar em assembléia permanente e promover *grevilhas* nas classes, procurando explicar aos professôres o objetivo de suas reivindicações.

No final da noite de ontem os estudantes realizaram uma reunião que chamaram de "assembléia popular", porque contou com a presença de bancários, metalúrgicos, comerciários, representantes do clero e outras classes.

Os estudantes vão se dividir em comissões para convidar tôda a população para as manifestações de hoje, quando deverão sair às ruas em local e horário que não divulgarão com antecedência.

A assembléia de ontem deliberou também a formação de um comitê de solidariedade à extinta UNE, pois os estudantes entendem que a entidade "deve ser sustentada por grupos de trabalho e não por novas siglas." A falta dos líderes será compensada pelo trabalho coletivo.

Durante as manifestações de hoje os estudantes carregarão faixas com os dizeres: "Luta da UNE é a luta do povo", "A UNE somos nós" e "A UNE é a nossa voz."

Na assembléia, a líder Catarina Meloni defendeu a realização das manifestações em local e horário conhecidos, mas a coordenação geral da extinta UEE venceu com a sua tese: "O mais importante é conseguir que a denúncia da repressão do congresso seja feita e que as manifestações consigam driblar a repressão para evitar um massacre coletivo." Entendem os coordenadores da extinta UEE que "um exército só se derruba com outro exército, por isso o esquema das manifestações vai se basear na mobilidade, que talvez possibilite grandes concentrações no centro da cidade."

Comissão do Congresso terá até 29 parecer final sôbre a reforma universitária

Brasília (Sucursal) — Os 132 senadores e deputados que estudam a reforma universitária apreciarão, do dia 22 a 29 dêste mês, os pareceres dos relatores aos seis projetos governamentais que englobam a matéria e as 229 emendas apresentadas por parlamentares.

O maior número de emendas — 132 — tocou ao projeto que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. Só duas alterações foram propostas ao projeto que institui adicional sôbre o impôsto de renda devido a pessoas físicas ou jurídicas, a ser utilizado no financiamento de pesquisas tecnológicas.

PRAZOS

Os projetos originais serão considerados aprovados se, até o dia 16 de novembro, sôbre êles não se pronunciar o Congresso Nacional. Os prazos de tramitação, salvo a esgotada fase de encaminhamento das emendas, correrão todos dentro do recesso branco do Legislativo, já iniciado para que os parlamentares possam participar das eleições municipais do dia 15 do próximo mês, em dez Estados.

Os congressistas, sobretudo na área oposicionista, continuam geralmente céticos quanto à possibilidade de evitar que o Govêrno consiga fazer aprovadas suas proposições por mero decurso de prazo, tendo em vista que, por causa das apurações do pleito municipal, os parlamentares que viajarem deverão continuar ausentes de Brasília até o dia 20 de novembro.

Tarso afirma hoje em Paris que a paz será ganha com a luta em prol da educação

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no discurso que fará hoje na conferência da UNESCO sôbre problemas internacionais de ensino, em Paris, afirmará que "a batalha da paz terá que ser ganha pelo esfôrço em prol da educação e da cultura."

Dirá ainda que "sou dos muitos que acreditam na imensa virtualidade dos moços, que pràticamente controlam todo o sistema de influências da sociedade contemporânea. Procuro identificar na eclosão do poder jovem mais o anseio de progresso que está situado no substrato espiritual de todos os contingentes humanos."

EPICENTRO

Para o Ministro Tarso Dutra, "é a angústia gerada pelo próprio desenvolvimento, são os resultados do intenso labor da humanidade em todos os campos da cultura e da ciência, que colocam a nova geração no epicentro de uma crise espiritual tremenda, diante das comunicações rápidas que caracterizam a era espacial e da velocidade com que se depreciam e se fazem cada vez mais ultrapassados os valôres tradicionais criados pelo gênio humano."

— O traço político que vem dando colorido nos movimentos em tôdas as áreas educacionais do mundo — dirá o Sr. Tarso Dutra — não será senão um desvirtuamento do sentido das reivindicações juvenis mais expressivas, sempre inicialmente voltadas para a melhoria dos padrões do ensino, a modernização e utilidade dos métodos educacionais e a adequação das formações profissionais às exigências tecnológicas do mundo evoluído dos tempos novos,

Mais de 6 500 candidatos disputam 1 302 vagas nas escolas normais do Estado

Encerrou-se ontem o prazo para a inscrição aos exames de admissão, em 1969, nas primeiras séries das escolas normais do Estado, com 6 551 candidatos que disputarão em novembro 1 302 vagas. O Instituto de Educação foi a unidade mais procurada: 2 117 candidatos para 476 vagas.

Apesar de o número de vagas êste ano ser superior ao do ano passado, houve menos candidatos inscritos, o que vem se verificando desde 1966. Tal fato foi atribuído ao aumento do tempo do curso, que passou para quatro anos, e à baixa remuneração das professôras recém-formadas (NCr$ 190,00 líquidos).

A PROCURA

Logo depois do Instituto de Educação, a unidade mais procurada foi a Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira (2 407 inscrições para 238 vagas), vindo a seguir a Escola Sara Kubitschek (806 inscrições para 105 vagas); Escola Heitor Lira (547 inscrições para 126 vagas); Escola Normal Júlia Kubitschek (418 inscrições para 238 vagas) e Escola Normal Inácio do Azevedo Amaral (256 inscrições para 119 vagas).

OS DADOS

Procura dos exames para os cursos normais do Estado

Para 1965 — 10 497 candidatos para 2 000 vagas
Para 1966 — 11 631 canditados para 2 000 vagas
Para 1967 — 9 936 canditados para 1 400 vagas
Para 1968 — 7 922 candidatos para 1 200 vagas
Para 1969 — 6 551 candidatos para 1 302 vagas

Polícia invade Teatro Nôvo e revista estudantes que debatiam tema jornalístico

— Todo mundo em pé. Ninguém se mexa. Está todo mundo prêso.

Gritando estas ordens, o inspetor Boneschi, do DOPS, pulou para o palco e interrompeu ontem uma reunião de estudantes secundaristas, no Teatro Nôvo, garantido por dois guardas civis, que apontavam suas metralhadoras para os jovens que debatiam jornalismo estudantil.

A invasão do Teatro Nôvo foi determinada pelo secretário interino de Segurança, Sr. Luís Igrejas, após receber denúncia de que a reunião "era altamente subversiva." Os estudantes estavam no Teatro para tomar conhecimento do regulamento de um concurso de jornais em escolas secundárias e para estruturar a Associação de Imprensa Estudantil da Guanabara.

NENHUMA PRISÃO

Com tôdas as saídas do Teatro Nôvo impedidas por 52 agentes do DOPS e policiais da Guarda Civil, armados de metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo, foi realizada a revista dos estudantes presentes, mas nada foi encontrado que pudesse ser classificado como subversivo.

Chegou, então, o coronel Pires, da Superintendência da Polícia Executiva, comunicando, de pé no meio da platéia, que nada comprometedor havia sido encontrado e que "o doutor Igrejas vai permitir esta reunião, desde que aqui tudo corra normalmente."

S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vem a Diretoria da S. A. Indústrias Votorantim submeter à apreciação de Vv. Ss. o balanço geral, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas, relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1968, bem como o relatório sôbre as atividades da emprêsa e de suas principais associadas. Como introdução ao nosso relatório, fazemos algumas considerações em tôrno do aspecto econômico e social do país, focalizando alguns de seus problemas mais urgentes, os quais poderiam, a nosso ver, ser recomendados à atenção do govêrno.

PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL

Durante o ano, compreendido pelo nosso exercício, a economia brasileira sofreu flutuações que, sem serem de monta, perturbaram o desenvolvimento da produção e influenciaram o movimento comercial. O govêrno adotou medidas drásticas para evitar o retôrno da inflação, não só elevando o percentual dos recolhimentos compulsórios ao Banco Central do Brasil, como disciplinando a concessão de créditos, pelo sistema bancário. Conquanto tècnicamente acertadas as medidas, e, portanto, não passíveis a censuras, quaisquer que elas fôssem, não deixariam de acarretar preocupações de monta para os empresários e alterar planos, uns em curso, outros em execução, no quadro geral das atividades empresariais.

O empresário brasileiro ainda sofre os males de uma estrutura econômica carente de solidez, de sorte que providências como essas, postas em prática pelo govêrno, com a finalidade de continuar a manter o contrôle da inflação, refletem, desde logo, na economia interna das emprêsas, já enfraquecendo-as, já freiando a sua expansão. Do segundo semestre de 1967 ao primeiro dêste ano — período compreendido pelo nosso exercício anual — verificaram-se, portanto, progressos e recessos, que só muito recentemente entraram no que podemos denominar relativa normalidade, sabido, então, o empresariado, inteiramente, para as solicitações dos respectivos planos de desenvolvimento. Devemos, contudo, louvar a firmeza das autoridades financeiras, que envidaram todos os seus esforços, arcando, inclusive, com os ônus da impopularidade, para prosseguirem no saneamento da moeda.

Tendo optado pelo método gradualista no combate à inflação, em lugar do tratamento de choque, cujos efeitos poderiam ser imediatamente danosos, mas, provàvelmente mais rápidos, para a recuperação de um organismo há muitos anos enfêrmo, as autoridades financeiras procuraram — e continuam seguindo a mesma diretriz — equilibrar as necessidades da economia com a lenta, mas persistente redução da taxa inflacionária, de maneira a reduzi-la ao mínimo. Embarga, porém, a execução dêsse programa o elevado índice das despesas de custeio do govêrno. Não sofresse o nosso país o mal já enraigado, de ser o govêrno incontinenti nas suas despesas, e, por certo, a inflação já teria sido debelada, ou reduzida ao mínimo tolerável por economia, onde tantas são as partes frágeis, como é a nossa. Segundo dados amplamente divulgados e comentados por especialistas, essas despesas aumentaram, em menos de uma década, de 10,7% para 16,7%, quando a política acertada seria reduzi-las, porquanto, não tendo fontes de renda, senão nos tributos, acaba o govêrno recorrendo às emissões, e o faz acelerando o processo inflacionário. Para não cair nessa armadilha, apela, segundo a técnica econômica, para os meios que são postos à sua disposição pelo uso do poder, e temos, então, as várias restrições de que vêm sofrendo os empresários e as classes assalariadas, também elas, constringidas pela severa política anti-inflacionária da União.

O acertado seria, pois, que os governos se empenhassem em reduzir a participação do govêrno no P. I. B., mas, ao parecer, essa é tarefa de tamanha envergadura, demandando tamanho esfôrço, exigindo período de tempo tão dilatado, que administrações limitadas, a braços com numerosos problemas, como têm sido as da União, não estão em condições de realizar.

PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO FEDERAL NO P. I. B.

ANOS	Despesas/PIB	Receita/PIB
1966	14,65%	13,33%
1967	14,41%	13,93%
1968	13,57%	13,57%

Fonte: — Orçamento da União

Essas porcentagens de participação do govêrno incidem sôbre um Produto Interno Bruto de NCr$ 81.775,6 milhões, ou cêrca de 22 bilhões de dólares, irrisório para as nossas necessidades, sobretudo se o compararmos com o dos Estados Unidos, que é, em números redondos, de 850 bilhões de dólares. País de baixa renda reclama, portanto, dos governos tratamento adequado com suas carências, as quais, sendo múltiplas, acabam recaindo no refrão, já monótono, da constância inflacionária que, por seus efeitos, produz males morais, políticos, econômicos e sociais no país, consoante o temos testemunhado e sofrido há mais de duas décadas.

Expansão do Estado

Em nosso relatório de 1967, referíamo-nos à expansão, cada vez maior, do Estado, na área dos empreendimentos econômicos e outras áreas, até há algum tempo reservadas ao setor privado. Assim dissemos naquele relatório: "O Estado invadiu — é bem o têrmo — áreas cada vez maiores, das quais afastada era a sua presença até há bem pouco tempo. Mas, nos resignamos a essa posição, pràticamente inelutável no mundo moderno. Não deixamos de reconhecer a sua prioridade em setores econômicos onde se faz necessária a sua participação, nem a sua função pioneira, onde o risco desencoraja a livre iniciativa. A esta deve ser, porém, reservada liderança no processo econômico, com seu corolário, a economia de mercado. No conflito de que é palco o mundo moderno, entre o neo-capitalismo ou a livre iniciativa, de um lado, e o socialismo ou a economia estatal, de outro, não admitimos alternativas. A opção é pela primeira, o único sistema suscetível de assegurar às sociedades humanas a quantidade de bens necessários ao seu confôrto e à sua plena expansão." Nossa posição, definida nesses têrmos, não só continua inalterável, como se reforça, dia a dia, face à incapacidade do Estado para reduzir despesas, racionalizar a administração dos negócios públicos, e ter o desperdício, não na conta de um costume, de erradicação difícil, mas de um mal que é preciso combater com tôda a energia, sobretudo ao compulsarmos as estatísticas de que, embora precàriamente, dispomos, como as que se seguem:

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS DO ORÇAMENTO ENTRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

ANO	CUSTEIO	CAPITAL
1966	66%	34%
1967	68%	32%
1968	62%	38%

A êsses dados podemos, ainda, acrescentar os relativos ao "deficit" da Caixa da União sôbre o P. I. B.:

ANO	PORCENTAGEM
1966	1,32%
1967	1,23%
1968	0,78%

Fonte: — Orçamento da União

O combate à inflação, política que apoiamos e aplaudimos incondicionalmente, vendo na sua execução o **senso da realidade** do Ministro, que fêz o que pôde, não o que quer, porquanto deve estar atento às injunções políticas, à ebulição social, à repercussão dos acontecimentos internacionais em nossa economia, êsse combate alcança resultados relativamente satisfatórios, mas inspira confiança ao empresário e ao assalariado, porquanto êle é conduzido com a firmeza possível, embora a expansão dos meios de pagamento ainda seja acentuada, determinando, mesmo, no primeiro semestre do ano em curso, as medidas a que atrás fizemos referência:

MEIOS DE PAGAMENTO E PREÇOS POR ATACADO

2.º semestre de 1967	+ 32,0%	+ 9,0%
1.º semestre de 1968	+ 20,0%	+ 13,2%

Fonte: — Conjuntura Econômica

Se procurarmos averiguar a expansão dos meios de pagamento no primeiro semestre do ano em curso, verificaremos que de NCr$ 14.931,1 milhões em dezembro de 1967, êles ascenderam a NCr$ 17.241,4 milhões em abril de 1968, segundo o Boletim de junho do Banco Central do Brasil. Porcentualmente, como se vê no quadro acima, foi de 20% no primeiro semestre do ano em curso, quando, em igual período do ano passado, foi de 21,5%, devendo esperar-se, no segundo semestre dêste ano, evolução paralela à do ano passado, senão maior, porquanto o comportamento dos preços indica que podemos ultrapassar o índice de 1967.

Luta Difícil

As estatísticas demonstram quão difícil é lutar para reduzir a taxa inflacionária, não obstante a tenacidade das autoridades financeiras. Devemos reconhecer, porém, que elas, tendo à sua frente o Ministro, não dispõem dos comandos de tôda a administração federal; se o titular da Fazenda tivesse poderes para conter os gastos dos outros Ministérios, certamente que não concordaria com despesas não prioritárias, como algumas com as quais se compromete o govêrno da União. Optaria, sempre, pelas prioridades nacionais, estabelecendo uma escala hierárquica de investimentos e insumos, até chegar ao nível possìvelmente ideal da taxa inflacionária tolerável pelo processo de desenvolvimento e pelas classes assalariadas. Mas, em regime onde cada Ministério procurar executar seu próprio programa de obras e sua política, sem se confinar à disciplina dos recursos de que dispõe o Estado, as medidas que se adotam para conter a inflação são, necessàriamente, limitadas, senão mesmo precárias, com as nossos aspectos, como temos observado e assinalado mais de uma vez. Sem embargo, contudo, dêsses descompassos, cuja correção se impõe em nome dos interêsses nacionais, o govêrno retomou a marcha do desenvolvimento, situando-se hoje, segundo sucessivos pronunciamentos do Ministro do Planejamento, a taxa respectiva em 6%, a qual, se não corresponde ao de que necessitamos, já significa a colheita positiva dos esforços da União para sustentar a economia nacional. Há uma expansão efetiva da produção nos setores agrícola e industrial, sendo de notar-se que, à exceção da cafeicultura, cuja situação continua sendo um caso à parte, no quadro geral da economia brasileira, os demais produtos, na agricultura, e a produção industrial, reagem satisfatòriamente, em têrmos positivos de evolução econômica.

Se pudermos acelerar nossas exportações, de maneira a compensar o desequilíbrio da balança comercial e incentivando as vendas ao exterior, em têrmos de conquista de mercados, poderemos entrar numa faixa menos instável de desenvolvimento. Se tivermos presente que, no primeiro semestre do ano em curso, as exportações de produtos brasileiros alcançaram um aumento, sôbre igual período do ano anterior, de US$ 103 milhões, podemos ter razões de otimismo. Do mesmo passo, pode o Ministro da Fazenda mostrar-se, tanto quanto possível, e, repetimos, dentro da relatividade de conceitos sôbre situações, satisfeito com sua severa política de contenção e a austeridade que procura, apesar de todos os percalços, defender na gestão de sua pasta. Não nos iludimos quanto à fragilidade do nosso comércio exterior. Os dados abaixo só não são desencorajadores porque sabemos que êles podem melhorar, desde que nos apliquemos a expandir o nosso comércio exterior, através de medidas, como a desobstrução burocrática e a competição como norma de conquista de mercados:

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

ANOS	Exportação	Importação	Saldos
	Em milhões de US$		
1964	1.430	1.263	+ 167
1965	1.595	1.096	+ 499
1966	1.741	1.496	+ 245
1967	1.654	1.667	— 13
1968 (x)	844	994	— 150

(x) Dados concernentes ao período Janeiro-Junho.

Fontes: — 1964 a 1967 — Relatório do Banco do Brasil
1968 — Carteira de Comércio Exterior (CACEX)

Crescimento do Produto Real

Levando-se em consideração o crescimento do produto real na agricultura e na indústria, não obstante todos os óbices que lhe são antepostos, por vários fatôres, entre os quais se destacam as agitações sociais, a crise política permanente, a resistência do morbo inflacionário; levando-se em consideração os problemas de estrutura, em cujas implicações se debate o país, podemos encarar a situação, repetimos, com certo otimismo. Uma exceção, que esperamos seja transitória, assinala-se na safra dêste ano, a qual, segundo levantamento do Ministério da Agricultura, deverá situar-se 1,3% abaixo da anterior. Eis os dados:

	Reduções %
Café	28,6
Cebola	21,4
Cacau	20,2
Feijão	19,0
Soja	13,3
Trigo	13,0
Batata	3,0
Algodão	1,2

O nosso aumento, a nosso ver, não poderia ter sido menos de 6 a 7%, a fim de termos estoque e reservas e para equilíbrio com o aumento populacional.

Voltando, porém, ao crescimento do produto real, reportamos os dados abaixo:

ANO	INDÚSTRIA	AGRICULTURA
1963	+ 0,9%	+ 0,7%
1964	+ 1,3%	+ 5,1%
1965	+ 13,8%	— 4,8%
1966	— 2,0%	+ 11,8%
1967	+ 4,0%	+ 4,0%

Fonte: — Fundação Getúlio Vargas.

Faltam-nos dados sôbre 1968, mas, pelas observações do mercado e a evolução das nossas próprias emprêsas, podemos dar como positivo, globalmente analizado, o crescimento. Comprova-se, assim, que o desenvolvimento é um fato, verificável no funcionamento das instituições econômicas e financeiras — pois a exceção acima mencionada deverá ser transitória — e prosseguirá, se não sobrevierem interferências de monta, no processo político, econômico e social. A quota de café, pela qual o Brasil é responsável, no total de 17.672.481 sacas, foi totalmente exportada, segundo notícia oficial do Instituto Brasileiro do Café, e a próxima também deverá sê-lo, pois, segundo estimativas de peritos em cafeicultura, deverá alcançar, no máximo, 16.000.000 de sacas, colheita que determinará o cumprimento da nossa quota, pelo I. B. C., com os cafés de seu estoque. Riqueza ainda considerável, embora prejudicada por êrros sucessivamente praticados pelos governos, o café continua sustentando o nosso comércio exterior, como o principal produto de sua pauta. É auspicioso assinalar-se que a cafeicultura renasce, e, se fôsse definitivamente abolido o "confisco cambial", passando o café a ser normalmente exportado, sem as restrições que tanto favoreceram os nossos concorrentes, impôr-se-ia êle, de nôvo, como produto de primeira grandeza em nossa economia.

Os reajustamentos cambiais têm excetuado êsse produto, o que constitui uma injustiça para com o mais poderoso setor da nossa economia de exportação, aquêle que fornece as divisas para "a aquisição de bens básicos à formação da infra-estrutura nacional", ou, mais acertadamente, para a aceleração do nosso desenvolvimento, através da importação de bens básicos, que não estamos em condições de produzir. O quadro abaixo, com os valôres cambiais tomados de dois anos apenas, comprovam a discriminação contra o café:

ANO	PREÇO-DÓLAR	DÓLAR-CAFÉ
1966	51,148	15,08
	NCr$ 113,142	NCr$ 33,20
1967	47,90	17,30
	NCr$ 124,54	NCr$ 50,60

Fonte: — Annual Coffee Statistics
Pan American Coffee Bureau

Valor médio do dólar: 1966 — NCr$ 2,215; 1967 — NCr$ 2,60
Preços FOB — Nova York

A carga tributária

Êsse e outros são itens para um programa de govêrno, decidido a eliminar desajustamentos econômicos, sanear a moeda, consolidar a marcha do desenvolvimento, a fim de proporcionar ao povo melhores condições de vida. O Estado agigantou-se de tal forma, em nossos dias, que suas dimensões são incomensuráveis para o metro comum dos cidadãos que o vêem já sob o prisma do paternalismo, já sob o prisma do infalibilismo, e, mesmo, para os politicólogos, que se mostram perplexos, para encontrarem receita que, se aplicada, lhe delimitaria sua mega-extensão.

Onde se manifesta o crescimento do Estado, a proporções que podem vir a ser ruinosas para o equilíbrio dos poderes, a sobrevivência da democracia, é na carga tributária, através da qual a economia nacional é exaurida de sua seiva vital. Somos um dos países de mais elevada taxa tributária do mundo, cêrca de 26%, quando uma consciencíosa política econômico-financeira aconselha a ser ela menor, a fim de que o setor privado tenha condições para reinvestir e desenvolver-se. Em nosso relatório de 1967, dizíamos, a propósito dessa anomalia, a excessiva taxação tributária sôbre uma economia frágil, em não poucos aspectos enfêrma, que "a complexa legislação tributária brasileira, o vulto das taxações, incidindo com seu pêso enorme sôbre a produção, encorajam a sonegação. Esta se beneficia, ainda, da deficiente máquina fiscalizadora, e temos, assim, um Estado que, por excesso de fiscalismo, acaba sendo afetado em sua receita. Do mesmo passo, o empresário, que cumpre rigorosamente seus deveres fiscais, encontra-se em dificuldades, que medidas eventualmente adotadas pelo govêrno não resolvem. É essa uma das mais graves distorções a nos afetar, e sugere, senão impõe às autoridades financeiras, que reestudem a legislação fiscal à luz da experiência e dos debates provocados por sua execução, adaptando-se à realidade". Transcorrido um ano, desde que fizemos as considerações acima, a situação permanece inalterada, ou seja, a carga tributária continua a pesar sôbre a economia brasileira, sem que se vislumbre qualquer iniciativa do govêrno para reduzi-la, não obstante os contínuos reclamos das classes empresariais, que comprovam sua atitude com fatos irrefutáveis.

A taxa flexível

Em agôsto, o Ministro da Fazenda determinou a mudança da taxa cambial, alterando-a de NCr$ 3,22 por dólar, para NCr$ 3,65. Os rumôres sôbre o reajustamento da taxa cambial vinham de alguns meses, tendo causado sérios prejuízos à União, pois apressaram-se as firmas estrangeiras a efetuarem suas remessas, antes que a desvalorização do cruzeiro encarecesse a moeda conversível. Ao anunciar a nova taxa cambial, o Ministro da Fazenda tornou público que passaria a vigorar a taxa flexível, a qual se estabeleceria, segundo os imperativos da política econômico-financeira do govêrno. Não tinha opção o Ministro da Fazenda. Corroída a nossa moeda pelo processo inflacionário, controlado mas não freiado, o reajustamento da taxa cambial é medida que se impõe periòdicamente, a fim de que as exportações não sofram solução de continuidade, entrando na faixa "gravosa", em favor dos concorrentes internacionais. Ao mesmo tempo, retêm as importações que, no caso brasileiro, significa a tentativa de equilíbrio da balança comercial, a qual foi negativa no primeiro semestre do ano em curso.

Não vamos entrar no debate sôbre a conveniência ou inconveniência da taxa flexível de moeda forte. Somos pela taxa flexível, motivo por que entendemos ter o Ministro acertado. Em regime de economia de mercado, a taxa flexível é mais compatível com os jogos de oferta e procura. Reajustando periòdicamente a taxa cambial, as autoridades monetárias dispõem de um instrumento de primeira ordem, para desvalorizarem, automàticamente, o cruzeiro, na proporção da inflação interna, além de se dispensarem da necessidade de manterem reservas cambiais, cuja finalidade, segundo os especialistas, é garantirem a estabilidade da taxa. Pesadas, devidamente, as vantagens e desvantagens do sistema, cremos que a experiência do Ministro da Fazenda — que ainda não tem confiança no seu êxito, segundo declarou a uma revista inglêsa — dará resultados positivos. Vale, a propósito, trazer para aqui as variações do dólar, para vermos que a inflação deteriorou a nossa moeda durante prolongado período de tempo e não permitiu, até agora, às autoridades financeiras, a sua recuperação:

ANO	NCr$/US$	% DE AUMENTO
1962	0,39	39,3%
1963	0,57	46,1%
1964	1,29	126,3%
1965	1,90	47,3%
1966	2,21	16,3%
1967	2,68	21,3%
1968	3,22	20,1%
1968	3,63	13,0%
1968	3,675	1,0%

Fonte: — Relatório do Banco Central do Brasil.

Em face dessas variações, a taxa flexível parece-nos, de acôrdo com as considerações acima, mais plausível do que a taxa rígida, por período prolongado.

O HIATO TECNOLÓGICO E A DESNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS

Quando foi lançado o livro "O Desafio Americano", que, de par com seus defeitos, tem a vantagem de chamar a atenção da opinião pública mundial para um fato, o da "invasão" tecnológica americana na Europa, ficamos estupefatos, embora o soubéssemos em parte, que as grandes corporações estadunidenses dominam os principais setores industriais europeus. Ignorávamos, apenas, sua extensão. O autor nô-la deu, embora sem precisão, como fôra de desejar.

Entretanto, na parte de fabricação de aço, os europeus e os japonêses tomaram uma dianteira muito grande no que diz respeito à qualidade, tanto que os três grandes fabricantes de carros de Detroit acabam de informar que a má qualidade do aço americano está se tornando uma das maiores razões pelas quais estão comprando mais aço no estrangeiro. O aço que estão recebendo de Pitsburg, dizem êles, literalmente apodrece após alguns anos de estrada. A principal razão disso é que a indústria americana, em média, está gastando 17% das vendas em pesquisas e desenvolvimento, enquanto a indústria do aço está gastando apenas 7%. Um dos motivos pelos quais os europeus e japonêses estão mais adiantados é que os americanos ainda estão fabricando a maior parte do aço pelo processo Siemens-Martin do século 19, enquanto aquêles estão caminhando por processos mais modernos, construindo aciarias à oxigênio e aumentando consideràvelmente o número de fundições contínuas.

Da Europa, voltamo-nos para o Brasil, e verificamos que o hiato tecnológico entre o nosso país e os desenvolvidos é tão grande, que não sabemos como, nem quando, vamos transpô-lo. É, no entanto, imperioso que cuidemos de nosso desenvolvimento tecnológico. O atraso tecnológico se constitui num dos mais importantes fatores no processo de desnacionalização das emprêsas.

A propósito dessa desnacionalização das emprêsas, parece-nos que êsse é um fato indiscutível em nosso país. Suas causas merecem, portanto, um profundo estudo da parte das autoridades governamentais, embora em certos casos conhecidos, de transferência do contrôle acionário de emprêsas nacionais para o capital estrangeiro, a culpa seja do próprio empresário nacional, por falta de iniciativa. Contestamos, pois, alguns economistas e técnicos que afirmam não haver essa desnacionalização, porquanto baseiam-se em exemplos isolados, mormente utilizando-se como dados fundamentais, da transferência para o govêrno federal de emprêsas de serviços públicos.

Manteremos em nosso país os "centros de decisão", se soubermos explorar convenientemente os nossos recursos, se formarmos técnicos capazes, na administração, na gestão das indústrias, na pesquisa, no estudo dos processos industriais, na conquista dos mercados, no melhor tratamento da terra, a fim de que a agricultura produza mais. O nosso problema é de direção, mas é, também, de política, uma política que atribua prioridade à tecnologia, vendo nela a alavanca do desenvolvimento.

Dispomos de todos os meios para colocar o nosso país em boa posição entre as nações tecnològicamente bem dotadas. Basta que nos ocupemos da educação da nossa juventude, a fim de que ela esteja apta a ocupar o lugar das gerações mais velhas, e saiba conduzir os destinos do país, como os americanos, os franceses, os inglêses, os alemães, os japonêses, na linha dos imperativos dinâmicos da tecnologia. Nesse aspecto da nossa realidade estamos, lamentàvelmente, atrasados. Somos contrários à desnacionalização das emprêsas brasileiras, à transferência de recursos, riquezas e emprêsas nacionais para capitais alienígenas, embora concordemos que êstes devem ser bem recebidos em nosso país para investimentos que concorram para acelerar o nosso desenvolvimento. Mas, entendemos que é de nosso dever nos prepararmos, com a tenacidade dos obstinados, para cobrirmos o hiato tecnológico que nos separa de outras nações. Nossa extensão territorial, o crescimento da nossa população, os recursos de que dispomos, nos predispõem ao uso da tecnologia mais avançada. Depende êsse uso, porém, de uma política tecnológica, que não se resuma em procurar atrair cientistas para o nosso país, mas em proporcionar-lhes condições de trabalho.

O "Desafio Americano" é, antes, o desafio tecnológico, o desafio do avanço da técnica, da ciência aplicada, da máquina a serviço do homem, dos métodos avançados de administração na gerência das emprêsas. Em outras palavras, devemos neutralizar a ambiguidade das expressões, assumindo o encargo positivo de promovermos a integração da juventude brasileira no processo educacional.

Do orçamento da União constam algumas aberrações que deveriam ser corrigidas em benefício da educação. A rubrica "transportes" absorve 41,6% em 1968; 41,9% em 1969; 40,4% em 1970, de acôrdo com o orçamento pluri-anual para êsse triênio. Está aí, englobado, o "deficit" do nosso sistema de transportes, que, sôbre ser obsoleto, ineficiente, burocràticamente rotineiro, devora verbas que poderiam, e deveriam, ser aplicadas na educação, a fim de que as novas gerações tivessem do serviço público a noção moral que lhe deve ser inerente. Só venceremos o hiato tecnológico, tão largo, aparentemente intransponível para uma geração, se o govêrno se convencer, e com êle o povo, que é preciso trabalhar, educar, estudar, pesquisar, atrair colaboração, técnica estrangeira e promover a exploração dos nossos recursos, que são enormes, a fim de que o nosso povo possa gozar melhor padrão de vida, através de renda mais elevada. Cremos que é perfeitamente superável o hiato tecnológico, se obedecermos a umas tantas regras de comportamento nacional, uma das quais deve consistir em ampliarmos as possibilidades educacionais da nossa juventude.

Agitações estudantis

Se nas agitações estudantis podem-se vislumbrar a presença da lei sócio-psicológica da imitação; a exploração dos moços pelos agentes do comunismo, em suas várias formas, castrista, chinesa, moscovita; a impaciência própria da idade, e a irresponsabilidade de que são culpados os pais, não podemos, do mesmo passo, deixar de ver nos seus movimentos o impulso de uma faixa etária, que já tomou conhecimento do que o mundo lhes oferece e sabe que estamos vivendo numa éra de competição, na qual é preciso que cada um e todos sejam preparados para enfrentarem as imposições da concorrência.

Esclarecidos, portanto, os equívocos, desfeitas as ambiguidades, reconhecido o patriotismo, o civismo, o amor ao Brasil, de que são portadores tantos brasileiros — felizmente, a maioria — somos de opinião que devemos marchar, decididamente, para a superação, no mais breve espaço de tempo possível, do hiato tecnológico, que nos mantém atrasados em relação a outras nações. As dimensões do nosso país, a nossa população, o nosso destino, nos impõem êsse dever. Para o seu cumprimento convidamos todos os brasileiros. Temos confiança em que o govêrno do Marechal Costa e Silva voltará sua atenção para êsse problema, como está fazendo para outros; que enfrentará, resoluta e corajosamente, as agitações que procuram precipitar o nosso país na convulsão social, através da subversão; que preservará as nossas mais caras tradições espirituais; que garantirá a integridade das nossas fronteiras, não sòmente de ameaças físicas, mas, também, ideológicas; que, enfim, defenderá o Brasil criando para os brasileiros, com a colaboração de seus auxiliares de govêrno e de todos os homens de boa vontade, no Congresso, nas universidades, nas emprêsas, nas fábricas, nos campos, condições melhores de vida.

Em nossos setores, dentro das nossas possibilidades, procuramos cumprir o nosso dever, e, mais uma vez, oferecemos ao govêrno a nossa colaboração para o engrandecimento do Brasil.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Durante o período compreendido neste balanço, isto é, de 1.º de julho de 1967 à 30 de junho de 1968, tivemos um faturamento total de NCr$ 159.643.000,00, donde se conclui que o resultado líquido do exercício, em relação às vendas, foi da ordem de 12%, o que, num regime inflacionário de 25% ao ano, aproximadamente, mostra ser um resultado bem moderado.

Pelos dados apresentados no balanço anexo verifica-se a grande solidez, quer econômica, quer financeira, de nossa emprêsa. Conseguimos atingir essa situação graças aos esforços de todos os que conosco colaboram, procurando reinvestir em nossas atividades todos os lucros auferidos, mesmo em detrimento dos interêsses pessoais dos senhores acionistas, visto que desde 1962 não distribuímos dividendos.

Cimento e Cal

Durante o primeiro semestre do ano em curso conseguimos aumentar a expedição de cimento, de nossa fábrica localizada em Votorantim, em cêrca de 18% sôbre igual período do ano passado, vindo, desta forma, de encontro à sempre crescente demanda do produto, e conseguindo mesmo atingir uma produção recorde.

Já recebemos parte do maquinário encomendado à F. L. Smidth, de Kopenhagen, maquinário êste que deverá estar todo entregue até o princípio de 1969, de forma que prevemos para o segundo semestre daquele ano o funcionamento do nosso forno VII, investimento êste que, à taxa atual de câmbio, é superior a NCr$ 32.000.000,00. Serão mais 40.000 sacos de cimento por dia, os quais, acreditamos, concorrerão de maneira decisiva para a normalização do mercado.

Queremos, mais uma vez, reafirmar o que temos dito em relatórios anteriores, isto é, que até 1967 a conjuntura econômica da indústria do cimento no Brasil não apresentava um aspecto totalmente favorável à remuneração do capital empregado. Sòmente a partir daquele ano, com a contenção do ritmo inflacionário a um índice mais satisfatório, e com medidas de ordem econômica e financeira paralelas, pudemos ter condições para reiniciar a nossa expansão. Êste fato se aplica não só à nossa Companhia, como a tôdas as emprêsas de cimento no país, que em sua grande maioria estão procurando, da melhor maneira possível, ampliar as suas instalações. A produção no corrente ano deverá ultrapassar de .... 7.100.000 toneladas, ou seja, cêrca de 11% acima da do ano passado.

Devido à escassez do produto, muitas críticas têm sido feitas aos fabricantes de cimento, no que diz respeito ao preço do produto. Sôbre o assunto queremos frisar que, sendo o preço do cimento controlado pela CONEP, agimos rigorosamente dentro da conjuntura atual. Não procede a afirmativa de que o cimento nacional é excessivamente mais caro do que o importado, embora pesem contra nós taxas e impostos, bem como preços de combustíveis, muito mais altos do que na maioria dos países latino-americanos e europeus. Prova disto é que uma importação de cimento que fizemos na Colômbia, isenta de quaisquer taxas alfandegárias, por fôrça do acôrdo com a ALALC, bem como uma importação de cimento norueguês, já com a alíquota de importação reduzida a 20%, e vendendo as mesmas pràticamente sem lucro, tivemos que fazê-lo por preço superior ao produto nacional. Existe, isto sim, em alguns casos, por parte do comércio revendedor, devido à escassez do produto, um abuso no preço de revenda, sem que qualquer responsabilidade caiba ao fabricante.

No setor de cal, concluímos a instalação dos novos fornos no Departamento de Itapeva, conforme havíamos programado, e iniciamos a construção de mais dois fornos, com uma capacidade mensal de cêrca de 100.000 sacos, além de darmos início a uma nova ampliação de nossa hidratação. Esta expansão deverá estar concluída até o final do corrente ano. Aliás, centralizamos tôda a nossa produção de cal em Itapeva, devido à excelente qualidade da matéria-prima que lá se encontra, o que proporciona um produto da mais alta qualidade.

Papel Transparente Votocel

Também neste setor a nossa atividade se desenvolveu de forma muito satisfatória, e, se compararmos a produção do primeiro semestre dêste ano com a do primeiro semestre de 1967, chegaremos a um aumento de produção de 34%, o que bem diz da eficiência da nossa fabricação.

Adquirimos na Inglaterra, já se encontrando em funcionamento, uma recuperação de solventes, e deveremos receber, dentro de poucos meses, mais uma máquina de impermeabilizar, que estará funcionando no segundo semestre de 1969.

Ultrapassamos as 500 toneladas mensais de papel, acompanhando, desta forma, a crescente demanda do produto. A qualidade do mesmo continua plenamente satisfatória, podendo ser comparada com qualquer produto similar de origem estrangeira. Estamos, agora, desenvolvendo tipos especiais de papel, mormente no setor impermeável, a fim de proporcionar embalagens cada vez mais adequadas às exigências do mercado.

Tecidos

No setor têxtil encerramos, definitivamente, as atividades de nossa antiga fiação, passando a trabalhar apenas com máquinas novas e outras completamente reformadas. Para melhorar ainda mais a qualidade do nosso fio, adquirimos, na Suiça, trens de estiragem destinados a aperfeiçoar ainda mais as máquinas da fiação, cujo embarque inicial será feito em outubro do corrente ano e que até meados de 1969 estarão totalmente instalados.

Na tecelagem teremos terminado, até dezembro de 1968, o alargamento dos nossos teares e até junho de 1969 teremos automatizado a última seção da fábrica, que ainda opera sem teares automáticos. A fim de dar vazão à crescente demanda de tecidos mais finos, adquirimos uma nova máquina de estampar tipo "Stork", que será embarcada em novembro próximo. Continuamos a desenvolver a nossa produção de tecidos de polyester, bem como iniciamos a fabricação de um nôvo fio, empregando fibra polinósica.

Companhias Associadas

Cia. de Cimento Portland Rio Branco

Esta nossa associada, igualmente, conseguiu, no ano em curso, uma excelente produção, tendo expedido, no primeiro semestre dêste ano, com relação a igual período do ano anterior, 360.000 sacos de cimento a mais.

Adquirimos, da F. L. Smidth, mais um forno, o de n.º 4, com capacidade diária de 800 toneladas, por via sêca, o qual, ao que tudo indica, deverá estar em funcionamento no final de 1969, contribuindo, desta forma, para abastecer plenamente o Estado do Paraná, pois teremos nossa capacidade de produção ampliada para 1.700 toneladas por dia.

Cia. Catarinense de Cimento Portland

O resultado apresentado por esta nossa associada também foi plenamente satisfatório, pois conseguimos, no primeiro semestre dêste ano, uma produção cêrca de 5.300 toneladas superior àquela de igual período do ano passado.

Iniciamos a construção civil para a instalação do nosso segundo forno, com capacidade para 300 toneladas/dia, e que deverá funcionar no primeiro semestre de 1970.

Cia. de Cimento Portland Gaúcho

Na fábrica localizada em Esteio estamos completando a ampliação do forno I, que deverá estar concluída até março de 1969, produzindo, então, cêrca de 230 toneladas diárias.

Adquirimos da firma Polysius, na Alemanha, uma instalação para a produção de 600 toneladas de cimento diárias, instalação essa que será montada no Município de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul, aproveitando nossas reservas de calcáreo naquela região. Calculamos ter essa nova fábrica em funcionamento em meados de 1970.

Cia. de Papel e Papelão Pedras Brancas

Iniciamos a construção da segunda máquina de papel desta nossa associada e poderemos, com a mesma, atingir uma produção mensal entre 800 e 1.000 toneladas, de acôrdo com os tipos que vierem a ser produzidos.

Continuamos com o nosso programa de plantio das matérias-primas necessárias à fabricação da polpa empregada na produção de papel.

Esta nossa associada, igualmente, apresentou, no primeiro semestre do ano em curso, um aumento de produção, com relação a igual período do ano anterior, da ordem de 28%.

Cia. Brasileira de Alumínio

Estamos trabalhando ativamente para completar, até fins de 1971, as obras de expansão que irão elevar nossa produção de metal de 20.000 para 40.000 tons./anuais. Nestas obras, onde serão gastos aproximadamente 30 milhões de dólares, estão incluídas a nova usina hidrelétrica com 72.000 Kw instalados, a expansão do setor de alumina, eletrólise, fundição, laminação, extrusão e fábrica de cabos. Para a sua conclusão está previsto um lançamento de 160.000 m3 de concreto ou, aproximadamente, um milhão de sacos de cimento. O nosso esquema de pagamentos prevê que 75% das obras serão auto-financiadas, devendo os restantes 25% serem financiados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Siderúrgica Barra Mansa

Entrou em funcionamento o alto-forno de Miguel Burnier, com capacidade para produzir diàriamente 150 tons. de gusa. Trabalhamos agora ativamente para concluirmos, o mais tardar, em junho de 1969, a nova aciaria a oxigênio, capaz de elevar a nossa produção acima de 170.000 tons./anuais de aço. No ano de 1967 produzimos 105.000 tons. de aço, devendo em 1968 totalizar uma produção de 115.000 tons.

Paralelamente à aciaria a oxigênio, estamos expandindo a nossa trefilaria, de maneira a produzir, no ano de 1969, 60.000 tons./anuais, dos mais variados tipos de arame.

Cia. Mineira de Metais

Esperamos, até fins de 1968, darmos início aos testes de fabricação de nossa fábrica de zinco eletrolítico, que está sendo instalada em Três Marias, Minas Gerais. Concomitantemente às instalações de Três Marias, deveremos concluir a montagem da nossa usina de concentração de minério em Vazantes, Minas Gerais. O investimento total, até a presente data, monta a mais de 6 milhões de dólares, totalmente realizado com recursos próprios.

Cia. Niquel Tocantins

Deu-se início aos estudos para a fabricação de uma unidade piloto. Esperamos que até início de 1970 tenhamos pronta esta fábrica experimental, capaz de recuperar não só niquel metálico, mas também cobre e cobalto.

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas

Continua em plena expansão a nossa mecânica pesada central, para a qual foram adquiridos, recentemente, cerca de 600 mil dólares de novos equipamentos. Até fins de 1968 estaremos com esta expansão concluída. Esta expansão, cujo plano foi aprovado pelo GEIMAC, foi inteiramente realizada com recursos próprios

Cia. de Cimento Portland Poty

As obras de expansão desta nossa associada prosseguem em ritmo acelerado, e possìvelmente teremos o início de operação da nova fábrica em meados do próximo ano, quando, então, teremos uma produção de 450.000 tons./anuais de cimento, isto é, precisamente o triplo da atual, com a instalação de um nôvo forno de fabricação F. L. Smidth para 800 tons./dia.

Temos a certeza de estarmos contribuindo, assim, para a normalização do abastecimento de cimento nesta vasta região geo-econômica, terminando, de vez, com a crise do produto.

Cia. de Cimento Portland Sergipe

Localizada em Aracaju, esta fábrica abastece totalmente o Estado de Sergipe e auxilia, sobremaneira, o abastecimento dos Estados de Alagoas e Bahia. Para melhor atendermos êstes Estados vizinhos, em comum acôrdo com o Conselho de Desenvolvimento do Estado de Sergipe "CONDESE", já estamos executando um plano de expansão que, dentro de poucos meses, irá duplicar a produção atual, pois teremos um nôvo forno com capacidade para 220 tons./dia.

Cia. Cearense de Cimento Portland

Esta fábrica, localizada em Sobral, distante 250 km à oeste de Fortaleza, deverá iniciar sua produção, de aproximadamente 300 tons./dia, em meados de outubro próximo, abastecendo os Estados do Ceará, Piauí e parte do Maranhão. Com a inauguração pela CENORTE, e com a presença do Sr. Ministro das Minas e Energia e do Sr. Governador do Estado, da linha de transmissão Fortaleza—Sobral em 69 Kv, iniciamos os testes finais de todo o equipamento industrial.

Paralelamente ao início de produção, já estamos tratando da ampliação desta fábrica, planejando a instalação, em curto prazo, de mais um

forno, maior que o atual, a fim de suprimos totalmente o abastecimento do Maranhão, e teremos uma reserva ponderável para garantir o aumento do consumo de tôda a região. Acreditamos que teremos esta expansão formalizada dentro de 18 meses.

As implantações e as ampliações de nossas três fábricas de cimento no nordeste foram feitas com a aplicação dos recursos do Art. 34/18 do Plano Diretor da SUDENE, fator indiscutível no desenvolvimento da região e que colaborou, de forma decisiva, para a concretização de nossos objetivos.

Cia. Agro Industrial Igarassú

Esta nossa associada continua operando sua fábrica de soda cáustica com apenas 50% da sua capacidade, pois foi construída para abastecer todo o nordeste, só não o fazendo em virtude do volume das importações efetuadas.

A situação geral da soda cáustica, quanto à fabricação nacional, melhorou no país em face das medidas adotadas pelo govêrno. Esta melhoria se fêz sentir com maior intensidade no sul do país, onde a produção é pouco maior que a metade do consumo e, consequententente, as unidades fabrís utilizam a totalidade da capacidade instalada. É justamente o inverso da situação de Igarassú, na área da SUDENE, não se tratando de uma situação particular nossa, pois o mesmo acontece com outro grupo produtor de soda cáustica na Bahia.

Procurando sempre melhorar a produção e reduzir os custos industriais, executamos na Igarassú um programa de aperfeiçoamento técnico.

Quanto ao fosfato-bicalcico, está em andamento o plano de aumento de produção a fim de melhor atender a indústria canavieira local.

Cia. Usina Tiúma

Esta usina desenvolveu, nesta safra, um intenso programa de plantio de canas de variedades, atingindo a cifra de 1.620 hectares.

No setor industrial, melhoramos consideravelmente as condições mecânicas dos equipamentos e ampliamos os mesmos, para possibilitar um aumento da capacidade de moagem para 3.000 tons./dia.

Estamos construindo, também, um sistema de tratamento de água de grande porte, a fim de atendermos as necessidades da usina e da nova destilaria, recentemente adquirida. Acreditamos que as providências tomadas trarão sensíveis melhorias no rendimento agrícola e industrial de Tiúma, cujos reflexos far-se-ão sentir dentro de pouco tempo.

Usina São José S. A.

O projeto aprovado pela SUDENE encontra-se em estudos no Grupo Executivo para a Reformulação de Agro-Indústrias do Nordeste (GERAN), para a concretização da primeira experiência de vulto, no sentido de melhorar as condições técnicas, econômicas e sociais da indústria canavieira.

No campo, já em grande parte mecanizado, está se executando, nesta safra, um plano de plantio de 1.600 hectares, procurando introduzir novas variedades que, juntamente com os experimentos já aprovados, irão trazer grande melhoria no rendimento industrial.

Quanto ao setor industrial, muitos melhoramentos foram programados e executados, a fim de atingir a meta de aumento de moagem para 1.800 tons./dia, como também para melhoria da qualidade do açúcar produzido.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Continuamos com o nosso programa de assistência social que, de longa data, vimos prestando aos nossos colaboradores e a seus familiares, quer através de nossos hospitais, quer através de medidas de ordem financeira.

Como nos anos anteriores, entregamos vultosas verbas a entidades assistenciais e educacionais, assim como distribuímos bôlsas de estudos aos nossos trabalhadores e aos seus filhos, tendo, no exercício ora findo, as nossas verbas de "Donativos e Assistência Social" atingido a NCr$ .... 390.000,00 e de "Bôlsas de Estudos" a NCr$ 105.000,00.

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos êste relatório, queremos externar o nosso profundo reconhecimento à todos que nos deram sua colaboração durante o exercício findo, cooperando com o seu trabalho e a sua dedicação para a obtenção dos resultados que, nesta data, podemos apresentar aos Senhores Acionistas.

Aos ilustres membros do Conselho Fiscal, igualmente, agradecemos a valiosa ajuda dos seus pareceres e sugestões.

São Paulo, 6 de setembro de 1968

PELA DIRETORIA,

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO,
— diretor-superintendente

ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES,
— diretor-vice-superintendente.

S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

C.G.C. N.º 61.082.582/1

D.R.I.R. N.º 2.029

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

	NCR$	NCR$
IMOBILIZADO		
Propriedades Imobiliárias	1.598.364,11	
Maquinismos e Utensílios	8.127.030,60	
Equipamentos de Operação	739.453,98	
Equipamentos de Transporte	1.287.894,23	
Outros Bens Patrimoniais	4.517.078,88	
Reavaliação	50.849.662,24	67.119.484,04
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		16.616.152,47
REALIZÁVEL		
Curto Prazo		
Estoques	20.752.670,25	
Devedores Diversos	33.918.204,67	
Títulos e Duplicatas a Receber	11.550.503,74	66.221.378,66
Longo Prazo		
Sudene — Lei 3 995, art. 34	2.036.059,36	
Deleg. Reg. Imp. Renda — Dec. Lei 1 474	218.713,60	
Outros Bens e Valôres	3.648.286,14	5.903.059,10
PARTICIPAÇÕES		163.496.762,23
PENDENTE		
Ágio s/ Ações	641.243,20	
Serviços em Andamento	4.254.936,79	
Outros Valôres	5.394,14	4.901.574,13
		324.258.410,63
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas da Diretoria	1.000,00	
Bancos C/ Caução	1.577.893,02	
Bancos C/ Cobrança	1.913.852,84	
Outras	26.507.902,08	30.000.647,94
		354.259.058,57

PASSIVO

	NCR$	NCR$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas e Firmas Ligadas	1.045.506,22	
Credores Diversos — Salários Junho, etc.	23.704.452,47	24.749.958,69
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
F. L. Smidth & Co. — Fôrno VII	15.757.000,00	
Ampliações Diversas	1.093.278,40	16.850.278,40
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	154.000.000,00	
Ações Novas — Lei n.º 4 357	34.442.159,05	
Depreciações	15.052.648,13	
Fundo P/ Manut. Capital Giro Próprio	8.269.807,03	
Fundo Resgate Partes Beneficiárias	10.000,00	
Reserva Especial	29.000.000,00	
Reserva Livre	1.000.000,00	
Reserva Legal	2.285.201,65	
Outras Reservas	2.503.013,09	
Lucros em Suspenso	130.039,80	
Resultado Correção Monetária do Ativo Imobilizado — Lei n.º 4 357	15.052.449,84	
Provisão p/ Devedores Duvidosos	1.670.000,00	263.415.318,59
LUCROS E PERDAS		
Saldo à Disposição da A.G.O.		19.181.802,35
PENDENTE		
Contas a Liquidar		61.052,60
		324.258.410,63
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	1.000,00	
Títulos Caucionados	1.577.893,02	
Títulos em Cobrança	1.913.852,84	
Outras	26.507.902,08	30.000.647,94
		354.259.058,57

São Paulo, 3 de setembro de 1968

DIRETORES

José Ermírio de Moraes Filho
Antônio Ermírio de Moraes
Ermírio Pereira de Moraes
Clóvis Scripilliti
Jorgen Folmer Dalsborg
José Borbolla
Antônio Barreto Póvoa
Valdomiro Brandão Machado
Joaquim Geraldo Cretella

Hersio Antonio Ranzani
Chefe de Contabilidade
Contador: C.R.C. — SP 13 976

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1968

DESPESAS

	NCR$	NCR$
GASTOS GERAIS		7.393.771,87
IMPOSTOS		
Federais — Estaduais — Municipais		31.525.094,01
ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Encargos Legais	2.902.139,55	
Encargos Espontâneos	495.216,44	3.397.355,99
PERDAS DIVERSAS		187.090,07
DEPRECIAÇÕES		10.201.541,23
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS		1.670.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo à Disposição da A.G.O.		19.181.802,35
		73.556.655,52

RECEITAS

	NCR$	NCR$
SALDO ANTERIOR	14.844.294,28	
DISTRIBUÍDO	14.844.294,28	—,—
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		70.801.939,82
LUCROS DIVERSOS		374.156,27
RENDAS CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		728.708,56
REVERSÃO PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS		1.651.850,87
		73.556.655,52

São Paulo, 3 de setembro de 1968

DIRETORES

José Ermírio de Moraes Filho
Antonio Ermírio de Moraes
Ermírio Pereira de Moraes
Clóvis Scripilliti
Jorgen Folmer Dalsborg
José Borbolla
Antônio Barreto Póvoa
Valdomiro Brandão Machado
Joaquim Geraldo Cretella

Hersio Antonio Ranzani
Chefe de Contabilidade
Contador: C.R.C. — SP 13 976

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o balanço, bem como, o relatório da Conta de Lucros e Perdas, Livros de Contabilidade e respectivas documentações da S. A. Indústrias Votorantim, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1968, e, tendo os encontrado na mais perfeita ordem e exatidão, é de parecer que ditos documentos sejam aprovados pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 6 de setembro de 1968

a) **João Gonçalves** — a) **Mauro Paes de Almeida** — a) **Mário Frugiuele**

(P

Mário Saladini comenta na Assembléia situação da falência da Panair

O Deputado Mário Saladini, em discurso que pronunciou ontem, na Assembléia, comentou a situação de 4 900 funcionários da Panair, que 44 meses após a falência "ainda não bem explicada" da emprêsa, continuam sem receber indenização.

Afirmou que estão sendo realizadas campanhas, "sob impulso de interêsses estranhos à falência", inclusive difamando juízes, a fim de que a indenização não seja paga, muito embora o dinheiro para o pagamento já esteja há muito depositado no BEG.

MANOBRAS

O parlamentar lembrou que, "no mês passado, quando a falência se encontrava sob a jurisdição do titular da 6.ª Vara Cível, juiz Rui Otávio Domingues, e êste ultimava as providências para efetuar o pagamento, foi vítima da mais intensa campanha difamatória contra um honrado magistrado de que se tem notícia no Fôro da Guanabara, culminando com o seu afastamento, por motivos técnicos jurídicos, da direção desta malsinada falência."

— Para seu lugar — continuou — foi designado outro honrado e digno juiz, Mauro Junqueira Bastos, que, tão logo assumiu a direção da falência, deu prosseguimento ao requerimento dos credores trabalhistas pedindo o pagamento do restante de suas indenizações. Foi o bastante para que começassem a reaparecer as manobras protelatórias com a finalidade de retardar a decisão. Antes não se podia pagar os ex-trabalhadores da emprêsa porque, dizia-se, o juiz era suspeito. Agora não se nega ao atual juiz o direito de decidir, mas são utilizadas tôdas as artimanhas jurídicas, procurando retardar a decisão.

CERÂMICA MARTINI CRESCE MAIS

A Cerâmica Martini, em Mogi-Guaçu, São Paulo, que acaba de comemorar 60 anos de fundação, é a maior fábrica de tubos sanitários da América do Sul, abastecendo 70% do mercado nacional, e exportando parte de sua produção para a Bolívia. Fundada em 1907 por Luís Martini, que montou uma pequena olaria em Mogi-Guaçu, hoje emprega 407 pessoas, ocupando 22 300 metros quadrados murados e uma área total de 100 mil metros quadrados. Um nôvo projeto da Cerâmica Martini já está na Sudene para a construção de outra fábrica, próxima a Recife, que produzirá 80 toneladas de tubos cerâmicos sanitários.

Leonel volta de reunião de Ministros da Saúde contente por ter cumprido seu dever

O Ministro Leonel Miranda voltou ontem ao Rio, satisfeito com a projeção obtida pelo Brasil no Seminário Especial de Ministros de Saúde da América Latina, realizado em Buenos Aires, e com "a sensação de que cumpri meu dever."

A reunião dos Ministros latino-americanos, que durou cinco dias, resultou de uma série de deliberações adotadas na Conferência dos Presidentes Americanos (Punta del Este, 1967), quando se concluiu que "a saúde é fundamental para o desenvolvimento econômico e social."

SATISFAÇÃO

Referindo-se ao Plano Nacional de Saúde, que idealizou e está pretendendo adotar, o Ministro Leonel Miranda disse que "estou plenamente satisfeito por haver conseguido o reconhecimento de quem tem autoridade para julgar-nos: os Ministros latino-americanos e a Agência Interamericana de Saúde e a Organização Mundial de Saúde."

Na reunião, o Sr. Leonel Miranda preocupou-se em apresentar soluções técnicas para as atividades de saúde, "rigorosamente dentro do espírito de Punta del Este."

Ainda sôbre o Plano Nacional de Saúde, o Ministro observou que no seu êxito é essencial o pagamento de todos os brasileiros pelos serviços de assistência médica.

Cidade terá hoje água normalizada

O abastecimento de água no Centro, Inhaúma, São Cristovão, Praça da Bandeira, Jacaré e outros bairros atingidos pela paralisação da segunda adutora de Ribeirão das Lajes será restabelecido hoje, segundo informou a Cedag.

A adutora estêve parada durante um dia e meio, a partir das 7 horas da última quarta-feira, para que fôsse instalada a travessia da adutora de aço sôbre o rio Faria, em Del Castilho.

Fábrica no Ceará compra sucata de aviões para fazer material de cozinha

Fortaleza (Correspondente) — Aviões a jato da Base Aérea de Fortaleza, acidentados nos últimos anos, estão sendo agora transformados em panelas, caçarolas e placas de transito, pois o comandante da Base vendeu em concorrência a sua sucata, doando algumas peças ao Departamento de Trânsito.

Uma fábrica de produtos de alumínio adquiriu a maior parte dos restos de aviões, todos dos tipos F-80 e T-33, e já iniciou a produção das primeiras panelas para lançar no mercado, aproveitando as chapas das fuselagens que ainda ficaram em boas condições e fundindo as peças mais pesadas.

NO TRANSITO

O Departamento de Trânsito ganhou de presente do comando da base a cabina de um dos aviões destroçados — do mesmo tipo do que provocou o acidente em que morreu o Marechal Castelo Branco — e vai recortar as chapas para fabricar as placas de sinalização de trânsito de Fortaleza, o que, segundo o jornalista Olavo Carioca, chefe do Serviço de Imprensa da DET, representa uma nova política: fazer com que aviões acidentados evitem acidentes de trânsito terrestre.

Nos últimos anos pelo menos cinco aviões a jato de treinamento, pertencentes à Escola de pilotos do 1.º Esquadrão do 4.º Grupo de Aviação, sediado em Fortaleza, caíram, alguns fazendo vítimas. Um dêles caiu nas proximidades da praia do Pecém, mas o pilôto escapou. Outro caiu sôbre uma fábrica, na cidade de Fortaleza, destruindo várias casas. Um precipitou-se no bairro de Montese, matando o pilôto e 11 pessoas e destruindo ainda muitas casas. Recentemente, quando das comemorações da Semana da Asa, no ano passado, um dêsses jatos explodiu quando fazia demonstrações de tiro sôbre o mar.

Garôto de válvula cardíaca artificial morre no 3.º dia sem recuperar a consciência

São Paulo (Sucursal) — O menino Sérgio Linare Leal morreu na noite de ontem, três dias depois de ter recebido uma válvula artificial para corrigir uma deficiência de oxigenação do sangue, pela equipe do cirurgião Euriclides Zerbini.

Sérgio, de 11 anos, sofria da chamada doença azul — causada pela ausência de uma válvula entre a aurícula e o ventrículo, o que provoca a mistura do sangue arterial ao venoso. A operação foi custeada pelo cantor Roberto Carlos, atendendo ao apelo do Sr. Manuel Leal, que não tinha meios para trazer seu filho de Florianópolis a São Paulo. Desde a operação Sérgio não havia recuperado a consciência.

UGO VAI BEM

No Hospital das Clínicas, o comerciante Ugo Orlandi entrou no 47.º dia com o coração recebido do promotor Ageu Alves e aguarda sòmente que o frio diminua de intensidade para receber alta.

O cirurgião Euriclides Zerbini pretendia liberar o paciente de transplante cardíaco no próximo fim de semana, mas decidiu mantê-lo mais alguns dias no Hospital das Clínicas por causa da baixa temperatura e das chuvas constantes em São Paulo.

Zerbini vem falar de transplantes no Rio

O professor Euriclides Zerbini virá com sua equipe ao Rio, na próxima semana, para coordenar a conferência e os debates sôbre transplantes de órgãos que se realizarão no Hospital dos Servidores do Estado.

Em comemoração a seu 21.º aniversário, o HSE promoverá nos dias 23, 24 e 25 a 16.ª Assembléia Médica, reunindo especialistas do Rio e de São Paulo. Como parte dos festejos, começará segunda-feira o concurso Criança Sorriso da Guanabara, na 8.ª Semana Anticárie.

O PROGRAMA

A 16.ª Assembléia Medica começará quarta-feira às 10 horas, com uma mesa-redonda focalizando o problema da urgência interna nos hospitais. Pela manhã serão abordadas as insuficiências respiratória e renal agudas, as doenças infecciosas e as urgências cardiovasculares e endócrinas. À tarde haverá projeção de filmes científicos sôbre problemas sexuais e à noite o Serviço de Odontologia do HSE coordenará uma mesa-redonda sôbre traumatismos da face.

No dia 24 pela manhã haverá conferência sôbre tóxicos e psicotrópicos e duas mesas-redondas sôbre pediatria e problemas renais e de hipertensão. À tarde será realizada uma conferência de atualização, profilaxia e tratamento de doenças do sangue; sessão de temas livres; projeção de filmes científicos; mesas-redondas dos Serviços de Enfermagem e Social. À noite haverá mesa-redonda dos médicos residentes do HSE, com prêmio de NCr$ 1 mil ao melhor trabalho apresentado.

O dia 25 será dedicado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com os trabalhos coordenados pelo professor Zerbini. Haverá palestras sobre transplantes e rejeição de órgãos durante tôda a manhã. À tarde será realizada conferência focalizando problemas de ácido úrico e proteínas e à noite, na sessão de encerramento, serão distribuídas medalhas a médicos aposentados do Hospital dos Servidores do Estado.

Hospital Silvestre quer auxílio para mudar rins

A equipe do Dr. Edson Teixeira espera apenas que entidades governamentais ou particulares cooperem financeiramente para continuar a fazer transplantes de rim. Quatro pacientes já estão pràticamente preparados para a operação.

No Hospital Silvestre, o estudante Paulo de Oliveira Pereira, de 19 anos, que recebeu rim nôvo há 75 dias, deverá ter alta até o fim do mês. Após duas fortes crises de rejeição, superadas com drogas imuno-supressoras, o jovem está bem disposto, anda pelo hospital e conversa freqüentemente com os amigos.

A CONVALESCENÇA

Segundo o Dr. Renato Kovach, responsável pelo estado clínico e nefrológico, as duas crises (uma de 15 dias e outra de três) foram agravadas por um problema de fístula urinária, obrigando o paciente a se submeter a nova intervenção cirúrgica.

O estudante, que recebeu o rim de sua irmã Vanda no dia 4 de agôsto, deverá manter contato semanal com os médicos do Hospital Silvestre após receber alta. Por enquanto, o estudante Paulo de Oliveira Pereira passeia pelos jardins, ouve música, assiste televisão, conversa pelo telefone com os amigos e com a namorada, recebe o pastor protestante Moisés de Sá e lê o livro *O Triunfo Sôbre a Dor*, de Luís Waldvogel, presente de um amigo que também só tem um rim.

Hildebrando aproveitará médico nôvo

O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, abriu ontem a Jornada Médica comemorativa do 32.º aniversário do Hospital Miguel Couto, anunciando para o fim do ano um plano para o aproveitamento racional dos médicos recém-formados na rêde hospitalar da Guanabara.

Falaram, também, na solenidade o presidente do Centro de Estudos, Sr. Oscar Fontenele Filho e o diretor do hospital, Sr. Pedro Wellington, referindo-se à recuperação do Miguel Couto pela instalação de novos equipamentos.

MELHORAMENTOS

O diretor do Miguel Couto, Sr. Pedro Wellington, anunciou que a reforma do hospital está em fase final, com a aquisição de novos equipamentos para as sessões de Patologia Clínica, Anestesiologia, Clínica Médica e Cardiologia, além da farmácia e ambulatório. Mencionou, também, as obras de construção de dois blocos anexos — um já na sexta laje — onde serão instalados os serviços de secretaria, capela, refeitório e alojamento para os médicos, e os serviços de otorrinolaringologia, neurologia e os complementares de ambulatório.

Tais obras, segundo o diretor, beneficiarão a coletividade da zona sul e darão maior motivação aos médicos, pela elevação do conceito do hospital.

PLANO

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, anunciou, na ocasião, haver uma proibição no sentido de acadêmicos ou médicos não pertencentes aos quadros do Estado praticarem nos hospitais da Suseme. Lembrou que essa prática decorre da necessidade do aprendizado, não sendo, por isso, razoável nem conveniente tal proibição; será, então, procurada uma solução para o problema.

Disse que uma comissão, constituída por um representante da Associação Brasileira de Residentes, da Associação Brasileira de Hospitais e pelo presidente do Centro de Aperfeiçoamento Médico, apresentará, até o fim do ano, um plano para o aproveitamento dos médicos recém-formados, como residentes, nos hospitais da Suseme. Propôs "dar ao médico residente um sentido de aprimoramento e não de mera utilização."

Tal plano será adequado à realidade brasileira e incluirá o aproveitamento de acadêmicos.

PROGRAMA

A Jornada Médica iniciou-se ontem com duas mesas-redondas sôbre aquisições recentes em obstetrícia e intersexualidade.

Deverá prolongar-se até sexta-feira, 25 de outubro, com o seguinte programa: hoje — *Febre Reumática e Câncer dos Cólons, Reto e Ânus*; segunda, 21 — *Atualização sôbre Hepatites e Acidentes Vasculares Cerebrais*; têrça, 22 — *Diabete Ocular e Hemorragias Digestivas*; quarta, 23 — *Contusões Abdominais e Neoplasias Malignas do Osso*; quinta, 24 — *Colecistite Aguda e Pielonefrite*; sexta, 25 — *Insuficiência Venosa Crônica e Fratura do Maciço Facial*.

As mesas-redondas serão realizadas às 9h30m e 21h.

Vítor Pinheiro leva culpa pelo péssimo atendimento a menores no Arruda Câmara

O funcionamento em precárias condições do Instituto Arruda Camara, entidade do Estado que abriga menores, foi permitido pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, segundo denúncia do diretor-executivo da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

A acusação do Sr. Sebastião Nascimento foi feita na Assembléia, durante depoimento aos membros da CPI que apura o tratamento dado a menores nas entidades subvencionadas pelo Estado. Como não respondesse a tôdas as perguntas dos deputados, o diretor-executivo da FEBEM complementará seu depoimento na próxima semana.

CONTRA-ORDEM

O Sr. Sebastião Nascimento afirmou que autorizou a interdição do Instituto Arruda Câmara quando era diretor do Departamento de Assistência ao Menor, órgão que antecedeu à FEBEM.

— O Instituto foi reaberto por autorização do secretário Vítor Pinheiro — acrescentou.

Uma das perguntas que o Sr. Sebastião Nascimento não respondeu diz respeito às "vagas fantasmas" nas instituições que mantêm convênio com a FEBEM para prestar assistência a menores.

O depoente admitiu aos membros da CPI presidida pelo Deputado Aluísio Caldas, do MDB, que existem irregularidades no trabalho de assistência a menores.

Por dentro do negócio

ECONOMIA FORTE — Enquanto o Chanceler da Alemanha Federal, Kurt Georg Kiesinger, afirmava ontem, perante o Budestag que o marco não será revalorizado, o Ministro da Economia, Karl Schiller — um dos homens que dentro do Govêrno mais tem resistido à pressão estrangeira para realizar a revalorização — apoiado pelos bancos e sindicatos trabalhistas, conseguiu convencer os onze grandes da indústria carbonífera a se agruparem numa sociedade privada única.

A nova emprêsa, que será controlada de perto pelo Govêrno, terá como objetivo principal conseguir reduzir a produção de carvão dessas onze emprêsas — que representam 80 por cento da produção do Ruhr — em 15 por cento nos próximos quatro anos. Para vencer a resistência dos empresários o Govêrno ofereceu uma indenização de 2 bilhões de cruzeiros novos a serem pagos em 20 anos, com juros de 6% a.a. O Sr. Schiller pretende agora partir para a concentração da indústria petrolífera, como a solução mais viável para enfrentar os trustes internacionais.

CRÉDITO E IMPOSTOS — A diretoria da Federação das Indústrias da Guanabara voltou a debater ontem, mostrando-se bastante preocupada, o problema da contenção do crédito bancário. O Sr. Edgar Arp alertou os industriais cariocas para as dificuldades crescentes na obtenção de crédito, afirmando que os estabelecimentos bancários estão muito retraídos, o que pode vir a criar sérias dificuldades neste fim de ano. O fenômeno, segundo os industriais, somado à pressão criada pelos últimos aumentos salariais, acabarão provocando um maior aumento no custo de vida, acreditando-se que sejam ultrapassados os índices previstos pelo Govêrno para êste ano.

O atraso no pagamento aos fornecedores e a obrigatoriedade dêstes recolherem o impôsto de circulação de mercadorias 5 dias após a emissão da fatura, que é assim financiado pelo capital de giro da emprêsa fornecedora levou a Associação Comercial do Rio, por sua vez, a aprovar proposta do Sr. Alfredo Marques Viana, no sentido de se enviar apêlo às autoridades pedindo uma solução urgente para o problema. O ofício deverá solicitar, para as emprêsas que os postularem e provarem transações habituais com órgãos governamentais ou para-estatais, que seja adotado critério de recolhimento do ICM análogo ao em vigor para recolhimento do IPI, ou seja o de se conceder prazo de 45 dias, contados do último dia de cada mês, para recolhimento do tributo sôbre as vendas realizadas entre o primeiro e o último dia de cada mês. Como principal razão se argumentará que o atraso do Estado com seus fornecedores vem criando crises periódicas em decorrência dos resgates de compromissos somente, 3, 4 e até 6 meses após a entrega da mercadoria.

MINÉRIO — A falta de transporte marítimo é a única causa da Companhia Vale do Rio Doce exportar êste ano, apenas 14,8 milhões de toneladas de minério de ferro. Suas disponibilidades e ofertas de contrato são bastante grandes e os embarques pelo pôrto de Tubarão tendem a se expandir nos próximos dois anos, com a conclusão do segundo cais que a CVRD está construindo.

BEBIDA — A indústria nacional de bebidas deu seu primeiro passo para envelhecer uísque no Brasil pelo mesmo processo escocês, com a importação de 8 500 barris de carvalho que deverão chegar nos próximos dias ao Rio. O investimento nessa importação, segundo o Sr. Charles Riha, presidente da Destilaria Medellin, será ràpidamente compensado pelo maior aperfeiçoamento da qualidade do uísque, pois os barris de carvalho, com 50 anos de vida útil, permitem uma perfeita aeração da bebida, com vantagens especiais no sabor.

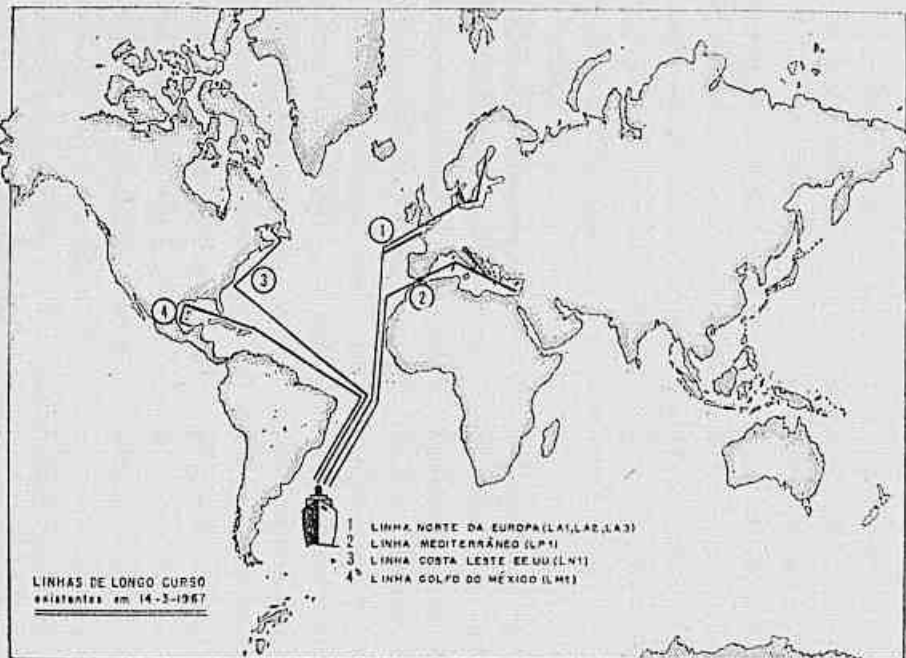
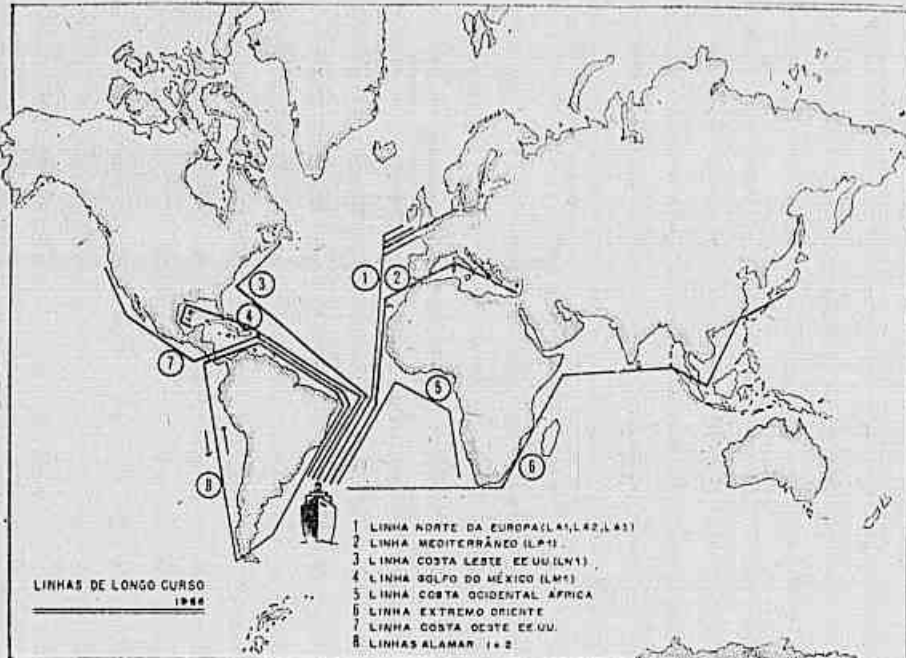
PETROBRÁS — Com um patrimônio, em 1967, superior a NCr$ 2 bilhões e um lucro, no mesmo ano, superior a NCr$ 281 milhões a Petrobrás tornou a colocar-se em primeiro lugar na classificação das 500 maiores sociedades anônimas brasileiras, que a revista O Dirigente Industrial **divulga anualmente em outubro. Essas cifras, aliadas a um imobilizado superior a NCr$ 2 bilhões, um capital de giro superior a 1 bilhão e uma rentabilidade de 14% sôbre o patrimônio líquido fazem da emprêsa, aliás, a 111.ª de tôdas as indústrias do resto do mundo, com exceção dos Estados Unidos. Abaixo da Petrobrás classificaram-se, segundo o levantamento da revista especializada, a Light, Centrais Elétricas de São Paulo, Vale do Rio Doce, Centrais Elétricas de Furnas, Sousa Cruz, Telefônica Brasileira, Paulista de Fôrça e Luz, Indústrias Matarazzo e Centrais Elétricas de Minas Gerais.**

A soma dos patrimônios líquidos das 500 maiores do Brasil atingiu NCr$ 18,7 bilhões. O total dos lucros superou 2,4 bilhões e a soma dos imobilizados ultrapassou os 22 bilhões.

PROTESTO — Após uma reunião das lideranças empresariais do Rio Grande do Norte, preocupadas com a crise conjuntural que atravessam tanto a indústria como o comércio estadual, foi revelado que de janeiro a setembro dêste ano foram protestados 5 497 títulos, no valor de NCr$ 3 337 956,00, enquanto no mesmo período de 1967 o número de títulos protestados foi de 3 027, tendo se registrado, assim, um aumento de quase 59% em 1968.

ACEITES — Os resultados obtidos pelas emprêsas que constituem o Grupo Atlântico de Investimentos, no primeiro semestre dêste ano, mostram o crescimento do volume de aceites das financeiras associadas, o qual foi mantido no limite máximo de giro permitido. De um movimento de aceites de NCr$ 6.5 milhões em junho de 1967, passou a 26.3 milhões em junho último.

EXPRESSAS — O Banco Mercantil do Brasil inaugura hoje, sexta-feira, em Recife, a sua primeira filial fora do Rio. Uma segunda filial será inaugurada nos primeiros dias de novembro em São Paulo. *** O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que está executando audacioso plano de saneamento no Estado do Rio através do diretor-geral do DNOS, foi homenageado ontem com um almôço no Museu de Arte Moderna por líderes empresariais fluminenses tendo à frente a diretoria do Sindicato de Usineiros de Campos. *** O Banco Rural de Minas Gerais inaugura hoje, a sua agência paulista, na Praça Júlio de Mesquita. *** O Sr. João Pereira Duarte acaba de ser promovido de gerente-geral a diretor-superintendente da Financilar. *** De regresso do exterior o superintendente do Banco Industrial de Campina Grande, Sr. Newton Rique.

Expansão marítima

Paralelamente à sua política de fretes, o Govêrno brasileiro, através da Comissão de Marinha Mercante, sentiu a necessidade de expandir as suas linhas de longo curso a fim de poder oferecer ao comércio importador e exportador novos e melhores serviços de transporte marítimo para estar em condições de enfrentar a concorrência internacional. Assim, foram criadas a partir de 1967, quatro novas linhas, dentre as quais as Alamares — contornando a América do Sul nos dois sentidos — a linha do Oriente, estendendo-se até Tóquio, a linha da África e a da costa oeste dos Estados Unidos, via canal do Panamá. A sistemática utilizada foi a de subvencioná-las junto ao Lóide Brasileiro, até que se tornem econòmicamente viáveis, quando passarão progressivamente às demais emprêsas privadas.

Mercado de capitais terá modificações em novembro

O Govêrno adotará em novembro, em Pôrto Alegre, durante o III Encontro Nacional das Financeiras, importantes medidas de interêsse do mercado de capitais, segundo revelou ontem o presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa.

O Ministro Delfim Neto e tôda a diretoria do Banco Central asseguraram sua presença naquele conclave, anunciando que examinarão lá mesmo suas sugestões para deliberar sôbre os assuntos tratados.

OS PROBLEMAS

Segundo revelou ontem o presidente da comissão de teses da ADECIF, Sr. Belini Cunha, o regime de impôsto de renda para os títulos de renda fixa, a reformulação da Resolução 77 e do crédito ao consumidor e a reformulação do Decreto-Lei 157 deverão ser os principais problemas tratados no encontro.

Disse o Sr. Belini Cunha que provàvelmente será promulgado em Pôrto Alegre o decreto regulamentando as debêntures conversíveis em ações e serão debatidos também outros temas de interêsse do mercado financeiro, tais como a regulamentação da cédula hipotecária.

CONSUMIDOR

Acredita o Sr. Belini Cunha que a reformulação da Resolução 77, a ser tratada em Pôrto Alegre, exercerá profunda influência no desenvolvimento do sistema financeiro nacional, pois serão definidas novas áreas de atuação das financeiras, como o financiamento de serviços e de obras públicas. O percentual de aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor será revisto, em função das condições objetivas do mercado.

Quanto ao Decreto-Lei 157, disse que os debates dos empresários financeiros se fixarão na solução de dois problemas que se apresentam atualmente: a forma de devolução das aplicações feitas e a posição das pessoas jurídicas no sistema a partir dêste ano.

Realçou, finalmente, a necessidade de ser dada uma solução definitiva ao problema da tributação sôbre os rendimentos das letras de câmbio.

Govêrno quer veto do Senado a novos títulos dos Estados

Brasília (Sucursal) — Utilizando-se de atribuição que lhe é conferida pelo Artigo 69 da Constituição, o Presidente da República remeteu, ontem ao Senado, projeto de resolução proibindo, pelo prazo de dois anos, a emissão e o lançamento de obrigações, de qualquer natureza, dos Estados e municípios.

O procedimento inédito do Marechal Costa e Silva permitirá ao Senado Federal deliberar, também pela primeira vez, sôbre atribuição que lhe é assegurada pela Constituição, tendo o projeto de resolução, acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, sido distribuído, na manhã de ontem, pelo presidente Gilberto Marinho ao estudo das Comissões de Justiça e Finanças.

IMPORTÂNCIA

A iniciativa do Presidente da República é vista como de grande importância, destinada a criar grande celeuma nos Estados, mas afirmada pelo Ministro da Fazenda como indispensável em face da "perigosa exacerbação da procura de fundos, seja pelo setor privado, seja pelo setor público."

Sôbre ela deverá o Senado deliberar a prazo relativamente curto, esperando-se que muitos governadores busquem alterar o projeto, sobretudo tendo em vista ser o Senado casa representativa das Unidades da Federação.

O PROJETO

É o seguinte o projeto de resolução encaminhado ao Senado pelo Presidente da República:

"Art. 1.º — Fica proibida, pelo prazo de dois anos, contado da data de publicação da presente resolução, a emissão e o lançamento de obrigações, de qualquer natureza, dos Estados e Municípios, exceto os que se destinem exclusivamente à realização de operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual, na forma prevista no Artigo 69 e seu Parágrafo 1.º, da Constituição, bem como as que se destinarem ao resgate das obrigações em circulação, observado o limite máximo registrado em 30 de setembro de 1968.

Parágrafo 1.º — Em casos de excepcional necessidade e urgência, minuciosamente fundamentadas, poderão os Estados e Municípios pleitear o levantamento temporário da proibição de que trata êste artigo, para a emissão de obrigações em montante e condições prèviamente estabelecidos.

Parágrafo 2.º — A fundamentação técnica da medida excepcional prevista no parágrafo anterior será apresentada ao Conselho Monetário Nacional que a encaminhará, por intermédio do Ministro da Fazenda, ao Presidente da República, a fim de que seja submetida à deliberação do Senado federal.

Art. 2.º — A inobservância das disposições da presente resolução sujeitará as autoridades responsáveis, bem como quaisquer intermediários, corretores ou distribuidores, às sanções legais pertinentes, competindo ao Banco Central do Brasil exercer a competente fiscalização, no âmbito dos mercados financeiros e de capitais, na forma prevista na Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

Art. 3.º — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação".

Emprêsas financeiras apóiam medida

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais aprovou ontem voto de aplauso ao Presidente da República pelo envio ao Senado de proposição limitando a emissão de títulos estaduais.

A comissão é presidida pelo prof. Teófilo de Azeredo Santos e composta por representantes dos bancos de investimentos, bancos comerciais, sociedades de crédito, financiamento e investimento e bôlsas de valôres, além de integrantes de órgãos públicos vinculados à matéria.

TAXAS

O presidente da comissão justificou a medida advertindo para a perigosa pressão altista que os títulos estaduais vinham exercendo sôbre as taxas de juros. Sem contrôle nem planejamento global — disse — as emissões estaduais vêm se convertendo em fator perturbador do mercado, prejudicando a iniciativa privada pelo encarecimento do custo do dinheiro, prejudicando a política governamental no sentido de baixar a taxa dos juros e não servindo nem mesmo aos Governos estaduais, que embora iludidos na euforia do dinheiro fácil estão contraindo dívidas que terão dificuldade em resgatar.

ORIGEM

A proposição governamental teve origem em uma reclamação levada quinta-feira da semana anterior ao Ministro da Fazenda pelo presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, e da ACREFI, Sr. Osvaldo Campiglia. Êstes representantes das financeiras queixaram-se que enquanto o Govêrno pressiona suas emprêsas para reduzir as taxas, alguns Estados colocam títulos no mercado oferecendo rendimento elevadíssimo, acirrando a competição.

Para disputar o mercado, disseram, algumas financeiras do Rio e São Paulo se viram forçadas a elevar a taxa de suas letras, o que significa elevar também o custo de seus financiamentos. Sòmente no mês de setembro, o Estado de Minas emitiu títulos no valor total de NCr$ 80 milhões.

O Ministro da Fazenda aceitou os argumentos e referiu-se aos estudos que há muito estão sendo feitos na área governamental. Lembrou, no entanto, que haverá muitas reações, pois governos estaduais tudo farão para influir no sentido de uma decisão diferente do Senado. O Sr. Delfim Neto pediu o apoio da iniciativa privada para obter a pronta aprovação da mensagem governamental.

EQUILÍBRIO

O corretor Vicente Caravello, membro do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio, considerou a mensagem do Presidente da República limitando a emissão de títulos públicos por parte dos Estados e municípios da maior importância para o desenvolvimento equilibrado e saudável do mercado de capitais brasileiro.

No seu entender, caso a medida venha a ser aprovada — e acentuou que a iniciativa privada tudo deve fazer para que isso aconteça — as Bôlsas de Valôres e, conseqüentemente, os corretores de ações, passarão a ter um campo muito mais amplo para conseguirem os recursos necessários no mercado e de que as emprêsas estão precisando há tanto tempo para expandir suas atividades produtivas.

OTIMISMO

O Sr. Vicente Caravello se referiu nesse sentido à entrevista concedida pelo Sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central, recentemente na qual, além da limitação dos títulos estaduais e municipais, abordou êle temas como a redução tributária incidente nos dividendos das ações; a possibilidade da próxima regulamentação do Decreto-Lei 62; e a diminuição do impôsto sôbre a incorporação de reservas.

Afirmou o corretor que a execução dessas medidas, cuja fase inicial começou a ser cumprida ontem, com o envio ao Senado da mensagem que trata da emissão dos títulos públicos, possibilitarão ao mercado de capitais tomar o impulso esperado tanto tempo, permitindo-lhe exercer o papel básico de levantar os recursos indispensáveis à melhoria da produção nacional.

No que se refere aos corretores de Bôlsa, acentuou que essas medidas passarão a lhes propiciar um campo muito maior de operação, o que já ocorrerá de imediato com a limitação da emissão de títulos por parte de Estados e municípios, pois deixará de existir aquela concorrência, muitas vêzes até desleal, e que por tanto tempo prejudicou o mercado como um todo.

McNamara anuncia liberação de verbas para o Brasil no valor de US$ 74,9 milhões

O presidente do Banco Mundial — BIRD — Sr. Robert McNamara, comunicou ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que a diretoria executiva daquela entidade aprovou três novos financiamentos para o Brasil num total de US$ 74,9 milhões.

O Sr. Robert McNamara deverá chegar ao Rio na próxima têrça-feira, dia 22, à noite, a fim de cumprir um extenso programa que prevê contatos com diversos setores da economia nacional, devendo êle observar as possibilidades do Banco Mundial vir a investir em projetos não especìficamente de infra-estrutura.

FINANCIAMENTOS

O Banco Mundial aprovou mais três financiamentos destinados ao Brasil, totalizando o montante de US$ 74,9 milhões, que serão destinados a projetos hidrelétricos de Pôrto Colômbia (que se integra no sistema de Furnas), Volta Grande (enquadrado no sistema das Centrais Elétricas Minas Gerais — Cemig — e um terceiro destinado à construção de rodovias.

Os contratos respectivos serão firmados na próxima quarta-feira, dia 23, pelo Presidente Costa e Silva e pelo Sr. Robert McNamara, em solenidade que se realizará no Palácio Laranjeiras.

O presidente do Banco Mundial, que chega ao Rio na próxima têrça-feira, procedente de Buenos Aires, deverá assinar os acôrdos dos novos empréstimos na quarta-feira e logo após seguirá para a cidade do Recife, onde permanecerá até quinta-feira, devendo inclusive fazer uma pequena incursão pelo interior do Estado. Seguirá pela tarde para Salvador, estando sexta-feira em São Paulo, reservando o último dia de sua visita para contatos com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão.

NA ARGENTINA

Buenos Aires (AFP-JB) — O Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, chegará hoje à Argentina em visita de cinco dias. Virá acompanhado de sua espôsa e de Gerard Alter, diretor do Hemisfério Ocidental dessa entidade creditícia. Durante sua permanência aqui manterá conversações com as autoridades econômicas e sociais argentinas e visitará diversas zonas do país.

BIRD e Onganía debatem contrôle da natalidade

Malcom W. Browne,
do New York Times

Buenos Aires — Um desacôrdo fundamental sôbre o contrôle da natalidade surgiu nesta semana, com implicações para tôda a América Latina. Os dois lados da questão estão representados por Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, e o Presidente da Argentina Juan Carlos Onganía, e suas opiniões estão despertando a atenção dos líderes conservadores da América Latina.

O presidente do Banco Mundial, conhecido como Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, afirmou que considera as medidas de contrôle maciço da natalidade como o único meio de evitar catástrofes em tôdas as nações subdesenvolvidas. Disse que o Banco Mundial fêz algumas recomendações aos governos que recebem ajuda para o desenvolvimento, embora não tenha dito que o Banco poderia suspender a ajuda aos governos que se recusem a iniciar os programas para limitar a população. McNamara, antigo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, deve estar presente numa reunião no Instituto Interamericano de Imprensa, a se realizar na sexta-feira, ocasião em que êle deverá reiterar sua posição sôbre o contrôle da população.

RÉPLICA

Onganía, sem mencionar McNamara pelo nome, fêz um discurso para refutá-lo, no domingo, antes de uma reunião dos Ministros da Saúde de 28 nações. Onganía afirmou que a idéia de limitar deliberadamente a população é "decadente", e que a Argentina e outras nações precisavam de populações cada vez maiores e não cada vez menores. "É a solução do problema", declarou. "Os países que no futuro tiverem populações maiores e melhores terão um grau maior de bem-estar e uma margem maior de liberdade, isto é, soberania."

Onganía é considerado um dos líderes mais conservadores da América Latina, e os conservadores de outros países têm grande simpatia por suas idéias. Os líderes da Igreja Católica Romana na Argentina são também extremamente conservadores e têm posições semelhantes às do Govêrno.

BARGANHA

Membros do Govêrno argentino têm expressado, repetidamente, sua oposição a qualquer forma de contrôle da natalidade, mas êste foi o primeiro discurso presidencial dedicado ao assunto. Os dispositivos para controlar a natalidade são ilegais na Argentina, em tôdas as suas formas. Onganía disse que os melhoramentos na saúde pública em todo o mundo tiveram como resultado uma notável redução da taxa de mortalidade. Se a taxa de natalidade fôr também reduzida, afirmou, os países terão, em breve, um número desproporcional de velhos. Isto poderia retardar o "espírito jovem" necessário para o rápido desenvolvimento. A Argentina quase não recebe ajuda externa dos Estados Unidos com exceção de diversos e pequenos programas de consulta. Assim, a política americana tem relativamente pouco poder de barganha. Não obstante, os empréstimos para o desenvolvimento e outros tipos de assistência do Banco Mundial são importantes para o financiamento de futuros projetos na Argentina, o que atribuirá importância correspondente às opiniões de McNamara sôbre o contrôle da natalidade.

Exportação temporária é regulamentada por decreto baixado por Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, regulamentando a exportação temporária de produtos nacionais e nacionalizados.

A exportação temporária é a saída do país de mercadoria nacional ou nacionalizada, condicionada a reimportação no prazo de um ano da data do embarque.

SEM IMPOSTOS

O prazo poderá ser prorrogado por um ano, em caráter excepcional. A mercadoria importada sem a observância das normas do regulamento será considerada estrangeira e nela incidirá impôsto de importação. A entrada no país de mercadoria exportada temporàriamente não constitui fato gerador do impôsto.

O regime de exportação temporária só se aplica aos produtos manufaturados e acabados, ressalvada a hipótese de mercadoria destinada a feiras, competições esportivas ou exposições no exterior. Também pode ser aplicado aos minérios e metais, beneficiados no exterior, desde que sob autorização da Cacex, e ao intercâmbio por via postal, as armas e munições, com autorização do Ministério do Exército.

O deferimento do pedido de exportação temporária será condicionado à prévia licença pela Cacex e ao julgamento da conveniência da aplicação do regime especial pelo chefe da repartição aduaneira.

VEÍCULOS

Independente de licença da Cacex, a autorização da exportação temporária de veículo automotor para uso no exterior. O proprietário, no entanto, deve requerer autorização ao chefe da repartição aduaneira e apresentar a respectiva caderneta de passagens nas alfândegas, expedida por associação ou entidade legalmente autorizada a emiti-la.

BAGAGEM SEM PASSAGEIROS

Por outro lado, o Presidente regulamentou o contrôle aduaneiro de bagagem procedente do exterior para o fim de suprimir favores fiscais relativos à bagagem desacompanhada de passageiros procedentes do exterior e racionalizar o processo de desembaraço aduaneiro.

Cefex quer agora criar subcomissões estaduais

A Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação — Cefex — decidiu, durante uma reunião realizada ontem pela manhã, a criação de subcomissões estaduais, que também serão integradas por empresários, como fórmula de organizar "com maior dinamismo" o trabalho de incremento do comércio exterior brasileiro.

O sistema de isenções concedidas à exportação, particularmente à promulgação do decreto que regulamentará a Lei n.º 5 444 (30 de maio de 1968), voltou a ser discutido na reunião da Cefex, como, também, a reformulação da Circular n.º 11 (28 de dezembro de 1967) do Ministério da Fazenda.

MOROSIDADE

Um empresário, que participou do encontro, disse ao JORNAL DO BRASIL que "está existindo muita morosidade nos debates e, por isso mesmo, evitando soluções mais rápidas para os diversos problemas que preocupam os empresários ligados ao comércio exterior", citando, preferencialmente, o caso do ICM na exportação.

A propósito da criação de subcomissões estaduais, a opinião geral é favorável, mas há restrições, ainda, com relação ao número de pessoas que deve integrar cada grupo "pois, muita gente reunida para debater soluções que se constituirão apenas em sugestões ao Govêrno pode criar embaraços e dificultar o trabalho."

Ainda não existe uma posição definida, segundo um empresário, sôbre o sistema de financiamento à exportação "especialmente com referência à aplicação da Resolução n.º 71, do Banco Central", mas um assessor do Sr. Benedito Moreira revelou ao JORNAL DO BRASIL que já existe uma definição das quatro faixas de financiamento necessárias à maior agressividade na ação externa.

Citou:

1. financiamento à produção para a exportação;
2. financiamento à exportação pròpriamente dita;
3. financiamento à comercialização externa;
4. financiamento à venda e execução de projeto de engenharia.

ELOGIO

Participantes da reunião de ontem da Cefex elogiaram a Resolução n. 312 (6 de setembro de 1968) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — que resolveu incluir entre suas atividades "a concessão de garantias às emprêsas nacionais vencedoras de concorrências públicas no estrangeiro, para fornecimento de bens e serviços."

Segundo êles, a empreiteira de obras "tendo adquirido um conhecimento em sua especialidade que em nada fica a dever às similares estrangeiras, pode sentir-se encorajada para concorrer no exterior, especialmente na América Latina, na execução de obras públicas realizadas nessa área."

Segundo a Resolução do BNDE, as normas atingem apenas as emprêsas que tenham sede no país e cuja maioria acionária de capital com direito a voto pertença a brasileiros. Idêntico benefício estender-se-á também a consórcios de firmas, cuja liderança efetiva seja exercida por brasileiros.

Sêca faz cair safra cafeeira

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, calcula que a sêca de 90 dias na região Centro-Sul tenha prejudicado entre 30% e 40% a safra cafeeira dessa região para o ano 1968-69. Acrescentou que, assim, reduzem-se as esperanças de que a safra brasileira futura ultrapasse 20 milhões de sacas.

Alarmado com a sêca, o líder ruralista telegrafou ontem ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, alertando-o para "os danosos efeitos da longa estiagem sôbre a lavoura cafeeira." Observa que a sêca "compromete o volume das safras futuras e a esperança de recuperação dos lavradores pelas perdas ocasionadas com a pequena colheita do presente exercício."

— A fim de verificar a extensão dos danos causados — diz o telegrama — sugerimos que ordene imediata verificação nas zonas produtoras, no sentido de estudar providências acauteladoras em atendimento dos cafeicultores, pelas dificuldades que terão de enfrentar, a braços com a elevação dos custos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA
Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46330
Libra Esterl.	8,77075	8,84892
Marco Alemão	0,92205	0,93013
Florim	1,00805	1,01676
Franco Belga	0,072948	0,073630
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86234
Lira	0,005891	0,005949
Coroa Dinam.	0,48844	0,49361
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70927	0,71593
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,23	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem pràticamente estável. O índice BV subiu 0,2 ponto ao fixar-se em 202,2 pontos. Negociaram-se 692 mil ações no montante de NCr$ 957 mil. Das ações que compõem o IBV 7 estiveram em alta, 8 baixaram e 8 permaneceram inalteradas. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo Mineira, Siderúrgica Nacional e Brahma. As que mais subiram: Samitri (+ 2,0), Vale do Rio Doce-portador (+ 1,8), Arno (+ 1,3), White Martins (+ 1,3) e Banco do Brasil (+ 0,8). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional-portador (— 1,3); Alpargatas (— 1,1); Mesbla-preferenciais (— 1,0); Ferro Brasileiro (— 0,9) e Lojas Americanas (— 0,3).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

17-10-68	16-10-68	10-10-68	03-10-68	Outubro de 1967
6738	6744	6804	7037	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	16-10-68	0,934	30-03-68 (0,03)	73 454 710,86
ATLANTICO	10-10-68	3,65	30-06-68 (0,20)	3 896 856,74
TAMOYO	16-10-68	1,17	29-06-68 (0,10)	1 163 676,13
S B SABBA	15-10-68	0,145	28-06-68 (0,20)	2 232 654,42
VERA CRUZ	16-10-68	5,34	28-06-68 (0,22)	1 509 221,57
NORTEC	10-10-68	0,94	30-11-67 (0,02)	69 850,62
SUL BRASIL	20-09-68	1,35	29-12-67 (0,04)	41 573,85
IPIRANGA (157)	16-10-68	1,43	— —	2 124 503,83
F. F. CRESCINCO	10-10-68	1,25	— —	9 539 433,49
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,33	— —	873 170,86
B. G. I. (157)	16-10-68	1,46	— —	1 314 695,15
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68 (0,050)	12 983 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68 (0,120)	11 128 481,61
CREFINAN (157)	10-10-68	14,000	28-02-68 (0,70)	2 609 101,64
BRAFISA (157)	12-10-68	1,74	— —	1 501 777,10
BIB (157)	17-10-68	1,45	16-04-68 (0,08)	13 341 888,35
COND. DELTEC	17-10-68	0,427	13-09-68 (0,018)	10 337 852,90
HALLES	14-10-68	0,570	30-09-68 (0,03)	1 421 095,14
HALLES (157)	14-10-68	1,227	28-06-68 (0,09)	3 539 604,66

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	0,73	1 100
A. VILLARES, Pref., C/B, Ex/Bon.	0,57	500
ARTES GRAFICAS G. DE SOUSA, C/17	0,72	7 650
ARTES GRAFICAS G. DE SOUSA, Ord., C/18	0,76	2 800
ATLAS INC. ADM.	110,00	3
ALPARGATAS	1,82	3 500
AMÉRICA FABRIL	0,25	7 000
ARNO, C/40	0,78	2 100
ARNO, Novas, C/42	0,68	5 100
ANT. PAULISTA	1,02	4 000
B. DO BRASIL	8,31	20 725
B. PORTUGUES DO BRASIL	3,00	127
BELGO-MINEIRA	0,49	38 200
BRAHMA, Pref., C/Div.	1,58	10 520
BRAHMA, Ord., C/Div.	1,55	12 700
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,54	33 500
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,52	8 200
BRAS. DE GAS, Ex/Bon.	0,60	7 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,83	22 100
BRAS. DE ROUPAS	0,51	5 000
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 6%	3,32	1 000
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5% s. 2,	3,28	2 000
CBUM	0,21	6 200
D. DE SANTOS	1,03	22 100
DUCAL ROUPAS, C/26	0,75	2 600
DUCAL ROUPAS, C/24	0,83	1 800
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,85	1 100
EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,19	2 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	0,57	5 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	20 940
F. E LUZ DO PARANA	0,68	7 400
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,16	24 400
KIBON, C/Bon.	3,51	12 900
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,70	930
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,60	4 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,73	9 200
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,46	2 100
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,47	9 800
MERCANTIL IND. INGA	2,50	380
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,01	31 000
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,01	25 500
MESBLA, Pref., Novas	1,00	10 000
MESBLA, Ord., Novas	1,00	3 700
M. FLUMINENSE	0,94	15 600
M. SANTISTA	1,25	200
N. AMÉRICA, Port.	1,24	7 600
N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,90	158
P. DE F. E LUZ	0,73	21 900
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,80	3 300
PETROBRAS, Pref.	1,27	40 590
PETROBRAS, Ord.	0,84	83 724
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,14	8 426
REF. UNIAO, Ord., Ex/Div.	1,15	8 489
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	3 336
SANTA CECILIA	1,62	171
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	34 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	2 000
SAMITRI	0,32	4 300
SOUSA CRUZ	2,06	11 200
S. CRUZ, Rec.	2,01	360
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,88	24 500
WILLYS, Ord.	0,54	10 300
WHITE MARTINS	3,00	1 100
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	13

São Paulo (Sucursal) — Com movimento ligeiramente inferior ao de quarta-feira, o mercado de títulos sofreu ontem pequeno declínio na cotação média das ações, tendo o índice Bovespa acusado a queda de 0,5 pontos (menos 0,28%), fixando-se em 177,6. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 9 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Do movimento geral de NCr$ 1 029 829, os títulos particulares participaram com NCr$ 736 559, porém deve-se destacar que dêsse grupo NCr$ 439 367 pertenceram ao setor de bancos, merecendo destaque a negociação de 130 816 ações do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo (Ord.), cujos títulos apresentaram uma valorização de 11,1% sôbre o preço anterior. Ações que mais subiram: Cimaf, antigas (mais 1,9); Duratex, ordinárias, cupão 18 (mais 5,5); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 2,7); Vale do Rio Doce (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (menos 2,7); Aços Vilares, preferenciais, classe B (menos 1,7); Artex, ordinárias (menos 3,8); Brasmotor, ordinárias, cupão 39 (menos 1,7); Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (menos 3,3); Docas de Santos (menos 6,5); Petróleo União, preferenciais (menos 3,5); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 10,0); Antártica Paulista (menos 1,9). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 029 829, a quantidade de 409 632 títulos e a realização de 221 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	951,46	959,29	952,51	955,01	+ 3,60
20 FERROVIAS	271,91	273,27	269,63	269,63	+ 0,28
15 CONCESSIONÁRIAS	129,59	131,65	229,54	130,02	— 0,12
65 AÇÕES	342,07	344,47	339,06	341,14	+ 0,73

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 691 100, Ferrovias 239 300 e Concessionárias Serviços Públicos 265 100. Total 1 695 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,34.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/2	Col Gas	29—3/4	Int Tel & Tel	59—7/8	Rey Tob	40—7/8	U S Smelting	62—3/8
Allied Chem	35—1/4	Con Ed	33—3/8	Johns Manville	77—1/2	Sears	69—3/4	Union Royal	61—1/4
Allis Chal	30—1/2	Cont Can	60—1/2	Kennecott	47—1/8	Sinclair	78—1/4	Warner Bros	47—1/2
Am Can	51—3/8	Cont Stl	55	Kroger	34—1/4	Southern R	61	Woolwth	32—1/2
Am Met Cl	44—1/4	Cord Pd	44	Lehman	24	Std O Cal	66—1/2	Westg El	75—1/2
Amer Std	41—1/2	Crown Zell	58	Lockheed	56—3/8	Std O Ind	60	Allien Inc	56
Amer Smel	66—7/8	Curtiss W	23	Loews Thea	129—3/8	Std O N J	80—1/8	Ark La Gas	37—1/4
Am T & T	54—1/8	Du Pont	172	Lonestar Cem	25—1/4	Std Brands	48—3/4	Brit Am Oil	43—1/8
Amer Tob	34—1/4	East Air L	29—7/8	Mobil Oil	56—7/8	Stud Worth	59—1/4	Brit Pet	15—3/8
Anaconda	52—1/8	Eastman	83—7/8	Mont Ward	39—3/4	Swift	29—1/8	Creole P	40—7/8
Armour	52—5/8	Electron Spc	32—3/4	Nat Cash R	127	Tech Mat	11—1/4	Espey Mfg	20—1/8
Atlan Rich	102—3/4	Ford	57—1/2	Nat Dist	39—1/8	Texaco	85—1/8	Giant Yell	10—5/8
Atlas Corp	6—1/8	Gen Ele	94—3/8	Nat Lead	70—1/4	Texas Gulf	30—1/4	Home Oil A	32—1/2
Bendix	45	Gen Foods	87—3/4	Otis Elev	53—3/4	Textron	44—1/8	Husky Oil	24—1/8
Beth Stl	32—3/8	Gen Motors	87—1/8	Pac G El	34—3/4	Timken	41—7/8	Norf So Ry	42
BGH	221—5/8	Gillette	53—5/8	Pan Am	25—7/8	Un Carbide	45—5/8	Seeman	13—7/8
Can Pac	77—3/8	Goodyear	60—3/8	Penn N Y Cen	70—3/8	Union Pacific	57—5/8	Syntex	61—3/4
Case J I	21—7/8	Grace W R	47—5/8	Phillips P	69	United Aircr	64—3/4		
Cerro	40	IBM	319	Pub S E G	32—3/4	Utd Fruit	76—3/8		
Ches & Oh	73—1/2	Int Harv	36—5/8	RCA	47—3/4	U S Steel	44—3/8		
Chrysler	69—7/8	Int Nick	38—1/2	Rep Stl	44—1/2	U S Gypsum	88—7/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 7,50 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 51 293 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 125 fardos e de Minas Gerais 66. Saídas: 200. Existência: 1 654 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do Contrato Universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Preços dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3, a 37,75. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 43,75. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,25. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com 100 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 426 contratos. O Bahia no disponível fechou a 37,45 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 100 pontos. Os observadores atribuíram a baixa ao fato da safra de Gana ser superior à prevista.

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 17-10-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	38,00 a 47,80	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	34,00 a 38,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	38,00 a 39,50	42,00 a 43,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 23,30	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	28,00 a 30,80	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	29,00 a 30,00	29,00 a 32,00	31,00 a 33,00
Médio	23,00 a 29,00	26,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	9,60 a 9,80	9,50
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	9,80 a 10,20	9,50

Mercadoria do exterior tem normas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva regulamentou ontem a vistoria de mercadoria estrangeira para verificação de avaria ou falta e determinação de responsabilidade pelos tributos devidos à Fazenda Nacional.

A vistoria será feita antes do desembaraço aduaneiro, a pedido ou *ex-officio*, por dois agentes fiscais, em dia e hora pràviamente fixados, assistida obrigatòriamente pelo responsável pelo armazém, pelo importador, e pelo transportador ou seus representantes.

DISPENSA DE VISTORIA

Poderão assistir, facultativamente, à vistoria o segurador ou seu representante e qualquer pessoa que comprove legítimo interêsse na vistoria.

Será dispensada a vistoria se o importador ou o transportador assumir, por escrito, a responsabilidade pelo ônus decorrente da desistência.

VISTORIA MINUCIOSA

Na vistoria, o volume e seu conteúdo serão minuciosamente examinados, com a apuração de violação, avaria, valor e classificação tarifária, cálculo da redução percentual do valor da mercadoria no caso de dano ou avaria.

RESPONSABILIDADES

O transportador responderá pelo conteúdo dos volumes quando houver substituição da mercadoria, após o embarque, falta de mercadoria em volume descarregado, com indício de violação, avaria visível por fora, divergência de pêso ou dimensão do volume e falta ou avaria fraudulenta.

O depositário responde pela falta ou avaria em volumes recebidos sem ressalva ou protesto, ou pelos danos causados em operação de carga e descarga realizadas por seus prepostos.

CONFERÊNCIA

A falta ou acréscimo de volumes será apurada pela repartição aduaneira, através do confronto dos registros de descarga com o manifesto ou documento de efeito equivalente. O transportador, nesse caso, será intimado a apresentar a defesa, no prazo de 30 dias. Apresentada a despesa, será apurada a responsabilidade com a intimação ao responsável, pelo chefe da repartição aduaneira, para recolher o que fôr devido. Caberá recurso à decisão da repartição aduaneira.

PENAS

Sem prejuízo da cobrança dos tributos, será aplicada ao responsável pelo extravio ou falta de mercadoria a multa correspondente a 50 por cento do impôsto devido. Ao transportador, a multa de NCr$ 10,00 a NCr$ 50,00, no caso de acréscimo de volumes.

Os gêneros alimentícios avariados serão inutilizados, não sendo pois permitido o seu desembaraço aduaneiro.

EUA dão 336 milhões à Aliança

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson sancionou ontem a lei que destina 336 500 000 dólares à Aliança para o Progresso durante o atual exercício financeiro.

A verba é parte do Orçamento para a ajuda ao exterior, no montante de 1 750 000 000 dólares.

Apesar de o Presidente ter reivindicado anteriormente a atribuição dos 420 milhões aprovados em setembro pelo Senado, não fêz declaração alguma ao firmar a lei.

Originalmente o Presidente havia solicitado 625 milhões de dólares para o programa dêste ano da Aliança hemisférica. A cifra total definitiva representa uma conciliação entre os 270 milhões de dólares aprovados pela Câmara de Representantes e os 420 milhões recomendados pelo Senado.

Empresários acreditam que fim do horário de verão visou à unidade nacional

Apesar da maioria dos empresários, tanto da indústria como do comércio, na Guanabara ser, pessoalmente, contra a extinção do horário de verão, por considerar, principalmente no setor industrial, que facilitava o trabalho, nenhum quis se manifestar a respeito, achando que o Govêrno, ao extingui-lo visou à unidade nacional.

Segundo consta, desde a sua criação, por dificuldades de fornecimento de energia elétrica, diversos Estados do Norte e Nordeste e inclusive um do Sul, nunca tomaram em consideração a medida, por achá-la desnecessária em suas regiões e isso criava uma série de problemas de ordem nacional, como a de existirem diferentes horários no país.

INDÚSTRIA

Diversas fontes da Federação das Indústrias da Guanabara explicaram ontem que o horário de verão só favorecia o trabalho do setor que, quase na sua totalidade se efetuava à luz solar, tal como se realiza na maioria dos países, e tal como é considerado mais aconselhável pelos especialistas, por considerarem que há um maior rendimento.

Mencionaram ainda a maior comodidade dos operários que começando o trabalho mais cedo, o expediente se encerrava às três horas da tarde diàriamente, estando, portanto, menos expostos às conseqüências da temperatura que sempre é mais forte na parte da tarde, devido à concentração, inevitável, no ambiente.

O comércio, sem considerar tanto os mesmos inconvenientes das indústrias, já que o tempo de trabalho é o mesmo comece mais cedo ou mais tarde o expediente, também considerava mais conveniente a antecipação do horário durante o verão, inclusive pelas diversas falhas que, até o ano passado apresentava o fornecimento de energia e, com o horário adiantado, era menor o prazo de risco que se corria para eventuais defeitos.

PRESSÃO

Segundo o JORNAL DO BRASIL conseguiu apurar ontem, o Govêrno só extinguiu o horário de verão diante da impossibilidade achada, apesar das diversas tentativas feitas, de que tôdas as unidades da Federação o cumprissem. Alguns dos Estados nunca chegaram a pô-lo em execução por considerá-lo desnecessário e o Govêrno achou preferível extingui-lo pois eram diversos os problemas que se criavam com a existência de dois horários diferentes num mesmo país, inclusive de ordem internacional.

A hora que se perde

Departamento de Pesquisa

Um vespertino carioca quis saber no ano passado quais eram as vantagens do horário de verão: no Ministério das Minas e Energia ninguém soube dizer, porque perdera-se a cópia da exposição de motivos n.º 2 366-GB, de fevereiro de 1966, onde o Presidente Castelo Branco baseou-se para modificar o tempo em todo o território nacional, em caráter permanente.

Procurou-se estudos sôbre o assunto: não existiam e os dados encontrados baseavam-se no ensaio publicado pela revista do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, de julho de 1950. Um ano antes, o Congresso Internacional de Cronologia já dizia que não havia vantagens no horário de verão.

Mas o Brasil insistia em ser o único país a adotá-lo, depois de um pedido da Convenção de Genebra para extingui-lo.

COMO ENGANAR O TEMPO

A fórmula mágica de mudar o tempo foi usada no Brasil em 1931 pela primeira vez, por decreto do Presidente Getúlio Vargas; mais a invenção não era brasileira, pois o Summer Time, L'Heure D'été, Daylight-Saving, *já havia sido usado durante a Primeira Guerra Mundial para poupar combustíveis e reduzir os gastos de produção de luz artificial.*

No conflito de 1939-45 voltou o horário de verão para os aliados, pelos mesmos motivos, enquanto foi abandonado no Brasil desde 1932 até 1949, quando Getúlio Vargas retornou ao poder. Mas o ex-Presidente não era tão partidário da mudança das horas, pois em 1953 baixou um nôvo decreto extinguindo-a definitivamente.

Dez anos mais tarde, a grande estiagem secou os reservatórios e ameaçou os reservatórios das grandes emprêsas, trazendo de volta a antiga fórmula, que o Presidente João Goulart fêz vigorar até fevereiro de 1964. A legislação revolucionária não falava em horário de verão mas Castelo Branco aproveitou a idéia dos Governos anteriores e baixou um decreto adiantando os relógios, de 31 de janeiro a 31 de março de 1965.

Em fevereiro de 1966 o horário ressuscitou definitivamente com um nôvo decreto governamental, onde se afirmava que a partir da zero hora de 1.º de novembro de cada ano até zero hora de 1.º de março do ano seguinte, entrava em vigor, "em todo o território nacional, a hora de verão, adiantada de 60 minutos em relação à hora legal."

RECLAMAÇÃO E ECONOMIA

Broncas do patrão, teatros fechados, encontros perdidos, industriais e políticos reclamando, ninguém punha fé no horário de verão, nem queria sujeitar-se a jantar com sol ardente. Mas o Govêrno revidava, argumentando que poupava-se 2% no consumo médio diário de energia elétrica, cifra que chegava de 5 a 6% no período de maior consumo.

No estudo publicado pela revista do CNAEE, concluía-se que "a economia líquida de consumo cresce à medida que o período solar diário se torna mais curto, o que mostra ser o adiantamento de uma hora sôbre a hora legal ainda mais vantajoso durante o inverno." A análise constatava que a economia verificava-se no período da tarde e não era prejudicada pelo ligeiro aumento observado durante a manhã.

Agora o horário de verão foi novamente extinto porque as atuais condições hidrológicas do país são favoráveis. Resta saber até quando vai durar a morte do relógio adiantado.

FALTA

1º CLICHÊ

Três pintores judeus da mesma família inauguram exposição no Leme Palace

Exposição de três pintores judeus de uma mesma família — Abraham, Zeev e Amos Yaskil — foi inaugurada ontem no Leme Palace Hotel.

Os quadros com representações bíblicas de Abraham, paisagens israelensès de Zeev e desenhos de Amos estão em exposição sob patrocínio da Embaixada de Israel no Brasil e The Chelsea Art Gallery.

A FAMÍLIA

Abraham Yaskil, de 74 anos, é pai de Zeev e Amos. Nasceu na Polônia, em 1894, fêz estudos gerais em escolas religiosas e aprendeu a pintar na Escola Técnica de Czesochwa. Na Alemanha continuou os estudos nas Academias de Dresden e Leipzig. Sua pintura, muitas vêzes premiada, é considerada tipicamente judáica.

Amos Yaskil, de 33 anos, fêz sua primeira exposição individual aos 11 anos. Estudou pintura em Israel, na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. Viveu durante cinco anos em um kibutz e serviu no Exército de Israel nas duas guerras contra os árabes. Atualmente é professor de pintura no Instituto Municipal de Tibérias. Não ficou para a inauguração da exposição no Rio porque tinha de voltar a Israel para servir novamente no Exército.

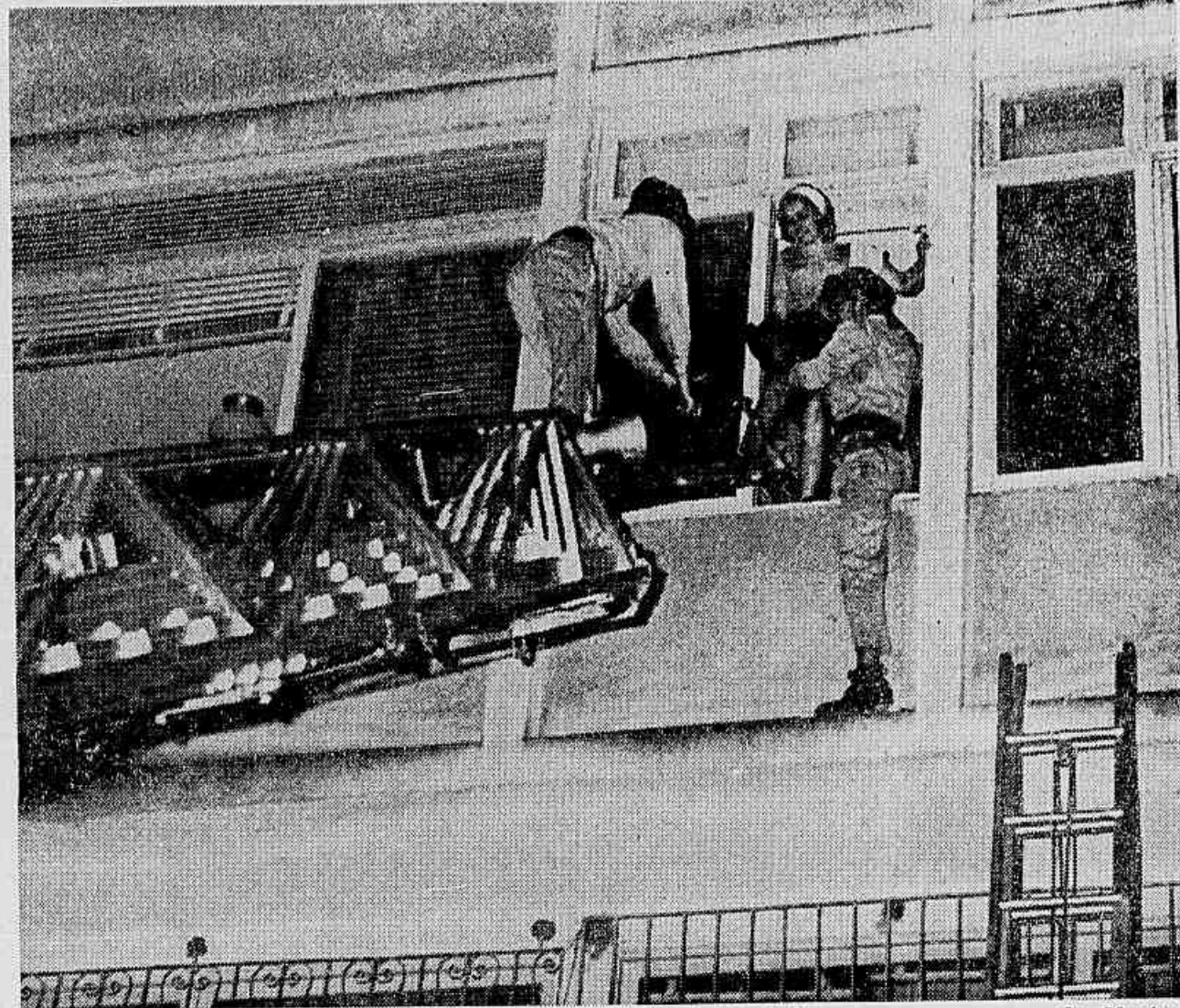
Zeev Yaskil, de 39 anos, nasceu em Leipzig. Estudou na Academia de Pintura de Haifa durante quatro anos. Em 1955 foi para a Europa em viagem de estudos e passou pela Alemanha, Espanha e França. Atualmente é restaurador oficial do Museu Municipal de Arte Antiga de Haifa.

Desastre de trem fere 10 em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dez pessoas ficaram feridas em conseqüência do choque, ocorrido ontem à tarde, entre um trem de passageiros e um vagão de carga, no Km 22 da Estrada de Ferro Sorocabana, próximo à Estação de Carapicuiba.

O trem de passageiros — dirigido pelo maquinista Vitorino Jacó — não obedeceu ao sinal de tráfego e passou para a linha auxiliar, atingindo um comboio de carga que estava parado. O choque fêz as duas composições tombarem.

O guarda de tráfego, Sr. Joaquim Cipriano, informou que os dois trens se dirigiam para a capital, esclarecendo não ter autorizado o trem de passageiros a avançar pela linha auxiliar. Os feridos, procedentes de Itapetininga, foram encaminhados ao hospital de Carapicuiba, mas sofreram apenas escoriações.

OPERAÇÃO-SALVAMENTO

Para o salvamento dos moradores dos andares mais elevados, os bombeiros empregaram as escadas Magirus

Incêndio na Real Grandeza leva pânico a moradores de edifício

Os recursos de quatro postos do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros — Humaitá, Catete, Copacabana e Central — foram empregados para resgatar 70 famílias prêsas nos dez andares do prédio 193 da Rua Real Grandeza, em conseqüência de um incêndio no andar térreo que se propagou pelos andares inferiores do edifício e provocou pânico nos moradores.

O fogo partiu de uma loja de móveis no andar térreo aproximadamente às 19h, e quando os bombeiros chegaram tôdas as famílias residentes nos dez andares já se encontravam impossibilitadas de sair pelas vias de acesso normais, obrigando o uso da escada Magirus. Gritos aflitos partiam de cima de edifício, com pessoas ameaçando de se jogar do alto, asfixiadas pela fumaça.

Quatro horas de expectativa e desespêro precederam a conclusão da operação dos soldados do Corpo de Bombeiros. Dezenas de pessoas — inclusive uma senhora cega e um cão pequinês — foram salvas, descendo pelas escadas Magirus. O corte de luz impossibilitou a descida normal daquelas pessoas, que já se encontravam completamente ilhadas pelas chamas quando chegaram os primeiros secorros.

O primeiro a descer pela Magirus foi um cão pequinês, seguido pela Sra. Adélia dos Anjos, cega, de 45 anos. Em seguida foram salvas uma senhora que se encontrava desmaiada e um garôto de seis anos. Marximino dos Santos Neto, de 80 anos, desceu pela escada dos Bombeiros amparado por seu filho Aurélio dos Santos, de 48 anos, do terceiro andar do edifício. Muitas crianças e senhoras idosas desceram ainda pela Magirus, enquanto que na rua centenas de pessoas observavam em expectativa a cena, temendo uma queda do alto do edifício.

FUMAÇA DENUNCIOU

O porteiro Geraldo Pereira foi quem notou o início do incêndio: "Tudo não passava de uma fumacinha", confessou mais tarde. Apressou-se em comunicar o fato ao síndico, que por sua vez chamou os Bombeiros de Humaitá.

Em poucos minutos o edifício já estava inteiramente tomado por uma grande fumaceira. As luzes foram desligadas e, das janelas, os moradores gritavam por socorro. A propagação imediata, deve-se, segundo um dos soldados, à existência, na loja de móveis, de breu, benzina, madeira, verniz e outros materiais inflamáveis.

LUTA

No combate ao fogo e no salvamento das famílias estiveram em ação mais de 12 viaturas do Corpo de Bombeiros. Os primeiros a chegar foram do pôsto de Humaitá e do Quartel Central. Logo depois vieram reforçar as operações outras viaturas dos postos de Copacabana e Catete.

Logo que foram retiradas tôdas as famílias e extintas as chamas, por ordem do comandante das operações, tenente Chauvert, o edifício ficou interditado para a realização da operação rescaldo.

Lojas abrem amanhã até às 18h30m

O Sindicato dos Lojistas da Guanabara informou que amanhã o comércio funcionará até às 18h30m. O motivo da prorrogação de horário é que segunda-feira o comércio não funcionará, por ser o Dia do Comerciário.

A data, que era comemorada no dia 30, êste ano foi antecipada para o dia 21, por decreto do Governador Negrão de Lima, devido ao grande número de feriados dessa época (28, Dia do Funcionário Público; 1.º de novembro, Dia de Todos os Santos; 2, Dia de Finados) que prejudicam as atividades comerciais.

Castores promovem gincana

O Clube dos Castores — sessão juvenil do Lions — promoverá domingo, às 9h, no bairro do Moneró (Ilha do Governador), uma gincana automobilística. O resultado financeiro da promoção reverterá em benefício de diversas instituições de caridade.

Os vencedores receberão seus prêmios à noite nos salões da Associação Atlética Portuguêsa, também na Ilha do Governador, onde haverá uma festa em homenagem aos participantes do certame.

Ônibus não tem horário em Niterói

Niterói (Sucursal) — A maioria das emprêsas de transportes coletivos que ligam esta capital ao Município de São Gonçalo não cumpre os horários estabelecidos pela concessão e retiram seus ônibus de circulação após as 24 horas, por falta de fiscalização.

Os fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado dizem que a fiscalização deve ser feita para terminar com abusos, mas que o Departamento não lhes fornece condições para fazê-la e que o horário de trabalho do serviço é de 8 às 24 horas.

O diretor da Divisão de Tráfego do DER, coronel Hildebrando Timóteo, informou não haver necessidade de fiscalização dos transportes coletivos após às 24 horas, mas o chefe do serviço de fiscalização, acha que o método empregado atualmente é ultrapassado, pois foi planejado há muitos anos, quando o movimento de passageiros entre as duas cidades era pequeno.

Cêrca de NCr$ 3 431,40 de multas aplicadas às emprêsas de transportes coletivos, até o mês de setembro, foram entregues à Secretaria de Finanças do Estado e mais de 13 ônibus das emprêsas Mutuapira, Expresso Alcântara, Galo Branco e Auto-Ônibus São José foram apreendidos por terem cometido infrações graves.

A viação Santa Isabel, que serve à localidade do mesmo nome, no Município de São Gonçalo, só tem ônibus de meia em meia hora e, a partir das 22h10m, paralisa o seu trabalho, deixando os moradores sem condução. O coronel Hildebrando Timóteo informou, porém, que sòmente quando outra emprêsa solicitar linha para a mesma localidade, dada a concorrência, haverá ônibus durante as 24 horas do dia para Santa Isabel.

Monsenhor Joaquim Nabuco é sepultado hoje com missa de Dom Jaime de Barros Câmara

Será sepultado hoje no Cemitério São João Batista Monsenhor Joaquim Nabuco, Pároco de Santa Teresa, que faleceu ontem de madrugada em sua residência em conseqüência de um colapso, quando tentava telefonar para familiares. Seu corpo está sendo velado na Matriz de Santa Teresa, onde está exposto à visitação pública.

Hoje às 15 h, Dom Jaime de Barros Câmara oficiará as exéquias com uma missa de corpo presente. Monsenhor Joaquim Nabuco completaria dentro em breve Jubileu de Ouro como pároco da freguesia de Santa Teresa, onde fundou o primeiro Grupo de Escoteiros do Brasil, hoje filiado à União dos Escoteiros do País. Monsenhor Nabuco colaborou muito tempo com artigos no JORNAL DO BRASIL.

QUEM ERA

Monsenhor Joaquim Nabuco nasceu em 1894 no Rio de Janeiro e em 1915 recebeu a primeira tonsura na Capela do Palácio da Conceição, do Cardeal Dom Joaquim Arcoverde. Foi ordenado sacerdote em 23 de fevereiro de 1918 e designado imediatamente para a paróquia de Santa Teresa, onde depois veio a tornar-se pároco até a data de sua morte.

Em 1918, a gripe espanhola o impediu de regressar a Roma para terminar o curso de Direito. Quando se restabeleceu da doença, foi nomeado pároco de Santa Teresa. Tinha apenas 25 anos de idade. Como pároco de Santa Teresa, construiu o apartamento do pároco, acrescentando um *play-ground* para as crianças das escolas paroquiais, todo o mobiliário da igreja, decoração, incluindo o altar-mor, os vitrais, os sinos, o órgão, os bancos, o púlpito e outras obras complementares foram por êle restabelecidas.

Em 29 de maio de 1930, foi nomeado Camareiro Supranumerário do Santo Padre; em 25 de agôsto de 1950, Protonotário Apostólico. Na qualidade de presidente do Comitê Diocesano de Igrejas, construiu em 1929 o côro e o altar-mor da Igreja de Realengo, em 1933, dirigiu a construção da Igreja Paroquial de Teresópolis.

OBRAS

Além dos seus trabalhos na paróquia, Monsenhor Joaquim Nabuco, dedicou-se aos estudos litúrgicos e canônicos. Em 1946, publicou uma obra de três volumes intitulada *Potificalis Romani Expositio-Practica*. Em 1962, a Casa Desclée de Tournal publicou a segunda edição da obra, que recebeu grande aceitação do Vaticano e dos meios eclesiásticos europeus. Escreveu ainda numerosos estudos canônicos e litúrgicos em latim, francês, inglês, e português, dos quais destaca-se *De S. R. E. Cardinalibus e Latere Legatis, The Form of Vestments, Livro de Orações do Padre, A Letter to the Builder of a Cathedral*, tendo êste último livro provocado importantes mudanças nos planos da nova Catedral de Liverpool. Além dêsses livros escreveu muitos outros de caráter religioso e literário. Assinou, durante algum tempo, uma coluna religiosa no JORNAL DO BRASIL.

Justiça de Goiás recebe do Govêrno processo de terras contra grupo de americano

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Justiça enviou ontem ao Tribunal de Justiça de Goiás processo elaborado pela sua Comissão de Terras sôbre crimes atribuídos a Henry Silas Fuller Júnior e outros.

O processo teve início em representação dirigida ao Ministro Gama e Silva por antigos moradores da Fazenda Tauá, em Coiatins (ex-Piacá), no norte de Goiás, que solicitavam providências contra Fuller e seu grupo, acusando-os de expulsar, pela fôrça, os lavradores de glebas que ocupavam há mais de 100 anos.

DOIS CRIMES

Henry Fuller e seu grupo são acusados, perante a Justiça goiana, de dois tipos de crime:

1.º) — Violências contra a pessoa humana e a propriedade;

2.º) — Compra e venda ilegal de terras, tendo forjado inúmeras escrituras, nomes e outros documentos que utilizaram nas suas transações espúrias.

Além de Fuller, estão envolvidos nas vendas de terra em Goiatins as seguintes pessoas: Abílio Monteiro da Rocha, conhecido grilheiro, residente em Goiânia; Otacílio Quesado de Araújo, Prefeito de Goiatins, que confessou ter falsificado diversas escrituras e títulos de propriedade de glebas no seu município. Onofre Machado de Mendonça, testa-de-ferro de pessoa ainda não identificada. José Alves Machado, vulgo **Zéca Machado**, conhecidíssimo em Carolina, no Maranhão, pelas negociatas que já realizou.

São ainda apontados como envolvidos nas transações ilícitas os advogados Salomão Szervinsk, de Brasília, e Sebastião Oscar de Castro, de Goiânia, que teriam atuado como intermediários na compra e venda das terras.

PRIMEIRO NEGÓCIO

A primeira compra de terras efetuada por Henry Fuller foi realizada através do Sr. Washington Vargas Laboissiere, delegado de polícia em Brasília e procurador de Abílio Monteiro da Rocha, que vendia uma área de 10 mil alqueires denominada Tauá ou Toá, à margem direita do rio Tocantins.

Estabeleceu-se de início que à medida que fôsse amortizado o preço estabelecido (NCr$ .. 15,00 por alqueire), o comprador iria recebendo as glebas que prometera comprar, desde que não tivesse contratempos com os posseiros. Mas surgiram tais problemas e em conseqüência disso a transação acabou ficando reduzida a .... 2 200 alqueires.

A Comissão de Terras do Ministério da Justiça apurou que Antônio Afonso de Brito e sua mulher **Joana Maria de Brito**, apontados como primitivos donos de Tauá, jamais existiram. São pessoas fictícias, identidades supostas forjadas por Abílio Monteiro da Rocha, conforme ficou provado por certidão firmada por autoridade policial de Itaguatins.

O livro 3-A do Cartório de Imóveis de Goiatins onde foi "registrada" a escritura, está cheio de irregularidades, que determinaram, inclusive, diligência do Juiz de Direito Corregedor da cidade de Filadélfia, também no norte de Goiás.

A Comissão do Ministério da Justiça deslocou-se até Goiatins onde tomou depoimento de diversas pessoas, e tôdas elas desconhecem a existência de **Antônio Afonso de Brito** e de sua mulher.

"NEGÓCIO" DO PREFEITO

Na segunda aquisição de terras concretizada por Fuller está envolvido o Prefeito de Goiatins, Sr. Otacílio Quesado de Araújo, que "criou" uma fazenda de nome grande e a vendeu a um americano.

Nessa operação apareceram duas pessoas fantasmas: **Pedro Pereira da Silva** e **Cândido de Oliveira**, apontados pelo Prefeito como anteriores proprietários da Fazenda Saco Grande.

Mas, quando interrogado pela Comissão de Terras do Ministério da Justiça, o **Prefeito** acabou confessando que êle mesmo havia lavrado as escrituras referentes à suposta aquisição da Fazenda Saco Grande, no livro do Cartório do 1.º Ofício de Goiatins, escrituras onde não consta a assinatura do tabelião.

Outras testemunhas ouvidas pela Comissão e companheiros do Prefeito na fraude, como por exemplo José Alves Machado, afirmaram que Saco Grande não existe em Goiatins.

"Le Figaro" pára pela primeira vez

Paris (UPI-JB) — O jornal **Le Figaro**, o mais antigo da França, deixou de funcionar pela primeira vez, desde sua fundação em 1866, devido a uma greve de 24 horas do pessoal da redação.

Os repórteres e redatores exigem cumprimento de acôrdo firmado em 1950, que estabelece a composição do conselho de redação, a fim de lhes dar contrôle total ou pelo menos importante sôbre a página editorial e direito de veto ao seu conteúdo.

Os novos proprietários do jornal, Jean Prouvost e Ferdinand Bechin, propuseram a formação de uma junta de contrôle de 12 membros, oito dos quais de empregados, mas os repórteres exigiram cinco representações só para êles. O pessoal da redação possui 30% das ações da emprêsa, os dois proprietários 33% e alguns redatores principais o restante.

AVISOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR

GALBA SAMUEL SANTOS

(FALECIMENTO)

Lúcia Léa Bernardes Santos e filhos, Viúva Navantino Santos, Carlos Samuel Santos, senhora e filha, Viúva Paulo Samuel Santos, filhos e genro, Helio Palhares Diniz, senhora e filhos, Agenor Soares dos Santos, senhora e filhos, Navantino Santos Filho e senhora, Jovelino Soares dos Santos, senhora e filhos, Armando de Alencar Arraes, senhora e filhos, Adailton Vieira Pitangui, senhora e filhos, José Bothrel de Figueiredo, senhora e filhos — espôsa, filhos, madrasta, irmãos, cunhados e sobrinhos do EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 16 horas no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

EMBAIXADOR

GALBA SAMUEL SANTOS

(FALECIMENTO)

Herondina Borges da Fonsêca Bernardes, sogra, cunhados e sobrinhos, filhos, filhas, genros e netos convidam parentes e amigos para o sepultamento do EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS, que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

EMBAIXADOR

GALBA SAMUEL SANTOS

(FALECIMENTO)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para o sepultamento do EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

Francisco Barreiro Santamarina

(FALECIMENTO)

Xavier, Rogelio e José Carlos Barreiro, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, convidando parentes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 18, às 17 horas, da capela n.º 1 Real Grandeza, para o cemitério São João Baptista. (P

LUCIANO SOARES

(FALECIMENTO)

Maria Goulart de Souza Soares, Luciano Goulart de Souza Soares, Sra. e filhos; João Goulart de Souza Soares, Sra. e filhos; Jayme Ptolomy da Rocha, Sra. e filhos; participam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô LUCIANO SOARES, saindo o féretro às 11:00 horas da Capela da Beneficência Portuguêsa para o Cemitério São João Batista. Antecipadamente agradecem. (094

MONSENHOR JOAQUIM NABUCO

(FALECIMENTO)

A família do Monsenhor Joaquim Nabuco, com grande pesar, comunica o seu falecimento e convida para a Missa de corpo presente, hoje às 15 horas, a ser celebrada por Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na Matriz de Santa Teresa, na Rua Áurea, 71. O entêrro sairá da Matriz às 16 horas para o Cemitério de São João Batista.

Imaculada Conceição São Judas Tadeu e N. S. da Cabeça

Agradeço graça alcançada
FLAVIO GALVÃO

MANUEL BANDEIRA

(Missa de 7.º Dia)

Manoelita Marcondes de Souza Bandeira, Coronel Dr. Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, senhora e filhos, Helena Bandeira Ribeiro Cardoso e filhos, Maria de Lourdes Heitor de Souza e demais parentes agradecem, muito sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido MANUEL e convidam para a missa de 7.º dia que, será celebrada amanhã, sábado, dia 19, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso, e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradece graças alcançadas.
MARIA

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Oh! amante Jesus manso Cordeiro de Deus apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro e venero a chaga causada pelo pêso da Vossa cruz, que dilacerando Vossas carnes, desnudou os ossos de Vosso ombro sagrado e da qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço de Vossa dor, oh! aflitíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo, Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quisestes carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de Vossa cruz, eu Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da Cruz.

Assim seja!

Senhor, Vós dissestes: Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á (Eu Vos peço, procuro e bato — nomeia a graça que deseja).

NB — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção.

MARIA

Rita Olyntho Machado

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de RITA OLYNTHO MACHADO agradece as manifestações de pezar recebidas e convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar dia 19 de outubro às 18h na Matriz de S. José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 2735.

Ricardo acorda muito cedo para encerrar treinamento de Sabinus em Petrópolis

Ricardo retorna hoje, pela madrugada, ao Haras Vale da Boa Esperança, em Petrópolis, para aprontar o cavalo Sabinus, na tentativa de conseguir uma vitória de expressão no GP Salgado Filho.

O jóquei que trabalhou o craque têrça-feira, muito cedo, enfrentando a baixa temperatura, está animado com a possibilidade de derrotar o favorito Giant, mesmo reconhecendo o poderio do adversário, que vem de um período de cura no tendão.

GRANDE MOMENTO

Antônio Ricardo sabia desde algum tempo que seria o pilôto de Sabinus, reconhecia as qualidades do representante do Stud Capua, mas não se mostrava muito confiante diante das baldas que o cavalo sempre apresentou. Reagia aos argumentos de que "com antolhos êle se transformou", até que na manhã de têrça-feira ficou surpreendido. Usando antolhos franceses, o nervoso e baldoso Sabinus descia o seu temperamento agressivo ao nível da docilidade, motivando até uma declaração de Ricardo:

— Parece até um cordeiro. A impressão que tenho é que se gritar o seu nome será capaz de seguir-me, como vários cavalos mansos que conheci.

ANTECIPAÇÃO DIFÍCIL

O pilôto acha que o melhor é não antecipar bom resultado, pois teme qualquer problema na saída, mas acredita que em páreo normal Sabinus e Giant decidirão a disputa, pois acredita que sejam os melhores nomes da disputa.

Acha que uma prova de maior percurso daria uma superioridade até mesmo maior aos dois parelheiros, pois alguns cavalos sem grande qualidade, pelas características, incomodam e, às vêzes, prejudicam, no primeiro trecho do percurso, os rivais de maior categoria.

MOMENTO DECISIVO

A conversa entre os titulares do Stud Capua e Antônio Ricardo se foi prolongando mesmo durante o café, com Sabinus sendo tema constante. E se chegou à conclusão de que será preciso tomar a dianteira para que sejam evitados os problemas naturais de um percurso como o da milha, afirmando Ricardo que tudo fará para tomar a ponta nos primeiros metros.

Iambo pode obter vitória na eliminatória de potros se confirmar ótima forma

Iambo, potro de 3 anos, conhecido por suas baldas durante o desenrolar de um páreo, teve os preparativos encerrados para a corrida de sábado, na Gávea, com partida de 600 metros em 38s, na reta de chegada.

Para o Handicap Especial do quinto páreo, Icatu, com o jóquei chileno Desidério Muñoz nas costas, agradou pela disposição, arrematando os 800 metros do percurso em 50s, justos. O favorito Walad procurou a cêrca externa, dando um galope alegre de 1m09s para os 1 000 metros, na pista de areia.

HAPPY NEW YEAR

Cadican (J. Tinoco) desceu a reta em 40s, suavemente. Algaroba (M. Silva) da mesma forma, aumentou para 42s. Ivy (D. Neto) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 39s a reta e Happy New Year (D. Muñoz) os 360 em 22s, com grande facilidade.

LULUCA

Folgadão (J. Sousa) a reta em 39s, sem despertar muito interêsse. Luluca (D. Santos) os 700 em 43s, correndo muito. Querozene (F. Meneses) os 360 em 23s à vontade. Fantasma Voador (Lad.) a reta em 39s 2|5, de galope largo.

NOSSO AMIGO

Diabinho (M. Alves) não se empregou nesta partida de 23s 1|5 os 360. Violento (F. Meneses) melhorou para 23s, com algum rigor. Nosso Amigo (E. Marinho) como sempre correndo muito nas matinais, floreou os seiscentos em 36s2|5, sem ser obrigado em parte alguma. Meu Bem (D. Dias) aumentou para 38s, com sobras.

BORACÉIA

Boracéia (J. Borja) trouxe para os 700 a marca de 43s1|5, muito controlada e a mais do centro da pista. Evocação (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito. Ingênuo (J. Machado) igualou e chegou algo contrariada e Itabira (P. Alves) aumentou para 38s1|5, com algumas reservas.

ICATU

Walad (F. Pereira F.º) procurando a cêrca externa deu um galope de saúde de 1m09s o quilômetro e Tigrez (D. Santos) os 800 em 53s, muito à vontade, pelo mesmo caminho. Icatu (D. Muñoz) melhorou para 50s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Egis (J. Bafica) o quilômetro em 1m07s, com sobras. Massari (A. Santos) melhorou para 1m05s2|5, deixando ótima impressão. Amor Brujo (J. Pinto) os 1 200 em 1m19s, correndo muito nos metros finais. Urbany (J. Borja) levou a pior de Tajar (Lad.) em 53s os últimos 800 e Rastro (J. Brizola) sempre colado à cêrca externa, trouxe 1m07s2|5 no quilômetro, sem muito esfôrço.

FEUDO

Feudo (J. Queirós) com grande facilidade e pelo miolo da cancha, assinalou 51s2|5 os 800. Estória (J. Pinto) não deixou muito boa impressão na partida de 47s2|5 os 700, sempre pelo caminho mais longo. Mister Mug (M. Hévia) melhorou para 45s, agradando muito. Dragão (R. Penido) vinha sobrando ao lado de Guropé (Lad.) em 52s os 800. Mastro (F. Maia) realizou uma partida curta na reta oposta de 19s os 360 para em seguida registrar 22s2|5 os 360, agradando e D. Ernâni (A. Ramos) os 800 em 52s, com algumas reservas.

IAMBO

Iambo (M. Silva), vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s, muito à vontade. Bovoline (J. Machado) os 800 em 50s2|5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Jatobá (D. Muñoz) os 700 em 43s, correndo muito. Jingo (J. Borja) chegou ajustado ao lado de Taarup (D. F. Graça) em 45s os 700. Claubert (J. Tinoco) os 800 em 50s, desenvolvendo muito. Paraná (J. Sousa) os 700 em 44s, com muita facilidade e quase junto à cêrca externa. Populaire (J. Queirós) aumentou para 47s, sem fazer muita fôrça. Happy Black (L. Correia) deu um passeio de 48s os 700. Premier (J. Santana) realizou galope de saúde de 46s1|5 os 700 e Iamém (F. Pereira F.º) os 800 em 51s 2|5, muito à vontade, afastado da grade.

VENUZIANA

Venuziana (A. Ramos) a reta em 37s, com facilidade. Chalota (M. Alves) os 360 em 22s 1|5, agradando. Asioleh (F. Meneses) aumentou para 23s1|5, sem chamar muita atenção. Miss Andréa (C. Tarouquela) aumentou para 24s, suavemente. Ballyane (J. Pinto) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 37s1|5, com seu jóquei muito sereno. Inana (J. Machado) surpreendeu pela disposição com que registrou 22s nos 360 e Haca (I. Sousa) aumentou para 22s1|5, com sobras visíveis.

Válter Aliano considera Giant pronto para voltar e espera uma pista sêca

Válter Aliano, treinador do craque Giant, considera-o pronto para uma boa estréia em pistas cariocas, mas gostaria que a pista de grama estivesse bem sêca no dia do clássico na milha.

O treinador explica que o ideal seria que Giant tivesse corrido pelo menos uma vez, já que para o animal que vem de recuperação do tendão, o teste é indispensável. Sôbre a pista, se estiver mais sêca, dá mais segurança para um cavalo que atropela nos últimos metros.

APRONTO FINAL

"Hoje pela manhã, Válter Aliano estará cedo na pista de areia observando bem de perto o apronto final de Giant, pois, segundo o seu pensamento, "é melhor não perder um detalhe sequer do apronto do animal para ajudar o jóquei nas observações finais, que antecedem a importante competição."

Válter Aliano tem certeza de que tudo foi feito para Giant realizar uma estréia à altura do seu nome em pistas cariocas, não esquecendo a dedicação de L. Acuña que não perdeu um único dia de trabalho, desde que lhe foi confiada a missão de galopar Giant na pista.

— L. Acuña foi de uma dedicação total, e sem êle teria sido mais difícil a minha missão — explicou. — O rapaz foi de uma correção impressionante, e isto serve como exemplo

TODOS RIVAIS

Para o treinador de Giant, não existem adversários fracos na competição de domingo. Lògicamente, considera grandes as possibilidades de Sabinus, Estissac e Iatagan, mas, faz questão de apontar os potros também como fortes concorrentes, pois, como mais novos levam pêso e estão preparadíssimos para a distância em que irão competir.

— Se Giant já tivesse corrido uma única vez, arriscaria um prognóstico favorável.

TERCEIRA FÔRÇA

Iatagan, com J. Machado, decidirá o GP domingo

Binóculo

J. C. Moraes

O líder dos jóqueis cariocas, José Machado, conseguiu, até o momento, 73 vitórias, 185 colocações e prêmios no total de NCr$ 208 049,00. Tudo isto somado e dividido pelos 10 meses de atividade do profissional, que tem direito a 10 por cento das dotações, mais a taxa de montaria, dá, aproximadamente NCr$ 2 100,00 mensais, representando, por hipóteses, NCr$ 300,00 por ponto obtido.

O que não deixa de ser uma retirada compensadora, para um homem obrigado a acordar às 4 horas da madrugada, exercitando os parelheiros, inscritos ou não nas corridas da semana.

Se fizermos um levantamento estatístico dos últimos 10 anos, ficará comprovado, com raríssimas excessões, principalmente entre os treinadores, que os 20 maiores ganhadores em cada temporada são quase os mesmos.

Há muito profissional com poucas possibilidades no meio e, outros, garantindo a sua subsistência, auxiliando os mais afortunados.

INDICAÇÃO DE CRAQUES

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, vai indicar o cavalo Giant para o GP Carlos Pellegrini, El Centauro no Prêmio América Latina, em 2 500 metros, mês de novembro, e Estissac na milha do Prêmio Jóquei Clube do Peru. A solicitação foi feita pela entidade argentina, que deverá enviar os respectivos convites, incluindo os de proprietário, jóquei e treinador.

REFÔRÇO SANGUÍNEO

Chegou a São Paulo o cavalo Battle Plan, adquirido nos Estados Unidos pelos criadores Milton Lodi e Oscar Pacheco Borges, que pretendem aproveitá-lo na reprodução. Pela linhagem paterna, Battle Plan descende de Prince John, que só realizou campanha aos dois anos, assim mesmo encerrada prematuramente por um acidente. Atuou 9 vêzes, para conseguir 3 primeiros e 3 segundos lugares, levantando mais de 200 mil dólares. Os primeiros filhos de Battle Plan fizeram campanha em 58, sendo que, até o final da temporada de 65, dos 144 produtos apresentados, 118 ganharam 609 provas, com total de 2 989 478 dólares. Os parelheiros que mais se destacaram ultimamente foram os clássicos Stage Door Johnny — vencedor do Belmont Stakes — La Queenie, High Tribute, Jean-Pierre, Speak John, Windsor Lady e muitos outros.

CRIADORES E PROPRIETÁRIOS

O Haras São José e Expedictus está absoluto na estatística de criadores e proprietários, com 148 vitórias, 381 colocações e NCr$ 532 759,00 na primeira categoria e 78,156 e NCr$ 313 673,00 na segunda.

Nas colocações imediatas, aparece o Haras Mondesir, de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, com 77,294 e NCrS 290 116,00 e 33,138 e NCrS 161 576,00, respectivamente. Sem contestar a eficiência do São José, deve-se acrescentar que o Mondesir distribui seus animais com 10 treinadores, ao contrário do líder que mantém, e bem, o treinamento com o veterano Ernâni de Freitas, também absoluto na sua categoria com 78 pontos e NCrS 313 673,00 de prêmios.

SESTINI REGRESSOU

Alfredo Sestini, advogado e criador, regressou da Europa, onde aproveitou para visitar o haras em que está a égua argentina Lausanne. Esta já foi coberta novamente por Prince Taddy (Prince Taj), parelheiro com muita fama nos Estados Unidos, após ter dado à luz uma potranca, filha de Molvedo (Ribot). Lausanne cumpriu campanha na Gávea e Cidade Jardim, ganhando a totalidade dos páreos em que competiu.

MAIOR ÍNDICE

No mais, é de se esperar que Giant ou Sabinus passem no teste do GP de domingo, para que possam ser indicados pelo criador Antônio Carlos Amorim, e correrem em Laurel, no Washington D.C. International, dia 13 de novembro.

Lara toma a ponta e resiste ao ataque de Ione mostrando valentia nos metros finais

Lara, muito bem pilotada pelo freio José Pedro Filho, tomou a ponta logo nos primeiros metros do quilômetro reservado a potrancas de três anos sem vitória na noite de ontem e, no direito, mesmo fortemente ameaçada pela Ione, resistiu bem e, no final, ainda livrou um corpo de vantagem.

O aprendiz M. Alves merece também referência, pois conseguiu a vitória montando Flora Bonéca e Panambi e se com a tordilha teve de empregar seu maior esfôrço para a conquista do sucesso, no dorso de Panambi, pràticamente não teve qualquer trabalho, pois sua pilotada livrou grande vantagem no início e manteve a diferença até o último salto.

1.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Flora Boneca, M. Alves 58
2.º Séstria, J. Pinto 58

Vencedora (4) NCr$ 1,12 — Dupla (22) NCr$ 1,51 — Placês (4) NCr$ 0,43 e (3) NCr$ 0,16. Proprietário: Haras Zé. Treinador: Jorge Tinoco — Não correu: Meia Lua (10) — Tempo: 1m24s3|5 — Anormalidades: Nogueira (8) na entrada do direito, ainda na ponta, foi vítima de forte hemorragia e o seu pilôto foi obrigado a pará-la quase imediatamente.

2.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Retrospect, D. Muñoz .. 58
2.º Rowdy, C. R. Carvalho 58

Vencedor (10) NCr$ 0,56 — Dupla (34) NCr$ 0,55 — Placês (10) NCr$ 0,34 (7) NCr$ 0,30. Proprietário: Stud Iguaba — Treinador: Mário Machado Mendes — Não correu: Medrar (5) — Tempo: 1m18s.

3.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Jalisco, J. Machado 54
2.º Sheet, C. R. Carvalho . 56

Vencedor (3) NCr$ 0,51 — Dupla (23) NCr$ 0,62 — Placês (3) NCr$ 0,28 e (5) NCr$ 0,36 — Proprietária: Zeny Santos Carvalho — Treinador: Orlando Serra — Tempo: 1m22s3|5.

4.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Panambi, M. Alves ... 58
2.º Vivandière, J. Machado 58

Vencedora (6), NCr$ 0,52. — Dupla (13), NCr$ 0,28). — Placês: (6), NCr$ 0,12, (1), NCr$ 0,12. — Proprietário: Stud H. C. — Treinador: Alberto Nahid. Não correu: Cantemina (5). — Tempo: 1m17s1|5.

5.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Lara, J. Pedro Filho .. 56
2.º Ione, A. Santos 56

Vencedora: (1), NCr$ 0,18. — Dupla: (13), NCr$ 0,28. — Placês: (1), NCr$ 0,12, (3), NCr$ 0,12. — Proprietário: Stud Vedete. — Treinador Plácido Ferreira Campos.

— Não correu: Quizomba (7) — Tempo: 1m3s3|5.

6.º PÁREO — 1 600 metros.

1.º Havai, C. Morgado ... 56
2.º S. Horse, D. Santos ... 58

Vencedor: (1) NCr$ 0,25. — Dupla: (1)), NCr$ 0,93. — Placês: (1) NCr$ 0,16, (2), NCr$ 0,47. — Proprietário: Stud Rio de Janeiro. — Treinador: João Atianesi. — Tempo: 1m44s3|5.

7.º PÁREO — 1 600 metros.

1.º Ragamuffin, S.M. Cruz 54
2.º Hotin, J. Pedro Filho . 54

Vencedor: (9) NCr$ 0,60. — Dupla: (44) NCr$ 0,91. — Placês (9) NCr$ 0,31, (10), NCr$ 0,46. — Proprietário: Stud Popeye. — Treinador: Antônio Veríssimo das Neves.

Não correram: Repoty (8) e Soiero (11). — Tempo 1m44s3|5

Total de apostas: — NCr$ 416 521,67.

Abaeté derrotou Obsession no exercício da semana para correr o GP Salgado Filho

Abaeté, inscrito no GP Salgado Filho, distanciou Obsession, que o aguardava na seta dos 1 300 metros, com relativa facilidade, marcando 1m42s 4/5 na milha com P. Coelho no dorso.

O cavalo Estissac, muito cotado para atuar em Buenos Aires, no mês de novembro, e que participará do GP de domingo, completou os 1 600 metros em 1m43s, cravados, na direção de Jorge Pinto, seu jóquei oficial.

GALOPADE

Arminho (J. Queirós) os 1 400 1m 37s, muito à vontade. Galopade (J. M. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 32s 2|5 os .... 1 400 e Régulus (A. Santos) chegou correndo muito em 1m 47s 2|5 a milha.

LARAMIE

Vovô Ignácio (S. M. Cruz) deu alguma vantagem a Old Man (Lad.) e o dominou com grande facilidade em 1m 25s 2|5 os 1 300, sendo que no final vinha colado à cêrca externa e o sparring na outra extremidade. Laramie (J. Silva) encontrou-se com Karatê (J. Brizola) que vinha de mais distância, registrando para os 1 400 a marca de 1m 32s.

IERNE

Ierne (U. Meirelles) completou os 1 400 em 1m 36s 2|5, com alguma facilidade e afastado da cêrca. Happy Acquittal (F. Conceição) os 1 500 em 1m 45s à vontade. Bonitona (D. Moreno) completou os 1 500 em 1m 43s, demonstrando grandes progressos, pois vinha sempre pelo caminho mais longo. Jujuca (J. Borja) chegou sobrando do ao lado de Jingo (D. F. Graça) em 1m 49s 2|5 a milha e Cadirly (P. Alves) deu um carreirão de 1m 55s a milha.

ABAETÉ

Giant (L. Acuña) trouxe esta semana um floreio de 2 040 em 2m20s, com 1m48s, para a milha final, deixando muito boa impressão. Gauchinha Linda (A. Ramos) a milha em 1m 46s, deixando muito boa impressão com sobras. Estissac (J. Pinto) a milha em 1m43s, dominando com muita autoridade a Predominante (J. Gil), que o aguardava nos últimos 1 200. Abaeté (P. Coelho) melhorou para 1m42s4|5, deixando Obsession (J. Souza) há vários corpos sendo que êste o aguardava nos últimos 1 300. Iatagan (J. Machado) chegou muito junto de Icatu (J. Gil) em 1m33s os últimos 1 400. Good Girl (S. França) vindo de mais distância, finalizou os 1 500 em 1m38s, com sobras e Indigo (F. Estevez) aumentou para 1m 40s, inteiramente à vontade. Fair Kino (J. Borja) a milha em 1m45s, agradando qualquer coisa. Nermaus (J. Santos) deu um passeio de 2m 18s os 1 900, com 1m54s2|5 para a derradeira milha e Facho (N. Lima) vindo de um floreio de 1m31s2|5 os últimos 1 400, esta semana marcou 1m 19s os últimos 1 200, com ótima impressão.

FEITIO DE ORAÇAO

Feitio de Oração (D. P. Silva) os últimos 1 500 em 1m41s, com muita facilidade junto à cêrca externa. Taarup (M. Hévia) aumentou para 1m43s sem ser obrigado em parte alguma, e Talismã (S.M. Cruz) a milha em 1m50s, a vontade.

IRERÊ

Irerê (C. R. Carvalho) os .. 1400 em 1m30s2|5, com rara facilidade. Idílio (D. Muñoz) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m19s2|5, agradando muito. Mifalah (D. Santos) partindo junto de Arbele (D. Milanez), distanciou a companheira registrando 1m 32s para os 1 400. Fatorial (C. R. Carvalho) aumentou para 1m34s, dominando com autoridade a um companheiro. Iron Horse (F. Maia) chegou correndo muito em 1m26s4|5 os últimos 1 300. Mazalo (N. Silva) os 1 400 em 1m 33s, com algumas reservas, e finalmente, Fair Clélia (M. Silva) chegou muito próximo de Eglanta (M. Carvalho) em 1m34s os 1 400m.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

315.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 50.000,00 — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 17 de OUTUBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.404 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1071	15,00
1236	15,00
1377	15,00
1400	15,00
1402	15,00
1412	15,00
1676	15,00
1692	15,00
1895	15,00
4.º PRÊMIO 1933	300,00 CRUZEIROS NOVOS
2	
2003	15,00
2012	15,00
2043	15,00
2066	15,00
2105	15,00
2155	15,00
2443	15,00
2501	15,00
2543	15,00
APROXIMAÇÃO 2596	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 2597	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 2598	200,00 CRUZEIROS NOVOS
3	
3051	15,00
3198	15,00
3289	15,00
3376	15,00
3420	15,00
3423	15,00
3483	15,00
3578	15,00
3664	15,00
3976	15,00
4	
4068	15,00
4235	15,00
4365	15,00
4466	15,00
4475	15,00
4485	15,00
4691	15,00
4722	15,00
4918	15,00
5	
5079	15,00
5113	15,00
5220	15,00
5256	15,00
5266	15,00
5357	15,00
5379	15,00
5463	15,00
5605	15,00
5616	15,00
6	
6114	15,00
6209	15,00
6263	15,00
6275	15,00
6379	15,00
6421	15,00
6423	15,00
6438	15,00
6523	15,00
2.º PRÊMIO 6543	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
6614	15,00
6714	15,00
6728	15,00
6773	15,00
6791	15,00
7	
7068	15,00
7135	15,00
7194	15,00
7459	15,00
7487	15,00
7550	15,00
7584	15,00
7652	15,00
7800	15,00
7859	15,00
7927	15,00
8	
8052	15,00
8156	15,00
8265	15,00
8332	15,00
8352	15,00
3.º PRÊMIO 8587	500,00 CRUZEIROS NOVOS
8604	15,00
8687	15,00
8753	15,00
8842	15,00
8892	15,00
8985	15,00
9	
9022	15,00
9229	15,00
9488	15,00
9514	15,00
9570	15,00
9678	15,00
9741	15,00
9755	15,00
9802	15,00
9818	15,00
9863	15,00
9894	15,00
10	
10086	15,00
10309	15,00
10404	15,00
10440	15,00
10799	15,00
10926	15,00
11	
11002	15,00
11270	15,00
11445	15,00
5.º PRÊMIO 11517	250,00 CRUZEIROS NOVOS
11682	15,00
11762	15,00
11960	15,00
12	
12017	15,00
12038	15,00
12126	15,00
12158	15,00
12320	15,00
12436	15,00
12449	15,00
12532	15,00
12582	15,00
12688	15,00
12791	15,00
12940	15,00
12944	15,00
13	
13161	15,00
13211	15,00
13353	15,00
13355	15,00
13379	15,00
13485	15,00
13486	15,00
13513	15,00
13562	15,00
13797	15,00
13848	15,00
13976	15,00
14	
14031	15,00
14056	15,00
14070	15,00
14096	15,00
14173	15,00
14239	15,00
14488	15,00
14552	15,00
14645	15,00
14707	15,00
14859	15,00
15	
15002	15,00
15064	15,00
15182	15,00
15319	15,00
15467	15,00
15537	15,00
15601	15,00
15620	15,00
15658	15,00
15701	15,00
15867	15,00
15875	15,00
15948	15,00
16	
16522	15,00
16604	15,00
16624	15,00
16747	15,00
16805	15,00
16832	15,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 43, 87, 33 e 17 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 15/1/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

315.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 315.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

Abraçado ao soviético Saneev e chorando muito, Nélson Prudêncio subiu ao *podium* para receber sua medalha de prata, lamentando apenas ter dado o seu último salto antes do vencedor, pois, caso contrário, afirma que teria suplantado a marca de Saneev, uma vez que estava possuído de uma vontade e entusiasmo impressionantes. Em meio à alegria de todos os brasileiros, sentiu-se a ausência do ex-bicampeão olímpico Ademar Ferreira da Silva, que em nenhum momento se aproximou de Prudêncio para cumprimentá-lo.

Prudêncio ganha medalha de prata no salto triplo

ESFÔRÇO COMPENSADO

Radiofoto UPI

Prudêncio deu tudo mas ficou com a medalha de prata no triplo

Na mais emocionante final do atletismo até agora — em virtude das sucessivas quebras de recordes mundiais — o brasileiro Nélson Prudêncio conquistou ontem, no Estádio da Cidade Universitária, a medalha de prata do salto triplo, com a marca de 17 metros e 27 centímetros, superada pelo soviético Victor Saneev, que saltou 17,39m, ganhou a medalha de ouro e se tornou o nôvo recordista mundial.

O italiano Giuseppe Gentile, que na qualificação de anteontem conseguira 17,10m — batendo por sete centímetros o recorde mundial do polonês Josef Schmidt — ficou em terceiro lugar, com 17,22m na final, ganhando desta maneira a medalha de bronze. Nélson Prudêncio, com seu resultado, superou por larga margem a melhor marca obtida por Ademar Ferreira da Silva (16,56m) e assim é recordista brasileiro, sul-americano e pan-americano.

CHORO NA VITÓRIA

— Ainda não estou acostumado a me sentir entre os melhores atletas do mundo. Nunca chorei em minha vida, mas acho que agora vou chorar — foi o que disse Nélson Prudêncio, logo após saber o resultado da prova e quando era festejado por todos os membros da delegação brasileira que haviam comparecido ao Estádio da Cidade Universitária para vê-lo.

Mais calmo, explicou que embora não goste de competir de manhã, tinha tanta confiança em suas possibilidades que, de bom grado, tentaria o salto bem cêdo.

— Por sorte — disse — a prova estava marcada para a tarde, e hoje (ontem), foi um dia quente e de sol, como eu gosto. Pela manhã, fiquei no alojamento tocando violão, pois êste é, segundo entendo, o melhor remédio para nervosismo. Sabia que poderia atingir os 17 metros, mas confesso que nunca pensei que fôsse tão fácil. Da medalha, porém, só tive certeza depois de minha segunda tentativa.

MARCA POR MARCA

A final do salto triplo, de acôrdo com a opinião de experientes jornalistas, foi a mais espetacular da história dos Jogos Olímpicos. Na verdade, as emoções começaram na véspera, quando Guiseppe Gentile, saltando 17,10m superou os 17,03m que limitavam o recorde mundial, pertencente ao polonês Josef Schmidt. Era difícil imaginar que esta marca fôsse tão imediatamente vencida e por tão larga margem.

Depois de deixar o recorde em 17,10m, Gentile, na final, voltou a superá-lo, com 17,22m. Todos os que assistiam a prova acharam que o italiano realmente ganhara a medalha de ouro. O incrível, porém, aconteceu. Victor Saneev, da União Soviética, pulou 17,23m e foi aplaudido como vencedor. Foi então que Nélson Prudêncio, na sua quarta tentativa — 16,33m (1.ª), 17,05 (2.ª) e 16,75m (3.ª) — superou a marca com um lindo salto de 17,27m. Os brasileiros que assistiam, vibraram. Mas Saneev ainda teve uma chance e, num esfôrço que ninguém mais acreditava ser êle capaz, pulou 17,39m e ganhou a medalha de ouro.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Victor Saneev (URSS), 17,39m (nôvo recorde mundial); 2.º Nélson Prudêncio (Brasil), 17,27m; 3.º Guiseppe Gentile (Itália), 17,22m; 4.º Arthur Walker (Estados Unidos), 17,22m; 5.º Nikolay Dudkin (URSS), 17,09m; 6.º Philip May (Austrália), 17,02m; 7.º Josef Schmidt (Polônia), 16,69m e finalmente 8.º Masour Dia Mamado (Senegal), 16,73m.

Nélson Prudêncio começou a praticar o salto triplo há quatro anos, em Jundiaí, São Paulo, quando tinha 20 anos. Foi também um saltador, Reinaldo Leme, quem o estimulou a prosseguir tentando a carreira de atleta, porque viu nêle um esportista de qualidades natas. Nélson, porém, só começou a treinar sèriamente para os Jogos Olímpicos no princípio dêste ano, mostrando, com o resultado que obteve, que poderá bater brevemente o recorde do soviético Saneev, desde que se disponha a isto.

Ademar Ferreira da Silva, convidado do Comitê Olímpico, não foi visto por ninguém no Estádio. Os brasileiros não gostaram de sua atitude, mas Prudêncio não ligou.

— Somos homens diferentes. De épocas distantes.

CIPRIANO PERDEU

Depois de conseguir o índice de 1 metro e 74 centímetros na qualificação, Maria da Conceição Cipriano não foi feliz na final do salto em altura feminino. Numa de suas tentativas, ela machucou a perna direita, o que acabou prejudicando o seu rendimento no restante da prova e a levou sòmente ao resultado de 1,71m. Isto fêz com que a atleta brasileira conseguisse apenas a 10.ª colocação.

Quem ganhou a medalha de ouro foi a tcheca Miroslava Rezkova, que saltou 1,82m, com algum esfôrço. A medalha de prata ficou para a soviética Antonina Okorokova, com 1,80m, e a de bronze com sua compatriota Valentina Kozir, que obtêve a mesma marca, apenas com a diferença de número de tentativas. O rendimento das finalistas do salto em altura foi bem inferior aos resultados da romena Iolanda Balas, recordista mundial com 1,91m e recordista olímpica, com 1,90m. Iolanda, porém, é apontada como fenômeno do atletismo dos últimos anos.

Rita Schmidt, da Alemanha, era uma das mais cotadas para atingir um bom índice de aproveitamento, pois nos treinos conseguiu 1,87m o mais alto de tôdas as competidoras. Rita, entretanto, não figurou entre as sete primeiras colocadas. No ranking para as Olimpíadas, a soviética Okorokova inscreveu-se como dona de um salto de 1,83m.

AS OUTRAS FINAIS

O norte-americano Willie Davenport ganhou ontem a medalha de ouro na prova dos 110 metros com barreiras, com o tempo de 13s3, igual ao recorde olímpico obtido pelo seu compatriota Ervin Hall, numa das semifinais. A medalha de prata foi entregue ao italiano Eddy Otto, que cumpriu o percurso em 13s5, e a de bronze ao sueco Boerik Forssander, com 13s7. Os antigos recordes olímpicos (13s5) eram dos norte-americanos Lee Calhoun e John Davis, desde 1956.

No arremêsso do martelo para homens, o primeiro lugar e a medalha de ouro foram do húngaro Gyula Zsivotzky, com a marca de 73,36m, que é nôvo recorde olímpico. Em segundo lugar e com a medalha de prata ficou o soviético Romuald Klim, com 73,28, e em terceiro e com a de bronze o húngaro Lazar Lovas, com a marca de 69,78m.

Na prova dos cinco mil metros, o tunisino Mohamed Mahmoud foi o ganhador da medalha de ouro, com o tempo de 14m05s2. Naftali Temu, que venceu a prova de 10 mil metros na abertura das provas atléticas, foi o terceiro, com 14m06s4 e ganhou assim a medalha de bronze. O recorde olímpico é de 13m39s6, obtido no nível do mar.

A medalha de ouro da marcha de 50 quilômetros foi entregue ao alemão oriental Christopher Honne. As de prata e bronze, respectivamente, ficaram para Anton Kiss, da Hungria e Lawrence Young, dos Estados Unidos.

O outro lado dos Jogos

● *Tommie Smith e John Carlos subiram ao podium olímpico, anteontem, e ergueram a mão direita para saudar o público. As luvas negras que ambos usavam — chamando a atenção de todos os atletas que estavam nas proximidades — eram, segundo êles próprios explicaram depois, o seu protesto à política de segregação racial nos Estados Unidos. Como sempre, o Comitê Olímpico Internacional não gostou. Avery Brundage e outros dirigentes classificaram de pueril a atitude de Smith e Carlos.*

● Bob Seagren comemorou ontem o seu vigésimo segundo aniversário. Numa das salas de estar da Vila Olímpica, entre amigos e companheiros de delegação, exibia orgulhoso a medalha de ouro que conquistara um dia antes. Seagren foi campeão do salto com vara, única prova do atletismo olímpico que jamais foi ganha por atleta não americano. Hoyt, Baxter, Dvorak, Gouder, Gilbert, Babcock, Foss, Barnes, Carr, Miller, Meadows, Smith, Richards, Bragg e Hanses triunfaram, de 1896 a 1964.

● *Estas Olimpíadas reúnem a maior equipe de médicos e pesquisadores já mobilizada para um acontecimento esportivo: genética, doping, limite dos recordes, alimentação do atleta, tudo isso vem sendo estudado nos laboratórios da Cidade Universitária, desde 1.º de outubro.*

● O tênis e o frontão são os dois esportes que os mexicanos incluíram no programa de exibições olímpicas. Dizem os entendidos que o tênis ainda tem uma chance de ser um dia admitido como esporte oficial dos Jogos, mas o frontão, aqui, só interessa a mexicanos, franceses e espanhóis.

● *Puebla, onde os brasileiros empataram com os japonêses no futebol, é uma cidade pobre mas simpática. Os mexicanos que vivem lá estão dando uma lição de sorrisos e hospitalidade. Querem causar boa impressão aos turistas, para que êles voltem na Copa do Mundo de 1970.*

● O mundo olímpico vai sendo ampliado. Em 1964 chegou à Ásia; êste ano êle descobriu a América Latina e, pelo que se comenta aqui, não tardará a ganhar outro continente, a África. Argel é a cidade mais cotada para sede dos Jogos que se realizarão em 1976.

● *Previsão de Edward Belsoi, chefe da delegação de Quênia: "Dentro de poucos anos, as corridas olímpicas serão dominadas pelos negros, enquanto as provas de campo ficarão com os brancos." Os quenianos já ganharam duas medalhas de ouro e três de prata nestes Jogos.*

● Um dos campeões da equipe de Quênia, Amos Biwott, medalha de ouro dos 3 mil metros, *steeplechase*, confessou que foi a primeira vez que êle competiu nesta especialidade, em provas internacionais.

● *Decepcionante a participação dos brasileiros no iatismo, já que se esperava, pelo menos com Jorge Brueder, uma colocação melhor. Até aqui, nem Brueder, nem Conrad, nem os gêmeos Schmidt fizeram muito. E tudo indica que não se recuperarão até a final da série de regatas.*

Soviético ganha no halteres

O halterofilista soviético Boris Selitsky ganhou ontem a medalha de ouro da categoria meio-pesados com o total de 485 quilos, nôvo recorde olímpico. A medalha de prata ficou com Vladimir Belyaev, também da União Soviética, e a de bronze com o polonês Novbert Ozivek.

Brasil com pouca chance joga futebol com Nigéria

A equipe brasileira de futebol joga hoje às 18h 30m (horário brasileiro) contra a Nigéria, com poucas possibilidades de se classificar para as quartas de final.

Além da obrigação de vencer, o Brasil depende ainda de uma derrota do Japão frente à Espanha na outra partida de hoje do grupo B. Com êsses resultados, Japão e Brasil ficarão empatados em segundo lugar com 3 pontos ganhos — a Espanha já está classificada com quatro pontos — e decidirão a segunda vaga pelo gol-average. Até agora, o Japão tem quatro gols a favor e dois contra, enquanto o Brasil tem um a favor e outro contra.

Para o jôgo de hoje, o Brasil não poderá contar com o ponta-direita Manuel Maria — seu melhor jogador — que foi suspenso por dois jogos, devido à expulsão na partida contra a Espanha, e também com China, contundido na clavícula. O time provável é o seguinte: Getúlio, Miguel, Almeida, Dutra e Cláudio; Tião e Moreno; Plínio, Ferreti, Toninho e Luís Henrique.

Os jogos Tcheco-Eslováquia x Tailândia e Bulgária x Guatemala completam a rodada de hoje. Os resultados de ontem foram os seguintes: México 4 x Guiné 0, Hungria 2 x Israel 0 e Salvador 1 x Gana 1.

Brasil perde no vôlei por 3 a 0 para os EUA

O Brasil voltou a perder no vôlei, desta vez para os Estados Unidos por 3 a 0 (15-2, 15-7 e 15-10), em partida realizada ontem à noite. Os brasileiros novamente apresentaram um jôgo bem inferior ao que mostraram durante os treinos aqui, enquanto os norte-americanos ratificaram suas boas atuações. A equipe dos Estados Unidos, muito bem armada e sempre tranqüila, foi nitidamente superior. Em outro jôgo, ontem, a Alemanha Oriental superou o México, com facilidade, por 3 a 0, com parciais de 15-3, 15-5 e 15-6. Pelo setor feminino, a União Soviética ganhou do Peru também por 3 a 0, com parciais de 15-4 15-9 e 15-9.

Mais Olimpíadas no "Caderno B"

Basquete do Brasil quase classificado enfrenta a Coréia

Com a sua classificação para as semifinais pràticamente garantida, a seleção brasileira de basquetebol volta às 20 horas de hoje (hora do Rio) à quadra do Palácio dos Esportes para cumprir, contra a Coréia, a sua quinta partida pelas eliminatórias do Grupo B dos Jogos Olímpicos, e na qual, pela sua campanha, é apontada como favorita absoluta.

Apesar do dia de ontem ter sido reservado ao descanso das equipes, o técnico Renato Brito Cunha levou os jogadores brasileiros mais uma vez à quadra, para um treino tático, e disse aos repórteres estrangeiros que o procuraram que a sua seleção está preparada para obter o primeiro lugar do grupo, pois tem capacidade para derrotar a URSS, domingo.

O GRUPO DO BRASIL

Empatado na liderança do Grupo B com a União Soviética, o Brasil vai hoje à noite ao Palácio dos Esportes com quatro vitórias consecutivas: Marrocos (98 a 52), Bulgária (75 a 59), México (60 a 53) e Polônia (88 a 51). A Coréia, qualificada para as Olimpíadas como uma das representantes da Ásia, não cumpriu boa campanha até agora, perdendo seguidamente para a URSS (89 a 58), México (75 a 62), Polônia (77 a 67) e Cuba (80 a 71), na única partida em que chegou a ameaçar o adadversário.

A União Soviética, indicada como a mais forte candidata a ganhar a chave, jogará contra Cuba. Os soviéticos venceram, com facilidade, a Polônia (91 a 50), Bulgária (81 a 56), Coréia (89 a 58) e Marrocos (123 a 51), a maior contagem até agora registrada. Os cubanos, cujo treinador por coincidência é soviético, perderam três jogos — México (76 a 75), Polônia (78 a 75) e Bulgária (70 a 61) — marcando porém uma vitória — Coréia (80 a 71). De certa forma, entretanto, suas derrotas não refletiram uma flagrante superioridade dos adversários, principalmente na partida com o México, quando a diferença foi de apenas um ponto.

Os demais jogos programados do Grupo B são: Polônia x Marrocos e México x Bulgária. A classificação, antes da 5.ª rodada, é a seguinte: 1.º empatados, Brasil e União Soviética: quatro jogos, quatro vitórias, oito pontos ganhos; 3.º México: quatro jogos, três vitórias, uma derrota e sete pontos ganhos; 4.º empatados, Polônia e Bulgária: quatro jogos, duas vitórias, duas derrotas e seis pontos ganhos; 6.º empatados, Coréia e Marrocos: quatro jogos, quatro derrotas e quatro pontos ganhos.

O OUTRO GRUPO

Os jogos da rodada, todos previstos para a parte da manhã de hoje, serão os seguintes: Estados Unidos x Panamá; Iugoslávia x Itália; Pôrto Rico x Filipinas e Espanha x Senegal. Os Estados Unidos e a Itália dividem a liderança invicta da chave, cumprindo boas atuações. Os norte-americanos derrotaram seguidamente a Iugoslávia (73 a 58), Espanha (81 a 46), Filipinas (96 a 75) e Senegal (93 a 36), enquanto os italianos superaram Pôrto Rico (68 a 65), Filipinas (91 a 66), Panamá (94 a 87) e Senegal (81 a 55).

A luta pela segunda vaga — pois os Estados Unidos parecem mesmo os vencedores — será duríssima entre Itália, Iugoslávia e Espanha. Já hoje, iugoslavos e italianos estarão se enfrentando, sem que os primeiros inspirem tanto temor, por causa da sua derrota de ontem, frente aos Estados Unidos. De qualquer forma, a campanha da Iugoslávia é boa, com escores convincentes diante de Pôrto Rico (93 a 72), Panamá (96 a 85) e Senegal (84 a 65). A Espanha, por fim, só perdeu para os Estados Unidos (81 a 46), vencendo Pôrto Rico (86 a 62), Panamá (88 a 82) e Filipinas (108 a 79), a segunda mais alta contagem do torneio.

O triplo na história dos Jogos

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	9	2	5	16
URSS	5	6	6	17
HUNGRIA	3	4	4	11
QUÊNIA	2	3		5
GRÃ-BRETANHA	1	2	1	4
POLÔNIA	1		5	6
AUSTRÁLIA	1	3	1	5
ALEMANHA OCID.	1	2	1	4
JAPÃO	1	1	1	3
ROMÊNIA	2	1		3
IRÃ	1	1		2
ALEMANHA ORIEN.	1	1	1	3
HOLANDA	1			1
FRANÇA	2		1	3
ETIÓPIA		1		1
JAMAICA		1		1
MÉXICO		1		1
SUÉCIA	1	1	1	3
FINLÂNDIA		1		1
ÁUSTRIA		1	1	2
ITÁLIA			3	3
TCHECO-ESLOV.	1		1	2
TUNÍSIA	1		1	2
BRASIL		1		1
DINAMARCA		1		1
TANZÂNIA			1	1

FALTA

1º CLICHÊ

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

O maior candidato brasileiro a uma medalha de ouro faz hoje sua estréia nas Olimpíadas do México: é êle José Sílvio Fiolo, que estará disputando esta manhã uma classificação para as semifinais e a final dos 100 metros nado de peito. Outro nadador, José Roberto Diniz Aranha, estará nas eliminatórias dos 100 metros livres, mas com chances muito pequenas de alcançar sequer as semifinais. Nosso remo foi eliminado e Servílio de Oliveira teve ontem uma vitória no boxe, pêso-môsca.

PEITO FORTE

José Sílvio Fiolo está calmo e seu técnico Roberto Pavel sabe que êle é sempre homem de se superar na hora da decisão

Fiolo começa hoje luta pela medalha de ouro

José Sílvio Fiolo estreará esta manhã nas Olimpíadas disputando as eliminatórias dos 100 metros nado de peito, buscando classificação para as semifinais, também hoje, à tarde. A final será amanhã às 17 horas local — 20 horas do Rio.

Fiolo é a maior esperança brasileira a uma medalha de ouro, mas não se encontra em muito boa forma, pois seu melhor tempo atual é de 1m7s8. Seu principal adversário será o soviético Nikolai Pankin, recordista mundial, com 1m6s2, juntamente com seus compatriotas Eugeny Mikhailov e Vladmir Kosinsky, além do alemão oriental Egon Henninger.

OS TEMPOS

Fiolo nadará esta manhã na quarta série, raia um. Seus adversários, com seus melhores tempos, são: Slavko Kuhbanovic, da Iugoslávia, com 1m10s9, Arturo Carranza, de Salvador, com 1m26s, Amman Jalmaani, da Finlândia, com 1m9s4. Gregor Betz, da Alemanha Ocidental, com 1m8s8, Leroy Golf, das Filipinas, com 1m 13s5, e Roger Roberts, da Grã-Bretanha, com 1m9s4.

Nikolai Pankin, recordista mundial — a marca anterior pertencia a Fiolo, com 1m6s4 — nadará na primeira série, raia quatro. Vladmir Kosinsky nadará na segunda, Egon Henninger na terceira, e Eugeny Mikhailov na quinta.

A classificação para as semifinais e destas para a final é feita por tempo e não por colocação dentro da série. Assim, para alcançar as semifinais, Fiolo terá que estar entre os 24 melhores tempos das eliminatórias, não importando a colocação dentro de sua série.

ARANHA TAMBÉM

José Roberto Diniz Aranha fará também hoje sua estréia, nas eliminatórias dos 100 metros nado livre, que igualmente terão a final amanhã. Dos 68 nadadores inscritos serão ainda classificados os 24 com os melhores tempos, para as semifinais da tarde. Dos 68 nadadores inscritos 22 têm tempos melhores do que o de Aranha (55s3) e dois o mesmo.

Aranha competirá esta manhã, na segunda série, raia oito. Seus adversários, com seus melhores tempos, são: Lôh Andrew, de Hong-Kong, com 59s, Roger Gregory, da Austrália, com 55s7, Robert McGregor, da Grã-Bretanha, com 53s5, Luis Nicolau, da Argentina, com 54s6, Mário Santibanes, do México, com 56s5, e Luis Aguilâr, de Costa Rica, com tempo não fornecido ao Comitê Olímpico.

Os grandes favoritos para a medalha de ouro nos 100 metros nado livre são os americanos Ken Walsh e Zachary Zorn, ambos detentores da melhor marca mundial, com 52s6. Walsh foi o primeiro a estabelecê-la, em julho de 1967, e Zachary Zorn igualou-a em fevereiro dêste ano.

Remo do Brasil foi eliminado

Harri Klein e Edgard Gijsen, os únicos brasileiros inscritos no torneio de remo dos Jogos Olímpicos, foram eliminados ontem, nas semifinais de **double-sculls,** obtendo o quinto lugar numa prova onde apenas os três primeiros se classificariam à final de domingo.

Klein e Gijsen cumpriram o percurso em 7m15s2, cabendo à dupla norte-americana formada por William Maher e John Nunn o primeiro lugar com o tempo de 7m10s5. Os dois brasileiros haviam chegado em quinto, na primeira regata, domingo passado, e passaram às semifinais na repescagem de quinta-feira, quando então foram os segundos.

Servílio vence turco no boxe

O pêso-môsca brasileiro Servílio de Oliveira venceu ontem por pontos o turco Engin Yadigar, no torneio de boxe, numa luta menos rápida do que costumam ser as da categoria, mas que agradou a todos pelos poderosos golpes trocados e o alto cavalheirismo de ambos os lutadores.

Depois de combater de igual para igual no primeiro **round,** Servílio de Oliveira tomou a iniciativa no segundo e acelerou o seu ritmo, passando a levar nítida vantagem sôbre Engin Yadigar. O terceiro assalto caracterizou-se pela violência dos golpes, quando o brasileiro tudo fêz para conseguir o nocaute, mas o turco agüentou bem o castigo.

Em outras lutas do dia, categoria pêso-galo, o argentino Domingo Gasco derrotou o tunisiano Monji Ladjipi, o francês Aldo Consentino o sueco Kjell Fredriksson, o romeno Gíju Nicolae o norte-americano Samuel Goss, o ganeano Sulley Gittu o húngaro Gyula Szabo, o coreano do sul Jyou Chull Chang o chinês Chee Wang, o alemão ocidental Houst Rasrher o jamaicano Kenneth Campbel, tôdas as vitórias por pontos. O único nocaute na categoria ficou por conta do ugandês Eridadi Mukwanga sôbre o espanhol Ramiro Sgis.

Pela categoria pêso-pesado, o mexicano Joaquim Rocha venceu o ganeano Thomas Ru, o alemão oriental Bernard Amdres o cubano Venancio Carrillo, o soviético Iones Chepulis o britânico William Wellspor, e o holandês Rudolfus Lubbers o egípcio Talaat Ibrahim.

Pavel confia em Fiolo, que vai ter seu pai a assistir à prova

Roberto Pavel confia em que Fiolo ganhe a medalha de ouro para o Brasil amanhã na prova dos 100 metros nado de peito — as eliminatórias e semifinais serão hoje — pois embora êle esteja fora de sua melhor forma "o tempo do vencedor não deverá ser muito inferior a 1m8s, o que êle está perfeitamente capacitado a fazer."

Por sua vez, Fiolo, que não gosta de treinar, assumiu agora consigo um compromisso de honra de vencer a prova, pois seu pai chegou ao México, com grande sacrifício para assisti-la, e êle não quer decepcioná-lo de forma alguma.

DE ROUPÃO

Meu pai — diz êle — viajou de avião, ônibus, trem e até navio. Êle não tem sequer entrada, mas eu já disse ao Pavel que êle terá que ver a prova de qualquer maneira, nem que tenha de vestir um roupão meu para se disfarçar de nadador.

— Eu não estava entusiasmado porque venho fazendo tempos ruins, mas agora a coisa mudou de figura. Tenho de vencê-los, sejam russos, alemães ou americanos.

Fiolo diz que só se sente bem mesmo no dia da prova, pois na hora que o juiz dá a ordem e êle olha para dentro da piscina, se esquece de tudo e fica pensando apenas que tem de fazer o percurso sem falhas, pois a consagração ou a decepção podem depender só de uma batida de mão.

Em 1966, em Lima, Fiolo era reserva da equipe, mas o titular Tozaki não pôde disputar e êle venceu o nado de peito com recorde de campeonato sul-americano. Em Winnipeg, nos Jogos Pan-Americanos, foi o único brasileiro a ganhar medalha de ouro. Embora tivesse chegado lá sem muitas chances, Fiolo ganhou com recorde os 100 e 200 metros nado de peito, com 1m7s5 e 2m30s4, respectivamente.

CRIANÇA

Segundo seu técnico Roberto Pavel, Fiolo é como uma criança.

— Tenho que cuidar dêle com paciência de pai para filho, pois do contrário êle já teria abandonado a natação há muito tempo. Se êle fôsse dedicado aos treinos, chegaria ao México com a medalha no bôlso, mas êle só entra na piscina para os treinos a contragôsto, porque sabe que precisa ao menos manter a forma.

— Sua condição como nadador — continua — é excepcional. Diàriamente técnicos estrangeiros filmam seus movimentos, pois nunca houve ninguém no nado de peito com a categoria e a beleza de Fiolo. Sua técnica de pernada curta é perfeita. Sua braçada de devolução rápida diminui o atrito da água e dá um ritmo de coordenação ideal.

Pavel, que trabalha com Fiolo há dois anos, tem certeza de que no Brasil, se treinar três meses, êle recuperará o recorde mundial. Fiolo tem 18 anos e poderá nadar pelo menos mais cinco no mínimo. Inclusive, segundo Pavel, poderá chegar às próximas Olimpíadas como a grande atração, já que terá apenas 22 anos.

— Tudo depende de como Fiolo encarar as coisas. Infelizmente, êste ano, meu plano de trabalho com êle não pôde ser desenvolvido e por isso êle não está bem. Contudo, sua categoria é tão grande que poderá ser o primeiro com facilidade, pois não lhe falta capacidade.

— O que perturbou Fiolo, depois de bater o recorde mundial — continua — foi a proposta que o Fluminense lhe fêz, oferecendo um apartamento e um carro para defender o clube. Fiolo ficou alucinado, não queria saber de mais nada a não ser sua transferência, mas depois o Fluminense disse que só se interessava depois das Olimpíadas e êle se decepcionou. Além disso, Fiolo queria fazer muitas coisas a um só tempo: queria estudar o último ano científico, fazer vestibular de Engenharia em Niterói, nadar e ainda arranjar um trabalho para ganhar algum dinheiro. O tempo não dava para treinar e êle começou a cair de forma.

O RECORDE

Sòmente pouco antes de sair do Brasil, Fiolo recomeçou a treinar a sério e seu melhor tempo conseguido até agora no México é de 1m7s8. Êste ano, em fevereiro, na piscina do Guanabara, êle estabeleceu o recorde mundial com 1m6s4. A marca anterior era do soviético Kosinsky, com 1m6s7. Entretanto, em abril, Nikolai Pankin recuperou o recorde mundial para a União Soviética, com 1m6s2.

Segundo Roberto Pavel, os adversários perigosos são os dois soviéticos e mais um outro — Mikhailov — além do alemão Henninger e do americano Mackenzie.

Fiolo continua fazendo tratamento para uma inflamação na garganta e nestes últimos dias só tem dado tiros de 50 e 75 metros.

— O que lhe falta é preparo físico nos 10 metros finais. Velocidade êle tem muita, falta apenas resistência para os metros da chegada.

Estados Unidos quebram dois recordes na natação

Os Estados Unidos confirmaram ontem o seu favoritismo na natação, ganhando as duas medalhas de ouro no revezamento 4 x 100, estilo livre, masculino, e quatro estilos, feminino, batendo inclusive o recorde mundial nas duas provas. A medalha de prata, no setor masculino, ficou com a União Soviética e a de bronze com a Austrália. No setor feminino, a medalha de prata ficou com a Austrália e a de bronze com a Alemanha Ocidental.

A equipe masculina dos Estados Unidos (W. Johnson, Wall, D. Johnson e Don Schollander) marcou o nôvo recorde com o tempo de 3m31s7, enquanto a equipe soviética (Iujichev, Mazanov, Gusev e Belitz) marcou 3m34s3 e a australiana (Roger, Windle, Cusack e Wenden) 3m34s7.

A equipe feminina norte-americana (Ky Hall, Catie Ball, Ellie Daniel e Sus Petersen) estabeleceu nôvo recorde com o tempo de 4m28s3, enquanto a equipe australiana (Lynn Watson, Judy Plaufati, Mym Mac Clement e Jenny Steinbeck) marcou 4m30s e a da Alemanha Ocidental (Angelina Krauss, Uta Furmatter, Heike Hustade e Heudi Reineck) alcançou 4m36s4.

Mark Spitz será veterano quando os Jogos acabarem

Mark Spitz, o último de uma longa linha de sensações norte-americanas em natação, sentiu ontem pela primeira vez o gôsto da competição olímpica. Quando as Olimpíadas tiverem terminado, êle já será talvez um veterano.

Realmente, o jovem de 18 anos de Santa Clara nadará em pelo menos quatro provas, provàvelmente em cinco ou seis.

Tem êle assim uma boa chance de bater o recorde de Don Schollander, que conquistou quatro medalhas de ouro em natação.

Mas Spitz não considera sua atuação nestas olimpíadas como uma tentativa pessoal de superar a marca de Schollander.

"Eu apenas farei tudo que me fôr possível", declarou Spitz. "E fazer tudo que me fôr possível significa vencer. Eu vim aqui para vencer."

Spitz detém o récorde mundial oficial nos 200 metros borboleta (2m05,7) e um récorde mundial pendente de confirmação nos 100 metros borboleta (55.7), mas não tem intenção de superar êstes recordes na Cidade do México.

"A única vez que nado para estabelecer uma marca é quando nado sòzinho", disse êle. "Quando você está nadando numa competição, você não se preocupa com o tempo. O importante é vencer."

A primeira prova de Spitz foi o revezamento de 4x100 metros estilo livre, ontem. Hoje, êle disputará as eliminatórias e as semifinais dos 100 metros nado livre. Amanhã realizar-se-ão as finais dos 100 metros nado livre e domingo êle participará das eliminatórias e semifinais dos 100 metros estilo borboleta.

Virá, então, segunda-feira, a grande decisão.

As finais dos 100 metros borboleta e o revezamento dos 800 metros nado livre serão disputadas com apenas alguns minutos de diferença entre si.

O próprio Spitz está hesitante em fazer previsão a respeito da possibilidade de participar nas duas provas.

Há em seu favor, porém, o fato de que, depois de segunda-feira, êle terá dois dias de descanso. Só voltará a nadar quinta-feira, nas eliminatórias e semifinais dos 200 metros borboleta.

Finalmente, Spitz poderá nadar no revezamento dos 4x100 metros quatro estilos em 26 de outubro. Êle terá, porém, de vencer os 100 metros nado livre para poder integrar a equipe de revezamento. Os técnicos decidiram que o norte-americano mais veloz nos 100 metros nado livre terá assegurado o lugar no revezamento em quatro estilos.

BRAÇO FIRME

Radiofoto UPI

Servílio passou a dominar o turco Yadigar a partir do segundo round e quase conseguiu o nocaute

Suíço bate recorde no ciclismo

O ciclista francês Pierre Trentin ganhou ontem a medalha de ouro da prova do quilômetro contra o relógio, com o tempo de 1m 3s9, nôvo recorde mundial e olímpico da prova. A medalha de prata ficou para o dinamarquês Fredborg Niels, e a de bronze com o polonês Janusz Kieczowski.

Na prova de quatro quilômetros de perseguição individual, o suíço Xavier Kurmann superou o recorde olímpico, com o tempo de 4m40s41, durante as eliminatórias para as quartas de final. Os demais classificados foram os seguintes:

John Byslma, australiano, com 4m41s10, Daniel Rebillard, francês, com 4m42s15, Morgen Frei, dinamarquês, com 4m42s30, Cipriano Chemello, italiano, com 4m43s58, Rupert Kratzer, alemão ocidental, com 4m43s34, Radamés Trevino, mexicano, com 4m44s12 e Paul Crapez, belga, com 4m44s93.

HOJE

ATLETISMO — Decatlo (homens), 5 primeiras provas: 100 metros rasos, salto em distancia, lançamento de pêso, salto em altura e 400 metros rasos; eliminatórias de 1 500 metros rasos (homens); semifinais de 80 metros com barreiras (môças), 800 metros rasos (môças); finais de 200 metros rasos (môças), salto em distancia (homens), lançamento do disco (môças), 400 metros rasos (homens), 80 metros com barreiras (môças).

BASQUETE — 12 horas (horário brasileiro): Estados Unidos x Panamá, Itália x Iugoslávia, Filipinas x Pôrto Rico, Espanha x Senegal. 20 horas (horário brasileiro): Cuba x União Soviética, Bulgária x México, Brasil x Coréia do Sul, Marrocos x Polônia.

BOXE — Eliminatórias de tôdas as categorias.

CICLISMO — Séries, repescagens e oitavas de final de velocidade *scratch;* Final de 4 000 metros perseguição individual.

ESGRIMA — Eliminatórias de florete por equipe (homens).

FUTEBOL — 18h30m (horário brasileiro) — Brasil x Nigéria, Espanha x Japão, Tailandia x Tcheco-Eslováquia, Bulgária x Guatemala.

HALTEROFILISMO — Finais de meio-pesado.

HIPISMO — Prova dos 3 dias — adestramento.

HÓQUEI — Quatro jogos.

LUTA — Modalidade livre: eliminatórias.

NATAÇÃO — Eliminatórias e semifinais de 100 metros nado livre (môças), 100 metros nado livre (homens), 100 metros nado de peito (môças), 100 metros nado de peito (homens); final de salto de trampolim de 3 metros.

REMO — Provas de classificação do 7.º ao 12.º lugar.

TIRO — Pistola livre e fossa olímpica.

Flu acerta contra São Paulo e dá goleada de 5 a 2

PONTO FRACO

Jurandir, que reaparecia no time do São Paulo, falhou muito e a defesa não apresentou a mesma segurança de outros jogos

O Fluminense goleou o São Paulo por 5 a 2, ontem à noite, no Maracanã, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que foi equilibrada no primeiro tempo, terminado com a vantagem de 1 a 0 para o clube paulista, gol de Babá.

No segundo tempo, Lula (2), Nélio, Wilton e Cláudio fizeram os gols do Fluminense, enquanto Dias, de pênalti, marcou o segundo do São Paulo. O juiz foi Roberto Goicochea e a renda somou NCr$ 17 271,75, com 8 148 pagantes.

JÔGO EQUILIBRADO

As equipes jogaram assim: Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Silveira e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Aguinaldo (Lula no intervalo), Samarone, e Serginho. S. Paulo — Picasso, Arlindo, Jurandir, Dias e Dé; Lourival (Carlos Alberto aos 6m do segundo tempo) e Nenê; Miruca, Babá, Nelsinho (Téia aos 21m do segundo tempo) e Paraná.

Com os dois times armados no 4-3-3, já que ambos recuavam o ponta-esquerda para o auxílio ao meio campo, a partida foi equilibrada desde o início.

O São Paulo procurava jogar em velocidade, mas insistia em penetrar pelo miolo, enquanto o Fluminense, um pouco mais lento, mas fazendo a bola correr, preferia as jogadas ofensivas através de Serginho, mostrando, êste, bom poder de penetração.

Nelsinho desperdiçou a primeira boa chance de gol aos 8m, chutando por cima do travessão. Aos 20m, Wilton cobrou falta com chute rasteiro e a bola cruzou tôda a extensão do gol, sem que Aguinaldo ou Samarone pudessem alcançá-la. Félix fêz boa defesa aos 25m, pegando a bola no ângulo esquerdo, após a cobrança de falta através de Dias.

Em jogada individual, Serginho penetrou na área e foi derrubado por Arlindo, mas o juiz não marcou o pênalti. Dois minutos depois, Miruca chocou-se com Assis e só voltou minutos depois, com a cabeça enfaixada.

Aos 44 minutos, quando o Fluminense pressionava mais em busca do gol, Paraná lançou em profundidade para Babá, que ganhou a disputa de bola com Galhardo, penetrou na área e chutou no canto direito de Félix, abrindo o marcador.

FINAL DO FLU

Lula, que havia entrado no lugar de Aguinaldo, empatou logo aos 5 minutos do segundo tempo, aproveitando a volta da bola da trave direita, após o chute de Nélio.

O São Paulo quase marcou aos 7 minutos, por intermédio de Babá, mas Galhardo salvou a córner, e o Fluminense passou à frente no placar aos 14 minutos, num chute longo de Nélio, em que falhou o goleiro Picasso.

Com 2 a 1 a seu favor, o Fluminense diminuiu o ritmo das jogadas, procurando conter o ímpeto do São Paulo, que, mesmo desordenadamente, se lançou à frente. Num contra-ataque, aos 18 minutos, Samarone penetrou pela direita e passou a Lula sòzinho na área. O atacante driblou Picasso e marcou o terceiro gol do seu time.

O São Paulo, que havia trocado Lourival por Carlos Alberto logo nos primeiros minutos do segundo tempo, lançou mão de sua segunda e última substituição, fazendo entrar Téia no lugar de Nelsinho, aos 21 minutos.

O Fluminense continuou a se defender, procurando apenas os contragolpes, já que o São Paulo não desanimava nunca e lutava desesperadamente para diminuir a diferença.

Aos 26 minutos, Lula cruzou para a área pelo alto e Dé falhou ao tentar matar a bola no peito, aproveitando-se Wilton para chutar forte para as rêdes, sem defesa para Picasso.

O São Paulo voltou a atacar perigosamente aos 29 minutos e Galhardo cometeu pênalti sôbre Carlos Alberto. Dias bateu muito bem para o canto direito, enquanto Félix mergulhava no oposto.

O São Paulo continuou tentando reduzir a diferença, mas a maioria das suas manobras ofensivas se perdiam na entrada da área do Fluminense, que acabou marcando o seu 5.º gol por intermédio de Cláudio.

Vasco desembarca com três jogadores punidos

A delegação do Vasco regressou ontem, às 12h10m, de Recife, trazendo Fontana e Moacir afastados do time titular e, juntamente com Eberval, multados em 60 por cento nos seus ordenados.

A punição foi imposta porque os três jogadores, e mais Paulo Mata que estava na Bahia visitando a família, pensavam que Paulinho tinha dado noite livre no domingo passado, em Salvador, por não ter havido o jôgo, e ficaram no bar do próprio hotel, até tarde da noite, conversando e tomando drinques.

SURPRÊSA

Paulinho e o Sr. Iraci Brandão, quando deram por falta dos jogadores, foram procurá-los e ficaram muito surprêsos ao encontrá-los calmamente no bar do hotel onde a delegação estava hospedada.

Fontana tentou explicar o fato, mas Paulinho considerou que a indisciplina foi mais grave, porque não tiveram a menor consideração e respeito, bebendo no próprio hotel e às claras.

O técnico imediatamente propôs o regresso de Fontana, Moacir e Eberval, mas o Sr. Iraci Brandão contemporizou e optou pela multa de 60 por cento para os três. Paulinho não gostou muito e decidiu afastar Fontana e Moacir do time, não os colocando nem na regra três contra o Náutico, e só não fêz o mesmo com Eberval porque não tinha outro lateral à disposição.

Eberval, porém, poderá sair da equipe na próxima partida do Vasco, contra o Palmeiras, no domingo, pois Paulinho argumentou que não tolera indisciplina e não hesita em punir os culpados.

SEM QUERER

Dos jogadores punidos desceram no aeroporto do Galeão muito sentidos com o que aconteceu. Êles próprios contaram o incidente, afirmando que tinham cometido a indisciplina sem querer, pois pensavam realmente que o técnico tinha concedido noite livre.

— Nós quatro — disse Fontana — tomamos dois uísques cada um e nossa intenção era ficar no hotel apenas conversando, pois não queríamos sair.

Moacir explicou que já conversou com Paulinho e voltará a fazê-lo hoje.

— Não é por causa da multa, mas sim porque não desejo que êle tenha uma impressão errada a nosso respeito e não continue a pensar que cometemos um ato de indisciplina premeditado — esclareceu.

No mesmo avião que trouxe a delegação do Vasco, também chegaram os Srs. Eusébio e Castor de Andrade, de Salvador. O vice-presidente do Bangu contou que o Vasco lhe ofereceu o atacante Paulo Mata por empréstimo até o final do ano, mas êle ficou de conversar com o técnico Ocimar para decidir sôbre o assunto.

MACACO NA PRAIA

Quase todos os jogadores do Vasco trouxeram saguis e o mais dócil de todos era o de Silvinho, que veio no seu ombro. O animal recebeu o nome de *Silbo*, e Silvinho disse que ontem mesmo o levaria à praia de Copacabana para mostrá-lo aos amigos.

O Dr. Otávio Martins explicou que nenhum jogador do Vasco voltou contundido, e o Sr. Iraci Brandão disse que seu clube trouxe mais de NCr$ 23 mil da renda da partida de anteontem, contra o Náutico.

A respeito do adiamento do jôgo contra o Bahia, o presidente Reinaldo Reis explicou que chovia muito em Salvador e fatalmente o estado do campo seria considerado como impraticável pelo juiz. O presidente do Vasco propôs ao Bahia jogar nos dias 13 ou 14 de novembro, no Rio, arcando com tôdas as despesas.

Paulinho marcou para hoje de manhã a reapresentação dos jogadores. O técnico pretende realizar um individual para os jogadores que atuaram contra o Náutico e um coletivo para os reservas. Nesse treino, Paulinho vai observar Nei, que está se recuperando de uma contusão na coxa e tornozelo esquerdo, a fim de saber se êle pode voltar ao time.

Vitória trouxe novamente para o Flu a esperança de classificar-se às finais

O ambiente no vestiário do Fluminense, após o jôgo de ontem, era da maior alegria, todos considerando que a equipe superou a fase ruim e que já pode pensar novamente numa classificação no Gomes Pedrosa.

Evaristo anunciou que Denilson e Altair irão ao clube, hoje de manhã, para fazer um teste de campo, pois é seu desejo levá-los junto com a delegação que embarca esta tarde para Recife, onde enfrentará o Náutico no próximo domingo. Segundo o tecnico, Denilson é o que tem maiores chances de passar na prova, pois se encontra bem melhor da contusão.

SEMPRE MELHOR

Sôbre a partida com o São Paulo, Evaristo declarou que o Fluminense foi sempre superior técnica e tàticamente, explicando que faltou sorte no primeiro tempo.

— Por justiça, já deveríamos ter virado a primeira etapa com o placar a nosso favor — comentou Evaristo. O Fluminense estêve melhor postado em campo, teve boas oportunidades para marcar, mas acabou sofrendo um gol num lance de infelicidade. Apesar disso, soube reagir no segundo tempo, demonstrando que alcançou a maturidade necessária para superar os momentos ruins, e não mais se abater como antigamente.

O técnico acha que com essas duas vitórias seguidas — a primeira foi a de domingo sôbre o Flamengo — a equipe só tende a crescer de produção, e já não acha tão remota a possibilidade de uma classificação no torneio. Na sua opinião, a entrada de Lula, no segundo tempo, no lugar de Aguinaldo, foi um dos fatôres principais da vitória, e explicou:

— Lula é um jogador muito veloz e que sabe entrar numa área. Senti que a defesa do São Paulo estava um tanto cansada e resolvi lançá-lo — revelou Evaristo. Como eu esperava, deu certo, pois êle deu muita agressividade ao ataque que passou a envolver seguidamente a defesa contrária.

Fla não conta com Manicera mas tem três titulares de volta no jôgo com Botafogo

Com exceção de Manicera, que ainda não está em boa forma física, todos os titulares do Flamengo voltarão ao time na partida de amanhã contra o Botafogo, estando Luís Carlos, Paulo Henrique e Rodrigues Neto completamente recuperados de suas contusões.

Luís Carlos quebrou um dedo do pé esquerdo no jôgo contra o Vasco, Rodrigues Neto sofreu uma forte pancada no tornozelo esquerdo contra o Cruzeiro, e Paulo Henrique, uma distensão na coxa esquerda, contra o Bangu. Manicera, que sofreu um estiramento na virilha esquerda no jôgo contra o Vasco, já está recuperado mas ainda não está em forma.

ALEGRIA GERAL

Logo que chegou de Belo Horizonte, Luís Carlos foi à Beneficência Espanhola e tirou uma radiografia do pé esquerdo. Depois de ter sido examinado pelo médico Paulo de São Tiago, o jogador recebeu a notícia de que já pode jogar sem mêdo "pois está bom para a guerra."

— Já nem acreditava mais que pudesse jogar contra o Botafogo — disse Luís Carlos. — Estou parado desde o dia 18 de agôsto e sempre que penso em voltar, o médico diz que não dá.

Às 16 horas quando chegou à Gávea, Luís Carlos procurou o preparador físico Francalacci e se colocou à disposição para treinar individualmente.

— Pode pegar firme, professor — disse o atacante ao preparador — porque quero voltar a contribuir para o *bicho* da turma. Vou voltar contra o Botafogo e não gosto de sair perdendo, por isso pode dar duro que chegou a hora.

Miraglia viu o treinamento de Luís Carlos e comentou contente:

— Com o menino voltando, vamos armar um esquema de jôgo, porque êle é figura central em qualquer time. Parece que chegou a nossa vez.

EM GRANDE FORMA

Sôbre a partida em Belo Horizonte, contra o Atlético, Miraglia fêz questão de elogiar as atuações de Marco Aurélio, Fio e Arilson.

— O Marco está em grande forma e pegou tudo lá em Minas. Parece que o descanso que tirou lhe fêz bem. O Fio me impressionou porque soube prender a bola na hora em que o Atlético mais pressionava. Pena que não goste de fazer individual, senão seria um dos melhores atacantes do Brasil. Arilson, mostrando personalidade, também teve atuação destacada.

O dirigente Geninho, que chefiou a delegação a Minas, se disse impressionado com a maneira pela qual os torcedores do Flamengo residentes em Belo Horizonte recepcionaram a equipe.

— Foi uma beleza — disse Geninho — e até me emocionei, quando alguns torcedores foram ao hotel e entregaram um manifesto assinado por mais de 50 pessoas se solidarizando com os jogadores e a diretoria. Aquêle gesto tocou fundo em todos nós e fêz com que o ambiente se tornasse mais alegre.

DÚVIDA MAIOR

Hoje haverá treino coletivo às 15 horas na Gávea, e estão certas as presenças de Rodrigues Neto, Paulo Henrique e Luís Carlos. O primeiro ainda tem problemas no quartel, mas o treinador espera que êle seja liberado até segunda-feira.

Miraglia ainda tem dúvidas sôbre a volta de Paulo Henrique, pois Tinho vem jogando bem. Quem não jogou bem em Minas foi Murilo, e Marcos, irmão de Paulo Henrique, já está de sobreaviso para entrar no time.

Coríntians líder quebra a invencibilidade do Grêmio

São Paulo (Sucursal) — O Coríntians derrotou por 2 a 1 o Grêmio ontem à tarde no Parque Antártica, tirando a invencibilidade do time gaúcho, e conservando a liderança isolada do grupo A.

Os gols foram marcados por Eduardo, de pênalti e Paulo Borges, para o Coríntians, assinalando Sérgio Lopes o gol do Grêmio. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1. O Coríntians voltou a jogar no Parque Antártica depois de 28 anos, e a mudança de Paulo Borges para a meia, no segundo tempo, foi a arma de Almoré para derrotar o esquema de Sérgio Moacir. O juiz José Luís Barreto apitou bem e a renda somou NCr$ 66 424,00.

Os dois times entraram em campo assim: Corintians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves, Rivelino e Tales; Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Souza, Áureo e Everaldo; Jadir, Cleo e Sérgio Lopes; Flecha, Alcindo e Volmir.

Desde o início, o Grêmio mostrou-se fechado em sua defesa, deixando no adversário a falsa idéia de domínio.

O Corintians partiu todo para o ataque, desguarnecendo sua defesa. O Grêmio se aproveitou disso e, logo aos 2 minutos, abriu o escore.

Ditão rebateu mal um centro para área e a bola foi para Sérgio Lopes bem colocado, que chutou forte sem chances de defesa para o goleiro Lula.

O Corintians não desistiu, mas passou a tomar mais cuidado com a defesa, pois o Grêmio atacava em forma de sanfona, descendo com seis elementos e defendendo com dez.

Apesar do grande volume de jôgo dos paulistas, os gaúchos estavam bem plantados e não deixavam os avantes do Corintians desmarcados. Os chutes do time paulista quase sempre partiam de fora da área, facilitando o trabalho do goleiro Alberto, que ontem estava muito inseguro.

O Corintians empatou aos 42 minutos, por intermédio de Eduardo cobrando um pênalti muito bem apitado pelo juiz de Áureo sôbre Rivelino.

CORINTIANS VENCE

As duas equipes voltaram sem modificações para a segunda fase. No plano tático, nada também mudou até os 20 minutos, quando o Grêmio começou, pouco a pouco, a sair da retranca mais aberta, tentando marcar o gol de desempate.

O Corintians não contava com o bom futebol de Rivelino, que estava errando todos os passes, sobrecarregando o trabalho de Dirceu Alves e Tales, no meio de campo.

Aos 17 minutos, Buião entrou em lugar de Flávio, que estava bastante fraco e Paulo Borges passou para o miolo. Com isso, o Corintians melhorou muito e partiu para a vitória, pois seu ataque tornou-se mais agressivo e começou a levar perigo à defesa dos gaúchos.

O jôgo começou a ser mais futebol-arte, deixando tanto o Grêmio como o Corintians a rigidez de seus esquemas defensivos. Os lances perigosos passaram a ser comuns em ambas as áreas. De um lado, sendo salvos por Ditão e do outro, por Áureo. Loivo entrou em lugar de Volmir, aos 38m.

Quando eram decorridos 42m, Paulo Borges entrou velozmente pela área, driblou Everaldo e chutou rasteiro no canto direito de Alberto. Pouco depois o jôgo terminou.

Zagalo acha que Botafogo está saturado de bola e não tem mais esperanças

Depois do empate com o Palmeiras, Zagalo passou a achar bastante difícil a classificação do Botafogo para as finais do Gomes Pedrosa, mesmo porque considera o seu time saturado de bola e com vários jogadores sem boas condições físicas.

Gérson, Roberto e Jairzinho, problemas para o jôgo de amanhã com o Flamengo, não foram ontem ao clube e só hoje o médico Lídio Toledo irá examiná-los para saber se podem jogar amanhã.

SEM ESPERANÇA

Até o jôgo com o Palmeiras, Zagalo acreditava na classificação do Botafogo para as finais e baseava-se no fato do seu time ter ainda de enfrentar o Palmeiras, o Cruzeiro, o Bangu e o Internacional, que estavam com vantagem de pontos. Ontem, no entanto, depois do empate com o Palmeiras, o técnico disse que agora tornou-se pràticamente impossível a classificação, inclusive porque seu quadro não está bem fìsicamente, enfrentando tôdas as semanas ausência de vários titulares.

— O Botafogo não está com um time cansado — disse Zagalo — mas saturado de bola. Êste ano jogamos demais e tivemos várias excursões, mas tanto o Dr. Lídio Toledo como o professor Admildo Chirol sustentam que não existe um jogador com estafa ou esgotamento. A mim parece que, depois de vencermos todos os títulos que disputamos, aconteceu uma saturação nos jogadores, o que originou a falta de um maior entusiasmo na disputa dos jogos do torneio. Acrescente-se a isto a série de contusões, atingindo jogadores que fazem muita falta como Gérson, Roberto e Jairzinho e ainda o fato, que considero absurdo, de têrmos perdido quatro pênaltes em momentos decisivos, e creio que estará encontrada a explicação para os nove pontos que já perdemos. De minha parte, lidando diàriamente com os jogadores, sabia que êles estavam bem tècnicamente e que, jogando com o time completo, teriam chance de reagir, mas no jôgo com o Palmeiras senti que os problemas são maiores, que há uma saturação e que as contusões não acabaram.

Zagalo marcou para a tarde de hoje revisão médica e um bate-bola, concentrando em seguida os jogadores para o jôgo de amanhã.

Fla abre rodada com Botafogo

Flamengo x Botafogo no Maracanã, com horário retardado para 21h30m, é o único jôgo de amanhã, abrindo a próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que prossegue no domingo com mais seis jogos, entre êles Vasco x Palmeiras, também no Maracanã.

As outras partidas são as seguintes: São Paulo x Santos, no Morumbi; Paraná x Corintians, em Curitiba; Cruzeiro x Bangu, em Belo Horizonte; Grêmio x Atlético, em Pôrto Alegre, e Náutico x Fluminense, em Recife.

COLOCAÇÕES

Computados os resultados de ontem, a classificação é a seguinte: Grupo A — 1.º) Corintians — 16 pontos ganhos e 4 perdidos; 2.º) Palmeiras, 13 e 5; 3.º) Internacional, 11 e 9; 4.º) Cruzeiro, 10 e 4; 5.º) Bangu, 7 e 5; 6.º) Atlético Paranaense, 7 e 7; 7.º) Flamengo, 6 e 10; 8.º) Botafogo, 5 e 9; 9.º) Náutico, 5 e 15.

Grupo B — 1.º) Santos, com 14 pontos ganhos e 6 perdidos; 2.º) Grêmio, 12 e 6; 3.º) Vasco, 10 e 4; 4.º) Atlético Mineiro, 8 e 10; 5.º) Fluminense, 7 e 9; 6.º) São Paulo e Portuguêsa, 7 e 11; 8.º) Bahia, 1 e 15.

Cruzeiro joga tranqüilo e vence Paranaense de 4 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, mesmo sem jogar tudo o que sabe, não encontrou dificuldades, ontem, no Estádio Minas Gerais, para golear o Atlético Paranaense por 4 a 1, com dois gols de Tostão, um de Evaldo e outro de Dirceu Lopes.

O Atlético Paranaense foi dominado inteiramente, e apenas nos 20 minutos finais do primeiro tempo é que esboçou alguma reação, em virtude das falhas da defesa do Cruzeiro. Numa dessas falhas, Sicupira marcou o gol dos paranaenses, ainda no primeiro tempo, que terminou com o placar de 2 a 1.

FULMINANTE

O Cruzeiro iniciou o jôgo em ritmo fulminante, dominando amplamente o Atlético Paranaense, cujos jogadores mostravam-se nervosos. No primeiro minuto, Evaldo chuta para fora ao receber um passe de Natal. No segundo minuto Charrão quase marcou contra, ao cabecear mal contra a sua própria meta. O primeiro ataque do Atlético Paranaense, aos cinco minutos, não deu resultado, com Sicupira atirando para fora. O Cruzeiro continuou dominando com boa atuação de Zé Carlos e Dirceu Lopes no meio de campo. Aos 6 minutos Dirceu Lopes em jogada individual cortou Belini e Charrão, atirando da entrada da área no canto esquerdo de Gil fazendo um a zero.

Após o primeiro gol, o Cruzeiro cresceu ainda mais com Natal vencendo fàcilmente seu marcador Nilo. Aos 10 minutos Dirceu Lopes entregou a bola a Evaldo, êste a Tostão que, da entrada da área chutou fraco contra a meta. O goleiro Gil falhou e a bola ganhou as rêdes.

O Atlético paranaense, após o segundo gol do Cruzeiro, tentou ir ao ataque com Zé Roberto caindo para a esquerda e vencendo com facilidade a Pedro Paulo. Num ataque do Atlético paranaense, Darci Meneses tentou rebater a bola que sobrou para Sicupira chutar forte contra Fazano, marcando o primeiro gol do Atlético paranaense. A partir do gol, o Atlético melhorou um pouco, envolvendo a defesa do Cruzeiro com facilidade. Charrão aos 32 minutos sai de campo depois de um choque com Dirceu Lopes, sendo substituído por Vilmar. Embora com sua defesa falhando, o Cruzeiro foi melhor até o final do primeiro tempo, porque o ataque se movimentava bem em campo, principalmente Tostão, Natal e Dirceu Lopes.

No segundo tempo o Cruzeiro não manteve o mesmo ritmo anterior, permitindo alguns ataques do Atlético paranaense, porque a defesa, com Ditão e Pedro Paulo, falhava em alguns lances. Mas, a partir do meio do campo e no ataque, jogava bem, principalmente porque Belini mostrava-se muito lento e era vencido com facilidade por Tostão e Evaldo.

O Atlético chegou a melhorar até os 15 minutos, mas aos 20, Evaldo de cabeça marca o terceiro gol. O time visitante desorientou-se por completo e Tostão, aos 28 minutos, encerra o placar. Daí até o final, o Cruzeiro limitou-se a rolar a bola.

O Cruzeiro atuou com Fazano, Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo (Neco aos 35 minutos do segundo tempo), Dirceu Lopes (Piazza aos 18 minutos do segundo tempo) e Zé Carlos; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. O Atlético paranaense com Gil, Zé Carlos, Belini, Charrão (Vilmar aos 32 minutos do primeiro tempo) e Nilo, Nair e Paulista; Sicupira, Madureira (Gildo aos 25 minutos do segundo tempo), Zé Roberto e Nilson.

A renda somou NCr$ 43 658,00, com 15 670 pagantes.

A preparação

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ
e VICTOR GARCIA
Fotos de ODYR AMORIM
ENVIADOS ESPECIAIS

A VITÓRIA DE UM DÉCIMO A MENOS

A largada

Entre o tiro e a fita, a luta individual de cada atleta por um nôvo recorde, lutando contra os ventos, a altitude, a composição da pista e, principalmente, os décimos de segundo. E, nas provas de atletismo, três vitórias dramáticas. A de Jimmy Hines, que com nove segundos e nove décimos conseguiu um nôvo recorde mundial e olímpico, reconquistando sua marca obtida em junho e não homologada pelos juízes por considerarem as condições excepcionais de vento a favor do atleta, superando em um décimo de segundo a marca anterior, obtida em 1960 pelo alemão Armin Hary e posteriormente por sete outros. Na prova dos 10 mil metros, o queniano Naftali Temu venceu tranqüilo enquanto o australiano Ron Clarke era transportado ao hospital. E, nos 100m rasos femininos, Wyomia Tyus estabelecia nôvo recorde mundial – 11 segundos cravados – com a vantagem de um décimo de segundo sôbre as segundas colocadas.

A chegada

Em junho, Jimmy Hines, Charles Greene e Ronnie Smith haviam cumprido a prova dos 100m rasos no tempo de 9"9/10, mas a marca não foi homologada porque os juízes alegaram que o vento havia favorecido aos atletas.

Agora, enquanto os críticos não acreditavam que fôsse possível ultrapassar no México a barreira dos 10 segundos — conseguida pela primeira vez em 1960 pelo alemão Armin Harry — os técnicos estavam quase certos que o recorde seria batido, apesar da controvérsia sôbre a pista de tartan.

Durante 20 minutos o resultado ficou em suspenso. Os oito finalistas chegaram com tal proximidade que os juízes, depois de ter estabelecido a normalidade do vento soprado a favor do atleta, tiveram de recorrer às fotografias para estabelecer com precisão o vencedor e sua marca.

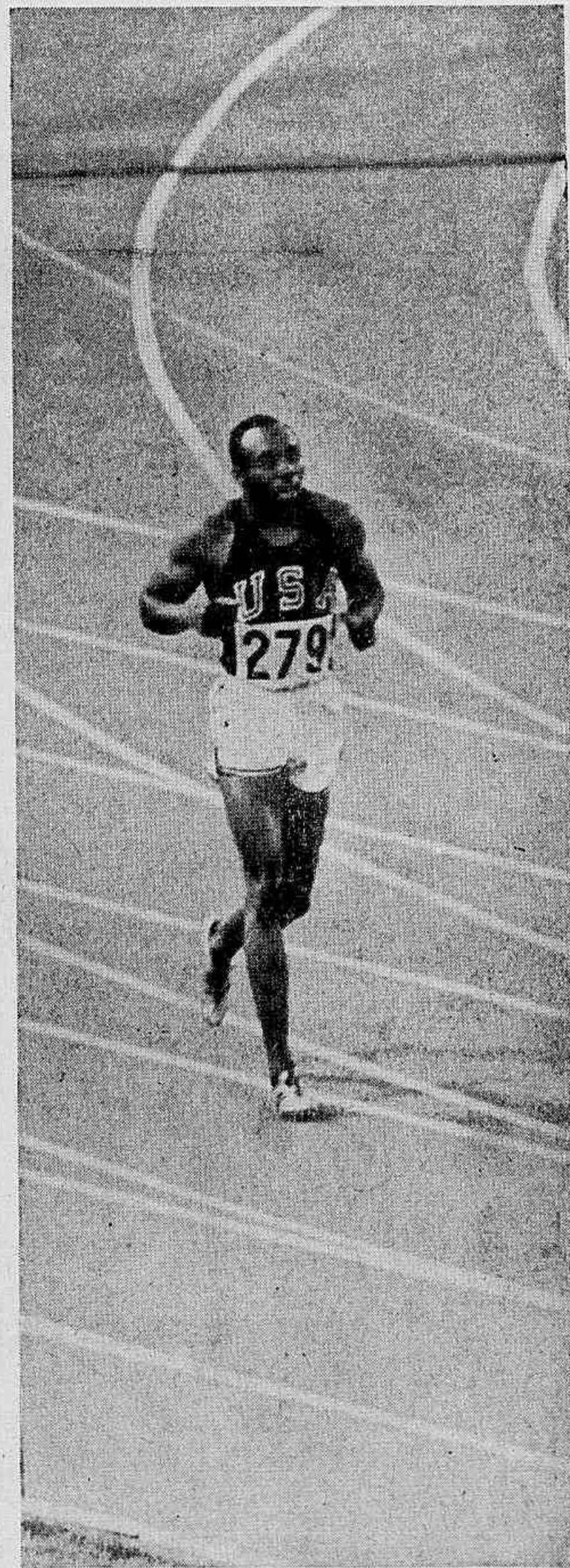
A BARREIRA DA ALTITUDE

Enquanto os americanos têm obtido recordes mundiais nos 100m rasos, nas corridas de fundo o problema de altitude tem sido fundamental. O resultado da prova dos 10 mil metros, com a vitória do queniano Naftali Temu, parece ser a comprovação de que os homens acostumados às grandes altitudes obterão as melhores marcas. Nas colocações imediatas estavam o etíope Mamo Wolde, o tunisino Mohamed Gammudi e o mexicano Juan Maximo Martínez.

Mas, para o australiano Ron Clarke, recordista mundial desta prova e também dos cinco mil metros, a prova foi muito difícil. Clarke chegou em sexto lugar e desmaiou de exaustão ao acabar a corrida, sendo necessário dar-lhe oxigênio. Socorrido ainda dentro do estádio, Ron Clarke foi removido depois para a Vila Olímpica, ficando em observação, embora seu estado não inspirasse maiores cuidados.

EM BUSCA DO RECORDE

Wyomia Tyus, a norte-americana que bateu o recorde mundial dos 100m rasos para môças com 11 segundos cravados, 23 anos, pretende deixar a competição e dedicar-se a um centro de treinamento de atletas na Califórnia. Chovia, quando Wyomia — com consciência da vitória — entrava na pista para disputar a prova: "Quando entrei na pista só pensava em ganhar a medalha de ouro, com um recorde mundial, pois vou parar de competir. Queria deixar um tempo difícil de ser igualado pelo menos por algum tempo. Por isso, fiquei preocupada com a chuva que aumentava gradativamente. E tinha duas razões: primeira porque as poças de água fariam a pista sintética ficar mais pesada e escorregadia e segundo porque a chuva, batendo no rosto, diminui a visão.

— Tinha receio de que com a água nos olhos não pudesse manter uma linha reta, pois isso me faria perder preciosas frações de segundos e o recorde que eu tanto queria. No instante em que tomei o meu lugar no alinhamento da partida, procurei porém me convencer de que tinha condições de chegar ao recorde. Quando ouvi o tiro parti com vontade para a fita. Nem reparei quem estava a meu lado.

O passeio da vitória — Jimmy Hines, nôvo recordista mundial

Teatro de invenção também em Minas

TEATRO | YAN MICHALSKI

MINAS EXPERIMENTA COM CERVANTES

Um dos mais interessantes e belos espetáculos até hoje realizados no Brasil pela jovem corrente que se autodenominou de teatro de invenção está atualmente em cartaz — até depois de amanhã — no Teatro Marília de Belo Horizonte. O Teatro Experimental da capital mineira, tendo resolvido ampliar o âmbito das suas atividades depois do sucesso de *Oh! Oh! Oh! Minas Gerais*, contratou o diretor profissional carioca Amir Haddad e o cenógrafo e figurinista Joel de Carvalho, para a realização cênica da tragédia *Numância*, de Cervantes.

O próprio Amir Haddad encarregou-se da adaptação do texto, a começar pelo título (que passou a ser *Numância, ou Ficar a Pátria Livre...*); os impraticáveis excessos alegóricos do original foram reduzidos ao mínimo indispensável, e a intrincada ação foi tornada mais clara através de cortes e de mudanças na ordem de algumas cenas. Mas não houve, pràticamente, uma adaptação no sentido de atualização do texto ou de introdução de elementos inexistentes no original. A história do cêrco da heróica cidade ibérica de Numância pelo poderoso exército romano fornecia a Amir Haddad, tal como estava, margem suficiente para uma encenação profundamente engajada na sua essência política, enquanto a exuberante linguagem e imaginação de Cervantes lhe ofereciam material mais do que suficiente para uma vigorosa experiência formal, na linha das pesquisas anteriormente empreendidas por José Celso Martinez Correia, Paulo Afonso Grisolli, Antônio Pedro, Flávio Império, e pelo próprio Amir Haddad.

O diretor serve-se do texto, sem maior cerimônia, para dar o seu próprio recado político e estético — mas não volta o seu espetáculo *contra* o texto, e sim amplia o seu sentido, eliminando-lhe o caráter de relato de um determinado caso histórico, para conferir-lhe a grandeza de uma situação — protótipo que vem se repetindo através dos tempos, e cuja atualidade na época atual, em todos os continentes e em tôdas as latitudes, é crucial. Não é à toa que o Teatro Experimental pergunta aos seus espectadores, num questionário, se Numância tem algo que ver com Vietname, Tcheco-Eslováquia, Cuba, Hungria, República Dominicana, Biafra e Israel.

A exemplo do que Flávio Império fêz em *Os Fuzis*, também Amir Haddad deixou fluir livremente o tom essencialmente épico de *Numância*, estabelecendo, através de achados em geral muito interessantes e adequados inspirados nas recentes pesquisas de *teatro agressivo*, um bem equilibrado contraponto entre a grandiosidade da linguagem clássico-épica e a desenfreada — quando não debochada — crueldade da linguagem dos seguidores contemporâneos de Artaud. A experiência é sustentada do início até o fim dentro de um satisfatório diapasão de coerência estilística, e principalmente apoiada numa moldura visual extremamente bonita e inspirada, que constitui indiscutìvelmente o ponto mais forte da encenação.

• O BOM E O DEMAIS

Joel de Carvalho contribuiu decisivamente para o êxito de *Numância* através do magnífico acêrto do seu cenário e figurinos. A peça essencial do cenário é uma grande muralha fixada numa plataforma giratória, que oferece ora a sua face romana — branca, fria, cheia de estranhos relevos geométricos — ora a sua face numantina, maciça, sólida, escura. A mesma linha de colorido predomina nas roupas: os romanos se vestem de branco, com amplo uso de enfeites metálicos; ou numantinos usam roupas miseráveis, que insinuam sempre uma associação de idéias com a terra. O conjunto nos envolve num fascinante conflito visual entre a sugestão de glamorosas conquistas espaciais e a sugestão de uma desesperada defesa de valôres e direitos essenciais. E as marcações de Amir Haddad exploram com bastante riqueza de imaginação as possibilidades criadas por êsse campo visual.

O espetáculo não tem, é justo que se diga, a perfeição de dosagem, de ritmo e de acabamento comparável com *Os Fuzis*, por exemplo. Faltou a Amir Haddad uma certa economia de meios: várias cenas são superdirigidas, supergesticuladas, supermovimentadas, e o uso do palco giratório é às vêzes excessivo (como acontece, por exemplo, na apresentação de pequenos flagrantes relativamente inexpressivos, que não justificam a operação de fazer girar a muralha de 180°). O elenco, por outro lado, apesar da presença de alguns intérpretes de indiscutível gabarito, é ainda um pouco amadorístico no seu conjunto, e procura vencer as suas dificuldades técnicas através de um excessivo empenho de volume vocal, resultando daí um espetáculo muito barulhento e gritado — e ainda por cima, gritado por vozes em geral deficientemente colocadas.

Mas estas restrições são de importância relativa, em comparação com a generosidade, o calor, a saudável violência, a coragem e a beleza visual dessa, sob muitos aspectos surpreendente, montagem mineira de *Numância*.

O grupo dirigido por Jonas Bloch e Jota Dângelo já tem uma temporada marcada no Teatro Castro Alves, em Salvador, e estuda a possibilidade de mostrar a tragédia de Cervantes também ao público carioca, em janeiro de 1969. Caso esta possibilidade se concretize, não deixarei de recomendar a todos aquêles que gostam de teatro experimental que prestigiem êsse estimulante trabalho do Teatro Experimental.

DOM MARCOS BARBOSA

BANDEIRA NO CÉU

Morreu, com Bandeira, o nosso maior poeta menor. Menor não num sentido pejorativo, mas no que êle próprio parece ter dado à palavra em seu célebre Testamento, *e no que lhe deu Gustavo Corção há dois anos, num belo artigo em que comparava o poeta a Santa Teresinha, por ter escolhido, como a carmelita, e também sem nenhuma afetação, o caminho da singeleza e do quotidiano, tanto na matéria como na forma. Dando-nos aquela poesia que tanto influenciou a prosa de Rubem Braga, como o cronista agora repete.*

Não posso dizer que conheci Manuel Bandeira. A não ser como todo mundo: pelos livros. Raras vêzes o vi, e só lhe apertei a mão uma vez, quando visitava o nosso mosteiro. Mas sua morte não me deixa insensível. Pois penso em Alceu Amoroso Lima, Rodrigo M. F. de Andrade, Afonso Arinos, tantos amigos em comum! E, depois, porque o poeta nos vinha mal acostumando com uma imortalidade *que não era apenas a da Academia, vencendo sempre aquela doença que escolhia invariàvelmente os poetas. E que o fêz ir em busca dos ares mineiros de Campanha (ou da Campanha, como se costumava dizer), talvez na mesma época que minha mãe, ainda mocinha ou menina.*

Quando voltou da Suíça, não lhe declarou o médico que ainda trazia "lesões incompatíveis com a vida?" E, no entanto, foram-se, antes dêle, a mãe, a irmã, o pai e o irmão, os três primeiros agarrados ao crucifixo, do qual, aos 80 anos, nos dizia: "É um crucifixo de marfim/ Ligeiramente amarelado./ — Pátina do tempo escoado./ Sempre o vi patinado assim./ Mãe, irmão, pai meus estreitado/ Tiveram-no ao chegar ao fim./ Hoje, em meu quarto colocado,/ Ei-lo velando sôbre mim./ E quando se cumprir aquêle/ Instante, que tardando vai,/ De eu deixar esta vida, quero/ Morrer agarrado com êle./ Talvez me salve como — espero —/ Minha mãe, minha irmã, meu pai."

O que significaria, para Bandeira, êsse crucifixo? Seria apenas o "Jesus Cristinho" que "nem ligou" (pensa êle) ao apêlo de seu pai? Mas terá ligado — esperamos — a tantos outros apelos, que não pediam pela "matéria que passa" mas pela "alma (jamais) extinta." Pois [illegible] que têm amigos que rezam não sabem até que [illegible] estão expostos quando a luta já parece perdida, aos ataques não só dos demônios, mas dos cintilantes arcanjos que as nossas orações comandam. Quem pode impedi-los de abordar, de repente, quando o velho já não mais fala, "o menino que ainda existe", "o menino que não quer morrer", o menino que (como também Bernanos sonhou) toma rápido a dianteira, despojado de fardão e espada, mas com um laço branco no braço e uma vela na mão?

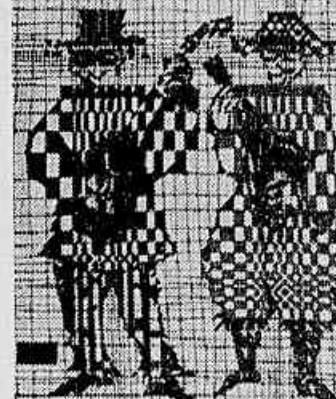
Quando a irmã se foi ("Minha Maria enfermeira,/ Tão forte e morreu de gripe..."), o poeta declarou: "Um anjo moreno, violento e bom,/ — brasileiro/ veio ficar ao pé de mim./ O meu anjo da guarda sorriu/ E voltou para junto do Senhor." Êsse anjo substituto não o terá feito render-se a um Deus menos vago que o de Einstein, que parecia ser o dêle, agarrando-se ao que não é apenas "uma razão superior revelando-se no incompreensível universo", mas o que se fêz carne e sangue, o "cordeiro de Deus, que êle adotara como ex-libris? *O* Ariesphinx!

E houve outra intercessora que êle previu e até mesmo invocou, sempre invisível como um anjo, de que apenas lhe chegavam as palavras através das cortinas do Carmelo. Quando madre Maria José morreu, contou êle que ela punha um papel no côro, em seu aniversário, para que as monjas rezassem por êle, e que iria rezar por ela o Pai-Nosso *e a* Ave-Maria. *"Se céu existe mesmo, também eu tenho esperança de me salvar, porque se não tive as virtudes de Capistrano (a carmelita era filha do grande historiador), tive como êle por mim a intercessão, a oração de sua filha."*

E após Maria Cândida e Maria José, Maria-Maria, que êle invocou na Oração a Nossa Senhora da Boa-Morte, *que lhe terá vindo trazer "os impossíveis" com que sonhara... Êle a deve ter visto de repente, quando, "sòzinha no mundo,/ sòzinha no tempo,/ tão perto do chão,/ tão longe na glória," veio, como em outro poema, tocar-lhe a frente, compor-lhe as magras mãos, cerrar-lhe os olhos.*

Como não esperar que, com três Marias, não tenha entrado no céu tão fácil como Irene? Onde, tendo beijado a família e abraçado os amigos, se abisma, em Deus, como diz no poema a Guimarães Rosa, "esquecido desta outra vida de aquém-túmulo".

PANORAMA

DAS LETRAS

NA ONDA SONORA — O que é plágio e o que é imitação, o que é reprodução e o que é cópia, qual o conceito jurídico de originalidade, qual a sutil diferença entre coincidência, semelhança e apropriação indébita — eis algumas perguntas que encontram resposta em O Plágio em Música, do advogado Edman Aires de Abreu, recente lançamento da Editôra Revista dos Tribunais. Num momento como êste em que metade do Brasil compõe música e metade canta, assobia ou vaia simplesmente, o livro se reveste de grande atualidade. Parece que é de Sinhô (J. B. da Silva) o conceito de que música é como passarinho: está no ar, é de quem pegar primeiro. Mas Edman Aires de Abreu, com base em jurisprudência firmada nos tribunais, opõe-se a essa tese. Seu livro ensina quando há ou não há contrafação artística.

NERUDA MAIS PERTO — Pela primeira vez é publicado no Brasil um livro de Pablo Neruda. Traduzido em quase tôdas as línguas, nunca teve uma obra publicada em português. A Editôra Sabiá cobriu o deficit: acaba de lançar numa bonita edição bilíngue a **Antologia Poética**, de Pablo Neruda. Assim, ao lado do texto original, os admiradores brasileiros do grande poeta chileno poderão encontrá-lo mais perto na tradução de Eliane Zagury. Editorialmente, a antologia de Neruda é uma experiência-pilôto. Se aprovada, a Sabiá (acho que descobri neste momento donde vem o discutido feminino de uma sabiá) lançará várias outras seleções de poetas estrangeiros em duas línguas.

BRUMA POR BRUMA — É para Londres e não para Washington que Antônio Olinto seguirá, com sua mulher, Zora Seljan, como Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil, pôsto ocupado até há pouco por Fernando Sabino. Desde que o Rio perdeu as suas características de cidade tropical (parece que o sol está sob contrôle da Light), tanto faz estar aqui como em Londres.

DEFESA DO AUTOR — A formação de uma sociedade de âmbito nacional com a finalidade de proteger os direitos do autor e garantir o seu entrosamento na classe é uma das metas da revista **Leitura**, cujo chefe da redação, a partir dêste mês, quando voltará a circular, passou a ser José Louzeiro, contista de **Depois da Luta**.

ESPELHOS — Espelhos refletindo a face múltipla da humanidade, eis como, em síntese, Antônio Rangel Bandeira, poeta e crítico, define as páginas de seu mais nôvo livro **Diálogos no Espelho**, no qual faz observações inteligentes sôbre arte e artistas, letras e letrados. Publicação do Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo.

AZULÍNEA — **O Azul das Montanhas ao Longe** é o livro de poemas de Kátia Bento, que possui uma grande riqueza temática, embora não haja encontrado ainda a sua entonação própria. Não precisava avisar na orelha que é sincera: percebe-se na independência com que escolhe os temas e na forma como os apresenta. "A minha poesia veio comigo de elevador", "Vejo que já inventaram a bomba H/ ..../ mas ainda fabricam vassouras de piaçava", "Quero sempre saber as montanhas azuis/ sempre saber as montanhas azuis/ saber as montanhas azuis/ as montanhas azuis/ montanhas azuis/ azuis" — eis alguns versos de Kátia Bento.

VERSÁTIL — João Mohana é uma das figuras mais inteligentes e versáteis da literatura brasileira. Depois de estrear com o romance **O Outro Caminho**, premiado pela Academia Brasileira de Letras, Mohana escreveu ainda um romance, partindo depois para obras de análise psicológica (**Amor e Responsabilidade, Padres e Bispos Auto-Analisados**) e sôbre sexualidade (**A Vida Sexual dos Solteiros e Casados**). Agora, pela Livraria Agir Editôra, que sempre lança suas obras, Mohana estréia no teatro com **Abraão e Sara**, prova da permanente inquietação dêsse maranhense que depois de formar-se em Medicina envergou o hábito religioso.

DARCI AUTOGRAFA — O professor Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart, estará hoje, às 20h 30m, no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia Cândido Mendes, na Praça XV de Novembro, 101, para autografar exemplares de seu livro **O Processo Civilizatório**. Deverão comparecer ao ato, também para autografar livros de sua autoria, vários escritores, editados pela Civilização Brasileira, como Artur José Poerner, Carmem da Silva, Dias Gomes, Edmondo Moniz, Ferreira Gular, Origenes Lessa, Oto Maria Carpeaux, Roland Corbisier, Moacir Félix, Leandro Konder e outros.

DO CODESUL — Dois planos do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, acabam de ser publicados por aquêle órgão: **A Mandioca em Santa Catarina**, focalizando a sua cultura, industrialização e comercialização; e **A Realidade Pesqueira em Santa Catarina**.

FEIRA EM NITERÓI — Será instalada, no próximo dia 22 de novembro, no Jardim São João, em Niterói, a III Feira Oficial do Livro, da cidade. A feira fará parte das comemorações do aniversário de Niterói, sendo patrocinada pela Associação Brasileira do Livro, com o apoio da prefeitura municipal de Niterói.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

IRMA NO JOÃO CAETANO — Tendo encerrado no último domingo a sua carreira no Teatro Ginástico, cuja sala fica agora à disposição do Clube Ginástico Português para as comemorações do seu Centenário, a comédia musical **Irma La Douce** passa a ser apresentada, no Teatro João Caetano, numa temporada popular com ingressos a partir de NCr$ 3,00. O produtor e diretor Antônio de Cabo informa que o esquema de vendas das sessões de têrças e quartas-feiras a clubes, entidades profissionais, etc., com abatimento de 40%, que funcionou de maneira muito animadora no Ginástico, continuará sendo aplicado também durante a temporada no João Caetano; assim sendo, as organizações interessadas em adquirir, para os seus sócios, uma sessão do famoso musical poderão entrar em contato com a equipe de produção, no teatro da Praça Tiradentes. **Irma La Douce** está no João Caetano com a mesma equipe que lançou o espetáculo no Teatro Ginástico, liderada por Teresa Amaio, Cecil Thiré e Magalhães Graça. Os cenários e figurinos são de Antônio de Cabo, que assina também a tradução, de parceria com Aníbal Marotta.

DE BELO HORIZONTE — No Teatro Marília, continua até domingo o espetáculo que agitou a vida teatral da capital mineira: **Numância, ou Ficar a Pátria Livre...**, de Cervantes, numa produção do Teatro Experimental dirigida por Amir Haddad, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Esta original e importante encenação será provàvelmente apresentada no Rio em janeiro. Outro espetáculo que tem atraído o interêsse do público mineiro: **Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come**, numa encenação de uma jovem companhia, o Grupo Geração. E no Teatro Francisco Nunes, Derci Gonçalves está tendo problemas com a Censura, por causa do seu espetáculo intitulado **A Virgem Psicodélica**...

TEATRO SÉRGIO PÔRTO — Desde sábado passado, o Teatro Miguel Lemos, na rua do mesmo nome, e agora arrendado por Cláudio Bueno Rocha e Bernardo Tuni, passou a se chamar oficialmente Teatro Sérgio Pôrto, numa merecidíssima homenagem à memória do escritor e jornalista recentemente desaparecido. Por ocasião da estréia do show intitulado Samba Autêntico, que deu início às atividades do teatrinho nesta sua nova fase, Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, inaugurou um retrato de Sérgio Pôrto no saguão do teatro.

CÉU VERDE LANÇA NOVA COMPANHIA — A estréia da comédia **O Céu é Verde**, de Brian Gear, programada para 23 de outubro no Teatro Serrador, marcará o início das atividades de uma nova companhia, denominada Artistas Associados, e que será dirigida por José Renato e Luís Linhares. Os Artistas Associados pretendem manter **O Céu é Verde** no Teatro Serrador até janeiro, iniciando a seguir uma excursão pelo Norte, Nordeste e Sul do país, levando mais uma peça no repertório.

TAMBÉM DR. GETÚLIO VIAJARÁ — Após o término — programado para domingo — da sua temporada no Teatro Opinião, e após cumpridos os compromissos já assumidos para apresentações nos subúrbios da Guanabara e em Niterói, **Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Glória** excursionará pelo Estado do Rio, Minas Gerais e pelo Norte.

FESTIVAIS AMADORES — Eis o resultado final do V Festival de Teatro Amador da Guanabara recentemente promovido pela Associação do Teatro Amador, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo. 1.º lugar — Teatro Amador do Fluminense, ganhador do Troféu As Máscaras, do Troféu SNT, e do Troféu Secretaria de Turismo; 2.º lugar — Grupo Teatral Cena 3; 3.º lugar — Escola Cênica Marambaia; 4.º lugar — Teatro Amador do Trabalho; 5.º lugar — Grupo Amador de Teatro Objetivo. O conjunto vencedor, que apresentou **O Micróbio do Amor**, de Bastos Tigre, com direção de Roberto de Cleto, ganhou também prêmios de melhor coreografia, melhor atriz (Eni Ribeiro), melhor ator (Maurício Miranda), melhor cenário, melhor figurino, melhor direção, destaque de atriz (?) (Vera Teixeira e Celita Beranger) e destaque de ator (?) (Haroldo Ribeiro). **Todo Sangue é Igual**, de Álvaro F. de Sousa, ganhou o prêmio destinado à melhor peça inédita, e Riva Niemeyer recebeu o prêmio de melhor diretor amador. Na maioria das categorias, vários concorrentes foram premiados **ex-aequo**.

Quanto ao I Festival Nacional de Teatro Amador, também organizado pela ATA sob o patrocínio do SNT e da Secretaria de Turismo, alguma complicação parece ter surgido: a sua inauguração vinha sendo anunciada para 15 de outubro, mas no seu último boletim informativo o SNT anuncia que sòmente agora acaba de receber a primeira inscrição (do Teatro Picadeiro, de Recife), e que o certame será realizado **brevemente**...

TEATRO NÔVO — Começa hoje a primeira temporada de ballet **para o mundo nôvo, uma série de doze apresentações da Companhia Brasileira de Ballet, sob o título de Ballet-Afirmação I. Após o espetáculo será realizado um debate, que visa obter o consenso crítico dos intelectuais brasileiros sôbre esta arte.**

Y.M.

O INIMIGO DAS ESTRÊLAS

A limpidez emocional de Chico Buarque de Holanda:

— Em seu apartamento, o telefone toca dez vêzes; cinco vêzes, é trote; quatro vêzes são mocinhas apaixonadas, e apenas uma vez quem fala é um amigo.

Mas êle se vinga. No Antônio's, depois de beber meia dúzia de latas de cerveja, êle se apossa do telefone e começa a atender:

— Antônio's, recepção!

Depois telefona ao acaso, formando números no disco:

— Aqui fala Chico Buarque de Holanda, estou aqui com meu amigo Tom...

* * *

Maria Violeta: — Você que é uma flor, além de vizinha de Oto Lara Resende e Marcos Vasconcelos, merece uma explicação. Diz você: "Minha irmã me chamou a atenção, dizendo que tinha ficado em suspense, imaginando o que você estaria sentindo, explodindo daquela forma. E aí, ficamos as duas tristes."

Mas eu também estava triste; uma tristeza côr de violeta. Sou um velho inimigo das estrêlas, minha filha, contra elas ergo o meu punho. Quem nunca experimentou a humilhação cósmica não existe ainda.

Vou-lhe contar uma história: — Uma vez, um caminhão virou na beira da estrada. Vinha carregado de engradados de cerveja. Os engradados mutilaram horrìvelmente alguns operários que viajavam na carroçaria. Uma garôta de dezessete anos estava passando, olhou, viu aquêle espetáculo e no mesmo instante morreu. Não suportara a visão do sofrimento e da morte. Lançou um gemido cuja qualidade aterrorizante podemos muito bem imaginar (ou não podemos de maneira alguma), e seu coração parou.

Li isso num jornal, faz algum tempo. Uma pequenina notícia lançada ao acaso na página de faits divers. *A môça tinha dezessete anos, preste atenção. Ainda estava para entrar no mundo, imaginava que o mundo fôsse um sonho dourado. Essa inocência é que eu já não tenho. Eu, se estivesse andando naquela estrada, olharia, veria, sofreria e continuaria o meu caminho. Seguiria enraivecido, mas contra quem? Quem deveria ser espancado, chicoteado, crucificado? Por que motivo um desígnio invisível dilacera os nossos corpos sob a montanha de engradados? Por que haveria êsse desígnio de ser invisível? Pois essa mesma invisibilidade é a prova insofismável de sua culpabilidade, de sua maldade. E já que essa coisa horrível é também responsável pelo giro das estrêlas, ergo o meu punho contra as constelações. Quando ocorre um crime particularmente tenebroso, as pessoas dizem assim: "Alguém tem que pagar por isso."*

Eu também acho. Alguém tem que pagar por isso. Mas quem?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PREPARATIVOS

O tráfego, nas vizinhanças do Iate Clube, deverá mudar, segundo estudos do comandante Celso Franco, durante os dias em que a Rainha Elisabete estiver no Rio. Esta semana, aliás, grupos do Itamarati e da Embaixada da Grã-Bretanha estiveram no clube, examinando as possibilidades do parque de estacionamento, para montarem um esquema para os carros da comitiva real.

A PASSEIO

Quem chega ao Rio na próxima semana é a Sra. Willy Spüler, mulher do Presidente da Confederação Suíça e Ministro das Relações Exteriores — precisamente a 22.

Sua viagem tem caráter estritamente privado; São Paulo, Brasília e as cidades turísticas de Minas Gerais estão no roteiro da Sra. Spüler.

VERÃO DA CÔTE PARA VERÃO NO RIO

Moda para os homens, no último verão da Riviera francesa, foram as bermudas estampadas, dois dedos apenas acima dos joelhos. Egon Frank, recém-chegado da Europa, trouxe várias dessas bermudas. E voltou com os cabelos e a barba crescidos, em côr também que é a moda na Côte: cinzento...

PRIMEIRO NO GÊNERO

Myrthes Paranhos vai dar cursos de culinária na escola da Praça Cardeal Arcoverde — para as alunas adolescentes. Êsse será o primeiro curso, no gênero, ministrado no Rio. Myrthes, no entanto, fará outro curso paralelo: para as mães das alunas que quiserem aperfeiçoar-se nas atividades culinárias.

AO MAR

Nos primeiros dias de novembro reabre o Bateau, apenas com um coquetel de apresentação à imprensa; desta vez sem festas nem badalações.

Hubert Castejá entrou em sociedade com Artur Braga (do Artur's) para cuidar da cozinha e das bebidas — que deverão ser o máximo dos máximos, segundo êle.

O nôvo Bateau foi transformado em um iate de luxo dos anos 30. Decorado à base de muitos lustres, espelhos, tapêtes preciosos. Quando entrar, o cliente percorrerá uma galeria de dez metros de comprimento, decorada com lustres e espelhos — "as mulheres se sentirão novas Jeans Harlows", diz Castejá.

Única concessão à bossa moderna: serão feitos posters *dos freqüentadores que desejarem encomendá-los.*

AS NOSSAS PEDRAS

Olivia Leal (na foto), Helô Amado e Vânia Badin foram as personagens que posaram para o filme da NBC, realizado nas oficinas do joalheiro Stern para ser exibido nos Estados Unidos. O assunto do filme (em côres): as pedras preciosas brasileiras e as jóias criadas no Rio. Olivia e Helô posaram vestidas com túnicas enfeitadas por jóias de Stern; Vânia foi filmada usando calça comprida.

PICADINHO

● A mulher carioca, cada vez mais, participando do trabalho profissional na área do mercado de capitais. Um exemplo é Aila Bulcão, agora integrando a equipe do grupo Nobre.

● *Marcos Lázaro, o empresário, confirmando a vinda ao Brasil de Louis Armstrong. Será a 11, 12 e 13 de abril. Apresentações, no Rio e em São Paulo.*

● Uma pesquisa feita pelo Teatro Nôvo demonstrou que 70% de sua platéia são de estudantes universitários e secundaristas — a maioria, portanto, de jovens. Daí a idéia de montar a série de espetáculos de *ballet* de vanguarda, cujo primeiro estreou anteontem: Ballet-Afirmação I.

● *No dia 1.º, às 7h da noite, a BBC transmitirá um programa especial dedicado à visita da Rainha Elisabete ao Brasil. O programa, que é um documentário, foi produzido por Ernest Hambloch, diplomata e escritor que viveu durante muitos anos entre nós e que hoje, apesar de tornar a viver em sua terra, continua sendo um pesquisador da História do Brasil e profundo conhecedor das nossas coisas e da nossa gente.*

● Vida moderna no Rio, Paris e Londres: Pierre Man, o mais jovem desenhista industrial da França, atual sucesso em Paris, está desenhando, além de roupas, também *formas* de *polyester* (plástico) que se transformam em móveis de grande bom gôsto.

● *Man também está fabricando, em seu* atelier, *um automóvel de* polyester, *que deverá, quando ficar pronto, revolucionar a indústria automobilística.*

● Peter Schmiz, um dos proprietários da loja Justine de Paris, de Ipanema, chegou da Europa, esta semana, trazendo a representação de Pierre Man para o Brasil. Isto significa que dentro de algumas semanas os móveis de *polyester*, assinados Man, estarão à venda no Rio.

● *Outra que também vem-se dedicando às pesquisas em plástico é Emanuelle Khan, que depois de haver criado os móveis transparentes fabricados por seu marido, Quasar (também já à venda em Ipanema), acaba de montar, em Londres, um automóvel transparente. Emanuelle, inclusive, já roda, pelas ruas londrinas, no carro de plástico.*

● Para quem não sabe: a Princesa Anne, filha da Rainha Elisabete, é vestida por Louis Féraud.

● *Marcos Spilmann, o engenheiro, alugou a casa nipo-baiana do arquiteto Wilson Reis Neto, que no próximo mês viaja para o Senegal e Paris, ficando fora durante seis meses. Spilmann ficará com a casa (em São Conrado) para a temporada de verão.*

● Já na próxima semana Etel Moura Costa estará trabalhando na *boutique* (só bijuteria) que vai inaugurar, no Leblon. Nome: Bijoux-Box.

● *Passadas as chuvas, os locais de almôço ao ar livre, durante a semana, voltam a ser os prediletos dos que vão à cidade todos os dias.*

● O restaurante do Sol e Mar e do Iate são dos mais procurados, porque ficam a meio caminho do Centro-Zona Sul. O Ministro Delfim Neto é um dos aficionados do restaurante do Iate.

● *Hoje, a estréia de Sílvio Caldas na Sucata. Diz Ricardo Amaral: "Espero que com serestas e músicas tradicionais não surjam dificuldades; trata-se de um show dos mais bem comportados."*

● De volta ao Rio, depois de dois meses passados no Oriente Médio e Europa, os médicos Álvaro e Gilberto Acar — ambos campeões de corrida de automóvel e prêmios de viagem do *rallye* nacional.

● *Aviso: o diretor do Municipal, Vieira de Melo, está sem poder assinar nenhum papel. Motivo: quebrou o braço quando cuidava das rosas de seu jardim, em Teresópolis.*

NOS "ATELIERS"

● No *atelier* do costureiro Gérson é grande a movimentação de clientes, que buscam roupas para usarem no baile e no almôço do Museu, em homenagem à Rainha da Inglaterra. D. Alcina Macedo Soares encomendou dois trajos: um longo, de crepe verde; o curto, de jérsei vermelho. Marta Rocha Xavier de Lima, tradicional freguesa de Gérson, escolheu o seu: também como de hábito, vestido verde; de musselina. Outras que estão fazendo vestidos com o costureiro da Praia do Flamengo: Zilda Couto e Ione de Almeida.

Gérson está orientando as freguesas no sentido de fazerem vestidos gênero *esporte fino* para o almôço, já que o cerimonial do Itamarati dispensou o uso do chapéu. Organzas e jérseis, os tecidos mais usados em seus modelos para essa ocasião.

O CAMINHO DIFÍCIL DE BUÑUEL

CLAUDE LE GENTIL, da AFP

A Via-Láctea em Espanha não designa sòmente a miríade de estrêlas da galaxia, mas sobretudo o caminho que leva os peregrinos a Saint-Jacques de Compostelle. E sob o título de A Via-Láctea, **Luís Buñuel dirige, 40 anos após** O São Andaluz, **um filme cujo assunto lhe fala particularmente ao coração, uma obra realmente pessoal.**

Trata-se do relato um pouco picaresco, das aventuras de dois *clochards* — interpretados por Laurent Terzieff e Paul Frankeur — peregrinos que tomam um dia o caminho de Saint-Jacques de Compostelle. Sua peregrinação é entrecortada de cenas que se relacionam a diferentes momentos da história do catolicismo, fazendo-nos mergulhar brutalmente (às vêzes reconstituindo a época precisa) no seio dos problemas que pode levantar a religião católica, e das heresias que ela suscitou no correr dos séculos.

O CAMINHO

Luís Buñuel recusa a idéia de ter feito um filme polêmico ou um filme de tese. Os textos e citações concernentes à religião são tirados das Escrituras (Antigo e Nôvo Testamento, espístolas de São Paulo, etc...) e de obras de teologia e história religiosa antigas e modernas.

O cineasta nos leva assim, nos passos de seus heróis, das Bodas de Caná a um albergue espanhol, de um convento de possuídos a um piquenique familiar, de um tribunal da Inquisição a um restaurante de grande luxo, de uma espécie de cerimônia religiosa de sábado na floresta às elevações de Burgos e Saint-Jacques de Compostelle.

Assistimos então a milagres, aparições, tratados sèriamente segundo a representação tradicional da Igreja, e sem nenhum espírito de delírio. E esta frase que Luis Buñuel coloca nos lábios de um de seus heróis parece reveladora da trajetória do pensamento do autor: "Meu ódio pela ciência me levará finalmente a acreditar em Deus."

A HISPANIDADE

Ao longo de tôda sua obra, Buñuel jamais deixou de ser raivosamente, e até a medula, espanhol. A despeito da universalidade de sua obra, de sua vida errante e das vantagens de todo o tipo que conheceu, tiraríamos uma grande parte do conteúdo, do valor de sua obra, se quiséssemos livrá-la dessa característica profundamente espanhola.

A Espanha, com suas contradições, seu sentido trágico da existência, sua miséria e sua grandeza, está tôda inteira na obra de Buñuel, assim como na sua maneira — tão espanhola — de olhar as coisas, de sentir e interpretar êste mundo. Temas espanhóis apareceram de tempos em tempos ao longo de sua carreira, mas trata-se, em resumo, da presença contínua de uma série de mitos, obsessões quase, os quais sòmente alguém que estaria pronto a interpretá-los sob esta dimensão poderia esclarecer o sentido total e profundo.

Não foi em vão que sua educação e formação se fizeram nessa Espanha contraditória e amarga, difícil; e desta dificuldade de viver, desta revolta que bate no coração de cada espanhol é feito todo o cinema de Buñuel. Do exultante *Idade de Ouro* ao sereno e terrível *Nazarin* da idade madura. Sua fôrça, seu imenso brio, tem aí suas raízes. Suas preocupações, de ordem religiosa, sexual, não se explicam inteiramente se não se leva em conta a maneira pela qual êstes problemas se apresentam na Espanha.

É justamente esta característica tão nìtidamente espanhola de tôda a sua obra, êste enraizamento na terra, esta relação com os problemas e a cultura mais profunda de seu país, que dão aos filmes de Buñuel sua dimensão total, universal.

A OPINIÃO

Sôbre a sétima arte o cineasta espanhol pronunciou um julgamento severo: "Seria suficiente que a pálpebra branca da tela pudesse refletir a luz que lhe é própria para fazer saltar o Universo. Mas por enquanto podemos dormir tranqüilamente, pois a luminosidade cinematográfica é cuidadosamente dosada e encadeada. Nenhuma das artes tradicionais manifesta uma desproporção tão grande entre as possibilidades que oferece e suas realizações. Porque age de maneira direta sôbre o espectador apresentando-lhe sêres e coisas concretas, porque isola graças ao silêncio e a obscuridade do que se poderia chamar *habitat psíquico*, o cinema é capaz de, melhor que qualquer outra expressão humana, colocar em êxtase. Mas também melhor que qualquer outra é capaz de idiotizá-la.

"E infelizmente a grande maioria da produção cinematográfica atual parece não ter outra missão", prossegue Buñuel: "As telas fazem exposição do vazio moral e intelectual no qual se refocila o cinema. No fundo êle se limita a imitar o romance ou o teatro com a agravante que seus meios são menos ricos para exprimir a psicologia; êle repete até a saciedade as mesmas histórias que o século XIX já se cansou de contar e que se continuam ainda nos romances contemporâneos."

Um indivíduo de cultura média recusaria com desprêzo o livro que contivesse um dos assuntos contado no maior dos filmes. No entanto, sentado confortàvelmente numa sala obscura, ofuscada pela luz e o movimento que exercem sôbre êle um poder quase hipnótico, fascinado pelo interêsse dos rostos humanos e as mudanças instantâneas de locais, êste mesmo indivíduo quase culto aceita plàcidamente as banalidades mais depreciadas."

Bernard Verley, o Cristo de Buñuel

A longa espera de um bom instrumento

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Há trinta anos, a professôra Maria José Pinto, casada com o fiscal de rendas da prefeitura, Romário da Costa Pinto, compareceu ao leilão dos pertences do padre italiano Francisco Tamborim, na localidade de Chácara, perto de Juiz de Fora. Com a intenção de arrematar um violino deixado pelo defunto, porque sonhava ver um de seus cinco filhos grande concertista. Os lances foram altos, mas dona Maria não resistiu: pagou dois contos e quinhentos pelo instrumento. Que levou para casa, guardando-o no lugar de honra junto com um método musical e uma caixinha de breu para untar as cordas. Os filhos cresceram insensíveis às aspirações musicais de dona Maria. Nenhum quis ser violinista.*

Com o passar dos anos foram-se os sonhos. Dona Maria resolveu vender o violino e escreveu ao JB para anunciá-lo na seção de Classificados. Quer por êle dois mil cruzeiros novos. Apesar de ter a inscrição Antonio Stradivarius — *Faciebat Anno 1715, o instrumento não é autêntico, pois contém também a etiquêta de Tranquillo Giannini, Alamêda Olga, 414, S. Paulo. Mas é muito bom. João Bosco Cascardo, violinista da Orquestra Filarmônica de Juiz de Fora, experimentou-o. E disse que é ótimo, só precisando de cuidados e utilização. Quando um comprador aparecer, dona Maria vai separar-se dêle, "pois afinal de contas violino é para tocar e os meus filhos não deram para isto."*

PANORAMA DO CINEMA

A MESMA — Os filmes brasileiros continuam encontrando um grande obstáculo no Departamento de Censura. Os critérios para julgamento dos filmes nacionais entram em choque com os critérios para julgamento dos filmes estrangeiros. O que pode passar num filme, não pode passar no outro. O mais recente caso é de **Antes o Verão**, filme de Gérson Tavares. Visto inicialmente por um censor, teve dois cortes na seqüência de nudez de Norma Bengell. Revista por um dos censores-chefe, o caso se afigurou mais grave e foi exigido um corte maior, pois a idéia era de que a cena podia ser considerada altamente erótica e mesmo perniciosa aos bons costumes. Finalmente consultado o Chefe da Censura, e com o diretor Gérson Tavares, a fim de que a obra não ficasse mutilada com os cortes, o que fatalmente aconteceria, ficou decidida uma remontagem da seqüência, o que foi feito, tirando dela alguns minutos, reduzindo-a a sua metade. Mas, o quanto não representa a remontagem de uma seqüência para um diretor do cinema brasileiro, tão afogado e incompreendido em seu trabalho. É mais tempo, dinheiro e nervos que se desgastam numa batalha em que o grande perdedor é o próprio cinema brasileiro.

ESTRÉIA — Será no dia 24, em Belo Horizonte, a estréia nacional do filme Vida Provisória, **de Maurício Gomes Leite. A estréia será de gala, com a participação dos artistas Paulo José, Dina Sfat e equipe técnica. No dia seguinte, o filme será lançado para o público, nos cinemas Palladium, Roxy e Pathé.**

GODARD — Amanhã em sessão extra à meia-noite, será exibido no cinema Paissandu, o filme de Jean-Luc Godard, **O Pequeno Soldado (Le Petit Soldat)**, com Michel Subor e Anna Karina.

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Será em novembro o Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, que já está sendo organizado pela Fundação Cultural, órgão oficial da Secretaria de Educação do DF, que o criou. Os convites já estão sendo feitos para a formação da Comissão de Seleção, que reunirá figuras dos meios culturais de Brasília e críticos do Rio e São Paulo.

RENOIR — Em sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Aliança Francesa, será exibido segunda-feira, às 18h 15m, na Maison de France, o clássico de Jean Renoir, La Chienne, **produção francesa de 1931 com Michel Simon e Janie Marèze. Versão original. Como complemento,** But, **curto realizado por Dominique Delouche, 1967.**

WELLES — **O Processo (The Trial)**, de Orson Welles estará sendo exibido também segunda-feira, no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense (Av. Miguel de Frias 9, Niterói), às 21 horas.

TRUFFAUT — O penúltimo trabalho de François Truffaut, **La Mariée Etait Noir (A Noiva Estava de Luto)**, que alcançou grande sucesso entre os críticos parisienses, foi comprado para o Brasil pela United Artists e será lançado ainda êste ano. Como principal figura do elenco está Jeanne Moreau.

M. A.

DA NOITE

Adiada para hoje na Sucata a estréia do seresteiro Sílvio Caldas

HOJE NA SUCATA — Sílvio Caldas — estréia da semana. Depois de 3 anos ausente da noite carioca, o seresteiro, com músicas jovens no repertório, volta ao Rio, acompanhado do conjunto de Canhoto.

"FESTIVAL DO STANISLAW" — Carlos Machado já estreou, no Fred's, o espetáculo **Festival do Stanislaw**, que consta de uma seleção de quadros de Sérgio Pôrto. Alguns são inéditos, outros aplaudidos nos shows **As Pussy Cats, Máquina de Fazer Doido** e **Show do Crioulo Doido**. No elenco: Amândio, Ari Fontoura, Carlos Leite, Marina Montini, Aizita do Nascimento, Rogéria, Trio de Ouro da Mangueira, ballet de Jan Carlos Berardi, modelos, passistas e cabrochas.

CERVEJARIAS — Inaugurada, semana passada, o Bier-In-Bau. Abre às 17 horas, música em hi-fi, sem pista de dança e cozinha internacional. Decoração alemã idealizada por Celma Queirós. *** Onde existia o Molin Rouge, vai aparecer o Chopphaus, com capacidade para 100 pessoas. Inauguração marcada para dia 30. *** No Schnitt, hoje, **Noite do Cartola**, com a participação de Elisete Cardoso, Nara Leão, Zé Kéti, Clementina de Jesus, Ciro Monteiro e outros. *** Bierklause contratou para atração a jambete-cantora Glorinha.

S. M.

O VERSÁTIL PÊSSEGO

Quimicamente, é uma mistura de 87 por cento de água, 0,5 por cento de proteínas e 9 por cento de hidrato de carbônio. Isto, quando fresco. Porque sêco tôdas as percentagens diminuem bastante e só mesmo os carboidratos sobem para 70.

Botânicamente, é fruto da família das rosáceas, subfamília das prunóides de fôlhas elíptico-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, que por sua vez podem ser serradas e serrilhadas. E nasce entre flôres também, rosadas, pequenas e solitárias.

Històricamente, não se chegou ainda a saber se apareceu na Pérsia ou na China. O certo é que os povos mais antigos já o cultivavam.

Mas em matéria de culinária — o que interessa no momento — é imprescindível para acompanhar pratos salgados e sofisticados (pernil, pato, peru, etc.), para fazer compotas, geléias, conservas. Ou para comer ao natural, principalmente agora que êle começa a aparecer no mercado, grande, bem gostoso, com o sobrenome de grego.

Aveludado, é conhecido vulgarmente (para os botânicos) como o fruto da Prunus persica. Para nós êle é apenas

RECEITAS

CARNEIRO COM PÊSSEGOS E MAÇÃS

Ingredientes: uma perna de carneiro; um limão; dois copos de vinho branco sêco; 1/2 copo de vinagre; uma cebola; quatro dentes de alho; uma fôlha de louro; um galho de hortelã e outro de alecrim; sal; salsa; pimenta-do-reino e malagueta; cebolinha verde; manteiga e fatias de *bacon*.

Para a guarnição: uma lata de pêssegos; uma dúzia de maçãs (pequenas) salsa; um litro de xarope de groselha.

Modo de preparar: Limpe a perna, fure a carne tôda e coloque em um recipiente de louça. A seguir, tempere com sal, alho socado, cebolinha bem batida, pimenta-do-reino e malagueta, limão, vinagre e vinho, acrescentando o louro, alecrim, hortelã e uma boa parte do cheiro verde. Tampe e deixe ficar até o dia seguinte.

Etapa final — algumas horas antes de servir, tire o carneiro dos temperos, coloque na assadeira, unte com manteiga ou banha e cubra com fatias de *bacon*. Regue tudo com um copo de água e metade da vinha-d'alhos. Cubra com papel impermeável ou de alumínio e leve para assar em forno moderado. De vez em quando, regue com a vinha-d'alhos coada e o próprio môlho da assadeira. Quando a carne estiver bem macia, tire o papel e espere acabar de corar.

Depois, arrume em um prato, cubra o osso com papel prateado ou rendado, e guarneça em volta com pêssegos cortados ao meio, maçãs inteiras cozidas na groselha, e ramos de salsa. Acompanhando, môlho de hortelã.

PATO COM COMPOTA DE PÊSSEGOS

Modo de preparar: Limpe dois patos novos, tempere com sal e guarde até o dia seguinte, quando deverão ser colocados em uma assadeira, untados com manteiga, o peito coberto com fatias de toucinho, prêsas com palitos, e levados ao fôrno até ficarem dourados, sempre regados com a própria gordura. Depois de prontos, corte-os pelas juntas — o peito em tiras — e arrume no centro de um prato.

Guarneça com fôlhas de alface, e, dentro de cada, ponha pêssegos em compota, bem escorridos.

PÊSSEGOS EM MASSA

Ingredientes: uma xícara de farinha; uma colher das de chá de fermento em pó e outra de sal; duas colheres de açúcar; um ôvo; 1/2 xícara de leite; seis pêssegos grandes em compota.

Modo de fazer: Penere os ingredientes secos, bata o ôvo com o leite e misture tudo. Em seguida, parta os pêssegos ao meio, molhe bem na massa, frite em gordura quente e deixe escorrer.

Desmanche uma colher de geléia de sua preferência, na calda dos pêssegos, e sirva à parte.

PÊSSEGOS COM CREME E NOZES

Coloque em um prato alto pêssegos em calda, que estejam bem escorridos. Cubra com um creme feito da seguinte maneira: 1/2 litro de leite, uma colher de maisena, açúcar a gôsto e baunilha. Salpique com 100g de nozes picadas e guarde em lugar fresco.

DOCE DE PÊSSEGO

Ingredientes: duas dúzias de pêssegos; um quilo de açúcar; uma colher das de sopa de sal amoníaco; quatro copos de água; dois pauzinhos de canela.

Preparação: Coloque no fogo, uma panela grande bem cheia de água; quando a água estiver quente, ponha os pêssegos ainda com casca. Assim que começar a abrir fervura, ponha a colher de sal amoníaco e deixe ainda um pouco. De vez em quando, veja se as peles já se estão soltando. Quando estiverem, tire os pêssegos com uma escumadeira, lave-os na água corrente e coloque-os sôbre uma peneira. Enquanto escorrem, aproveite para fazer a calda com o açúcar e os quatro copos de água. Quando esta começar a ferver, mergulhe os pêssegos, que ficarão rosados, se cozinhados em fogo baixo. Se quiser, acrescente a canela, mas sòmente quando o doce estiver quase pronto. Do contrário, a calda ficará escura.

Depois de pronto, tire o doce do fogo, deixe esfriar e é só servir.

GELÉIA DE PÊSSEGOS

Ingredientes: 2,5 quilos de pêssegos; um quilo 3/4 de açúcar.

Modo de preparar: Descasque os pêssegos, tire as sementes, corte e pese. Depois de misturá-los com o açúcar, ponha em uma panela grande, junte com alguns caroços. Deixe aquecer devagar, até chegar ao ponto de fervura, e vá mexendo até o açúcar se dissolver. Depois, cozinhe ligeiro durante meia hora. Retire os caroços e, quando a mistura estiver já bem grossa, coloque em vidros.

LICOR DE CAROÇOS DE PÊSSEGOS

Primeiro, pegue 80g de caroços de pêssegos, e parta com o martelo as cascas e as amêndoas. A seguir, faça uma calda rala, com 1/2 quilo de açúcar e dissolva com uma garrafa de aguardente de boa qualidade. Junte os pêssegos e mais dois litros de álcool. Ponha de infusão cêrca de dez dias, e depois filtre e ponha em uma garrafa.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

FILÉ "MIGNON" COM VINHO DO PÔRTO

Ingredientes: Bifes de filé **mignon** com três centímetros de altura. Para cada quilo de filé: quatro colheres rasas de Claybon, três colheres das de sopa de Chutney, um copo de vinho do Pôrto, sal e uma colherinha das de chá de açúcar.

Como preparar: Salgue os filés e reserve. Depois de algum tempo, leve ao fogo uma frigideira de ferro com o Claybon, os bifes e o açúcar. Doure os bifes de ambos os lados. Adicione o vinho e, por último, o môlho de Chutney. Tampe a frigideira e, em fogo reduzido, deixe o môlho reduzir um pouco.

Sirva com arroz misturado com passas.

Você é Virgem? Peixe? Capricórnio? Bem, não importa. Na REVISTA DE DOMINGO do dia 20 (depois de amanhã) nós vamos publicar um horóscopo completo da beleza. E um dicionário de A a Z. Vamos mostrar também quem é quem na estética e cosmetologia carioca. Paulo Flôres, Salete, Iolanda, Fred Amaral e muita gente que está agora em evidência por causa do I Congresso da Beleza e Cosmetologia que começa hoje no MAM. Mas, como nem só de beleza vive o suplemento, a REVISTA DE DOMINGO está também com suas seções habituais — **Conselho Médico JB, Culinária, Decoração** — além da **Boutique JB** que, no domingo, vai mostrar os novos lançamentos de verão da Lúcia Confecções

☆ AS TÔNICAS QUENTES

Se você quiser iniciar a sua temporada de verão dentro das últimas coordenadas, é bom saber que os biquínis e maiôs inteiros com detalhes extravagantes, os chapéus de palha japonêsa (na Bibba tem vários dêles) e as saídas simples, de côres vivas e marcantes, estão na ordem do dia.

☆ A PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Com aulas às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas, uma equipe de professôres de Psicologia da Escola Normal Júlia Kubitschek irá ministrar um curso sôbre os Aspectos Psicológicos no Desenvolvimento Infantil. O início está marcado para o dia 22, têrça-feira, e as aulas serão dadas no Colégio Companhia de Santa Teresa, na Rua São Francisco Xavier, 11, na Tijuca. O curso terá a duração de cinco semanas e as inscrições poderão ser feitas pelo telefone 26-0481. A promoção é do Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

☆ WAY IN FAZ DESFILE BENEFICENTE NO IATE

Dia 25, sexta-feira, a Boutique Way In vai desfilar sua moda de verão em benefício do Patronato Operário da Gávea. O desfile será às 17 horas, na piscina do Iate Clube e os manequins que vão apresentar os modelos de Fernando Bedê são Aminta Duvivier, Beti Sadi, Bia Vasconcelos, Diana Vergara, Eliane Lopes, Frederica Guilleminet, Helena Costa, Malu Castelo Branco, Regina Sá Freire e Sabine Guilleminet. A renda obtida com o desfile reverterá em benefício das obras da Casa Maternal.

☆ MME. CAMPOS VAI MOSTRAR E VER MAQUILAGEM

Depois de ter representado a maquilagem brasileira ano passado em oito países da Europa, Mme. Campos voltará novamente para lá, a convite da Maison Centinaro e de Guy Laroche. A viagem está marcada para o dia 10 de novembro e deverá durar dois meses, tempo suficiente para realizar contatos com firmas de cosméticos em Roma, Paris, Lisboa e Londres.

☆ "MARE MODA" PARA O VERÃO QUE VEM

A moda-boutique italiana quando se reúne para mostrar as boas novas dá sempre o que falar. Desta vez foi mostrada a moda de verão — praia e passeio. E o que mais chamou a atenção foram os maiôs com recortes laterais imensos (debruados com *ciré*), as saídas de esponja estampada em branco e prêto (assinadas por Pucci), as mini-saias com suspensórios dourados, os biquínis mínimos com estampados tão grandes, que mal cabia uma flor numa só peça.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
TUNY PRODUÇÕES apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Walter Rosa e conjunto
Hoje às 21h 30m
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

Grupo Toneleros apresenta o show

DIÁLOGO

com MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SÉRGIO VALLE e TRIO 3-D
Dir.: Arnaldo Medeiros e Paulo Sérgio Valle
Hoje, às 21h30m no TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Criskaya e Zeny Pereira
Hoje, às 21h 30m
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 21h 15m — Reservas: 52-3456
CURTA TEMPORADA

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO

Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h 30m
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NÔVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — tôda têrça-feira às 18 horas
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO
APRESENTA

BALLET — AFIRMAÇÃO I

1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
Hoje, às 21h — Opus 1 — Ouverture — Lamento — Ritual nas Trevas
Estudantes e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m

TEATRO DO FURA-BÔLO

Dir.: Eny Lacerda
Juca e o Saci — A Árvore Encantada
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271 — Preço único NCr$ 3,00

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de
ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 21 horas

TEATRO OPINIAO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

DEFINITIVAMENTE TRÊS ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h 30m — Estréia dia 27 em Niterói

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 2276534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje às 21 horas — Concêrto de abertura do 1.º Concurso Nacional de Piano da Guanabara. OSB sob a regência de Isaac Karabtchwsky. No programa: Mozart, Chopin, Mendelssonn e Guerra Peixe.
Amanhã às 16h 30m — Concêrto pela OSN, Côro da Rádio MEC e Associação de Canto Coral, sob a regência de Hana Swarowsky. Promoção da Rádio MEC.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 21h 30m — APENAS TRÊS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça ààààbeça, vedetes ààààbeça e música ààààbossa.
Prod.: Américo Leal — Hoje, às 20 e 22 horas

GRUPO DO RIO iniciando o "CICLO RUSSO"

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
Hoje, às 21h30m — Estudantes: NCr$ 4,00
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Tel.: 31-1871 — Ramal 10
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios do Museu 30% de Desconto

---

GRUPO DO RIO (Ciclo Russo) apresenta

"DIÁRIO DE UM LOUCO"

de Gogol — com RUBENS CORRÊA
Estréia dia 22 — no TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-0784
Ensaio: "A MÃE" de Gorki-Brecht.

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht
Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

SÒMENTE 3 SEMANAS
O maior sucesso da temporada paulista

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 21h 30m — Permitido traje esporte
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

Beatriz Veiga — Luís Linhares — Sebastião Vasconcelos — José Maria Monteiro — Antônio Dresjan constituem o elenco de

O CÉU É VERDE

e José Renato dirige
a sensacional obra-polêmica (1.º prêmio na Inglaterra)
TEATRO SERRADOR — 24 de outubro

GRUPO OPINIÃO apresenta

GERALDO VANDRÉ

Em "Dei uma Flor para o meu Amor"
ESTRÉIA DIA 24
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Agora no JOAO CAETANO — Apenas 4 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
INGRESSOS A PARTIR DE NCR$ 3,00
Hoje, às 21 horas. Atenção: amanhã às 19h 45m e 22h 30m
Res.: 43-4276
Estudantes: 50% de desconto

Teatro Municipal
7.º Concêrto da Juventude
Domingo, dia 20 de outubro, às 10h da manhã
O. S. B.
Regente: KARABTCHEWSKY
Solistas: SUELI MILANI (piano) e PAULO BOSÍSIO (violino)
No programa: J. STRAUSS — MOZART — MAX BRUCH — CARLOS GOMES
Entrada franca

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskoya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábados: 16 horas — Domingos: 15h 45m

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha
com Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados: 17 horas — Domingos: 16h 45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os 3 Porquinhos"

MUSICAL INFANTIL
Estréia amanhã às 16 horas — Tel.: 25-3237
Sábados e domingos às 16 horas

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"
Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas
"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Comédia musicada
Autor: Silvan Paezzo
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da Ebal. Sorteio brinquedos das Lojas Coral. TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos). R. Miguel Lemos, 51. Ar refrigerado. Tel.: 36-6343

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa
CONCERTOS EM BENEFÍCIO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã, sábado, dia 19 de outubro, às 16,30 horas
MISSA LORD NELSON, de Haydn
TE DEUM, de Bruckner

TEATRO MUNICIPAL

Sexta-feira, dia 25 de outubro, às 20h 45m
JUDAS MACABEUS, de Haendel
(1.ª apresentação no Brasil)
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL E CORAIS DA RÁDIO MEC e ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
Solistas:

HEATHER HARPER (soprano)
JOHN MITCHINSON (tenor)
BIRGIT FINNILA (contralto)
MEARIUS RINTZLER (baixo)

Regente:
Maestro: HANS SWAROWSKY

Ingressos na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ A 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHOPPILÃO

A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José Weiss) • Cozinha internacional • Especialidades brasileiras • Música ao vivo, pista de danças •
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

PUB
UMA NOITE NA FOSSA
WALESKA E JOSEMIR
"Se você traz cotovelos doloridos por um rabo-de-saia, ou por um desemprêgo inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do PUB, o enderêço é Rua Antônio Vieira, 17, Leme."

SARAU
NOVA DIREÇÃO
Apresenta
HELENA DE LIMA
Diàriamente, à 1 hora — 1.º "Show", às 23h 30min, com Sebastião Tapajós (Concertista de Violão)
e *TED MORENO*
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

BOITE DRINK
CAUBY PEIXOTO apresenta
A INTERNACIONAL

LANA BITTENCOURT

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Phyllis Diller em Viúvo do Barulho

ESTRÉIAS

VIÚVO DO BARULHO (Eight on the Lam), de George Marshall. Comédia. Bob Hope, viúvo com sete filhos, bancário, foge ao ser acusado de desfalque. Com Phyllis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John. DeLuxe Color. **Capitólio, Copacabana e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

OS MERCENÁRIOS — direção de Jack Cardiff. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. No **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-in**: às 20h 30m e 22h 30m. (18 anos).

A NOITE CONVIDA AO CRIME (Jigsaw), de James Goldstone. Bradford Dillman toma LSD e, ao acordar, encontra uma jovem morta em sua banheira. Com Michael J. Pollard, Hope Lange, Pat Hingle, Susan Saint James, Harry Guardino. Tecnicolor. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, il Brutto, il Cattivo), direção de Sergio Leone. Western à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. **Coral, Comodoro**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU, E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hywell Bennett, Hugh Griffith, Rossana Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio** (10 anos).

A MULHER PERDIDA (La Mujer Perdida), de Tulio Demicheli. Melodrama com Sarita Montiel, Massimo Serato, Giancarlo Del Duca. Tecnicolor. Produção hispano-ítalo-francesa. **Rex**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Caruso e Coral**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecnicospe. **Festival, Ricamar, São José, Alfa, Regência, São Pedro**. (14 anos).

CJAMANGO (Cjamango), de Edward G. Muller. Western à italiana. Com Sean Todd, Helene Chenel, Mickey Hargitay. Tecnicolor/Tecnicospe. **Flórida, Riviera Asteca, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo): (14 anos).

JOHN BASTARDO (John il Bastardo) de Armundo Crispino. Western à italiana. Com Gordon Mitchell, Martine Beswick. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Um filme por dia, sob patrocínio da Cinemateca do MAM, no Alaska. Hoje, **Rio Yokobori (Yokobori Kawa)**, de Hideo Ohbo, com Cheiko Baisho e Senjeku Nakamura. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (MMMB3), de Sergio Bergonzelli. A aventura da espionagem começa com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gerard Blain, Pa... thecolor. Kelly. **Art-Palácio-Tijuca, Bruni-Grajaú, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Penha, Rio-Palace**. (18 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente bon-vivant Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Tecnicolor. **Império, Miracar e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto free-lancer na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. **Odeon e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker) — Drama: Lee Marvin como um militar americano sob suspeição de colaboração com comunistas. Com Vera Miles e Bradford Dillman. Côres. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — ... western ... co-produção. Com James Newman, Monika Brugnolo ... Fernando Sancho. Eastmancolor/Tetalscope. **Bruni-Ipanema, Rivoli, Marrocos**. (18 anos).

OS PASTORES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção franco-grega. Com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, ... **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Denise Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andrea Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Presidente, Bruni-Piedade e São João** (Meriti); (18 anos).

TRÊS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel — Um filme tcheco, um bom exemplar do novo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Scala e Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles encenada pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Ronnie Von e Martinha. Com ... Rodrigues. **Bruni-Tijuca e Bruni-Saens Pena**. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão focaliza na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Venusa**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Bruni-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador) — direção de Luis Buñuel. Com Silvia Pinal, Cláudio Brook, César del Campo. Complemento: Ciclo Norman McLaren, **Stars and Stripes**. Amanhã, domingo em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

FILMES CURTOS FRANCESES — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura exibirá filmes curtos franceses, hoje, às 20h, no **Colégio Estadual Prof. Sousa da Silveira**.

DE PUNHOS CERRADOS — de Marco Bellochio. Com Marino Masé, Paola Pitagora, Lou Castel. Hoje, às 20h e 22h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 22h. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense**.

Teatro

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de C... Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Aisita Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as de burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a, 16h, e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marierrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Evora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTENTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Bath Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBEM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — Abertura da ópera **Semiramis**, de Rossini * **Polonaise em Dó Menor, Opus 40, n. 2**, de Chopin * **Valsa do Concêrto**, de Glazounov * **Apenas um Coração Solitário**, de Tchaikovsky * **Rapsódia Húngara n. 1**, de Liszt * **Jongo**, de Fernandez * **Praeludium**, de Jarnefelt *** 22h 05m — **Sinfonia n. 3, em Mi Bemol Maior, Opus 55 (Eróica)**, de Beethoven.

Música

CONCERTO INAUGURAL DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — solista: Miécio Horszowski. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Isaac Karabtchewsky. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

BALLET — AFIRMAÇÃO I — Ouverture, música de Edino Krieger, coreografia de Arthur Mitchell, **Opus I**, coreografia de John Cranko, **Lamento e Ritual nas Trevas**, coreografias de Arthur Mitchell. No **Teatro Nôvo**.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656. (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — Galeria Bonino — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite. **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — Galeria Corredor (Rua das Laranjeiras 114); Chaher, Granado, Hiran Nei, Valderlen, Xavier.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA — A Adriática Têxtil reproduz em tapeçaria obras inéditas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Scilar e outros. Hoje, amanhã, domingo e segunda-feira. No Edifício da **Manchete**, Rua do Russel, n. 804.

CINCO JOVENS — Na **Galeria do IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAIRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

ANÍSIO DANTAS — O homem e a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

Televisão

UNI-DUNI-TÊ (4) às 11h 30m — aulas para crianças do jardim de infância.

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO (13) às 18h — Monteiro Lobato adaptado para a TV.

GUARDIAN (9) às 18h 05m — duas horas de filme.

A MURALHA (2) às 19h 30m — adaptação da novela de Diná Silveira de Queirós.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 15m — Bibi Ferreira faz o **show**.

VIDA DE ARTISTA (13) às 20h 30m — programa documentário.

MESAS REDONDAS (9) às 22h 30m — com Gilson Amado.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 5as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

ANALISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANISTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDIGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

VIDA E OBRA DE CHIQUINHA GONZAGA — Geysa Boscoli pronunciará hoje, no auditório da ABI uma conferência sôbre a vida e a obra da maestrina Chiquinha Gonzaga, sob os auspícios do Museu da Imagem e do Som. Colaboração musical da Ordem dos Músicos, leitura interpretativa dos alunos da Escola Dramática Martins Pena e participação da Escola de Samba da Portela.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 16h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário do nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para a sala de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

O que há para ver nos estados

SÃO PAULO

CINEMA

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO — filme inglês, com Julie Christie, Peter Finch e Alan Bates. Direção de John Schlesinger. Três horas de duração. Nos Campos de Wessex, a história de uma mulher de temperamento indomável e dos três homens que a amaram. Vem precedido de boa crítica estrangeira. No **Cine Majestic**, Rua Augusta, 1475, a partir das 14h 30m.

AO MESTRE COM CARINHO — norte-americano, de James Clavel, com Sidney Poitier no papel de um professor às voltas com a juventude rebelde de um bairro pobre. Nos **Cines Windor, Rio e Atlas**.

TEATRO

O BURGUÊS FIDALGO — comédia de Molière traduzida pelo falecido Stanislaw Ponte Prêta, com Paulo Autran. No **Teatro Bela Vista**.

O REI DA VELA — de Osvaldo de Andrade. Volta ao cartaz o texto controvertido de José Martinez Correia. No **Teatro Oficina**.

MUSICAL

GRAN CIRCO SDRUWS — com Juca Chaves, cantando e contando piadas. É uma nova atração em São Paulo, com o preço do ingresso de NCr$ 15,00. Está lotando tôdas as noites. Rua Amaral Gurgel, esquina com Avenida Consolação.

NITERÓI

NITERÓI (Sucursal) — O Teatro Alvorada, nesta capital, apresentará hoje, amanhã e domingo, o **show** de Millor Fernandes, **No Fundo Azul do Mundo**, com a participação de Elizete Cardoso e do Zimbo Trio. A novidade é a de que o autor, pela primeira vez, participa do **show**, como apresentador.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro, na Praça da República, nesta capital, das 14h às 20h.

A caminho da Lua

Assim que os três astronautas, atualmente em viagem na nave espacial Apolo-7, retornarem à Terra, os dirigentes da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos — marcarão a etapa seguinte do caminho para a Lua.

A atual missão da Apolo-7, que foi levada pela última vez por um foguete Saturno-1B, deve provar que a nave lunar atingiu o alto nível de maturidade necessário para fazer a viagem de ida e volta, sem precedentes, de 500 mil quilômetros.

Se os resultados forem positivos, em dezembro será lançada uma outra nave: Apolo-8. E o responsável pelo lançamento, assim como dos futuros, será o maior e o mais potente veículo dos Estados Unidos: o foguete Saturno-5. Mais alto do que a Estátua da Liberdade, possuindo o primeiro estágio mais potente do que uma longa fila de grandes locomotivas diesel, o Saturno-5 tem capacidade para levar uma carga de 49 toneladas à Lua.

APOLO-8 E 9

Com a nave Apolo-8, o Saturno-5 fará seu primeiro teste tripulado, com os pilotos Frank Borman, James Lovell e William Anders. Seguirão o mesmo caminho percorrido pela nave soviética Zond-5, contornarão pela primeira vez a Lua observando o solo lunar a uma distância que varia de 1 500 a 2 000 quilômetros. Em seguida voltarão para a Terra.

Durante esta viagem poderão ser feitos três tipos de experiências de acôrdo com os resultados da Apolo-7: testes na órbita terrestre, uma viagem simples em tôrno da Lua ou dez órbitas lunares antes de voltar para a Terra.

Se tudo correr bem, imediatamente começarão os preparativos para nôvo lançamento, previsto para fevereiro de 1969, quando será testado o módulo lunar.

Durante a viagem da Apolo-9, os pilotos James McDivitt e Russel Scheickhart entrarão no módulo lunar através de um túnel que sai diretamente da cabina de comando, e farão manobras de acoplamento entre o módulo lunar e o de comando, onde ficará o comandante David Scott.

DIMINUI A DISTÂNCIA

No caso dos vôos anteriores terem sido perfeitos, talvez a Apolo-10 pouse na Lua. No entanto é mais certo de que esta nave, com lançamento previsto para maio ou junho de 69, apenas simule a descida à Lua, sem sair da órbita terrestre. Até o momento não foi escolhida a tripulação, mas provàvelmente será formada pelos pilotos de reserva da Apolo-7, Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernam.

Vencido todos os problemas caberá à Apolo-11 levar o homem até a Lua antes do fim do ano que vem, dentro do limite impôsto pelo Presidente Kennedy quando afirmou que o homem chegaria à Lua ainda nesta década.

A nave Apolo que seguir para a Lua será composta de três partes separadas: o módulo comando, onde ficará a tripulação a maior parte do tempo; o módulo serviço, contendo o sistema de propulsão usado para manobras durante o trajeto, parada na órbita lunar, e lançamento do módulo comando para seu vôo de retôrno à Terra; módulo lunar, um veículo de dois estágios próprio para a descida na superfície lunar, e posteriormente para subir.

Quatro horas antes do lançamento, os astronautas entram na espaçonave e tomam seus lugares. As últimas verificações são feitas. Enquanto no interior do módulo comando os astronautas estão atentos aos últimos minutos da contagem regressiva, uma grande equipe de técnicos manipula as complicadas operações de lançamento. São êstes homens, a mais de três milhas do local de lançamento, que na realidade disparam o foguete.

Partindo, os cinco motores F-1 do primeiro estágio produzem 7 500 000 libras de empuxo. Os braços de sustentação soltam o gigantesco veículo, e os três astronautas começam o trajeto rumo à Lua.

A aceleração cada vez maior cola os astronautas em seus assentos, sentindo o pêso esmagador da gravidade quatro vêzes maior do que na Terra. O barulho também é ensurdecedor.

Após dois minutos e meio o primeiro estágio se separa, e a parte mais dura da viagem está vencida. Enquanto o foguete se solta e cai, os cinco motores J-2 começam a funcionar no segundo estágio. Funcionam cêrca de seis minutos e meio, impelindo a velocidade da espaçonave à uma altitude de mais ou menos 100 milhas e à uma velocidade quase orbital. O segundo estágio se separa, e entra em funcionamento o único motor J-2 do terceiro estágio fornecendo 200 000 libras de empuxo e impulsionando a espaçonave até atingir uma velocidade orbital, cêrca de .... 17 400 milhas por hora.

Após mais ou menos 11 minutos e três quartos depois do lançamento, a nave entra na chamada órbita de "estacionamento." Ali deverá esperar o momento oportuno para começar efetivamente a trajetória para a Lua. A tripulação deve aproveitar êste tempo para fazer uma revisão nos equipamentos.

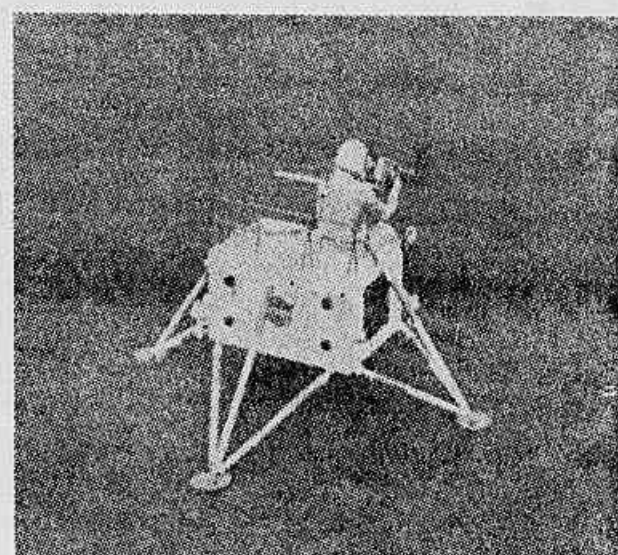
Quando chegar o momento o motor J-2 do terceiro estágio entra novamente em funcionamento, acelerando a nave de tal forma que possa vencer a fôrça de gravidade da Terra e seguir viagem para a Lua.

Se tudo correr bem é chegado o momento de manobrar os módulos da espaçonave. As quatro engrenagens do suporte que abriga o módulo lunar são expelidas para liberá-lo. Ao mesmo tempo os motores auxiliares de propulsão no módulo serviço e no módulo comando são acionados a curtos intervalos para afastá-los do terceiro estágio do Saturno-5 e do módulo lunar.

Com uma velocidade espantosa, mas não sentida pelos astronautas, o módulo lunar separa-se do resto da nave. Gradativamente vai diminuindo a velocidade e aproxima-se de um ponto já estabelecido do solo lunar. Os astronautas verificam os obstáculos que devem evitar, e o comandante manobrá o pouso como se estivesse em um helicóptero.

Antes de saírem da nave, os astronautas devem fazer uma revisão no módulo. Após verificarem se tudo corre bem, apenas um homem deve desembarcar com sua roupa espacial pressurizada e pisar o solo da Lua.

O Lunar Flying Vehicle, veículo voador para duas pessoas, poderia ultrapassar até 80 quilômetros

Estudado pela North American Rockwell, o tamborete aéreo Pogo Stick teria um raio de ação de aproximadamente 40 quilômetros

Maquete do MFS (Manned Flying System), um engenho que pesaria 180 quilos na Terra ou 30 na Lua

ANO 1 □ N.º 50

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Como andar na Lua

Alguns humoristas contam a história de um marciano que caiu no oceano Atlântico e antes que morresse afogado mandou uma mensagem dizendo que a Terra era um planêta azul e mole.

Para evitar surprêsas desta natureza, técnicos americanos estudam a fundo o solo lunar. Reinventam os meios de locomoção, novos instrumentos e máquinas que permitirão facilitar longas caminhadas pela Lua.

O estudo da maneira natural de locomoção do homem não chamou a atenção dos sábios a não ser depois de muito tempo. Sabemos agora que êste movimento é comparável ao deslocamento do centro de gravidade de um ôvo que rola sôbre seu eixo.

Calculamos assim que um astronauta andará cinco vêzes mais lentamente sôbre a Lua do que sôbre a Terra: 20 passos por minuto em vez de 100; um quilômetro em lugar de cinco. O que será necessário para que êle caminhe mais ràpidamente?

Saltar, exatamente como se fôsse um canguru. No entanto, os riscos de queda, e quebra de equipamentos necessários à sobrevivência aconselham por enquanto ao astronauta a se contentar simplesmente em caminhar muito lentamente. Pelo menos até que as novas máquinas estejam suficientemente aperfeiçoadas.

Os técnicos sabem que a baixa gravidade da Lua permite conceber veículos com capacidade para ultrapassar grandes distâncias com relativa facilidade e é nesse sentido que êles estão trabalhando.

A corrida espacial

No caminho para a Lua, atualmente, há duas dificuldades principais: reunir suficiente potência num mesmo motor e conseguir a volta de uma nave através da atmosfera terrestre.

A primeira dificuldade foi resolvida através de inúmeras e detalhadas experiências no foguete Saturno-5, e a segunda os russos a transpuseram quando conseguiram recuperar a nave Zond-5 após um périplo em tôrno da Lua.

Inicialmente um verdadeiro mistério, a viagem do Zond-5 veio demonstrar que Moscou, apesar de há mais de um ano não mandar nenhum astronauta ao espaço, não renunciou à corrida para a Lua. Com o retôrno do Zond-5, a URSS obteve um grande trunfo na corrida espacial.

No entanto parece que os soviéticos não possuem nenhum foguete de potência parecida com a do foguete americano, Saturno-5, e baseados nesta hipótese alguns observadores acreditam que Moscou deseja apenas aperfeiçoar os vôos em tôrno do nosso satélite deixando para mais tarde a tentativa de desembarque.

Desta forma, apesar de os EUA permitirem à URSS a glória do primeiro vôo em tôrno da Lua, sentiriam-se recuperados ao tomarem a iniciativa do primeiro desembarque.

De acôrdo com os observadores, atual de evolução, as astronáuticas soviética e americana não são mais concorrentes. Tanto um lado como o outro já descobriu soluções que completam o jôgo do vizinho. Se os americanos dessem o seu Saturno-5 e os soviéticos oferecessem seus sistemas de pilotagem automática para aterrissagem interplanetária, haveria o casamento perfeito que permitiria a chegada mais rápida e certa à Lua.

De acôrdo com os observadores, soviéticos e americanos continuarão separados, mas é provável que alcançando-se a Lua, passem a agir em conjunto. Os motivos seriam as telecomunicações espaciais, as previsões meteorológicas de longo alcance e satélites de navegação.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 18-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Cedag anuncia para hoje a normalização do abastecimento d'água no centro e nos bairros de Inhaúma, Bonsucesso, Ramos, Jacaré, São Cristóvão e Praça da Bandeira.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa tropical sôbre as regiões nordeste, este, centro-oeste e parte setentrional da região sul, com formação de linhas de descontinuidade, sôbre Minas e São Paulo. Frente fria, sôbre o sul de Mato Grosso, oeste de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deslocando-se para nordeste, devendo atingir os Est. do Rio de Janeiro e Guanabara, nas próximas 24 horas, precedida de perturbações pré-frontais.

NO RIO

BOM

PASSANDO A INSTÁVEL
MÁXIMA: 33.4
MÍNIMA: 17.3

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

MING.

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 0h10m/1,0m e 13h05m/1,1m
BAIXA-MAR: 7h/0,1m e 19h25m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom. Nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável. **Acre** — Tempo: Instável. — Temp.: Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. — Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Instável. Chuva e trovoada esparsa. Temp.: Em elevação à princípio, declinando no fim do período. **Espírito Santo** — Tempo: Instável. Chuva e trovoada esparsa. Temp.: Em elevação. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Bom, passando a instável. Chuva e trovoada no período. Temp.: Em elevação à princípio, declinando após. **Goiás** — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação. **Mato Grosso** — Tempo: Instável. Chuva e trovoada esparsa. Temp.: Em declínio. **São Paulo** — Tempo: Instável. Chuva e trovoada esparsa. — Temp.: Entrará em declínio. **Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. — Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 19º, claro; Santiago, 11º8, bom; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º5, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 17º, sol; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica) 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad) 30º, nublado; Nova Iorque, 26º7, sol; Miami, 27º, bom; Chicago, 27º, bom; Los Angeles, 31º, bom; Londres, 12º, nublado; Paris, 18º, sol; Berlim, 12º, chuva; Moscou, 2º, encoberto; Roma, 22º, encoberto; Lisboa, 22º, nublado; Montreal, 19º, sol; Quebec, 10º, nublado; Tóquio, 13º5, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, completo c| quintal. Vende-se ou troca-se. R. Monte Alegre, 50 s| 102. Vazio. Ver somente de 2a. à 6a-feira das 15 às 17 horas.

ATENÇÃO centro p| renda. Vdo. casa prox. Central. Sinal 3 rest. a comb. 52-2543. Creci 895. Lins.

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se alguns aptos. conjugados sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00 — na Rua Riachuelo n. 241 — na Rua Costa Bastos n. 34. Tratar na Rua Riachuelo n. 241 — Tel. 42-6781 — com Almir — CRECI n. 1 301.

BOX p| guarda de autos, vendo do edifício garagem Mauá, R. Beneditinos, 25|27. NCr$ 8 500,00 c| 50% à vista, uso imediato. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel. 31-0844. Creci 1142.

CENTRO — Vendo ótima casa vazia, altos e baixos, melhor ponto da R. Washington Luiz, 97 com 7 quartos e 3 salas, para residência ou clínica médica ou pensão. Tel. 42-4388 — Araújo.

CENTRO. ap. vazio conj. de frente Marquês de Pombal, 171/702, bom preço à vista, urgente. Inf. e chave 52-6772. Nelson.

CENTRO qt. e sl. separado, banh. compl. coz. Vazio. NCr$ 15 500 ent. NCr$ 11. Prest. 150. Av. Gomes Freire, 740 ap. 412. T. 22-5890.

CASA grande antiga coz. e banh. novos. Estacio ter. 13x30. Vende-se 32-8215.

CENTRO — Vendo casa vazia n.º 1, tipo ap., salão, 2 qts., coz., banh., compl., quintal, área na laje, próximo escrit. def. ent. 15 000, e 25 000 em 48 ms. s| juros e reaj. direto c| propriet. Laureano 25-6645. Chaves n. casa 8. Rua do Resende, 153 c| 1.

FRENTE — Entrega imediata, sala, quarto, coz., banh. NCr$ 26 000 pagto. facilitado. Ver Av. Gomes Freire, 740 ap. 604. Inf. Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

CENTRO — Vendo box na Av. Pres. Vargas, NCr$ 6 000,00. Tratar 56-9416. Figueiredo.

SANTO CRISTO — Vendo vazio ap. 2 qt. sala, cozinha área com tanque, banheiro comp. Ver Rua Cap. Sena, 50. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18, sala 1201. Tel. 32-1247. Creci 548-RJ.

VENDO ap. conj. Rua Irineu Marinho, 30/ 1 103. Chaves portaria. Tel. 23-8915. Carvalho.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 272|304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c| tanq., dep., compl. c| arm. embs., 120m2 50 à vista ou 70 — 50% s. j. Tel.: 42-5230 até 10h ou depois das 16h.

SANTA TERESA — P. Matos — Vdr. 6t. terreno em aclive, 11x29 prox. cond. pç. total 9,50 mil. Inf. 42-1337 Ribas CRECI 764.

VENDE-SE ótimo apartamento c| 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro, ótima vista para o mar à Rua Hermenegildo de Barros, n.º 201. Chaves no armazém com Sr. Gregório. Esta rua começa na Cândido Mendes; demais informações tel.: 22-4232, diàriamente. Não há condomínio.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — 1a. locação, indevassável, sl., qto., separados, coz., e banh. Sinteco. Pintura a óleo. Pço. 24 000 a vista. Financiado a comb. Ver das 9 às 12 hs. R. do Catete, 214, apto. 513. Inf. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67/703. Tels.: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

APARTAMENTO 203. Rua Santo Amaro, 39 peças amplas. 28 500 c| 15 mil entr. parte do saldo a 250 por mês. Tel. 42-9804.

APARTAMENTO — Catete, 214 — Nôvo, vazio, próprio p| consultório ou escritório, NCr$ 30 mil 50% em 12 meses. M. ROCHA — 42-0279. CRECI 73.

APARTAMENTO — Compro, Flamengo, de frente, novo, 2 ou 3 quartos e garagem. Dou NCr$ 15 000 entrada, restante NCr$ 4 000 por mês — Tel. 28-8798.

APARTAMENTO. Conj. c| garagem, vendo em prédio novo, vazio, facilito. Tratar tel. 25-6841. Creci 731. Emanuel, Alexandre.

APARTAMENTO — Vendemos de sl., qt. separados, coz. e banh., sinteco, pintado a óleo, 1a. locação. Indevassavel. 10 000 de entr., rest. a comb. Ver das 9 às 12 hs. R. do Catete, 214 ap. 513. Trt. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699. Creci 803.

CATETE — Silveira Martins, 128 — 604 — Vende-se ap. de fte. qto., sl., separado, coz., fogão de 3 bocas, banh. soc. Ver sexta, sabado e domingo das 9 às 12 horas. Tratar tel. 45-8786 c| prop. Preço NCr$ 25 000,00 a comb.

FLAMENGO — Perto Praia. Vende-se ap. na Rua Buarque de Macedo, 44 ap. 201, das 11 em diante. Entrega-se vazio q. e sala sep. coz., completa. Tel.: 45-9351. Da. Miriam.

FLAMENGO — R. Marques Abrantes. Ótimo ap. de frente com garagem. Salão, 3 qts., ban. coz. área e dep. de emp. 75 mil financ. Inf 57-4381. Creci 1395. Aceito B. Brasil.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 400,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: .... 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

PRAIA DO FLAMENGO, 98 ap. 214 — Ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros, amplas dependências, vazio, estado de nôvo. NCr$ .... 73 000,00 à vista. Diàriamente até às 17 horas.

SENADOR VERGUEIRO, 238, ap. 605. Vendo, entrego vazio. Sala, jard., inv., qt., banh., coz., banh. emp. Dr. Nelson. 52-2558.

VENDO — Apartamento frente, sl., 2 qts., dep. completas. Rua Pedro Américo, 166. Fone: 61-5244 — João Luiz.

VENDO ap. 2 quartos, sala, coz., banh, área c| tanque, dep. emp. Prédio novo, frente, vazio. Preço 45 mil e outro de quarto, sala, coz., banh., area c| tanque dep. emp. facilito, 8.º andar. Ver à Rua do Catete, 274 c| o porteiro. Tel. 25-6841.

VENDO ou aceito troca apto. 714 R. Machado Assis n. 21, por sala, quarto separado no mesmo bairro, só serve apart. terreo — Tratar Largo do Machado, 39-A — Sr. Mourão. Tel. 45-9737.

VENDO ap. (Flamengo) 2 q. 2 sls., e deps. completas. Base: 66 000 a comb. e ap. de q. e s. deps. comp. Base 30 000 tel.: 25-9080 — Jaime.

VENDE-SE ap. sl., qt., deps. empr., garagem, telefone 12 000 entr., rest. p| caixa. Tratar: ... 42-7826.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se 2 grandes quartos e 1 sala e dependências completas, banheiro em côr, armário embutido, sinal 30 mil, restante até 30 meses. Laranjeiras, Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, bloco-C, ap. 104.

APARTAMENTO — Passa-se em const. 10a. laje só pelas mensalidades já pagas. Ed. D. Velasques. R. Pinheiro Machado, em frente ao Fluminense c/ 2 qts., 2 sls., dep. completas. Tel. .... 22-3898. Cordeiro.

APARTAMENTO vazio frente Laranjeiras. Vd. 2 qts., sl., coz. área garagem deps. comp. incl. empr. preço 35 000,00 ent. 15 000,00 p| comb. prest. 500,00. Tels. .... 52-5911. 42-4556. Creci 597. RJ.

ATENÇÃO — Ap. c| 2 qts., sl., coz., dep. compl., garagem. R. São Salvador, 41. 401. 60 mil financ. Ver no local prop. Inf. Av. Copac. 613. 509. Tel. 57-5239 — Creci 590.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 150 m2, de frente. Tratar no local. Rua das Laranjeiras, 226 ap. 702. NCr$ 1000,00.

LARANJEIRAS — Vende-se ap., 150 m2. Frente sl. 2 ou 3 quartos arm. emb. Rua das Laranjeiras, 226 — 702. Tel.: 45-9351.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte. c| sala, 3 bons qts., banh., coz., deps. empr. Todo óleo, c| sinteco, c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luís Cantanhede, 202 c| porteiro Antônio. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407 tel.: 52-0749. CRECI 198.

LARANJEIRAS — Vendo ap. conjugado, novo, quit., sinal 6 mil, saldo a combinar. Inf. Santos. ... 52-9991. CRECI RJ 577.

LARANJEIRAS — Vazio — de frente — garagem — vendo na Rua General Cristovão Barcelos, 280, com saleta, sala, 3 qts. copa, coz., banh., dep. empreg., etc. Preço 60 mil. Sinal: 30 mil. Saldo: 2 anos. Aceito financiamento da C. Banco do Brasil, etc. Veja ainda hoje. Informações e chaves na port. ou 22-5814 — 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira CRECI — 1336.

VENDEMOS magníficos aps. em prédio em centro de terreno, para entrega em 15-12-68, c| salão, 3 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr (azulejo até o teto) copa-cozinha c| azulejo até o teto, grande área de serviço com aquecedor, WC, quarto de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Veja hoje à Rua Cosme Velho n. 67, em frente ao Colégio Sion, das 9 às 18 horas. CRECI 272.

VENDE-SE ótimo apartamento de 2 salas e 3 quartos, dep. emp. e vaga para carro na Rua das Laranjeiras. Tratar pelo telefone: .. 45-5390.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Temos clientes p| comprar apartamentos conjugados e de 1 e 2 qts., c| ou sem depend. de empr., de preferência vazios. Inf. ACORDE LTDA., R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

APARTAMENTO — Ed. Barão Lucena — S. Clemente n.º 158, claro, arejado com fina decoração, c/ 3 qts., c| arms., saleta, sala, banh., piso mármore, coz. e dependências, azulejos até o teto. Inf. 32-6006. Creci 1439.

AMPLO AP. — Praia 360 c| sl., 2 bons. qts. e demais dependências. Detalhes. 26-9060. — CRECI 1537. D. A. Machado.

APARTAMENTO — Pronto - Marquês de Olinda 61, 7º and. c| 3 qts., sl., coz., dep. empregada e garagem. NCr$ 27 mil a combinar — M. ROCHA — 42-0279 — CRECI 73.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Real Grandeza n. 59 — Bloco IV apto. 102, com salão, 4 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro e demais dependencias por 70 mil. metade a prazo — Ver no local. Escritório Fernando Carvalho — Tel. 37-3094 — CRECI n. 768.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento c/ 2 quartos, sala, dependências completa de empregada, c| telefone e ar refrigerado. Voluntários da Pátria, 353 — 302 — Fone: 46-7196.

BOTAFOGO — Vendo apto. frente, sala, quarto, banh., coz., garagem. Volunt. Pátria 54, em construção em condominio, fase revestimento interno. NCr$ ..... 15 000,00 50% ent. saldo 10 meses s/ juros. Tel.: 36-5446 a noite. Dr. George.

BOTAFOGO — Ap. 1a. locação sala, 3 qts., banh. toilette, grande cozinha, área, dep. de emp. e garagem, 17 mil à vista e saldo já fin. a longo prazo. Inf. 57-4381. Creci 1395.

BOTAFOGO — Vendo ap. 401. R. Alzira Cortes, 5 no final da R. Eduardo Guinle, sl. liv. 3 qts. 2 banh. sociais, copa-cozinha, dep. completas, vaga garagem. Acabamentos de luxo. Sinal 55 000,00 saldo financiado. Tel 43-3584. .. 43-3617 e 42-7864.

CASA Botafogo. R. Palmeiras, 3 qts., saleta, sala, dep. compl., garagem, grande terraço, 120m2. Preço 55 000. Entr. 30 000. Saldo 280,00 mensal. Tel. 57-1401. — Amaral até 14 h.

PRAIA BOTAFOGO, 356 ap. 1025 — linda vista, sinteco, pintado recente, conjugado, vazio, vendo e aceito IPEG — Tels.: 22-8751, 42-0900 — CRECI 1 485 — Cavalcante.

VENDO ap. 4 qts., saleta, sala, cozinha, qt. empregada, área, etc. Rua Marechal Francisco Moura, 218, Botafogo. NCr$ 15 000,00 de sinal. Restante NCr$ 500,00 p| mês. Tel. 23-2533. Sr. Jones.

VENDO ap. Botaf., sala, saleta, 2 quartos, área, etc. Preço a combinar. Ent. NCr$ 18 000,00. Tratar c| D. Generosa. Tel.: 46-0364.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vdo. R. Rodolfo Dantas, 87, ap. 1103, sl., 2 qts. etc. Chaves porteiro. J. Malafaia. 43-9195. Creci 546.

ANITA GARIBALDI ap. de luxo 200m2 de frente, com garagem. Peças amplas. Atapetado. Pode ser mobiliado. Inf. 57-4381. Creci 1395.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. RUA 5 DE JULHO, 162. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 horas CRECI 193. (B

ATLANTICA — VAZIO — DE FRENTE — 200 m2 — Vendo, na Av. Atlântica — (LEME), majestoso apartamento de luxo, composto de living, sala, 3 quartos, galeria, copa, cozinha, 2 banheiros sociais em mármore, área de serviço, dep. empreg., vários armários embutidos etc. Sinal: 100 mil. Saldo a combinar. Informações e chaves pelos tels: 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — Creci 1 336 — Obs: marcar visita com o Sr. Leal.

ATENÇÃO — Para comprar seu apartamento na zona sul, basta nos procurar: temos conjugados, qt., sala, 2 qts., 3 qts., 4 qts. — Imoveis de: 16 000,00 a 650 000,00 — Financ. 57-5239. Creci 590.

ATENÇÃO — Ap. c| 2 qts., sl. coz. banh. dep. comp. vazio. Trav. Santo Expedito n. 6 ap. 102, 45 mil financ. Inf. Av. Copac., 613, 509. Tel. 57-5239. Creci 590.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO DE COBERTURA com piscina, salão com 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. VER NA RUA 5 DE JULHO, 350 e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 19 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Proprietário — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes ps casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromissos Antônio Nonato Vieira e Cia. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804. Corretor oficial — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA, vendo ap. fte., luxo, sala e quarto sep. 42 m2, vista lindíssima 30 mil de entrada, 47-4956. Sr. Santos.

ATENÇÃO — Vendo ap. alto luxo c| salão, 3 qts., sala de jantar, 2 banhs., dep. emp., garagem etc. Pôsto 4 — 160 mil c| 5% em 2 anos. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo urgente ap. sala e quarto sep., próx. à Av. Atlant., de frente, em acabamento. Preço 8 000,00 à vista. Tratar c| propriet. 23-1024 Sr. Moisés.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendemos excelente ap. vazio de frente c| 3 quartos, sendo um duplo, salão, 2 banh. sociais e demais dep. c| garagem. Financiado em 2 anos. Ver no local c| o corretor, das 13 às 17 horas à Rua Barata Ribeiro, 499, ap. 501 e tratar na Curvelo S/A. Tel. .... 32-7711, 52-6285. Creci 1268.

ATENÇÃO — Vdo. urgente, excte. ap. vazio, qt., sl. sep. etc. c/ 15 000 sinal. Ver hoje e amanhã somente das 15 às 17h — Rua Toneleros, 186. Cort. Paula Lima — CRECI 650.

AVENIDA COPACABANA, 386 — apto. 1 202. Vendo otimo apto. sala e quarto sep. c| dep. de empr. comp. Tel. 36-1449.

BARATA RIBEIRO n. 669, apto. 805, Pôsto 4 1|2. Vendo sala, 2 quartos, otima dep. do empr. — NCr$ 30 000 de entrada, restante a combinar. Ver no local — Tratar com prop. 57-1064 e .... 57-7431.

COPACABANA — Ap. vazio de 3 qts. 67 m. Xavier da Silveira, 46, ap. 603 — Com o port. Telefone 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23, ap. 41 c| 3 quartos, sala e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visita Telefones 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, 2 salas, pintura óleo, sinteco, 2 quartos, depend. armários embutidos, pronta entrega. Av. Henrique Dodsworth. Tel. 56-8965.

COPACABANA — Vendo apartamento 602 da Rua República do Perú, 27 e 35, junto à praia, em início de construção. Tratar na Rua Prudente de Morais, 329, apartamento 202, com Ruth.

COPACABANA — Ou Ipanema — Compro um ap. 2 quartos, dou NCr$ 20 000 de ent. resto combinar. Tratar telefone 61-3083 — Oswaldo.

COPACABANA — Sá Ferreira n. 138 — 604 — Frente, vazio, qto. c| arm., sala, banh. e coz. Sinal a comb. saldo em 2 anos. Ver local. Trata- 36-4006 e 57-2508. — CRECI 165.

COPACABANA — Vai vender seu imovel em Copacabana? Faça constar o saldo do preço em promissórias vinculadas a escritura. — Descontamos os títulos no ato de ser efetivada a transação. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — sala 710 — Tel. 32-1981.

COPACABANA — Urgente. Vendo hoje NCr$ 13 000 ap. vazio, pintado, sinteco, ótimo p| renda. Ver de 14 às 18h. R. Decio Vilares, 360 ap. 104. Barreto. Creci 1444.

COBERTURA — Vendo R. Toneleros, 153 de 2 qts., sala, deps., terraço, pronto 8 meses (Canadá). Inf. 37-4990. CRECI 552.

COPACABANA Pôsto 2 — Ap. sala c| varanda, 2 dorm., banh., coz., dep. compl. empr. Ver e tratar R. Ministro Viveiros de Castro, 81. ap. 204.

COPACABANA — Sala, 2 qts., coz., deps. de empr. e serv. p/ pronta entrega na R. Barata Ribeiro, 616/303. Vdo. c/ financiamento em 3 anos sem juros. Visitas: 10 às 17hs., FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

COPACABANA — Vende-se 1a. locação, quarto sala separado, dep. empregada, garagem com moveis modernos, de luxo, 60m2. Ver diariamente de 12 às 16h. Rua Belfor Roxo n. 161, ap. 804. D. Neide.

COPACABANA — Vendo ap. 203 da Av. Copacabana 387. Serve para comércio. Preço 22 c/ 50%. Aceito oferta à vista. Chaves porteiro. Proprietário Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

COPACABANA — Vende-se Ed. Estrela Brilhante, ap. fte, novo, c| salão, sala almoço, 4 bons qts., c| arms. embs., 3 bahns. cores, copa, coz., 2 qts. empr., área c| tanque, gar. Linda vista, alto luxo, ar refr., salão festas, fach. marmore, c| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 (começa Pça. Eugenio Jardim) c| Sr. Wolmer. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

COPACABANA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Telefone 37-6002. Horário comercial.

COPACABANA — Vende-se ap. novo, fte. 2 p| and., c| living, sala jantar, 3 bons qts., c| arms. emb., 2 bahns. soc. cores, copa, coz., deps. empr., gar. Alto luxo, c| sinteco, todo óleo, c| 60 mil sinal rest fin. 2 anos. — Ver R. Gen. Azevedo Pimentel, 21 (começa Pça. Cardeal Arcoverde) c| Sr. Domingos. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

DOMINGOS FERREIRA, junto à B. Ipanema, 1 por andar, 220m2 living, sala jantar, 3 qts. com arms. emb., 2 banh. sociais e garagem. Inf. 57-4381. Creci 1395.

EDIFICIO CASA GRANDE — Ricamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, telefone e garagem. Vendo NCr$ 70 000,00 só à vista. Rua Raul Pompéia, 131|801. Perto do Arpoador e Castelinho, ap. frente, entr., sl., qt., j. inv., banh., coz., dep. emp., área serv., tanque. Marcar hora. Tel. 22-5924 ou 27-7604.

ENTREGA IMEDIATA — Vdo. lindo ap. sl. 2 qts. coz. banh. armários, area tanque dep. emp. azulejo até teto. Ver diretamente c/ proprietário ap. 406. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, esquina Figueiredo Magalhães, todo dia. Tratar d. úteis de 9 às 12h, 37-8609. Paulo Wanderley — CRECI 1078.

FINAL constr. ap. qt. sl. sep. 2.º frente Av. Princ. Isabel, vendo, troco. Neg. mesmo valor 20 mil — Tel. 23-6344 — Yvone — CRECI 945.

LIDO — Americana vende motivo viagem ap. luxo mobiliado 80 mil NCr$ a vista. Tel. 37-2707.

LEME — Otimo apartamento com 2 qts., jardim de inverno, banheiro, dependências empregada, garagem, linda vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 158, ap. 502. Chaves tel. 37-7980 e tratar tel. 52-9938. Aceito Cx. Banco Brasil c/ 50% entrada.

POSTO 4 — Vendo lindo apartamento nôvo, 250 m2, grande living, sala de jantar, 3 quartos, sendo 1 duplo, 5 armarios embutidos finos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Todo atapetado e decorado. Tratar com proprietário, 37-7502. (B

POSTO 6 — Bulhões de Carvalho ap. novo c| garagem sala, 2 qts. e demais deps. 55 mil financ. Inf. 57-4381. Creci 1395.

RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 400 — Vende-se o ap. 104, térreo, com 2 salas, 3 qts. e dependencias. Infs. no ap. 203. Tel. 37-1975, das 9h em diante.

SALA, DOIS QUARTOS c/ armário, banh., coz., dep. emp. e garagem à Rua Dias da Rocha, 30, ap. 1001 — Ver local diàriamente de 9 às 17h. Vendas. JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1 397 — Tels.: .... 31-0342 e 31-0881.

URGENTE — Viag., vendo bom ap. 130 m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., soc., sancas, florões, tipo casa 1.º andar saleta p. praia — 36-0569.

VENDO — Ap. Copacabana c/ 3 quartos, 3 salas, 2 banh. sociais, dep. compl. empreg. e garagem c| prop. Tel. 36-7018.

VISTA p/ mar, vdo. sl., qt. cozinha, fte., vazio. Ver Djalma Ulrich, 57 — 505, c| porteiro — 16 000 e 6x1 000 T. Price. Tratar IACOL — R. Ouvidor, 87-A, 4.º and. 31-2355. 31-2286 — 31-0442 — Jancy — Creci 1054.

VENDO — Apartamento na Av. Copacabana, 400 ap. 901, saleta de entrada, grande sala, três quartos e demais dependências. Tratar com o proprietário. Tel.: 36-1511.

VENDE-SE Pôsto 5 — Alto luxo, 750m2 hall privat., living c| terraço fr. sl. jant. bibl. 4 dorm., 4 banh. soc., copa, ampla coz., área serv. 2 qts. emp. lavand. 2 vagas garagem. Tel. 56-2327 — CRECI 35.

VENDE-SE — Ap. 810. Rua Paula Freitas, esquina Avenida Atlântica. Edifício Copérnico. Sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Chaves com o porteiro. Informações Rua da Alfândega, 98, sala 405 à tarde. Dr. Paulo ou D. Mirna. Creci 515.

VENDE-SE ap. excelente sala, 2 bons quartos e deps. completas, armários embutidos, à vista ou facilitado. Aceita-se Caixa, B. Brasil. Av. Copacabana, 827, ap. 804. Tel. 57-6649.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO. Ipanema. Alto luxo Vendemos ótimo ap. de frente, prédio um por andar, c| 3 quartos, salão, 2 banhs. sociais e demais dep. c| garagem, em final de construção. Entrada facilitada. Ver no local à Rua Barão da Jaguaribe n. 204 ap. 402 e tratar na Curvelo S.A. Av. Graça Aranha n.º 174, grupo 917|18. Tel. 32-7711, 52-6285. Creci 1268.

ATENÇÃO — Ap. c| 2 qts., sl., coz. dep. comp., toda reform. R. Prudente de Morais, 730, 305 60 mil financ. Inf. Av. Copac., 613. 509. Tel. 57-5239.

ATENÇÃO. Ipanema Leblon ou Copacabana, você encontra os melhores aps. pronta entrega financiado em 10 anos. Silvio Fleury Imoveis. Tel. 36-4320. 36-2735. Creci 580.

ALERTA Leblon vendo local residencial ap. pronta entrega frente com garagem, salão, 2 qts. finos armarios, dependencia completa baratíssimo, 70 mil cruzeiros novos, à vista. 47-4455. Silvio Fleury. Creci 580.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva — Queremos vender logo um conjugado c cozinha e banheiro por 22 mil à vista — Ideal para reformar. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vende-se ap. c| vista p. mar c| sala, qt. seps., banh., coz., c| 50% fin. 1 ano. Ver R. Visconde Pirajá, 621 c| porteiro. Tratar c| LUIS OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

IPANEMA — Vdo. o melhor ap. de sala e 2 qts. do bairro, c/ 90m2. Está vazio, 1a. habitação, de frente. Ver na Av. Henrique Dumont, 68 ap. 405. Chaves c/ Sr. João. Tel. 31-3759 ou 47-6529 CRECI 347.

PRUDENTE DE MORAIS, 350 m2. alto luxo, 12.º andar, belíssimo panorama. Prédio de alto luxo. Infs. 36-3551 e 56-4296. Creci 1276.

LEBLON — Vende-se ap. em prédio de luxo com entrega prevista para fins de outubro, c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais e demais dependencias e garagem à R. Dias Ferreira esq. Gal. Urquiza, andar alto. Base NCr$ 180 000, c| 50% financiados. Alexandre Kamp. — Creci 468. Tel. 42-5773.

LEBLON — Urgente, salão, 3 qts. c| arms., sendo 2 atapetados, 2 banhs., copa, coz. deps. ar cond. edif. novíssimo, frente gar. entrega-se pintura perf. Aceit. corretores, 140 milhões, 40 fin. COPEG, 90 milhões a combinar, 170 m2. Ver e tratar Av. Afranio de Mello Franco 153 — 102.

RUA BARÃO DA TORRE, 82 a 50 m da Praça General Osório, uma sala, 2 dormitórios, banheiro social em côr, e demais depend. e garagem, entrega imediata, apenas NCr$ 20 000,00 à vista, saldo de NCr$ 45 000,00 em rato financiamento de 30 meses sem correção. Para visitas. Tel. 31-0844 — Av. Rio Branco, 123., cj. 1110. Creci 1142.

RESIDENCIA DE LUXO — Vista panorâmica, proprietário vende, 4 quartos, salão, sala jantar, salão jogos, piscina, garagem, 4 carros. Recebe parte em imóveis. Financia 50%. Ver R. Prof. Brandão Filho, 106. Tel.: 27-2823.

TERRENO — Vendo em Rua estritamente residencial área 900m2. Inf. Silvio Fleury. Creci 580. — 36-4320, 36-2735.

VAZIO. Frente, 4 qts. 3 sl. 3 ban. 2 vagas 2 dep. emp. 320m2 luxo vista pano/fin. 15 meses — 23-1214. Creci 644.

VIEIRA SOUTO alto luxo 310m2. Prédio novo. Vendo 2 no mesmo prédio, acabamento de 1a. Infs. 36-3551 e 56-4296. Creci 1276.

VIEIRA SOUTO cobertura c 750m2 duplex de alto luxo, 500 m2 de cobertura. Vendo urgente preço abaixo do normal. Infs. 36-3551 e 56-4296. Creci 1276.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO novo na Gavea, 3 qts. sala dep. comp. linda vista 40 mil em 8 meses e 35 mil já financ. Tratar 57-4381. Creci 1395.

LAGOA — ALTO LUXO. Rua Fonte da Saudade, 252. Em ponto estritamente residencial. Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore, apenas 2 aps. por andar. Garagem. — Vendemos aps. de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviços. Telefones internos, ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal de NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00. Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe). Informações diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — 52-7494. JULIO BOGORICIN — (Creci 95).

CASA EM VILA TIPO INGLESA junto a Rua J. Botânico — Reformada como nova, uma beleza — living, 1.º andar c| 2 banhs. 4 qts., e sotão. Preço p| vender logo, 100 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, na R. Farme de Amoedo n. 55, Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

GAVEA vendo ótima casa 160m2 s| pilotis 2 pavts. jardim salão 3 qts. 2 banhs. copa cozinha, 2 qts. WC emp. lavand. gar. Sinal 40 000 chaves 20 000 (90 dias). 20x1 500 e 20 000 em 15 anos. Rua Embaix. Carlos Taylor, 73/106.

LAGOA — Casa de alto luxo — Vendemos para entrega imediata — 750 m2 de ótima construção. — Dois salões, quatro quartos e dependências. Facilita-se. Almeida Costa — 42-9138.

LAGOA — Ap. triplex, alto luxo, vendo c/ 400 m2 de área construída, à vista. NCr$ 200 000,00 ou financiado NCr$ 260 000,00. Informações. Tel.: 61-1863.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO de q., s., kitch., banh., local previlegiado, com sauna, jogos, piscina, Acqueavi, restaurante, futebol, parques e play-ground, condomínio mensal barato na base de NCr$ 28,00 mensal, estando incluído o consumo de luz. Ver e tratar Est. Canoa, 10 e 12, Recreio das Canoas, a 700 metros de S. Conrado. 50% à vista e o restante financiado a combinar. Base: 22 000.

BARRA — Vendo área 50 x 200 (10 000m2) Tratar Rua do Avião frente ao posto Ipiranga todos os dias c| Sr. David. CRECI 784 fone 37-1286.

BARRA — Vendo lote frente ao mar e 2 juntos na 3.a quadra. Tratar frente ao Pôsto Ipiranga, Sr. David. Creci 784. Fone: .... 37-1286.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo, na área em que se planeja a futura Copacabana, junto à Lagoinha e ao Clube dos Diretores de Bancos, próximo à Rio-Santos, onde os paulistas começam a reservar terrenos para suas casas de praia, lote com 630 m2. Preço NCr$ 8 000,00 à vista ou NCr$ 12 000,00 a prazo. Plantas e documentação com Sr. Vieira, Av. Rio Branco 257, sala 806, tel. 22-4979.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A. CARVALHO vende: Em São Cristóvão, ótimo ap. de frente, vazio, c| 2 qts., salão, dep. compl. de emp. Ent. 15 000, prestações 500. Tratar R. Cardoso de Morais, 92, sl. 201. Bonsucesso. CRECI 590 — Inclusive domingos.

APARTAMENTO. Vende-se. Ótima oportunidade em acabamento. Sala, 2 qts., dep. emp. São Cristovão, 946. Tel. 28-8900.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, ap. vazio de s., 2 qts., e dep. completas, NCr$ 35 000,00, sendo ... 50% de entrada facilitada e saldo em 24 meses. Chaves mais detalhes, Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel. 31-0844. Creci 1142.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. R. Antonio Henrique da Noronha, 19, ap. 301. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s| 714 e 32-8676 — CRECI 685.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio. R. São Januário, 127, com vários comodos, garagem, terraço, etc. Ver local, tratar Av. 13 de Maio, 23, sl, 714. CRECI 685 — 32-8676.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — 1.a locação, posse imediata c| 2 qts., sala, grande coz., deps. emp. e garagem. Ac. Cx., IPEG, BNDE, etc. ou vdo. direto. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — Creci 1439.

APARTAMENTO — Frente, c| 3 qts., ótima sala, banh. e coz., c| vulcapiso, deps. emp. Ver R. S. Fco. Xavier, 352 — 204. Inf.: .. 32-6006. Creci 1439.

AMPLO ap. térreo, tipo casa em pequeno edif. R. Marechal Taumaturgo Azevedo, 97 — 101, sl., 3 qts. e dependências. Inf. .... 38-4051 — 26-9060. Creci 1537.

A MELHOR LOCALIZAÇÃO DA Rua Mariz e Barros em excelentes condições, é o ap. que temos à venda, é de frente, com qt., sl., coz., banh., está tinindo. Veja hoje mesmo antes que seja tarde. Tratar c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de quarto, sala, jard. inv., coz., banh., é de frente, junto da Saens Pena. R. Barão Mesquita, esq. Av. Maracanã. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA PONTES CORREIA é uma rua bem residencial, e o ap. que temos à venda é uma belezinha, c| boa disposição, tem qt., sala ampla, coz. ampla c| arm. emb., banheiro em côr, c| boxe, área c| tanque. Tratar c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

AO PENSAR em comprar ap. devemos levar em conta situação, construção, distribuição interna. Resumindo aconselhamos a ver este que temos à venda na Rua Tomás Coelho, próximo da Saens Pena, tendo sala ampla, 3 qts., coz., 2 banh. sociais, dep. emp., área serv., garagem. Tratar com BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 CRECI n.º 986.

A RUA CARVALHO ALVIM, temos boa casa à venda com: sala, 2 quartos, coz., banheiro c| box, área c| tanque, dep. emp., garagem e quintal. Ent. 50% saldo em 3 anos. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986.

AS PESSOAS que não gostam de morar em apartamento, poderão aproveitar esta excepcional oportunidade para comprar o imóvel que sonhavam. Temos à venda na R. Acis Castilho casa c| sala, 3 qts., saleta, coz., banh., varanda, dep. emp. ent. de carro. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

A MELHOR localização da Rua Barão de Mesquita. E' onde temos um ótimo ap. à venda c| 2 qts., sl., saleta, copa, cozinha, área, dep. emp. Apenas 25 mil de entrada, saldo 24 meses. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A RUA ALZIRA BRANDÃO, próximo da R. Conde Bonfim, temos ap. à venda c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., garagem. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AS PESSOAS que não gostam de ap. podem aproveitar esta oportunidade para comprar ótima casa. R. Gonzaga Bastos, 2 qts., 2 salas, coz., banh., dep. emp. A entrada de 20 mil, saldo em 2 anos. Tratar c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ANTIGA confort. resid. 2 pav. 4 qts., 2 salas, garagem etc. em terreno 15x47 plano. Aceito perm. incorp. entrada comb. etc. Cascata 64 — Tijuca. Visitem sáb. à tarde e dom. p/ manhã. Telefone 52-8727 — Valente, CRECI 375.

FINANCIAMENTO de 80% — apartamentos prontos, excelente localização, Rua do Bispo n. 111 — Entrega imediata. Últimas unidades — Tratar diretamente com o proprietario — Av. Graça Aranha n. 145 — gr. 901. Tel. .. 52-4024 — SIAC LTDA.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 590, s 902 — Aluga-se ótima sala, mobiliada, de frente, tôda pintada, banheiro completo. Fiador. Inf. 42-6660.

CENTRO — Aluga-se na Rua da Carioca, 199, salas 204, 205 e 202, de frente, com ou sem garagem. Visitas c/ porteiro e informações na Travessa do Ouvidor, n.º 21, s/ 1 603 — Tel.: 42-0454.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas. Ver e tratar à Av. Treze de Maio, 44-A, 17.º andar.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, à Avenida Rio Branco, 120. Telefones: 42-5020 — 32-9093.

ESCRITÓRIO — Vaga alugo, mesa c/ pessoa p/ recado. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 441.

ESCRITÓRIO COM TELEFONE — Aluga-se escritório na Rua Sacadura Cabral, 81 grupos 801 e 802 com 160 m2. Vende-se telefone, móveis e também interfone, com 7 aparelhos em condições. Ver no local e tratar na Rua Buenos Aires, 70 5.º andar com Dona Maria José.

LOJA NA CINELÂNDIA — Com 310m2, alugo, contrato de 5 anos, aceito ofertas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 221 475.

LOJA E SOBRADO, 125 m2 cada, Rua Barão de S. Félix transpasse contrato. Aluguel NCr$ 220,00. Preço e condições facilitado. Tem fôrça. Cartas p/ o n.º 221 360, na portaria dêste Jornal.

SALA — Passa-se mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo de São Francisco 26, sala n.º 1416. Tratar no mesmo local, sala 1 003, Sr. Conte. Tel.: 43-8009.

SALA — Alugo parte ou dou sociedade. Tratar com o prop. R. Senador Dantas, 117 s/ 542, das 10 às 16 hs. Tel. 52-7746 Ed. Santos Vahlis.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimos grupos, salas e espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

ZONA SUL

ALUGUÉIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300 e 350, 250 e 400. Salas, apt. e casas p/ neg. ou resid. Copacabana, Catete. Inf. grátis tels. 43-8128 e 32-5560 — R. Miguel Couto, 35 s/ 404. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE a loja à Rua Marquês de Abrantes, 26, loja N. Tratar diàriamente nos dias úteis com o Dr. Coimbra das 17 hs. às 18 hs. Av. Almirante Barroso, 97, sala 506. Centro.

APARTAMENTO na Rua Visconde de Pirajá, 216. Todo 3.º andar. Aluga para fins comerciais ou residência. Informações tel. 47-0456.

ALUGAM-SE salas de frente para comércio com pequenas lojas e centros. Marquês de Abrantes, 201 sobrado das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CONSULTÓRIO — Comércio. Zona Sul. Transfiro contrato, bom aluguel. N. S. Copacabana, 547 1028, até 16 horas — 27-8059.

COPACABANA — Aluga-se sobreloja na Av. Copacabana, 647, s/ 1 005. Visitas c/ porteiro e informações na Travessa do Ouvidor, 21 — s/ 1 603 — Tel.: 42-0454.

ESTRADA DA GÁVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B do n.º 648 (perto do Bar Sorell). Chaves no 674 e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 227, gr. 302. Tel.: 52-0008. CRECI 814.

ESCRITÓRIO BOUTIQUE — Ipanema, 2 vitrines frente Pça. N. S. Paz, R. Visc. Pirajá c/ telef., ar cond. decorado. Tratar: 27-3431 (11 às 24 horas).

LOJA Ipanema Centro Comercial Copacabana, passo contrato com ou sem contrato. 56-4592.

LOJA — Copacabana, em ótimo ponto, c/ 85m, contrato nôvo de 5 anos com tel. Inf. c/ Sr. Carlos. Rua Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA Ipanema passa-se contrato c/ 5 anos aluguel NCr$ 300,00 Rua Visconde Pirajá 611 loja 17 galeria.

LOJA — Rua Santa Clara — Alugo com 70m2. Tratar R. Miguel Couto, 105, sala 623.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a loja à Rua Júlio Rinaldo, 118, Bonsucesso, com telefone, luz e fôrça para indústria pesada.

ALUGA-SE loja c/ área 400 m2 em concreto, frente p/ Av. Brasil, R. Iramaia 574-A — P. de Lucas.

LOJA — Passa-se grande c/ redid, grande galpão nos fundos, fôrça ligada — Melhor ponto S. Cristóvão — Tel.: 28-4667.

LOJAS — Alugam-se 2 na Caminho do Mateus 275; uma tem fôrça. Tratar Pilares.

LOJA — Cascadura. Alugo. Av. Suburbana 9648. Loja A. Tratar R. Soares Meireles 95. Tel.: ...

LOJA e moradia nos fundos, c. 6 quartos totalmente indep., tem fôrça, serve para qualquer negócio, no melhor ponto da Rua Cachambi, contrato novo, aluguel barato. Ver e tratar no 392.

LOJAS — Passam-se com ou sem instalações, só pessoalmente. Rua São Cristóvão, 813 e 819 — Sr. Perez.

PENHA — Loja — Aluga-se c/ 240 m2 e galpão c/ 80 m2, ótima p/ Org., Bcos. Ag. de Cargas ou Autos, ind. Com.etc. c/ tel, Av. Brás de Pina n.º 796.

SALAS comerciais, centro Olaria, alugam-se. Base 100,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546. Olaria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ou Vende-se loja vazia com 90 m2, Rua Bonfim 386. Ver no local e tratar Rua Escobar n.º 91. Tel. 34-6200 — 34-3516, Sr. José.

IMÓVEIS DIVERSOS

DIVERSOS

ALUGUÉIS — 100, 130, 180, 200, 250, 300, 350 e 400. Salas, apt. e casas p/ neg. ou resid. Botafogo, Copacabana, Catete. Inf. grátis. Tels. 43-8128 e 32-5560 — R. Miguel Couto, 35 s. 404. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGO — Paulo Frontin. E. do Rio, casa confortável, mobil., piscina, linda cachoeira. Pr. 300 cr. Tel. 47-1434.

CASA NA PRAIA — Alugo em Rio das Ostras, próximo ao mar. Tel. 28-1689 — 54-1278.

Alugo terreno

Com 830 m2, esquina. Estrada Velha da Pavuna. Ótimo para depósito ou garagem. — Contrato. Inf. tel. 31-3232.

Loja no Centro

Loja 70 m2. R. Mercado, 51. Tratar tel. 31-3232.

Quartos para homens

Alugam-se perto do Elétrico — Telefonar para 49-3405.

Salões e salas Luz e fôrça

Sem luvas, 1a. locação. Indústria ou comércio. Rua do Amparo, 809.

Locação urgente

Precisa-se, no Centro, de área em edifício com o mínimo de 2.000 m2.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 221 864, com indicações.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALO! Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas, atendo rápido: 52-9835.

ATENÇÃO — Quarto Luiz XV de marfim, maciço, completo, tampo de espelho e sala imperial jacarandá. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Imperial, Luiz XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chippendale, marfim, caviúna, Imperial, Luiz XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitórios e salas, caviúna, marfim, armários duplex Chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido. Pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ANTES DE MOBILIAR sua casa de fábrica. Colonial brasileiro; espanhol, holandês etc. camas espanholas, mesinhas de cabeceira, cômodas, escrivaninhas, estantes, mesas, cadeiras, tudo a partir de 10 pagamentos. Visite-nos na RIO ANTIGO. Rua Toneleros 172, Copacabana. Também em frente ao Palácio Del Rei, junto ao Hotel Glória, cine na Rua do Riachuelo. Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Pago à vista. Tel. 48-4119. Compramos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou imperial, também todos os estilos, salas modernas, imperial, arcas e objetos antigos. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de casal estado perfeito 220 e sala estilo moderno 250, salas 80, juntos e separados. Rua Barata Ribeiro, 130, ap. 201.

ARMÁRIO e cômoda sala ... pent. esp. alto, 35, grupo 3 peças estofado ...

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório casal colonial em estado de nôvo, NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA de solteiro e mala cabide. Vendo NCr$ 70,00. Telefone 37-8263.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, estado como nôvo, 230,00 e sala conjugada, do mesmo estilo, Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala jantar ... NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO — Objetos antigos que sirvam para decoração de ambiente, tendo pratas louças estatuetas, quadros candelieiros, lanternas etc.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 300,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

CAVIÚNA quarto e sala em ótimo estado, preço bem barato p/ desocupar casa. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

DUPLEX de 4/5 portas, de marfim, caviúna e jacarandá. Vendo a preços razoáveis. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO estilo moderno, pouco usado, vendo barato, para desocupar. Rua Haddock Lôbo, 376.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, maciço, claro. Vendo por preço baixo e sala de jantar do mesmo estilo, conjugada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, gavetas curvas, sala jantar, vendo barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, vendo em bom estado. Vendo barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS — Temos chipendale, marfim, conjugados, salas jantar, armários e peças avulsas, tôdas novas. V. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

DESOCUPAR LUGAR — V. melhor oferta quarto r. laqueado, cama c/ colchão, estante rústica — 45-8273 — Marília.

DORMITÓRIO rústico sala marfim vendo ainda 1 sofá cama. R. Bento Gonçalves, 185 esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

DORMITÓRIO de casal e sala marfim novos c/ colchão de molas, vendo hoje baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

DORMITÓRIO e sala de jantar, marfim com caviúna. Vende-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO DE CASAL — Pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo novos como novos. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna ... e sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESPELHO de cristal de 1,80 x 80 m. com moldura dourada. Custou 600,00. Vendo por 120. Telefone 56-1721.

ESPELHO cristal 1,80 x 80, moldura dourada, todo trabalhado. Custou 600, vendo p/ 120. Telefone: 36-4951, mot. viagem.

GRUPO estofado de courvin. — Custou 1 200,00, vendo urgente por 280,00. Tel. 36-4951. Mot. de viagem.

GRUPO estofado, vdo. nôvo, luxuoso, todo de espuma c/ almofadas sôltas, tecido bouclê. Junto ou sep. 550 mil. Av. N. S. Copacabana, 30 ap. 803. Tel.: .. 56-2667.

GRUPO estofado Pinval luxo, novo; mesa p/ telef. abajour antigo em metal; relógio cuco carrilhão alemão c/ 2 passarinhos, vendo: 37-9524.

HOJE, URGENTE — Cama-casal c/ colchão molas; 1 penteadeira s/ esp. c/ tampo vidro; 2 mesinhas cabeceira. Tudo, NCr$ 150. Tel.: 54-0947.

JACARANDÁ MODERNO — Vdo. 1 arca especial c/ ficrões e div. int. p/ bar, 295 mil, jôgo 3 meninhas "OCA", tampo azulejo português, 170 mil, 4 cadeiras c/ palhinha indiana, a 50 mil cada, 1 boa mesa redonda, 1 espelho c/ rica moldura dourada, 75 mil. Tudo nôvo em perfeito estado. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel 56-2667.

MÓVEIS — particular vende barato seus móveis e persianas Colúmbia em bom estado: sala Luiz XV peroba maciça; quarto chipendale; quarto criança marfim; cama solteiro c/ colchão molas; mesa fórmica; sofá-cama Probel. — Rua Paissandu, 200/604.

MARFIM vendo de quarto novíssimo e sala de jantar urgente para desocupar espaço Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lôbo.

MÓVEIS Jacarandá — Pess. parte exterior, vendo urgente qualquer preço todo mobil. casa aceita oferta. R. Saint Roman 48.

POR MOTIVO viagem vende-se 1 sala jantar perfeito estado preço combinar. Av. Copacabana, 1292. ap. 1106.

QUADROS a óleo de Arlindo Mesquita e A. Costa. Venda-se 1 000 cruzeiros cada. Rua Galileia n.º 19 Saltar estrada de Jacarepaguá 6020.

QUADROS a óleo. Vende-se de pintores nacionais e estrangeiros, todos tamanhos e motivos. Rua Sorocaba, 277, Botafogo vendas a 120 dias sem entrada.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total Sofá-Cama, partir 78,00 R. México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR Chipendale c/ 11 peças. Vende-se para desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro, 746, ap. 602.

SOFÁ-CAMA de casal em courvin. Luxuosíssimo. Custou 490,00 vendo por 180. Tel.: 56-1721.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

SOFÁ de 4 lug. e 2 poltronas c/ almof. sôltas, estado nova, vende-se barato. Rua Conde Bonfim, 412/302. Tel. 28-7412 até 14h.

SALA COLONIAL — Vende-se completa com bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SOFÁ-CAMA luxuoso de espuma e 2 boas poltronas, V. junto ou esp. 260 mil, 1 sumier nôvo, 110 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667.

TAPETES PERSAS — Tenho vários novos, para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408. Sr. Tino.

VENDO móveis estado novos, dormitórios, salas jantar, armários, camas, cômodas, estante, mesinhas, V. barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDEM-SE duas camas marca Fergo, tamanho 180x80 c/ colchão — Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 142, ap. 202 — Copacabana das 9 às 11 horas.

VENDO guarda-vestido, 4 portas, 120,00 e 2 mesas cabeceira, 50,00, Visc. Pirajá, 529 — 102.

VENDO dormitório rústico de casal completo e sala colonial de 12 peças tudo muito barato. Rua Aristides Lôbo, 128.

VENDO móveis de sala e quarto e utensílios domésticos. Av. Copac., 793 ap. 903. Tel. 36-0953.

VENDE-SE bonito tapête de nylon 3x4 côr Havana. NCr$ 900. Rua Maria Angélica, 613, ap. 201 — Tel. 46-9390.

VENDO quarto rústico completo, claro e uma sala completa 60 mil. Preço para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE — Móveis usados de quarto e sala e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO dormitório rústico, de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

COLCHÕES MINISTER
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
ORTOPÉDICOS
E CRINA PURA
POPULARES A PARTIR DE
NCr$ 12,00
VENDAS DE ATACADO
AV. MEM DE SÁ, 30
32-7292

PAPEL DE PAREDE
FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

A DOMICÍLIO, conserto geladeiras ar cond., maq. de lavar. serviço rápido e garantido. Tel.: .. 22-2677. Demétrio.

AR CONDICIONADO. Vendo 3 em perfeito funcionamento com garantia, de 1 HP. Tel. 36-7839 ou 37-3648.

AR REFRIGERADO 1 HP ótimo funcionamento vendo urgente. 280 mil, Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. 42-4724.

AR CONDICIONADO Admiral último modelo 904 R. 12 func. 100%. Vendo hoje baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

AR CONDICIONADO ADMIRAL 1 HP, perfeito funcionamento. Vendo melhor oferta, Rua Alcaméa, 106/201. Tel.: 30-7505.

AR CONDICIONADO Philco. Vendo est. de nôvo. Conde de Baependi, 39 ap. 103 NCr$ 700,00.

ATENÇÃO — Muita atenção, o Rei das Geladeiras liquida hoje acima de 40 geladeiras de todos os estilos e marcas, desde 120,00. — Muito gelo. Rua da Relação, 55.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionados e máq. de lavar a domicílio c/ garantia dr. s/ compromisso, tel: 48-8412.

COMPRO motores defeituosos de geladeiras, de preferência rolantes Frigid. 1/14 e Brastemp (Galileu). Tel. 45-1732.

GRANDE liquidação. O rei liquida 40 geladeiras desde 120,00. As melhores da cidade. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 160, 180 e 200, tôdas geladas bem e pintadas. GE., Frigidaire, Climax e Brastemp. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA c/ garantia. Não compre sem ver os nossos preços. A partir de NCr$ 120,00, diversas marcas e tamanhos, muito gelo, pintura nova. Rua Camerino n.º 176 sobrado Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA — 12 pés retilínea GE duas portas, imantadas, custou 2 400 vendo 750,00 motivo de viagem. Tel. 36-4951.

GELADEIRA GE 12 pés retilínea superluxo, grande congelador inteiriço. Está quase sem uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana, posto 6.

GELADEIRA Brastemp 10 pés congelador inteiriço porta ovos ótimo funcionamento. Vendo urgente .. 250 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. 42-4724.

GELADEIRA Gelomatic 8 1/2 pés estado de nova, porta útil. Garantia 6 meses. Vendo barato. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRA Brastemp 10 pés congelador inteiriço prateleiras na porta vendo urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. ... 42-4724.

REFRIGERAÇÃO REAL LTDA. — Conserta e dá garantia, ar condicionado e geladeira. Orçamentos sem compromisso. T. 22-0802

TÉCNICO ALEMÃO, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 45-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado. Consertos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Tel. 23-3652.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviúna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 450, Av. Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 37-5432.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stéreo, piano. — Pago à vista, bom preço. Resolvo rápido. Tel. 57-2539. (X

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 máq. lavar, 1 estereo, uma geladeira. Urgente. Não faço questão de preço. 36-3652.

A VISTA compro TV com defeito, funcionando ou parada, qualquer marca, pago bem, atendo mesmo dia. Fone 52-4443.

CONJUGADO Philco 23 polegadas de televisão verdadeiro cinema, rádio possante. Custou 1 900 vendo 450,00. T. 36-4951.

COMPRO TELEVISÃO stéreo e geladeira, pago bem — Resolvo na hora. Telefone 36-3954.

COMPRA-SE 1 TV portátil nôvo ou usado, mesmo c/ defeito. Pagamento à vista e imediato. .. 52-4907. Barros.

ELETROLA GE stereo (USA) portátil elétrica, funciona em 50/60 ciclos superautomática, 4 rot., 2 autof. Vendo — Tel. 37-9524.

GRAVADOR Sony 200, stereo nôvo. Vende-se. Telefone 34-5848, Sr. Damasceno.

GRAVADOR Grundig TK 830 Stéreo, func. 100% e Webcor TB, ambos gravam p/ esquerda e direita, mínimo 6 hs. grav, os dois 1 000. Tel.: 32-6289 — Batista.

GRAVADOR Sony 355 tape deck nôvo, intacto 3 velocidades 3 cabeças magnéticas, 4 pistas controle por canal. Carlos 57-5538.

MONTADORES radiovitrolas. Fábrica, vende lindas caixas preços excepcionais entrega domicílio. — Fazemos caixa para tv qualquer tipo. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLAS — Espetaculares, 50% do preço das lojas, fábrica vende para revendedores, técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

TELEVISÃO 23" 21" e 19" — Portáteis, novas e usadas, tôdas as marcas a partir de 150 mil, Av. Gomes Freire, 566.

TÉCNICO da Philco conserta com garantia qualquer televisão. Nacionais ou importadas. Tel.: ... 49-5438.

TV PHILCO 19 pols. port. perfeita, NCr$ 295, urgente, Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1.108, fone 52-4443.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando muito bem nos 5 canais, a partir de 180, temos 17, 19, 21 e 23. Philips, Philco, GE, Invictus. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, como: Philco, Zenith, GE, Semp. e outras a partir de NCr$ 150, 160, 180 e 200, de 17, 21, 23, tôdas funcionando bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV GE, 23", pouco uso, mod. Magnorama, ótima imagem. Tem garantia, ocasião. Rua Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV 21", moderna, pés palito, ótima nos 5 canais, 255,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TELEVISÃO — Vendo barato a partir de 150, temos port. ou de mesa, tôdas as marcas, tipos e tamanhos de 17 a 23 pols., ótimo est. de func. temos 85 peças seminovas para liquidar e com antena grátis. Veja na TEGELAR — Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar sl. 701. P. Mauá, aberto até 19 horas.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Emerson, Phillips. G.E., Zenith, etc. A partir de NCr$ 130,00. Diversos tamanhos, funcionando nos 5 canais. Damos uma antena. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO 23' particular vende em perfeito estado. NCr$ 290,00. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas 117, sala 1808. Tel.: 42-0477.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 p/ 280,00. Av. Atlântica, 3 308 1. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TV PHILCO direta contrôle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema. Vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951 m. viagem.

TELEVISÃO GE 16" 100% todos canais, 270,00 TV Philips conj. Hi-Fi, rádio, pega todo mundo, vendo, troco p/ TV pequena. Base 500,00, aceito oferta, 32-6289.

TELEVISÃO GE 21" cinema nos 5 canais, est. impecável 220 00. — Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO 19" Philco seminova, estreita, 180,00 ótima outra Zenith 100,00. Rua Benjamim Constant, 116 fundos, ap. 301. Catete.

TELEVISÕES. Temos várias marcas e tipos. Funcionando bem nos 5 canais, preços especiais para revendedores visitem-nos e será bem atendido. Rua do Senado, 172.

TV ADMIRAL portátil 19" seminova todo perfeito. Vende-se ... NCr$ 295,00. Pedro I, n. 7 ap. 402. Pc. Tiradentes.

TELEVISÃO Philips 23 polegadas pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 Copacabana. Posto 6.

TELEVISÃO. Veja sem compromisso Dic'Arla, cinema nos 5 canais. Func. como novas a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33. Junto à Light.

TELEVISÃO — Urgentíssimo c/ antena, ótima imagem nos 5 canais, moderna 200,00, após as 11h. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TVS PHILCO SOLIDAD STARTE 23" 16". Aceitamos seu TV usado como parte do pagamento, pagando até NCr$ 300, o saldo até 10 meses sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISORES — Hoje liquido 81 peças de tôdas as marcas, tipos e tamanhos desde 120,00 est. de novas, cinema nos 5 canais, leva antena grátis só na Eletrônica Almar casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Temos grande quantidade para vender a preços s/ competidores, melhores marcas cinema nos 5 canais, semi-novas antes de comprar seu Tv visite-nos Av. Passos, 115 6.º and. s/ 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, P. Tiradentes.

VENDO um TV GE portátil, 350. Motivo mudança. Praça Onze de Junho, 94 c. 7 — Adalgisa, Centro.

Antenista
Tel. 52-9100

INSTALATEL LTDA. regula e revisa antenas com telefone a partir 8,00. Instalamos antenas espinha de peixe p/ 5 canais. Garantia 2 anos. Zona "S", "N", subúrbios e Estados.

Televisões consertos

De TV, radiovitrolas, transistores, toca-discos etc., garantia bons técnicos. 56-4592 — Centro Comercial de Copacabana, loja 239.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe retirar seu TV. Conserto em sua casa qualquer marca. Hoje mesmo, sábados e domingos. Tel.: ... 22-8133.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR 20 e 50, encerad. 30, liquid., 30, radiola — 90, rádio — 35, discos antigos a 0,10. Constituição 33 — 3.º and. de 15 às 18.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada, feltros e escovas novinha sem uso, 57,00. R. Maxwell 15 c/ 9. Maracanã.

FOGÃO WALLIG — Vende-se, em perfeito estado, pouco uso, com 8 bocas, 2 fornos. Telefone: .... 26-1611 — D. Hermínia.

FOGÃO Alfa 4 bôcas, bicolor c/ forno e estufa instalação Ultragas c/ 2 bujões, mot. noiv. desf. Av. João Ribeiro, 224.

FOGÃO — Vende-se 4 bocas, Alfa, funcionando com botijas e contrato p/ gás, NCr$ 75,00. Av. Roma 347-A. Bonsucesso, até 20 horas.

MÁQUINA de lavar Bendix, super automática de luxo, economat, moderna ou 1 Brastemp moderna com garantia. Vendo urgente à Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

SERVIÇOS máq. Lavar em geral. Tel. 47-8224. Troca, vende e reforma. Orçamentos grátis. Só a Conservadora Bendix Máq. Ltda., Av. Bartolomeu Mitre 637.

SINGER Baby (USA) e Elna (Suíça) máq. de cost. elet. portátil c/ acessórios e abajur antigo em metal com 4 lamp. Vendo .... 37-9524.

VENDE-SE uma máquina de lavar roupas "Bendix Economat" em perfeito estado por NCr$ 150,00. Tel. 26-3767.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO temos grande variedade de perucas, inteiras, rabos, chaneis, etc. A partir de 60,00. Rua Barata Ribeiro, 211 ap. 601.

ATENÇÃO lindas perucas de hené a partir de 50,00. Rua Barata Ribeiro, 211 ap. 601.

ATENÇÃO por motivo de transferência de Estado, a casa Alvorada liquida seu estoque de confecções, bordados do Norte, jogos de cama e mesa, jogos de banho, meias e muitos outros artigos, a preços de arrematar. Rua São Francisco Xavier, 393-A. Informações 58-5702.

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos 143 e Figueiredo Magalhães 598, loja 51, Importadora e Exportadora Seis Ltda.

MODAS — Casaca, fraque, cartola, côco, polainas, toilete de senhora, capa de pele particular vende 36-1794 e 27-1616.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e a famosa Chanel Soçaite. — Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS inteiras, 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento meias, rabos, grandes variedades. Vendemos, conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2539. Centro.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo, Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (x

PERUCAS. Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Chanel, verão, hene, rabos etc. Assistência permanente. Mme. Kurzinak (ensino) reformo c/ perfeição, Henrique Valadares, 93, ap. 43. Tel. 32-6023.

PERUCAS — Só p/ revendedores — Rabos 60 em 150,00 — Chanéis 140,00 e inteiras a partir de 70,00. Mínimo 5 peças, à vista. R. Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel.: 56-5871.

SMOKINGS — Vendo 15 novos, usados, sòmente 1 dia para filmagens. 120,00 cada. Ótimo para formaturas e festas. Rua da Passagem, 172. 1.º andar.

VENDO vestido noiva completo, rebordado fio-prata francês, mod. excl., 30 mts. véu cintilante francês forrado, grinalda, bouquet, luvas, sapatos. Ajuste ao corpo e assistência no dia. Tel.: 56-0671.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ATENÇÃO — Uma Kodak Retina Reflex IV 1,9/50mm, outra 2,8/50mm, novíssimas, c/Tele-Xenar 135mm, Curtagon 28mm, filtros, pára-sois, lente aproximação, sem uso. NCr$ 1 500,00, 43-1365.

ÓTICA ASAHI PENTAX — Spotmatic — Lente 1.8. Vende-se à vista. Sem nenhum uso, ainda na embalagem original. Preço base NCr$ 1 300,00. Tel.: 31-0383.

PROJETORES de cinema sonoro 16 mm e 8 mm, filmadores 8 e 16 mm c/ 200m e 3 objetivas, máq. fotográficas 6x6 e 35 mm gravadores, microscópios e flashs, vendo menor preço, troco e facilito. Tel. 46-9821, R. Mal. Cantuária, 122.

TEODOLITO — Reuffel — Esser. Tratar fone: 52-7355. Sr. Bastos.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

AMERICANO vende aparelhos de ar condicionado, equipamento stereo Quad. mobília de sala de jantar em teca, diversos outros objetos. Av. Epitácio Pessoa, 806/501.

COMPRO televisão, stéreo e geladeira, pago bem — Resolvo na hora. Telefone 36-3954.

MOTIVO Mudança vendo geladeira, máquina de lavar (estado de nova), móveis, conjunto estofado, etc. R. Paula Freitas, 69, ap. 101

MOTIVO Viagem vendo objetos casa: biombo sala jantar, churrasqueira elétrica, gravadora Grundig, máquina escrever e calcular, motores pequenos, quadro negro, coisas cozinha. Ver hoje Av. Alexandre Ferreira 86, Lagoa. Não telefonar por favor.

OFICIAL AMERICANO de volta vende tudo que compõe sua luxuosa residência: projetor slads Argus, 68, geladeira 2 portas, TV portátil, Freezer, máq. lavar roupa, máq. lavar louça, máq. secar roupa, máq. escrever, Hi-Fi, ventilador, Surf fiber glass, aspirador, torradeira, sec. cabelo, pasteurizador, batedeira, louça japonesa e italiana, sofá, poltronas, camas, cadeiras jardim, comodas, tapetes, Roupas cama, Toalhas, brinquedos, pirex, utensílios cozinha, etc. Rua Leôncio Correia, 174. — Leblon (Canal).

VENDO TUDO — Urgente — TV., Geladeira, ar cond. Admiral, dorm. e sala marfim, grupo est., cortinas, tapêtes, vent., enc., vent. etc, Baratíssimo motivo viagem Av. João Ribeiro, 224. Pilares.

VENDE-SE urgente dormitório mocinha 6 peças, quadros óleo, discoteca. Inf. 46-6149, 26-7845.

VENDEM-SE geladeira nova, relógio oito e mobília antiga. Rua Gen. Severiano, 40-503.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, h/ 918.

ATENÇÃO — Fez retrovenda? Não pode pagar? Não perca seu imóvel. Não pague juros nem comissão. Solução Ed. Av. Central sl. 1211, Rui ou Davi, 22-3497 ou 48-1967 (res.).

ATÉ TRINTA milhões empresto, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro 62 ap. 103. Tel. 57-0638. Olímpio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1 804 — Trazer documentos.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24. 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel.: 37-9619. Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira tel. 61-9526 ou 42-4516.

BANCÁRIOS — Emprestamos até NCr$ 300,00, pagamento parcelado. End. e tel. comercial para entrevista. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 10160.

COMPRO ou cobro promissórias lastreadas por garantias reais. Rua Pedro Primeiro, 7/502. Praça Tiradentes.

COMPRA-SE — Promissórias, da venda apartamentos, casas, terrenos, casas comerciais e automóveis. Tel.: 22-5231.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO x Automóvel — Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Tel. 27-5800 Santos.

DINHEIRO — Preciso de NCr$ .. 500,00 com urgência. Dou cheque verde e funcional. Sou funcionário Público. Juros à combinar. Sr. Cezar. Tel: 22-0577. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 145.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB promissórias de vendas de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183. s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ ... 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar — Sala 713 — Tel. 32-8897.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipidamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713. Tel.: 32-9102.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS, de proprietários e comerciantes. Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1 001. Praça Tiradentes.

DINHEIRO X NOTA PROMISSÓRIA. Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imóveis, e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB. Trazer documentos. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóvel, qualquer importância acima de 3 000. Inf: 56-3891 — Sr. Odir.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. — Tratar tel. 57-2673, c/ Sr. Alves.

EMPRESTAMOS — Sob hipoteca ou retrovenda, qualquer quantia, taxas baixas, na Rua do Ouvidor n. 130-415 — Tel.: 22-4239.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sl. 713. Telefone 22-2952.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601-2. Telefone 42-1854.

EMPRESTO sob hip. retro 12% 5 a 300 milhões. Z. Sul, Tijuca, neg. direto, Compro imóveis. Pago à vista. GB. Petro Nit. Tel.: 35-4369 ou 22-0764.

PRECISO dez milhões contra hipoteca ap. possuindo escritura definitiva negócio direto sem intermediários, responder caixa Postal n.º 81941 neste Jornal.

PARTICULAR empresta até 40 milhões sôbre hipotecas de prédios e aptos. —Tel. 54-0481.

Atenção Sr. Sra.
56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes — cautelas

Compra-se ouro velho, jóias usadas, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto, pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 714. Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%

1965 até 50%

1966 até 40%

1967 até 20%

1968 até 10%

Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, s/ 713 (junto a Caixa Econômica) também compramos contas de fôrça.

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673, com Sr. Lira.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefones compro e vendo tôdas as linhas da Guanabara. Preços acima da tabela e de acôrdo com as normas da C. T. B. 52-0668 — Dr. Florim — R. Gonçalves Dias, 89, s/404.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones e só recebo depois da transf. p/ seu nome e end. Ofereço-lhe melhor preço e referências. Paulo — 42-8309.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro linhas 27 47 30 57 56 36 37 23 43 25 45 31 58 42. Vendo tôdas as linhas mencionadas de acôrdo com o Dec. Lei Estadual 682, N. B. Tôdas as nossas transações são feitas com a presença das partes interessadas de acôrdo com as normas internas da CTB. Tratar Sra. Elza tel. 54-4987.

AGORA troco o meu telefone 34 por um 25 ou 45 e dou diferença. Tratar 23-9304.

ADQUIRO um telefone da linha 27 ou 47 para meu uso, que possa ser ligado Av. Rainha Elisabete. Tratar 23-9304.

CETEL 96 — Vendo à vista ou com uma entrada e restante em 10 meses. Sr. RIBEIRO — Telefone 22-6930.

COMPRO — 25 — 45 — 27 — 47. Vendo 22 — 34 — 26 — 46. Tratar Tel. 46-4721 D. Maria ou Sr. Castro.

COMPRO um telefone da linha 30 que possa ser ligado na Av. Brasil do lado esquerdo em Bonsucesso. Tratar. 23-9304.

COMPRO telefone de tôdas as estações. Tratar tel. 37-5954.

COMPRA-SE telefone linha 37 — não aceita-se intermediário. Tratar Sr. Ivan — 23-3038 ou D. Iolanda 47-2310.

CETEL — Compro tel. da CETEL quitado ou não. Pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar p. Tel. 90-3753 — Leo.

COMPRO e vendo telefones. Pago os melhores preços da praça, por qualquer linha da Guanabara. Negócio rápido de acôrdo com a lei. Vendendo ou comprando. Consulte o Santos, obtenha melhor preço e as melhores referências. Santos, 58-1109.

COMPRO HOJE telefones das linhas 26/46 — 37/36/57/56 — 27/47 — 25/45 — 30/31 — 38/58. Pagamento à vista e em dinheiro. Cubro qualquer oferta. Não venda seu telefone sem me consultar. Cont. Rolando — 54-3658 e 28-0721.

CETEL. Compro tel. da CETEL de Manivela. Qualquer estação — Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí, Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL compro tel. da Cetel quitado ou não pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar tel. ... 90-2265. Sonia.

PASSA-SE telefone linha 26 sem intermediário. 26-8188 Esther.

PBX — Mesa telefônica, 5 troncos, seriados, linha 43. Edson. — Tel. 52-9907. Vendo. (B

TELEFONES — Compro 38-58 — NCr$ 1 750 — 42-32-52 — NCr$ 2 050 34-54-28-48 NCr$ 1 900 — Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 gr. 1203. Telefone 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — Compro 1 em Copacabana ou permuto por 28 61 ou vendo, inf. 37-3675 com Dr. Mendes, só de particular.

TELEFONE 45 — Vendo e garanto instalação rápida já em seu nome. Está instalado em Laranjeiras, Sr. Ribeiro. Tel.: 22-6930.

TELEFONE 32, 42 e 52 — Compro hoje pago na hora em dinheiro NCr$ 2.000. Sr. Ribeiro tel.: .. 22-6930.

TELEFONE 29-8 — Para Quintino, Cascadura, Madureira, etc. Vendo e garanto instalação em poucos dias. Sr. Ribeiro. Tel.: .... 22-6930.

TELEFONE 29.49 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro sem protelações NCr$ 1.700. Sr. Ribeiro, tel.: 22-6930.

TELEFONES DESLIGADOS OU MANIVELA — Compro hoje, pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça, Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

TELEFONE troco linha 23 por 32 42, 52. Trs. 52-4302 ou .... 52-2858, — Sr. Hélio.

TELEFONE linha 38 permutamos por um das linhas 28, 34, 48 ou 54. Tratar Rua São Miguel, 335. Tel. 58-1166 c/ o Sr. Cordeiro ou Silvio.

TELEFONE 23 — vendo um por motivo de mudança. Tratar. Tel. 45-4885.

TELEFONES vendo as linhas 32, 31, 28, 23, 25, 47, 36, 54 — Tratar 13 de Maio 23 sala 2025 telefone 52-2869 — 52-4302 — Hélio.

TELEFONE estação 29 — vende-se preço 2 800,00 tel. 29-7138 — Deixar recado resid. Rua Getulio 274 Meier.

TELEFONES — Compro urgente linha 25, 45. Pago na hora o melhor preço. Vendo ainda hoje um 58 por 2 000, comprando ou vendendo procure o Sr. Paulo, tel: 42-8309.

TELEFONE — Compro e pago acima da tabela as linhas 46 ou 26, 48, 28, 47, 27, 37, 36, 56, tratar c/ D. Amélia tel: 23-8910. Rua Miguel Couto, 105 Gr. 813.

TELEFONE vendo um, linha 45 está Rua Catete c/ D. Amélia, tel: 23-8910. E compro um 36.

TELEFONES PARA TIJUCA — Vendo telefones das linhas 28, 48, 34, 54, que servem para Tijuca, São Cristóvão e adjacências. Transfiro de nome e endereço na C. T. B. de acôrdo com o Dec. 682. Cont. Rolando. 54-3658 e 28-0721. (B

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovendo, transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONES VENDO 23-43 — NCr$ 2 650 — 56-36-37-57 — NCr$ 2 450 — 31 — NCr$ 1 950. Note bem: apresento o vendedor ao comprador, rápidas instalações e sólidas garantias. Av. Rio Branco, 108 G/ 1203 — Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro, NCr$ 2.000. Sr. Ribeiro, tel.: 22-6930.

TELEFONE — 27 ou 47 — Compro à vista até 3000 mil de particular — Tratar t.: 22-2491 — Sr. Portugal.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, mesmo desligado, por falta de pagamento ou mudança negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2682.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas	Pago
Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva,14 — 1.º andar,

VENDO — Um telefone 46 preço NCr$ 2 500,00. Telefonar para tel. 52-9438 Sr. Luiz.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Sra. Elza. Tels.: — 54-4987 — 54-3757.

FIANÇAS

ASSINO DIRETAMENTE p/ locações de 100 a 1 500,00. Dou garantias de minhas propriedades. Tels.: 43-3413 e 43-8128. Largo S. Francisco, 26 s/ 1 119, das 8 às 18 horas.

ALUGUÉIS — Fiadores??? Comerciantes e proprietários??? Com referência? Atendo no dia. Não cobro nada antes (garanto qualquer aluguel) mesmo em Bancos ou Cias. 42-8535 e 42-8527. R. Carioca, 53, 1.º and. (7 às 20 hs.).

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis s/ limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130, sala 604.

AH, SUA DIFICULDADE à fiança? Fiadores proprietários assinam p/ locação sem cobrar nada adiantado — Rua do Ouvidor, 130 — Sl. 604 (9 às 18 horas).

AGORA? Diretamente resolvo problema da fiança p/ aluguéis de qualquer preço fiador p/ Bancos, imobiliárias, resolvo no dia não cobro nada adiantado. Comerciante com vários estabelecimentos em Copacabana, várias propriedades Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409 tel: 52-0392, 32-0112.

AGORA não peço favores, proprietários e comerciantes irrecusáveis, assinarão para você contrato de locação de qualquer valor e em qualquer bairro ou subúrbio do Rio. Procure-nos não cobramos nada adiantado. Av. 13 de Maio 47 s/ 912. Tel. 52-6203.

COM ÓTIMAS Referências (Assina-se p/aptos. e casas). Dá-se garantias absolutas e comprováveis (escrituras de 3 aptos.) Recebe-se depois. R. Miguel Couto, 35 s/404.

FIADORES IRRECUSÁVEIS (com mais de 6 imóveis n/ Guanabara e Niterói. Consultas grátis. R. Carioca, 6, 4.º and., 22-4774 e .. 43-3413.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Ced. Maracanã trib. A/B, 2, 3 e 4 juntas. Fluminense, M. Líbano, Bola Preta. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925, 32-8215 — Juanita.

MOTEL Clube Minas Gerais. Vende-se título valor atual NCr$ .. 550,00. Preço de ocasião NCr$ 300,00. Telefone 56-7157 D. Iveti.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Não pague mais. Vendemos títulos quitados, livres de qualquer despesa, nem taxa de transferência, por apenas NCr$ 180,00. Não pague mais. Av. Franklin Roosevelt n. 137 sala 411. Tel: 22-8347.

NEVADA PRAIA CLUB — Barra da Tijuca. Vendo título quitado. Facilito pagamento. D. Thereza, tel.: 52-8055 ramal 470.

SÓCIA OU (O). Preciso de um com pequeno capital para fábrica de perucas. Rua Santa Clara, 115, s/ 203. Procurar D. Olga, das 18 às 20 hs.

SÓCIO — Procuro que queira montar bar no Cachambi loja própria ótimo ponto Rua Cachambi 392.

SÓCIO — Para eletrônica e loja de discos, 50 mil noves, 56-4592.

SÓCIO — Necessito de um c/ pequeno capital; ou estabelecido c/ negócio lucrativo em excelente escritório c/ telefone. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404.

SÓCIO — Com capital mínimo de 5 mil cruzeiros para negócio com retirada mínima mensal de 40%. Dou detalhes pessoalmente. Respostas para a portaria dêste jornal sob n.º 09998.

TÍTULOS de Clubes — Compro Iate, Jockey, Caiçaras, e Fluminense, Vendo Flamengo proprietário, facilito. Tel. 26-7642, L. Guerra.

VENDO — Costa Brava. Caiçaras. Hosp. Silvestre. Reg. Guanabara. Touring, e outros. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925, 32-8215 — Juanita.

LEILÕES

DEPILADOR, descolorizante, instalações de vime, 200 pares de sapatos modernissimos tamanho 33 a 37, poltronas, cadeiras p/ manicure e massagens e tudo o mais que pertencia a famosa Boutique Lourdeca, será vendido em leilão pelo Leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 22 de Outubro, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., tel.: .... 42-5531.

200 PARES de Sapatos modernissimos, tamanhos 33 a 37 e tudo o mais que guarnecia a famosa Boutique Lourdeca, será vendido em leilão, pelo Leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 22 de Outubro, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., tel.: 42-5531.

OPORTUNIDADES DIV.

COFRE comercial marca Lusitano, em ótimo estado. Vendo para desocupar lugar, sinos de bronze antigo, pequenos e grandes. Rua General Urquiza, 21 ap. 102 — Leblon.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATE ESTACA — Vendo marca Johnson modêlo D-3 com guincho manual, funcionamento automático com contrôle remoto. Ver Av. Rio de Janeiro 1635. Outras informações: Tel. 22-0424. Mário.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto. 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

COMPRO forno p/ queima de azulejos e cerâmica. Tel. 47-9654, Sr. Marcos ou Roberto.

GUILHOTINA MANUAL — 2 lâminas, 1 200 à vista. Av. Gomes Freire, 530 sobrado.

MÁQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica. Rua Gervásio Ferreira 7, IAPC, Irajá. Rua São Lourenço, 277. Niterói. Centro.

MÁQUINAS solda elétrica e a ponto — 5 anos garantia — desde 75,00 — R. José de Queiros, 195 Bento Ribeiro.

TIPOGRAFIA — Ocasião. Vendo guilhotina semiautomática 85 cms de boca perfeito estado. Rua General Polidoro n.º 20 loja G — Botafogo.

VENDE-SE uma plaina de 4 faces invicta de 400 mm e uma serra francesa Invicta, por preço de ocasião. Ver e tratar Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 514. Tels.: 28-5195 e 28-5673.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AÍ ESTÁ A SUA GRANDE CHANCE — Escolha entre os melhores, máquinas de escrever e somar, novas e reconstruídas a sua, venha conhecer as mais lindas portáteis, com letras que parecem impresso, paga em 18 prestações com mínimo de juros. Importação direta — ICO Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

BUREAUX de aço e madeira, arquivos, Kardex, ficharios ofício, estantes, cadeiras, máquinas de endereçar etc. Preço barato com fac. pagamento. Rua dos Inválidos 123 e Senado 331.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, mimeógrafos à tinta e à álcool, arquivos de aço, kardex, etc. novos e usados. Preços à partir de 100,00. Peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MÁQUINA DE SOMAR, vende-se manual, estado nova. Telefone: 22-4049. Sr. Sidney.

MÁQUINA REMINGTON, 21, ainda na embalagem, Vde. p/ metade do preço. Tratar Buenos Aires, 90/908.T Tel. 52-8559.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. em 24 meses.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

REMINGTON — Vendo 120,00. Estrada Vicente Carvalho, 880.

VENDAS máquinas de escrever diversas marcas a partir de NCr$ 150,00. Av. 13 de Maio, 23, s/ 617. Tel. 22-6959.

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO Suntuosa — Portas ferro c/ vidro, janelas e portas de correr, tacos sucupira 35 cm, portas internas sucupira maciça, telhas colonial S. Caetano, vários armários embutidos lindos, R. Barão da Tôrre, 263.

DEMOLIÇÃO — Vende-se azulejos coloniais 700 peças, pinho de riga p/ lambri, 3x4x3x6 e 3x9, caibros para regras, limpo s/ pregos, escada de ferro linda, grades de div. tipos, gradil c/ 4 colunas colonial muito bonito, telhas francesas, janelas de venez, p/ biombo, balaustres de esc. etc. Rua Desembargador Izidro 79 e 81 — Tijuca.

ESQUADRIAS de luxo demolição Rua Fonte da Saudade, 260 Lagoa. Escada tipo americano de sucupira com gradil torneado. Vitraux para hall de escada em vidro catedral. Vende-se. Ver no local. Tratar 27-4636.

TIJOLOS? Pedra? Areia? Telhas? Achamos difícil alguém vender mais barato. Experimente, fale c/ a n/ recepcionista D. Dalva. Basta discar 61-7492. Distribuidora de Mat. de Const. B. O. S. S. A. Retiramos entulho.

TIJOLOS furado, posto na obra milheiro 80,00. Telef. 26-9825 — José.

TIJOLO posto na obra 20x20, 78,00 20x30, 148, areia pedra ferro, pedido R. Capintuba, 292 — Vaz Lôbo, saltar Estr. Vicente Carvalho, 194.

TIJOLOS furados 20x20 Pôsto nas obras direto da olaria. Mil 85,00. Fone: 57-0145. Entregas rápidas.

Tábuas usadas
Tubos 1" usados
Cantoneiras 1" usadas

Compramos pequena e grande quantidade.
Silas — 06 — 96-0651

TERRAPLENAGEM

TEODOLITO — Vende-se, tratar tel.: 52-7355 — Bastos.

DIVERSOS

COFRE para casa comercial, vendo em ótimo estado. Preço barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

MÁQUINA escrever portátil, gravador, barbeador, Walkie Talkie, tudo estrangeiro, preço bom, Almirante Alexandrino 767 c/ 7. depois 12h.

Exaustor usado

Compramos exaustor usado de mais ou menos um metro de diâmetro de bôca de sucção — Silas — 06 — 96-0651.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em casa; Inclusive domingos e feriados, tel. 45-0114 — 45-2425.

APRENDA Bateria em apenas 10 aulas, pelo super método prático. tininde prá frente. Aulas individuais. Inf.: Tel.: 29-2759.

AUTO Escola Atlantica, aprenda dirigir Volk s/ matr. Diurno, not. e dom. Ap. domic. Zona Sul, Centro, Tij. e adjacencia. Telefone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Mauricio.

APRENDA a dirigir Volks, método prático. Tel.: 25-3060 — 57-7359. Não cobramos matrícula. Inf. Rodrigo.

AULAS de violão a domicílio maior método para se tocar na 1a. aula. 40 mil a domicílio. Prof. Barbosa — Tel. 34-1325.

ESCOLA — De Cabeleireiros e Manicura, aprenda a mais rendosa profissão o mais moderno método de aprendizagem. Diploma e Cart. Profissional. Inscr. grátis até dia 25. R. Conde Bonfim, 42 sob. Tijuca.

ESTUDANTE oferece-se para lecionar Matemática, Física e Química. Telefonar para Roberto, telefone 46-8693.

HOJE, a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consolo nas horas tristes, cultive-a cantando e tocando violão com o prof. Medeiros. Tel.: 29-2759.

INGLES — FRANCES — Em sua casa, minha, ou escrit. Qualquer nivel. NCr$ 10 aula. Também noites ou sáb. e dom. 52-5164.

INGLES norte-americano ensina na casa do aluno conversação viagens negócio etc. 45-1352.

INGLES — Ipanema. Audio-oral, particular NCr$ 10. Grupos NCr$ 25,00. John 27-4707 ou 47-9246.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. NCr$ 50 mensais. 1 aula p/ semana ou, a domicilio, NCr$ 75. Telefone 56-3892 — Copacabana.

LECIONO inglês p/ est. secundários, prep. p/ provas finais. Prof. Barão. Av. Calógeras, 12 ap. 34 prox. Av. Beira Mar.

MATEMATICA — Professor do Pedro II aceita alunos para revisão. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202. Até 18 horas.

MUSICA — Teoria, solfejo, piano. Preparam-se crianças e adultos para E. N. M. Vai-se a residência do aluno. R. Miguel de Paiva 590, ap. 201. Inf. tel. .. 32-1222. St. Teresa.

MATEMATICA fisica em todos os niveis. Não fique em 2a. época. Universitario — Jacob. 57-0096.

MATEMATICA — Ginasio, cientifico e vestibular, aulas a domicilio, Copacabana e Ipanema. Telefone 56-1128. Jarbas.

UNIVERSITARIO. Ensino, Matemática, Ginasio, Cientifico. Hora ... NCr$ 5,00. Frederico. Tel. 27-5777.

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Manhã, tarde e a noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1 628 — 22-5300. (P

Seja detetive particular

Exerça a profissão por conta própria. Registro imediato sem despesas.

Decreto 50 532. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808 — Telefonar 42-0477. De 9 às 19 horas.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

VENDO uma coleção "Monteiro Lobato", e uma "O Mundo da Criança", R. Santa Cristina n.º 8. Tel.: 42-0209. Glória.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados s/ juros. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, caudas, ap. e armário, longo prazo sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio e pagamento rápido Tel. 45-1581.

ATENÇÃO: Compro 1 piano de armario ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

COMPRO 1 piano de qualquer marca em qualquer estado. Pago ótimo preço à vista. Urgente. Tel. 22-8168 até 19 horas.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO um piano — Telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

COSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclaro, afino, lustro, caixa e copo. Tel. 29-2248, facilito.

DOIS PIANOS INGLESES — Vendem-se urgente, seminovos, 3 pedais e 88 notas, maravilhosa sonoridade. Tel. 45-1130. Ver Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO bom bonito e perfeito, lindo som, ótimo p/ estudo e ap. 500 urgente, m. viagem. R. D. Claudina, 470 Cx. Meier.

PIANO de apartamento, vende-se um em estado de novo, pela terça parte do valor. Tel. 46-4424. Mathias. Rua Sorocaba, 277, Botafogo.

PIANO BLUTHNER — Vende-se Rua João Afonso, 32 (Largo do Humaitá). Preço 2 000 cruzeiros.

PIANO 1/4 de cauda. Vende-se um magnifico com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal em 10 meses de prazo. Rua Sorocaba, 277 (entrar depois do n. 236 da Voluntários).

PIANO ESSENFELDER, modêlo Luiz XV, côr marfim, 3 pedais, 88 notas, cepo de meia, quase nôvo 1 500 cruzeiros. Rua Galiléia n. 19 — Largo do Anil; saltar Estrada Jacarepaguá, 6 020.

VENDE-SE um piano urgente, R. Frei Alexandre n. 11 antiga Rua 4. IAPC de Irajá.

VENDE-SE um piano Excelsus em perfeito estado de conservação. Tratar no Adro de São Francisco, 37, Praça Mauá.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00. Honor. Registramos em todas repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CÓPIAS Executo serviços de datilografia e mimeógrafo elétrico. Serviço de apostilas. Sr. Bonifácio. Tel.: 32-9442.

CONTADOR — Escritas avulsas e serviços correlatos. Luiz. R. Conde Bonfim, 369/409, tel. 34-1121.

DETECTIVE FERNANDES — Investigações em geral, metodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Tel. 45-3141.

PINTURA e reformas barateiro, Gonçalves. Predios, aps. casas, tel. p/ recados 32-7492.

ORÇAMENTO — Pinturas e Pedreiros. Preços modicos. Pintor José Morais. Recado José Lima 23-9906.

Detective Gonzalez

TEL. 52-3534

Investigações particulares em geral. Sindicância, vigilâncias, paradeiros, flagrantes, etc.

Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 713. Tel. 52-3534.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Êxito e sigilo. (P

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

TOMA-SE conta de crianças qualquer idade. Interna, semiinterna. Rua Nerval de Gouveia, 307, casa 12. Cascadura.

VULCAPISO — Mármore e terrazo p/ coz., banh., salas, etc. Orç. p/ tel.: 38-2189.

Pinturas

CASAS — AP.
ESTAMPARIA EM PAREDES

Motivos europeus. Não é papel. Rua Santa Clara, 115, s/ 312 — Tel. 57-8583.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

Indústria de gradis Ltda., comunica a seus empregados SIDENIL QUINTINO GONÇALVES e JORGE RAMOS DA SILVA, que os mesmos têm o prazo de oito dias para apresentarem-se em seus lugares de trabalho sob pena de se considerarem dispensados de suas funções por justa causa.

Indústria de Gradis Ltda.

Editôra Liceu S/A.

DECLARA, para os devidos fins de direito, que foi extraviado o Alvará de Localização de n.º 291.087.00 com enderêço à Rua Presidente Carlos de Campos, 190; assim como, também está extraviado o seu cartão de F.R.R.I. sob o mesmo número do Alvará ou seja 291.087.00. (P

MINISTÉRIO DA MARINHA

SECRETARIA GERAL DA MARINHA

IMPRENSA NAVAL

A V I S O

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/1968.

DATA DA REALIZAÇÃO 25/10/68.

A Imprensa Naval avisa que fará realizar nos têrmos do Decreto-Lei n.º 200/67, uma Tomada de Preços para aquisição de diferentes tipos de papéis, papelões, cartões, cartolinas, colas, metais e ferragens para impressão, que constituirão Matéria-Prima a ser utilizada no corrente ano. Cláusulas e condições necessárias constam do Edital n.º 03/1968 à disposição das firmas interessadas, neste estabelecimento, situado na Rodovia Washington Luiz — Quilômetro 1, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias diàriamente, das 8,00 às 12,00 horas.

CAXIAS, RJ, Imprensa Naval, em 16 de outubro de 1968.

a) **Joffre Ramos de Oliveira Carvalho**
Capitão-de-Corveta (IM)

Encarregado do Departamento Industrial

À praça

Extraviou-se 1 pasta contendo cartões comerciais da firma Yata Com. e Representações Ltda., 1 bloco de pedidos da firma Indelpa S/A. de n. 4 401 a 4 450 e 1 bloco de pedidos da firma Sociedade Paulista de Tubos Flexíveis Ltda.

Gratifica-se a quem devolver à Av. Pres. Vargas, 534/1909.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CÃES — Vende-se pequinês tenho 5. Preço 50 e 40 cruzeiros novos. Rua Dona Teresa 179 — Engenho de Dentro.

PASTOR ALEMÃO manto prêto de oito meses com pedigree, familia campeão. Rua Granã, 308 — Ilha do Governador — Cocotá.

VENDE-SE cachorros boxer filhote. Tratar tel. 30-2476 — Rua Apiai n. 32 Penha Circular.

VENDE-SE filhotes de pastor alemão cruzado com Boxer, tratar com dona Celia. Tel. 92-1241. Cotel de preferencia à noite.

AGRICULTURA

MUDAS E ENXERTOS — Vendo de coqueiro anão, laranjas, caqui, limão, fruta de conde etc. Entrego a domicílio. Sr. Pedro. 36-3435.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ASSOCIAÇÃO de Proteção a Mulher oferece otimas domésticas. Rua do Lavradio, 28, sala 112.

COZINHEIRA — Precisa-se, que faça bem o trivial variado. Dos 40 até 65 anos. Tel. 26-4309 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, para o trivial simples e outros serviços de pequena família. Ordenado NCr$ 120,00. Referências

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se, com referências em carteira e prática em esquadrias e armários embutidos. Rua João Lira, 68. Leblon.

CADEIREIROS — Fábrica fina de moveis necessita de cadeireiros, para sua equipe. Assistencia medico-social. Semana de 5 dias. Rua José dos Reis 2275 Inhauma.

FOLHEADOR — Precisa-se — Fabrica de Moveis Belavista. Rua São Cristovão, 779.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa 1/2 oficial marceneiro, marceneiro práticos em Fórmica. Av. Itaóca, 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa maquinista respigadores, malheteiros. Av. Itaóca, 1 863.

LUSTRADORES ou pintores de moveis, precisam-se de meios oficiais e aprendizes com pratica, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO Televisão admitimos c/ bastante prática TV Emerson pedimos cart. prof. comprovando empregos anteriores. Paga-se alto salário e comissões. Tratar Rua Aurelino Leal n. 97. Niterói.

TECNICO de radio que entenda de transistor preciso. Rua Siqueira Campos, 143, loja 141.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Com prática e que saiba cortar. Folga aos sábados. Rua Padre Manso, 180 lj. 23 (Tem Tudo de Madureira).

EDITORA REVISTA FISCAL — Precisa-se impressor turno da noite. Tratar Av. Pres. Vargas, esq. Néri Pinheiro, c/ Sr. Rogério.

ENCADERNADOR — Precisa-se com prática. Rua Pedro Américo, 166-H.

CAIXA

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA — Necessita môças em condições de serem treinadas em função de caixa.

Exige-se instrução secundária
— idade: 18 a 25 anos.
— de preferência horário integral
— solteira.

Salário: NCr$ 245,00 a NCr$ 300,00.

Apresentar-se à Rua do Ouvidor 63 s/303. Dia 19, sábado das 8,30 às 12,00 horas.

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
- Situação militar regularizada.
- Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.
- O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Emprêsa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas. (P

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro e um balconista com prática de padaria. Tel.: 34-7284.

PRECISA-SE de um mestrinho de padeiro, na Rua Lino Teixeira, 3.

PINTORES — Precisa-se de dois serventes, hoje de 8 às 10 horas. Av. Rainha Elisabete, 685, garagista — Copacabana.

PRECISAM-SE rapazes e senhoras de boa aparencia serviço externo — Rua Ibituruna, 81 — Pça. da Bandeira Sr. Gonçalves.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com pratica de biscoitos na Rua Voluntarios da Pátria 318 — Botafogo.

PRECISA-SE faxineiro para limpeza e entregar na Rua Voluntarios da Pátria 318.

PRECISA-SE de um entregador de café que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

RAPAZ forte e inteligente, precisa-se para indústria de tubos de televisão. Av. Mem de Sá, 89. Trabalho diurno e noturno.

RAPAZ menor para limpeza em salão de cabeleireiros. Paissandu, 111-B — Flamengo.

VIGIA aposentado ou reformado trabalhar com relogio. Morando nas imediações. Inicial NCr$ 160. Precisa-se Praia de São Cristovão, 24.

VENDEDORES AMBULANTES para carrinhos de sorvetes. Rua S. Clemente, 195-B.

SERVENTE — 3 vagas p/ S. Cristóvão, trab. noturno, prat. encarar, adm. imediata. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

SERVENTES c/ prática e referências de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118, s/ 505.

Corretor de transporte

Precisamos de um elemento bem relacionado, para agenciamento de cargas no sentido Rio à São Paulo.

Tratar à Rua Silva Rêgo, 62 (Jacaré) c| Sr. Prado.

Datilógrafa recepcionista

Precisa-se, Av. Pres. Vargas, 482, conj. 2 005, tel. 43-8127. Marcar entrevista por telefone com D. Ruth. (P

Eletricista de manutenção

Precisa-se, Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Marceneiros e torneiros

Precisa-se competentes para fábrica de móveis finos.

Emprêgo permanente. Tratar à Av. Itaóca, 1939 — Galpão G.

Pedreiros

Precisa-se, Av. Suburbana, 855 — Benfica.

Recepcionista

Necessita-se de uma recepcionista vendedora com ótima aparência, com experiência de datilografia. Tratar à Av. Roma, 347, Bonsucesso.

Teatro e cinema precisa-se

Môças, senhora, rapazes de boa aparência, teste e seleção.

Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 608 — Los Angeles Filme.

Vendedores

Precisa-se com experiência em produtos alimentícios. Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Grande cia. procura:

Auxiliares Serviços Reprodução

Com boa aparência e experiência em copiadoras. Várias vagas e oportunidade de fazer carreira.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá, eventualmente, ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 360, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

• Datilógrafa • Secretária

Precisa-se com prática e boa aparência. A secretária deverá ter conhecimentos de caixa e datilografia. Rua do Rosário, 135 — 3.º andar, procurer o Sr. Fernando.

Vendedores

Admite-se para venda de massas alimentícias. Procurar Barros. Rua S. Luís Gonzaga, 824.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenizações de empregados, desquite, anulação de casamentos, causas criminais etc. — Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel.: ... 42-6867 — Das 9 às 19 horas.

DESENHISTAS c/ prát. de esquadrias metálicas p/ trab. sub 600. Mestre de Obra p/ trab. Est. Rio 500. Av. P. Vargas, 435 — s/605.

ALGUEM LHE DEVE? Detetive Machado cobra tudo que represente valor e investiga. Tel. 34-6011.

DESENHISTA, prático em esquadria de alumínio. Trazer referências. 600|800. — Rua Miguel Couto, 23 sala 703.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral — Consultório Casa Divina Pastora, Rua Enes de Sousa, 71, das 17 às 19 horas. Pr. populares Tel. 28-1380.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62 — Côr, pérola, ótimo estado, urgente à vista. Av. Nova York, 499. Bonsucesso.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1964 — Modêlo 65 Suspensão Ferreira Bonsucesso — Pintura e mecanica novos, garantia mecanica total, facilito 2 500 e 24x329. Aristides Caire, 353 — Meier.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equipado. Fac. c/ 2 200, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 63, equip c| rádio de nôvo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a .... 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro, Rua Maria Amalia, 67. Tel.: 38-3891 — Tambem domingo.

AERO WILLYS 66, equip. estado de nôvo .— Longo financiamento c| pequena entrada. Av Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 61 — Est. impecavel, bom de tudo, posso financ. algo. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

APANHE hoje s/ Volks zero. Desde 300 mensais e desde 2 100 de ent. Todas cores. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo max. valor. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A — Visconde de Cairu, 75.

AVENIDA Atlantica esq. Djalma Ulrich, Volks OK, sedan, Kombi e K.-Ghia. Entrada desde 2 100. Mens. desde 300. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h.

AERO WILLYS 64 — 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado segurado etc. Entrega imediata Cepacar. Barata Ribeiro, 147.

AERO, Simca e JK 62 a 68 — Entrada de 2 000,00 a 3 000,00 prestações a combinar. Praça Floriano (Cinelandia) n. 19, sala 82 — Tel. 22-9361.

AERO 68 0 km aceito seu carro usado em troca e financio, abaixo da tabela. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO 66 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

AERO 62 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1 550-A.

AERO 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor, financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

AERO WILLYS 65 — Sinal de 282,00 e somente prestação de 96,00 mensais. R. Senador Dantas, 117, sala 412.

AUTOMOVEIS. Compro nacionais. Pago o melhor preço a vista da praça. Traga o carro à Rua Marquês de Valença, 130. Tijuca ou telefone para 34-1683.

AERO 66, estado de novo, equipado, pouco uso, e único dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AUSTIN 51 A-40 novo. Vendo, 500 e 100 por mes S. Vanguard, 51. Vendo 400 e 80 por mes. R. S. Fco. Xavier, 915.

AERO 63 — Granat, equipado, est. muito bom. Financ. c/ 1 900, 24 de Maio, 591-C, Tel.: 61-0251.

AERO 62 — Em ótimo estado, único dono, motor óleo 30 e equipado. Preço 4 500. Rua Filomena Nunes, 315 — Olaria.

AERO 62 — Imp., ao 1.º que chegar. Vendo NCr$ 4.350,00. R. Gemensoro, 160 — Olaria.

AERO WILLYS 1964 e 1966 — Carros em excelente estado. Vendo, troco e fac. c/ 2 000 e 2 500 de entr. rest. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 65 — Estado de novo, equipado, um dono só. Troco e fac. inclusive pelo crédito direto. Barão da Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

AERO 63 — Azul-noturno. Excel. conservação. Licença e seguro pagos. Ver na R. Eduardo de Sá 79. Tel. 30-4214 — Higienopolis.

AERO 62 — Entrada 1 600 temos dois um grená e outro verde claro. Carros lindos para pessoa modesta de fino gôsto. Saldo a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AUTOMOVEIS — Financiamos a longo prazo aceitamos carro como parte de pagamento. Temos Kombi 64 Standard temos 4 entrada 1 800. Volks 54, 61 até 65 entrada a partir de 1 000. Morris Minor 52 entrada 1 000 e 10x160. Rua Deputado Soares Filho 387.

AERO WILLYS 1968. 0 km. Equip. Lindo carro. Vendo, troco fac. — Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6595.

AERO 63 — Impecavel estado, suspensão João Ferreira, à vista ou entr. 2 000, saldo em 10, 12, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 65/66 — Superequipado, em otimo estado. Vendo c/ pequena entrada, restante em 24 meses. Pelo c/ direto. Rua Professor Gabizo, 85-B.

AERO 62. NCr$ 1 800,00. Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

AERO WILLYS 64 cor grafite ven- [illegible]

[illegible]

... nar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier. Texas.

AERO 66 estado de novo vende-se ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

AUTO VOLKS 65 em estado de 0 km entrada de 1 600,00 e o saldo, só vendo para crer. Av. Marechal Rondon, 539. Est. da S. F. Xavier. Texas.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 64 — Vendo Aero a tôda prova, bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 750.

AERO WILLYS 1963 — Nôvo, estado 0 km, um só dono. Pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c| porteiro.

AERO WILLYS 1966 — Unico dono, equipadíssimo. Facilito até 24 meses. Troco ou a vista. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO 1960 — Vendo a vista, troco, facilito, Rua S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado. 2 500,00 de entr. e rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n.º 122.

AERO 60 — Imp. est. Vendo, troco ou financ. em 24 meses pelo C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 67 — Est. de OK, equipado, bege, vendo troco ac. oferta. D. Ferreira, 214. 36-7549.

AERO 64 e 63, em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO WILLYS 63, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 65 — Superequip. lindo em est. de zero a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 34-9262, Tijuca com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 65 — Em excepcional estado e revisado. Inicial de 2 500,00, saldo até 24 meses p| pagar pelo crédito direto — Rua Almte. Cochrane, 173. Telefones 34-1277 — 34-9170 e 48-2003.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Sem Fiador. Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s| carro usado. Aero Willys 1960 a 1965, Volkswagen 1959 a 1968 OK, Gordine 1962 a 1966, Dkw Vemag 1959 a 1967, Kombi 1963 a 1968 OK, Karmann-Ghia 1963 a 1968 OK, Dauphine 1962, Simca Chambord 1959 a 1963, Simca Tufão 64|65, Oldsmobile 57 mec. 4 ptes., e muitos outros c| entr. a partir de 650,00. Trocamos p| qualquer marca ou anos, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 1960, 63, 65 E 1967 — Todos equipados, impecável estado de conservação Rua Paim Pamplona, 700, tel: 61-8200 e 61-4588.

AERO 64 — Lindo, ótimo. NCr$ 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c| ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 65 — Lindo. Susp. ferreiro. 2 200,00 e 24x479,95. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

AERO 63 — Superequip. em est. de novo, admito qualquer prova e vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 65 — Otimo estado 2 500,00 e entr. saldo 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 28-5085.

AERO 63, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO 65 — Excelente estado, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos, equipados. Entrada desde 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

AERO WILLYS 63, 1 490,00, excepcional 1 só dono, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 65, 1 850,00, quase nôvo, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO 67. O mais nôvo da GB, azul, forro preto, muito equipado. Vendo à vista ou troco p/ mais antigo, diferenca só à vista. Rua de São Cristovão, 447-D. Tel. 28-5078.

AERO WILLYS 1962, está todo perfeitinho. Preço 4 650. Ver na garagem Gratidão. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO WILLYS 1966 — Pérola, equip., pouco rod. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. .. 28-0017 e 28-5595.

AERO 1965 — Otimo estado equip., troco facil. Av. Braz de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

AUTOMOVEIS — Aero 63, 64 e 65. Volks 62, 64 e 66. Vemaguet 65. Rural 62 e 65. Fac. 15, 20 e 24 meses. Ver Largo da Glória, 32-A. Tel. 45-6595. (B

AERO WILLYS 60/61, 1 090,00, prenat metálico, capas luxo, excepcional. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira.

AERO 61, cor Bordô, ótimo estado, Largo da Lapa no estacionamento c/ Barbosa.

AERO WILLYS 63 — Equipada, bom estado. NCr$ 4 650,00 urgente. Rua Clarimundo de Melo 683. Tel. 29-9007. Adelson.

AERO WILLYS 61 — Espetacular. NCr$ 1 400,00 saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo que precise reparos ou batidos pago em di- [illegible]

[illegible]

AERO: Compro pago em dinheiro, 60 a 3 600, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

[illegible]

AERO! Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King.

[illegible]

AERO WILLYS, compro a vista, 60 a 3.750,00; 61 a 4.100,00; 62 a 4.950,00; 63 a 5.500,00; 64 a .. 6.500,00. Rua da Matriz, 26 — Botafogo, tels.: 26-1390 e 26-3793.

AERO WILLYS e RURAL compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa pago a dinheiro. Tel· 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

AERO WILLYS 1964 — Em bom estado, vende-se. NCr$ 5 400,00 e 1 Dauphine 1963 em bom estado p/ NCr$ 2 100,00. Rua Dois de Maio, 324. Jacaré.

BUICK — 1961 — Comp. ar ref. vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

BOA COMPRA! BOA TROCA! — BOA VENDA! Não há dúvida! Em automóveis usados só a TEXAS tem o carro que procura, nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 650,00. Saldo até 30 meses, nos menores juros, Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

BUICK LE SABRE hidramático V8, direção hidráulica, ar condicionado, rádio luxo, Power Brake, 4 portas, s/ coluna, vidros Rayban, liberado, emplacado, segurado .. NCr$ 29 500,00. Tel. 47-9416.

BOA COMPRA só na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich, Volks 68 OK desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Tôdas cores. Pronta entrega. Traga s/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo max. valor. Até 21 h. Pôsto 5. Nova Texas.

BASCULANTE Chevrolet 61, c/ serviço, 100% à vista pela melhor oferta ou 5 000 mais 10 x 500, também troco por auto particular. Ver à R. S. Clemente, 9 tel.: 46-7090.

CHEVROLET 55 — Bel-Air 6 cilindros, mecânico, único dono. Rua do Bispo, 47. Garagem.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 50, pouco rodado, bom de tudo. Pode trazer mecanico. Av. Ernani Cardoso 268-A.

CAMINHÃO Chevrolet 54 — Vende-se completo, ou a máq. só. Praça das Nações, 46 — Bonsucesso.

CAMINHÃO Chevrolet 63 estado de novo vendo troco facilito. Rua Candido Benicio n. 1219, Praça Sêca.

CHEVROLET 1965 Coupê, super sport, cambio em baixo, 8 cil., hidr., amarelo, int. preto. Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 36-1552, das 8 às 18 horas.

CAMIONETA Chevrolet 1952 — Vende-se, Furgão, todo equipado, pneus, 6 lonas, pintura nova, a mais nova do Rio. R. Pedro Alves, 210, Sr. Brandão.

CHEVROLET MALIBU 1964 — 6 cilindros, mecânico, estado de OK — Ver e telefonar 27-7701.

CHEVROLET 54. Mecanico, 4 portas. Muito pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

COMPRE hoje s/ Volks. Zerinho. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich, sedan Kombi e K.-Ghia. Tôdas as cores. Pronta entrega. Desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h — Texas.

CHEVROLET 51 — Hidramático, mec., 100%, vendo ou troco. Silva Rabelo, 36, tel. 29-0589, Romeu.

CAMINHÃO Chevrolet — Vende-se ano 1966, série 67, à vista ou parte financiada. Ver e tratar na Rua São Luis Gonzaga, 360-C — Tel. 48-3444. Serafim.

CHEVROLET — Power Glide 1952. Vende-se 1 500 à vista. Rua São Luis Gonzaga, 679.

CHEVROLET 51 — Mecanico. Bom estado. Base 2 700. R. Senador Vergueiro, 138, ap. 1105.

CHEVROLET 59 Nomad — Amarelo, estado impecavel, rádio, e pneus b. branca, vidros rayban, seis cilindros, mecanica, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

CAMINHOES usados sinal de 282,00 e somente prestações de 96,00. R. Senador Dantas, 117, sala 412.

CITROENS — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar Sr. Alves R. Ardenas, 200, Guarabi, I. do Governador. Vindo da cidade saite nos bombeiros siga à esquerda.

CHEVROLET 59 — Impala, 4 portas, equipado, doc. legal, em estado nôvo. Vendo ou troco. Base 7 600. Tel.: 57-7357.

CHEVROLET 1953 — Duas côres, s/ coluna, duas portas, em ótimo estado. Rua Barão de São Francisco 340.

CHEVROLET 40/41, a qualquer prova, mec., pint., seguro, lic. 68 pagos. Rua São Braz, 195 ap. 204 — T. Santos.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 1965, estado de nôvo. Cadillac 1950, conservado. Vendem-se. Ver Rua Noêmia Correia 262, Água Santa. Diàriamente, exceto aos domingos.

CALHAMBEQUE 28, mecanica boa motor nôvo. Vendo, troco por Volks até 67, dou diferença à vista. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

CAMINHÃO Ford F-600. Sinal de 378,00, prest. de 288,00; ótimo estado. Rua Sen. Dantas, 20 s/ 207, Sr. Melo.

CAMINHÕES USADOS — Em bom estado, pequeno sinal, saldo financiado. Rua Sen. Dantas, 20 s/ 207. Sr. Melo.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMINHÕES USADOS. Sinal a partir de 210,00, prest. de 120,00. Bom estado. Rua Sen. Dantas, 20 s/ 207. Sr. Melo.

CAMINHÃO L P 321, ano 63 — pronto para viajar. Equipadíssimo — Só à vista. Aceita-se Volks como parte. Ver Rua Astréia, 19 — Higienópolis.

CADILLAC — Coupê de Ville 54, vermelho e marfim nova de tudo, vendo, troco, financio, restante a combinar. Rua Professor Gabizo, 85-B.

CAMINHÃO — Chevrolet 49, vende-se melhor oferta 100%. Ou troca-se por táxi. Rua Haddock Lôbo, 82.

CARRO — Esporte pessoa fino trato, côr pérola, jóia, entrada NCr$ 2 000,00, saldo 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437-A. Largo 2.a Feira, Tethiana, tel: 34-8535.

CARRO de corrida (Czesri) classe B aceita-se oferta. 0 km. Rua Caiete, 69. Sr. Rodrigues. Tel. ... 25-7537.

CAMINHÃO Internacional, ano 42 — Ver e tratar Av. dos Campeões n.º 70 — Bonsucesso.

CARRO — Vendo Pontiac, 6 cilindros c| rádio 1948 — estado [illegible]

[illegible]

118-C gr. 717 c/ Paulo Cesar.

CAMINHÃO Mercedes LP 321-62 tôda reformada vendo barato troco carro nacional. Rua Clarimundo de Melo 683. Tel. 29-9007. — Adelson.

CAMIONETA Ford 51, tipo F-3 c/ toldo de lona 100% mecanica e conservação. 1 caminhão Fargo 46 otimo estado. Rua João Pereira, 61 — Madureira.

CAMINHÃO basculante F-600, Rua Jaques Oriques n. 280, Padre Miguel. Santana.

CARRO ESPORTE Morgan 52 — Máquina nova. NCr$ 1 500,00. — Aceito oferta. Rua Conde Leopoldina, 468, ap. 302, Sérgio.

CARRO DE PASSEIO — Funcionando, vendo hoje por NCr$ .... 350,00 à vista. Rua São Luiz Gonzaga, 1573. José. Favor não telefonar.

DKW Vemag, 1962. Em estado impecável. Motor nôvo. Sem defeito. Emplacado e segurado. — Equipado. Aceito troca e financ. s| fiador. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160.

DAUPHINE 64 côr azul c| rádio etc. Fin. c/ 1 500. Ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48. Maracanã.

DKW BELCAR — Cinza — 1964 impecável, máquina e caixa excelente estado conservação, entrada NCr$ 1 200,00, saldo 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437-A — Tethiana. Tel.: 34-8535. Largo 2.a Feira.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008 Sr. King. (B

DAUPHINE 61 e um Morris Oxford 50, com licença e seguro pago. Pela melhor oferta e facilito. Av. Assis Brasil, 508, próximo Hotel Maracanã. Caxias.

DAUPHINE, GORDINI e DKW compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa, pago em dinheiro. T. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

DKW 61 sedan c| rádio, ótimo estado geral, 3 550 mil. Av. João Ribeiro, 365. Pilares.

DKW VEMAG — Belcar 66, jóia, troco por Gordini 62, 63, 64. — Av. Suburbana 9991.

DKW: Compro pago em dinheiro, 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300, R. S. Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

DKW VEMAGUET em ótimo estado, troco, financio. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

DKW VEMAGUET 62, 1 390,00 ou menos, equips., pint., mecanica OK. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE 1962 — Equipado. Suspensão diant. e traseira reforçada Tudo 100%. Vendo à vista. Troco ou facilito c| 1 000 de entr. e 12x150,00. Rua Uruguai, 234.

DKW VEMAGUET 64 — Excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

DKW VEMAGUET 60 — Ult. série 1a. sincron., excelente. Fac. c/ 1 400. Trocamos. Saldo a combinar — R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512. S. Fco. Xavier.

DKW VEMAGUET 60 — Equip. estado excelente. NCr$ 1 200,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n.º 122.

DKW 66 — Sedan, estado OK, 16 000km, lindo carro, troco, facilito com 2 500 ou menos. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW 61 — Vemaguete, ótimo estado, equipado, mecânica 100%, troco, facilito com 1 500 ou menos. Rua 24 de Maio 254. Telefone 48-0987.

DODGE 57 — De Soto 53, vendo, troco, facilito. Praça Cláudio Sousa 5, Ricardo Albuquerque. Cassiano.

DKW VEMAG 1962, 63 e 65 — Impecável estado de conservação. Todos equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 Jacaré. Tel.: 61-4388 e 61-8200.

DKW — Sedan, 60, novo de tudo, 3 000. Rua da Abolição n.º 619-B. Largo da Abolição.

DODGE 56, 1 690,00 mecânico, rádio, semi-nôvo. Oldsmobile 57, 1 650,00 mecânico, s| coluna, completo, nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

DAUPHINE 62, NCr$ 1 450,00, licenciado, seg., motor, caixa 100% — Ao 1.º que botar dinheiro. Intendente Magalhães, 683. V. Valqueire.

DKW Vemaguet 67 e 64. Excelentes. Troco. Vendo. Entrada 1 800 saldo 24 m. ou s| entrada R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo — .. 46-0654.

DKW Vemaguet e uma Belcar vendo à vista, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW Belcar 67 — Verdadeira jóia novíssimo, vendo troco ac. oferta. D. Ferreira 214. 36-7549.

DKW Vemaguet 67, vermelha — Equipada, maravilhoso estado de conservação, a qualquer prova. — 2 700 entr., saldo como puder. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 62 — Vendo 3 400. Raro estado equipado. Tel.: 45-3071.

DKW VEMAG 63 — Sedan, equip. verdadeira jóia. NCr$ 1 700,00 de entr. e rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n.º 122.

DKW VEMAGUET 1964 — Grená, impecável um só dono. Tethiana, Rua Haddock Lôbo, 437-A, Largo 2.a Feira, entrada NCr$ 1 800,00 saldo em 24 meses, tel: 34-8535.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado geral, equip. vendo ou facilito c| 1 800,00 24x187,00. Rua Teodoro da Silva 813-B.

DKW VEMAGUET 1963 — Equipado, otimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde do Bonfim, 41-A.

DKW Vemaguet 1964 — 1001 — Estado excepcional. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde do Bonfim, 41-A.

DKW Belcar 1962, super inteiro, carro pronto para uso. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 213 entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B.

DKW VEMAGUET 66 — Equipadas, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone: ... 34-2458.

DKW VEMAG 1965 e 1961 — Sedan. Excelentes, vendo ou financio c/ 1 800 e 1 500 de ent. e rest. até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A — Tel.: 58-3822.

DKW Sedan 63. Imp. est., vendo, troco ou finan. em 24 meses p/ C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

DAUPHINE 1961. Vendo NCr$ ... 1 550,00. Rua Dois de Maio, 584 — Tel.: 61-5083.

DIPLOMATA saindo vende Volks 68 azul real, 6 500 km equipado, segurado, melhor oferta. Sr. Pedro, 45-0594.

DKW 64. Excelente estado c| rádio, mec. a qualquer prova. A vista ou fac. prest. de 210. Troco. Araújo Lima, 47.

DKW 58. Bom estado, c| radio. Vendo a vista ou fac. parte. Araújo Lima. 47.

DAUPHINE 62. Bom estado, radio. A vista ou fac. c| prest. 100. Araújo Lima, 47.

DAUPHINE — Vende-se estado geral 100% todo reformado, 1 650 à vista. Tratar Rua Marechal Cantuária, 34-A — Urca.

DKW 60 — Belcar c/ radio aut., capas, pneus novos empl. 68, estado excepcional, Aceito troca p/ Aero ou Simca. Av. Mar. Floriano, 135.

DAUPHINE 1960 — Urgente. Melhor oferta. Rua Siqueira Campos n.º 168 — NCr$ 1 600,00.

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

DODGE Sedan 1948 — Vende-se todo equipado, otimo estado, maquina e lataria pneus novos. Rua Inhará 390, 29-9805. — NCr$ ... 1 200,00.

DÊ O MINIMO. Leve o melhor. Volks OK. Av. Atlantica, esquina Djalma Ulrich. Desde 2 100 de ent. Desde 300 mens. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

DKW 52 — Pintura estofamento nôvo, assegurado e emplacado. Vendo NCr$ 2 000,00. Ver e tratar Sr. Almir. Estr. dos Bandeirantes n.º 20 730. Granja Ouro Branco.

DKW Sedan 62 pintura, estofamento, máquina, otimo estado, equipado, urgente 3 400,00. Rua Cachambi, 314, c/ 1.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago, realmente, sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 800 60 a 3400 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amalia, 67. Tel.: 38-3891. Tambem domingo.

DKW OU VEMAGUETE de 59 a 67, compro em bom estado, pago à vista melhor preço. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

ESPLANADA 67. NCr$ 3 500,00. Linda cor, estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km Entrega imediata, tôdas as côres, pelo crédito direto, sem fiador em 24 meses. Aceito troca por Volks ou outros carros nacionais. R. Conde Bonfim, 160.

ESPLANADA 1967. Belíssimo carro. Teto vinil. Linda côr, emplacado. Segurado. Otimos planos de financiamento. Aceito trocas. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — Superequip. c/ tape inst. de incêndio, 2a. série em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 6 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 28-6839.

ESPLANADA 68 — Tôdas as côres, pronta entrega até meses. Garantia de 36 meses. Troco. Tratar à Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

FISSORE 65 — Novinho de tudo, vendo baratíssimo a vista, ou troco por Kombi. Ver e tratar à R. Miguel Lemos, 10—101.

FORD F-600 1966 — Gasolina, com carroçaria, excelente estado, facilito. Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

FORD F-600, 1965, gasolina, com carroçaria, excelente, facilito. Rua do Resende 147. Tel.: 52-2644.

FORD 37, freio à óleo, motor ret., seguro e licença. Fac. c/ 400, rest. à comb. Rua Vitor Meireles, 40 esq. 24 Maio.

FORD 38 — Facilito parte ou troco no mesmo valor. Rua Aristides Lôbo, 237-A.

GORDINI 65 — Em estado de nôvo. Troco, financio. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

GORDINI: Compro pago em dinheiro, 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar Medeiros. (B

GORDINI 1965 e 1966. Novinhos. Equipados. Entrada desde ..... 1 300, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: ... 22-7036.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel· 61-8008. Sr. King. (B

GALAXIE 1967 — Otimo estado, equip., troco, facil. Av. Braz de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

GORDINI 65 — 980,00, azul, rodas cromadas, belíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GORDINI 63 — Equip. estado de novo. NCr$ 1 200,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n.º 122.

GORDINI 64 — Equip. verdadeira jóia. NCr$ 1 350,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancarios. Av. Mem de Sá n.º 122.

GORDINI 65 — Lindo, todo bom, 1 320,00 e 24x245,20. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

GORDINI II, 66 — Em ótimo estado, revisado. Inicial 1 000,00, saldo até 24 meses p| pagar. Rua Almte. Cochrane, 173. Telefones 34-1277 — 34-9170 — 48-2003.

GALAXIE 68 — Otimo estado. Venda c/ 5 000,00 entr. saldo 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

GORDINE 65 — Equipado, único dono. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

GORDINI 64, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

GORDINI 64 — Idêntico ao novo, suspensão e pneus novos, mecanica garantida. Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 65-A.

GORDINI 66 — Verde, jóia, entrada NCr$ 1 200,00, saldo 24 meses. Tethiana, Rua Haddock Lôbo, 4[illegible]

[illegible]

... meses. Rua Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657, Pelo C.D.C.

GORDINI 63, ótimo estado. Vende-se. Ver à Av. Radial Oeste, 68, tel.: 54-3224.

GALAXIE e FORD F-100, F-300, F-600 0 km finan. 24 meses. Sérgio, fone 61-4567, marque hora, iremos ao seu escritório ou residência.

GORDINI 65. Bordeaux, exc. estado c| radio. Vendo urgente, ou fac. prest. 170. Araújo Lima, 47.

GORDINI 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

GORDINI 1965 — Transfiro contrato Caixa. NCr$ 1 500,00 14 x 100,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

GORDINI — Tenho 1, ano 66, troco por Volks. Tratar 27-3431. Das 11 às 24 horas.

GORDINI 1963 — Motor em perfeito estado, nunca bateu, único dono, Av. Epitácio Pessoa, 872 Lagoa, perto do Corte Cantagalo.

GALAXIE 67. — Nôvo, diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a .. 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não venda sem verificar, venha c/ o carro e volte com dinheiro. Rua Maria e Amalia, 67. Tel. 38-3891 — Tambem domingo.

GORDINI 68, estado de nôvo. Facilita-se longo prazo. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

GORDINI 65 — Otimas condições de mecanica e lataria. Pouco rodado. Superequipado. Facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

GALAXIE 67, estado de nôvo, última série com 10 mil km. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S|A, Visconde de Cairu, 75.

HUDSON 51, mecanica, funcionando, vendo financiado sem entrada. Rua Visconde de Pirajá, 106.

HENRY JR 54 — Vdo. lindo carro, excelente de tudo, barato, facilito R. Sta. Luiza 187|103. Maracanã.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

IMPALA 66 — Excepcional, mec., 6 cil., dir. hid., radio, ar cond., 4 p., doc. Embaixada. Vendemos c/ 8 000 de entrada e o saldo financ. em prest. mensais a partir de março de 69. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. — SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATI 66. Imp. est. Vendo, troco ou finan. em 24 meses p/ C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5557.

IMPALA 58 — Especial, super luxo, toda orig. hidr., 8 cil., superequipada, motor cromado, est. de 0 Km. A vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

ITAMARATY 1966 — Vendo, troco, e fac. c/ 3 000, de entr. rest. até 24 meses. Carro de fino trato. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

ITAMARATY 66 — Equipado, difícil haver igual. Troco, e facilito, inclusive pelo crédito direto. Barão da Mesquita, 218. Tel.: ..... 28-3338.

ITAMARATI 66. NCr$ 4 000,00. Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

IMPALA 65 — SS. Ar condicionado hidr. 6 cil., dir. hidr., rayban, superequipada, 1 900 kms rela, tudo pago, liberada a mais nova da GB. A vista, troco e fac. c/ 10 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

ITAMARATY 66 — Superequipado único dono km. em est. de zero, pouco rodado a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

IMPALA 65 SS — Vendo, 8 cil., hidr., direção hidr., coupé, cor gêlo. Ver Rua Barata Ribeiro 189. Tel.: 57-1330.

IMPALA 66 — Station Wagon, excepcional, 8 cilindros, direção hidráulica, 4 portas, doc. embaixada. Vendemos com 5 000,00 de entrada, saldo financiado em prestações mensais a partir de março 69. Rua Almte. Cochrane 173. — Tels.: 34-1277 — 34-9170 e ... 48-2003.

INTERLAGOS 63, conversivel vermelho, maravilhoso estado de conservação, motor nôvo, 1 500 entr. saldo como puder. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

ISABELA 57, Coupé, estado excepcional, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

ITAMARATY 68 — Equip. em est. de zero, pouco rodado a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 4 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

ITAMARATY 66, impecavel estado, cor vinho chiante, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Vendo ou troco p/ Itamaraty mais nôvo. Pago a diferença à vista. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

ITAMARATI 1968, cor binho, ainda na garantia, equipadíssimo — Vendo, troco e fac. c/ direto de 6 a 24 meses. Rua Riachuelo, 388 — 52-6772.

INTERLAGOS — Berlineta bom estado NCr$ 4.450,00 tratar c| Salvador na banca de jornal em frente ao n. 100, da Av. Rui Barbosa.

INTERLAGOS, JK, JEEP! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King.

[illegible]

JEEP WILLYS 954 — 1 000 ent. 10 x 245,00 ou troco por telefone L. 25. R. Marq. Abrantes, 37, ap. 702, tel. 36-4133.

JK Outubro 65 — Azul marinho, ótimo estado, NCr$ 10 000 à vista ou 3 000 de sinal e saldo em 24 meses. Infs.: 36-3551 e ... 56-4296. Ver à Av. Cope., 605 — garagem.

JEEP WILLYS 1960, capota nova, pneus novos, rádio revisado com garantia, 1 100 e 24x140,00. Aristides Caire, 353, Meier.

KOMBI 64 — Perfeito de lataria, mecanica revisada. Ent. 2 000 restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

KOMBI 62 — Vendo, sujeito a provas. Ent. NCr$ 1 500, restante até 20 meses. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN GHIA 68 — Zero Km. Verde Iris STAR S/A Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9205.

KOMBI 63, a mais nova da GB. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B Cascadura.

KOMBI: Compro pago em dinheiro. — 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Rua São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

KOMBI 63 — A mais linda do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, esquina José dos Reis — Pôsto Ideal.

KOMBI 62, jóia, troco por Gordini ou Dauphine. Av. Suburbana 9991.

KOMBI 62 e 63 entrada NCr$ 1 200,00 saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

KOMBI 58 — Transform. 62 tôda reformada bateria nova. R. General Pedra, 58.

KOMBI 66 Standard, estado novos, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2 — Aberto até 21 h.

KOMBI 62. Luxo, superequipado, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, sl. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega tôdas as côres. Vendo, troco por VW ou Kombi de qualquer ano e saldo financiado em 24 meses. — Tratar com ITO, na COLONIAL VEICULOS S/A — R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 1963 luxo, est. de OK 5 p. b, branca, 2 côres. Vendo troco e fac. c/ direto de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 388, 52-6772.

KOMBI 1965 — Imp., equipada. Entrada 2 200, saldo 24 de 406. Av. Mem de Sá, 118.

KOMBI 67 STD — Passa-se contrato. Falt. 13 prest. 370, Barata Ribeiro, 512 s.b.

KARMANN-GHIA 66, 67 e 68 — OK, 2 190,00, novíssimos, equips. V. côres. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 1961 — Ult. série, c/ capas, pintura, lata., mecanica a qualquer prova. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBI VW 1966, Muito boa — Equip. Est. nova, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: .. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 64 Stander 1 800 rigorosamente revisada a tôda prova, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 1967 — Muito nova. Pouco rod. Equip., vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI — 1968, OK, pronta entrega, à vista, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Posso financiar a diferença. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

KOMBI STANDARD 1964 — Estado de 0 km. Vendo financiada c/ NCr$ 1 700,00, saldo até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

RESTAM POUCAS RESERVAS • PELO FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

CARROS USADOS

Carro	Mensais
Volkswagen 61	96,00 mensais
" 62	120,00 mensais
" 63	144,00 mensais
" 64	156,00 mensais
" 65	168,00 mensais
" 66	180,00 mensais
" 67	204,00 mensais
Kombi 61	96,00 mensais
" 62	108,00 mensais
" 65	156,00 mensais
" 66	168,00 mensais
" 67	192,00 mensais
Aero Willys 62	108,00 mensais
" " 63	120,00 mensais
" " 64	132,00 mensais
" " 65	180,00 mensais
" " 66	216,00 mensais
" " 67	240,00 mensais
Karmann Ghia 63	156,00 mensais
" " 64	168,00 mensais
" " 65	180,00 mensais
" " 66	192,00 mensais
" " 67	276,00 mensais
FNM — J.K. 61	132,00 mensais
J. K. 62	156,00 mensais
" 63	180,00 mensais
" 64	204,00 mensais
" 65	240,00 mensais
" 66	264,00 mensais
" 67	288,00 mensais

TÁXI, CAMINHÕES, TRATORES, também pelo mesmo método com prestações a partir de 192,00 mensais.

O Irmão Pedro está, também, com a PROMAVE. Faça um excelente negócio e ajude a meritória obra do nosso Irmão Pedro. Adquira o seu carro na PROMAVE e ampare as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS.

CARROS NOVOS

Carro	Mensais
Volkswagen	252,00 mensais
Karmann Ghia	360,00 mensais
Kombi	276,00 mensais
Rural Willys	288,00 mensais
Aero Willys	432,00 mensais
J.K. Alfa Romeo	492,00 mensais
Esplanada	480,00 mensais
Regente	432,00 mensais
Opel	480,00 mensais
Corcel	324,00 mensais
Opala	480,00 mensais
Volks Tigrão	432,00 mensais
Gálaxie	624,00 mensais

SEM LANCE, SEM SORTEIO, SEM REAJUSTE, SEM JUROS E MAIS REVISADOS.

ENDEREÇOS
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 13 de Maio n.º 23 — S/ 330/331/332

POSTOS DE VENDAS
Rua das Marrecas, 40 — s/501 — Tel.: 52-3356.
Rua Senador Dantas, 117 — s/402.
Av. Rio Branco, 156 — Tel.: 32-9431.
Av. Presidente Vargas, n.º 529 s/1309 e 1310.
Largo de São Francisco, n.º 23 s/1321 — Tel.: 43-6546.

CATETE
Rua Bento Lisboa, 86 — Tel.: 45-4839.

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 335 (CINE BRUNI) — Tel.: 26-6072.

COPACABANA
Av. Copacabana, 604 — s/1201.
Rua Figueiredo Magalhães, 598 — loja 59.
Rua Siqueira Campos, 143 — loja 59.

TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — loja A (PAQUETÁ IMUNIZAÇÃO) — Tel.: 58-6895.

BONSUCESSO
CINE PARAÍSO — Praça das Nações n.º 88 — Tel.: 30-1060.

PENHA
CINE SÃO PEDRO — Av. Brás de Pina, 2 — Tel.: 30-4181.

BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso, 751-A OFICINA SEAROM.

CASCADURA
CINE REGÊNCIA — Av. Ernâni Cardoso.

MADUREIRA
CINE ALFA — Av. Edgar Romero, 18 — Tel.: 29-8215.

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 300 — s/803.
Av. Amaral Peixoto, n.º 300 s/ 505 e s/815.

ITAGUAÍ
Rua Gal. Bocaiuva, 44.

ILHA DO GOVERNADOR
Av. Paranapuan, 656-A (FREGUESIA).

SÃO GANÇALO
Av. Feliciano Sodré, n.º 117 — s/4 (EM FRENTE À PREFEITURA)

NOVA IGUAÇU
Av. Governador Amaral Peixoto, n.º 130 — s/301 (AULUART)

(P

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.400	67 — 8.400	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 6.500
64 — 6.700	66 — 7.600	65 — 6.600	64 — 6.600	65 — 5.900
63 — 6.300	65 — 7.300	64 — 5.800	63 — 5.700	64 — 5.400
62 — 5.800	64 — 6.700		62 — 5.100	63 — 4.900
	63 — 6.300			

di-arte

ema · automóveis Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

CARROS NACIONAIS

FINANCIAMENTO PELO MÉTODO DIRETO
ENTREGA EM 15 DIAS
(RESERVAS SÓ HOJE E AMANHÃ)

CARROS	SINAL	PREST.
VOLKS 61	150,00	120,00 Mens.
VOLKS 62	220,00	132,00 Mens.
VOLKS 63	234,00	144,00 Mens.
VOLKS 64	246,00	156,00 Mens.
VOLKS 65	258,00	168,00 Mens.
VOLKS 66	282,00	192,00 Mens.
VOLKS 67	300,00	216,00 Mens.
KOMBI 63	222,00	132,00 Mens.
KOMBI 64	234,00	144,00 Mens.
KOMBI 65	246,00	156,00 Mens.

OUTROS CARROS NACIONAIS A ESCOLHER,
ATENÇÃO — Não é consórcio — Vendas só na RUA SEN. DANTAS, 20—S/207 (EM CIMA DA CASA TAVARES)
— V E N A U T O —

Quanto vale seu Volkswagen hoje?

Entrando em nossa loja, v. sai com a resposta (e se quiser, com o dinheiro).

Isso mesmo.
Além de vender Volkswagen, nós também compramos.
Afinal, VW é sempre um bom negócio, e v. sabe disso melhor do que nós.
Lembra-se por quanto v. comprou o seu?
Quando nós lhe dissermos quanto êle vale hoje, v. vai ficar convencido de que fêz um excelente investimento.
E se estiver querendo vendê-lo, nós lhe damos na hora o dinheiro, para que v. não tenha aquêles probleminhas: anunciar no jornal, esperar os interessados, discutir preço, acertar as condições de pagamento.
Gostou da idéia?
Ótimo, então venha logo.
O melhor lugar para v. fazer um bom negócio com VW é sempre uma loja de Revendedor Autorizado.

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Moriz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: **tel. 22-2979**

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km. Cor a escolher. Emplacado s/ despesas. Vendo, troco carro menor valor e fac. c/ 2 800 de ent. rest. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKS 64, mecanica 100%, equipado, motor nôvo. Troco. Facilito c/ 2 500 ou menos. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

VOLKS 62. ceramica, equipado, mecanica 100%. Troco. Fac. com 2 200 ou menos. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68 — Todos em ótimo estado, 68 na garantia, cor bege Nilo, equipados. Vendo, troco e facilito até 25 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — REI GUA'.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Várias côres, pronta entrega. Preço tabela. Aceito troca. Facilito até 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

VOLKS 61 — Sincronizado ceramica, equipado, mecanica 100%. Troco e facilito c/ 2 000 ou menos. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 63, 65 e 68. Imp. est. — Vendo, troco ou finan. em 24 meses. Pelo C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657.

VOLKS 67, único dono, estado de nôvo. Vende-se. Ver à Av. Radial Oeste, 68, tel.: 54-3224. •

VOLKS 65 — Vende-se, grená, ótimo estado, preço à vista NCr$ 6 800,00. Ver e tratar na Av. Alberico Diniz, 1789, Sulacap, M. Hermes.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero, côr pérola abaixo da tabela, NCr$ 9 650,00. Tel. 37-3194.

VOLKS 1960 — Acidentado, placa baixa licenciado para 1968. Vendo no estado ao 1.º que chegar. Ver Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VENDE-SE um Volks 66. Tratar com Sr. Pedro. Tel. 27-7721.

VENDO Opel Kapitan 1951, .. 123 800 km, único proprietário. Fone 47-9595.

VOLKS 67 — Grená, pouco rodado, vendo urgente à vista NCr$ 8 500,00 ou financiado. Tratar Mecânica Certa. Av. Meriti, 2540, GB, Largo do Bicão.

VOLKS 62 — Equipado, rádio, capa, farol de tremendão, etc. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206, fone 30-0758.

VOLKS 68. NCr$ 2 500,00. Pouco rodado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66. Equipadíssimo para quem quer um carro novo tratar à Rua Honorio, 665, vendo ou troco por carro de menor valor.

VOLKS 67 equipado o mais novo da Guanabara, vendo troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n. 4. fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 65 ótimo estado geral. Vendo troco e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n. 4 fundos. Tel. 61-6305.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

N I A S A

TROCA — FACILITA

Carro	Ano
AERO zero Km	1968
AERO Itamarati	1967
VOLKS, excelente	1966
VOLKS, equipado	1965
DKW Belcar	1965
KARMANN-GHIA	1965
VOLKS, excelente	1964
RURAL equipada	1965
RURAL excelente	1964
VEMAGUET, equipada	1962
FORD, equipado	1968
FORD F-600 — Equip.	1966

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

VOLKS 66 — Pérola, novinho, equipado, tudo pago 68 à toda prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 saldo até 24 ms. Felipe Camarão, (138. Tel.: 48-0962.

VOLKS 67 — Perfeito estado, c/ rádio, RC e seguro total. Somente à vista. Conde Bonfim, 518 ap. 404.

VENDE-SE — Volks taxi 64, pronto para trabalhar, emplacado, segurado 68. Ver à Av. Brasil, .. 2 021 até às 13 horas.

VW 65, últ. série, todo equipado. Vendo ou troco por Kombi 66/67. R. Pedro Rodrigues, 5 dias úteis e R. Ubiraci, 83, sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 1964 e 1966 mod. 67 — Vendo, troco e fac. c/ 2 200 de entr. rest. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone: 58-3822.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM.

O carro nacional "puro sangue". Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. Veja-o na ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Chevrolet Impala 66

Ex-embaixada, ainda não emplacado, 4 portas, Sedan, 6 cil., mec., ar quente frio, cintos segurança, côr azul claro metálico. Estado 0 Km. Vende-se NCr$ 6.000,00 entrada, saldo financ. até 2 anos. Início pgto. saldo a partir março 1969. Aceita-se carro de menor valor como parte pagamento. Ver SIMCAR — Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050.

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41;
Tel.: 27-6340

Esplanada 3 MB — 0 km.

Côr verde metálico, estofamento couro prêto. P/pronta entrega. Vende-se com NCr$ 4.000,00 de entrada, saldo até 2 anos. Início do pagamento do saldo a partir de março de 1969. Ver na SIMCAR S/A — Av. Atlântica, 3092. Tel. 57-8050.

Fiat Spyder 850 — 1968

Côr vermelha, pneus cinturados, estado impecável. Vende-se com NCr$ 4.000,00 de entrada e saldo a combinar. Início do pagamento do saldo a partir de março de 1969. Ver na SIMCAR S/A — Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050.

Imp. Tijuca

Rua Conde de Bonfim, 426
Telefones: 48-2783 — 54-2815

AERO 68 — Zero km.
AERO 66 — Itamaraty — ótimo — equip
AERO 66 — Ótimo estado — equip.
AERO 64 — Equipado — ótimo
VOLKS 67 — Ótimo — equipado — grenat
VOLKS 66 — Equipado — ótimo estado
VOLKS 63 — Equipado.

Temos um plano para cada cliente.
Estacionamento interno.

I a m s a

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Carro	Estado	Ano
Chevrolet Perua	Zero km	1968
" Pick-up	Zero km	1968
Karmen Ghia	Equipado	1965
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Oldsmobile Cutless	Equipado	1965
Rural	1963 •	1964
Ford F-600	Diesel-Basculante	1963
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Ford F-350	Seminovo	1968
Ford F-600	Basculante	1960
Ford F-100	Pick-up	1963

TROCA — FACILITA
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS 67 — 66 — 65 — 63 — 62 em até 24 meses p/Cred. Direto revisados, segurados, sem despesas — GARANTIA de 3 meses ENTRADAS A PARTIR DE 1.500, OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM ABRIL VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL RUA SÃO CLEMENTE, 195 — Loja F Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO — até 20 horas

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também comprovo, vendo e troco.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos com rádio Rua Visconde de Pirajá, 106 — Pça. General Osório, Ipanema.

cliper AUTOMÓVEIS

Volks 0 Km	3.000	24x512,00
Volks 66/67	2.000	24x448,00
Karman	3.200	24x811,00
Kombi 0	3.000	24x680,00
Kombi St 0	2.500	24x623,00
Aero 0 Km	3.500	24x966,00
Itamar. 66	3.000	24x620,00

Carros 0 Km - Emplacado - Segurado - Equipado - Carros usados REVISADOS — Aceitamos seu carro como entrada
Vende Entrada Prestações

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

J. Ferrari — Imp.

AV. MEM DE SÁ, 48
TEL. 32-3803

Agora também pelo crédito direto ao consumidor.
Menor taxa de juros
1968 — Karmann-Ghia — zero a faturar, revendedor Rio.
1968 — Volkswagen — zero a faturar.
1967 — Volkswagen — equipado.
1966 — Volkswagen — ótimo estado, superequipado.
1966 — Interlagos — conversível, estado de zero, equipado.
1967 — Kombi — estado de zero, equipado.
1966 — Kombi — ótimo estado.
Carros rigorosamente perfeitos
Antes de comprar, compare nossos preços.

CADA CLIENTE UM AMIGO CERTO

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

MORRIS 1300

PRONTA ENTREGA
Financiamento através da Venda Direta ao Consumidor. Garantia de Fábrica: 10.000 Km.
Estoque de peças originais. Oficina própria especializada.

Bramauto
Comércio e Indústria
Repres. Exclusivos há 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo de Paiva, 822-C - Leblon
Tel.: 27-3909

Karmann-Ghia 66

Nôvo, branco, forração preta, rádio americano, etc. NCr$ 10 000,00 ou entrada e prestações de acôrdo c| suas possibilidades, pelo crédito direto consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen — O.K.

Côres a escolher, pronta entrega. Aceitamos seu Volks como entrada, saldo pelo crédito direto, consumidor 24 meses.
Rua Conde Irajá, 500 — Botafogo.

Oldsmobile 1965 Cutless

Coupê — Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Volkswagen 68 NCr$ 9.500,00

Vermelho, estado de OK, com 6 000 km, ou entrada e prestações de acôrdo com suas posibilidades pelo crédito direto, ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500, Botafogo.

Na Disvel

VOCÊ COMPRA SEU CARRO
EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

MARCA		ENTRADA	MENSALIDADES
Volks	64	2.450,00	370,33
"	65	2.600,00	390,17
"	66	2.800,00	423,24
"	67	3.000,00	476,14
"	OK	3.200,00	535,66
Gálaxie	67	5.200,00	978,74
JK	68	5.000,00	952,29
Aero	64	2.400,00	370,33
Aero	65	2.600,00	423,24

Temos outros planos à sua escolha
Entrada facilitada
Rua Real Grandeza 193 loja 3, tels.: 46-4322 e 26-4455

(P

Na Lider é assim

AUTOMÓVEL NOVO OU USADO
TÁXI OU CAMINHÃO
FINANCIADOS EM 50 MESES

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS — 62/63	2.304,00	96,48
VOLKS — 64/65	2.688,00	112,60
VOLKS — 66	3.072,00	128,64
AERO — 65/66	3.456,00	144,72
VOLKS — 0 Km.	3.840,00	160,80
K. GHIA — 0 Km.	5.760,00	241,20
CORCEL — 0 Km.	4.992,00	209,04

TÁXIS

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS — 63	3.840,00	160,80
VOLKS — 64	4.224,00	176,88
VOLKS — 65	4.608,00	192,96
D.K.W. — 65	4.608,00	192,96

PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A

Centro: Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 1 006
Copacabana: Av. Copacabana, 605 s/1201
Penha: Rua dos Romeiros, 106, sobrado
Diàriamente das 9 às 20 horas.

Vende-se

Vende-se um Volks 68 0 Km.
Tratar na Rua Gustavo Sampaio número 876-A.

Vende-se

Vende-se um Ford Galaxie 68 OK.
Tratar na Rua Gustavo Sampaio número 876-A.

Volks. — 0 km.

ABAIXO DA TABELA

Totalmente financiado, sem entrada, 1.ª mensalidade sòmente 30 dias após a entrega.

PAULU'S SCUDERIE VEÍCULOS LTDA.
R. Real Grandeza 238-B
Tel.: 26-9992.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

VENDO busina italiana a ar, marca Fiamm, 6 ou 12 volts., na embalagem. Tel.: 37-5406.

SUCATA variada, Volks, Aero, etc. 10 caminhões. Vendo p/melhor oferta. — Rua Almirante Guilhem, 454-C, c/Rui.

TAXIMETRO — Com autorização do I. N. P. M. para instalação. Venda-se c/ NCr$ 80,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 80,00. Sem fiador garantia e manutenção permanente, já com a nova tarifa. Avenida Rio Branco, n.º 18, sala 503.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA Harley Davidson 1 200 c.c. 1951, quadro elástico, equipamentos e pintura, pneus 100%. Vendo ou troco p/ casa, base 5 000, no estado, aceito oferta à vista. Ver R. Gal. Venâncio Flores, 605, tel. 32-6289 (tratar).

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LANCHA — Vendo urgentemente por NCr$ 4 000, casco Columbia, estado de nôvo, motor, necessitando alguns reparos, marca Crhis Craft. Ancorada no Iate Clube Jardim Guanabara. Lancha Skindô. Trata c| Dr. Pedro — Tel. 23-2050.

ESPORTES

VENDE-SE — Lancha, motor centro, com cabina. Inf. Playa Rosa, 111 — Orlando.

DIVERSOS

AVIÃO CESSNA 172 — Vendo, Skyhawk 62 — Instrument compl. 32 000. Tel. 45-8916.

KOMBI Transporte. Estado do Rio e GB. Tratar p/tel.: 30-5514 — Almir.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora — Aluga-se c| motorista para entregas, mudanças, passeios. Ari ou Luiz. Tel. 54-3419. Atende-se na hora.

KOMBI aluguel. Falkombis transportes Ltda. Tem Kombis do ano p/ excursões, viagens, mudanças e entregas rápidas, etc. Serve bem para servir sempre. Rua da Passagem, 175. Botafogo. Tel.: 26-8881.

KOMBI Aluguel 68, c/motorista, para colégios, pequenas entregas, viagens, etc. Manoel. Haddock Lôbo, 143, tel.: 54-3783 p.f.

KOMBI c/motorista. Aluga-se. — Pequenos fretes, transporte de passageiros etc. Tel.: 42-8803.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,00 — Passeios, mudanças, transportes e viagens para outros Estados inclusive viagens para o Zé Arigó. Kombis de luxo, motoristas selecionados. Tel. 28-8979.

Casamentos

Impala de luxo, particular com motorista, vai-se tratar em sua casa.

TEL. 34-0230

Kombi aluguel

Entregas e pequenas mudanças e turismo com motorista especializado. NCr$ 5,00 p| h. — Tel. 58-0659.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

Kombi — Volks 4,50 a hora

Alugo com motorista educado para serviços permanentes, passeios, viagens etc. 56-4592.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, fs. Tel. 45-1856 e 45-0232 — Glória.